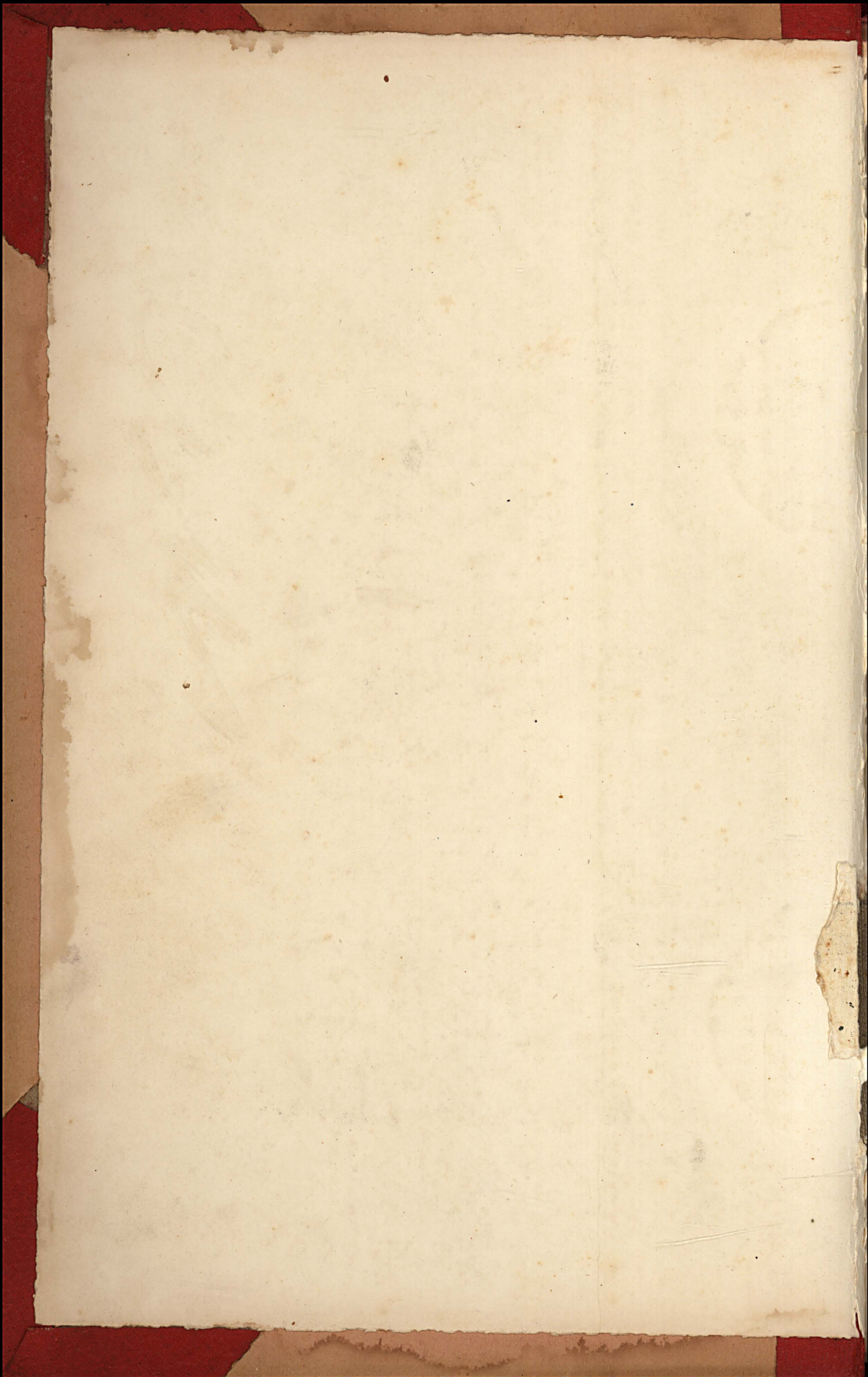


RELATÓRIO
das Atividades da
Estação Experimental
de BOTUCATU - M. A.

Exercício de 1962





I N D I C E

C A F E

Relatorio sucinto da Seção de Expediente.....			1
Sumario dos trabalhos do exercicio de 1.962.....	2	a	3
Relatorio da Seção de Engenharia.....	4	a	5
Competição de adubação - E.Galinha e composto.....	6	a	13
Campo de obs. diversos tratos culturais - café.....	14	a	20
Ensáio nacional de variedades e linhagens - Café.....	21	a	26
Ensáio nacional de adubação - café.....	27	a	33
Campo de mult. de café em 25 variedades de 512 pés.....	34	a	35
Ensáio de irrigação de cafezal velho	38	a	77
Ensáio de irrigação de cafezal novo.....	78	a	149
Adubação quimica de cafeeiros sombreados por ingazeiros...	150	a	156
Demonstração com " Fosforita de Olinda" em café.....	158	a	157
Aplicação com "Calcareo" Demonstração em café.....	158	a	159
Campode seleção de café Caturra vermelho	160		
Campo nº 16 - Abaixo da capineira - Cafe.....	161	a	162
Campo de seleção massal de café - Caturra amarelo.....	163	a	167
Ensáio Nacional de adubação - café.....	168	a	175

C I T R I C U L T U R A

Relação de mudas e sementes distribuidas-Janº a Dezº.....	176	a	189
---	-----	---	-----

S I V I C U L T U R A

Dendrometria e obs. 37 esp. de essencias florestais.....	190	a	197
Chá da India e Quineira.....	198	a	199

M I L H O

Ensáio de híbridos e variedades.....	200	a	211
Ensáio de adubação mineral. <i>for foto e análise</i>	212	a	230

C E R E A I S

Experimento de adubação mineral para feijão.....	231	a	246
Ensáio de variedades de arroz de Sequeiro.....	237	a	258
Ensáio de adubação mineral para amendoim.....	259	a	269

oooooooooooooooooooooooooooo

SUMÁRIO DOS TRABALHOS DO EXERCÍCIO DE 1.962

A - CAFÉ

- l - Controle e movimentação de 10 campos de experimentação fichados na "Comissão de Coordenação e Planejamentos Experimentais" de Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, assim especificados:
- a - Competição de adubação organica "Esterco de Galinha e Composto". S.E.E. Nº 2.004.
- b - Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros. S.E.E. Nº 1.949.
- c - Ensáio Nacional de variedades e linhagens de café ao sól. S.E.E. Nº 1.945.
- d - Ensáio Nacional de Adubação de café. S.E.E. Nº 1.944.
- e - Ensáio de Irrigação e adubação de café velho. S.E.E. Nº 1.943.
- f - Ensáio de Irrigação e adubação de Café Novo. S.E.E. Nº 1.875.
- g - Campo de multiplicação de café com 25 variedades comerciais em lotes de 512 cafeeiros.
- h - Campo de coleção de variedades de café.
- i - 3 campos de seleção massal.
- j - 9 campos de multiplicação de sementes de diversas variedades e linhagens de café.
- k - 1 campo de demonstração "Diversos tratos culturais em lavoura de café"
- l - 1 campo de demonstração "Club NPK" com aplicação de nitrocalcio - Petrolbras, Fosforita de Olinda e K2O da Potao.
- m - Total produção cafeeira - 264.438 litros de café em coco - 31.800 quilos de beneficiado(cálculo provável) para 78.429 cafeeiros.
- n - Produção de sementes de diversas variedades ou linhagens comerciais - 1.533 quilos em pergaminhos assim distribuidos:
- | | |
|------------------------------|------------|
| Bourbon vermelho - 662 | 180 quilos |
| Bourbon vermelho e | 236 quilos |
| Caturra Amarelo | 242 quilos |
| Caturra vermelho | 249 quilos |
| Munodo Novo 391..... | 986 quilos |
- o - Praga - Bróva de café (Hypotenemus Hampey) verificação safra 1.961/1.962;
- Maxima em cafezal sombreado 16,0 % - Maxima em cafezal insolado (próximo ao sombreado) 5,1 % - Maxima em cafezal insolado(Afastado do sombreado) 2,8 %. As percentagens foram obtidas de contagens de grãos perfurados na ocasião da colheita, fazendo-se base de 1 litro de café é igual = 750 grãos.

B - SILVICULTURA

- a - Trabalho técnico de dendrometria "Silvicultura - Dendrometria e

observações gerais em 37 espécies de essências florestais.

- b - Colheita de sementes, semeadura e transplante de essências florestais e ornamentais.
- c - Distribuição de sementes e mudas de essências florestais e ornamentais
Sementes - 2.360 quilos-
Mudas - 9.856.
- d - Formação de capões de essências florestais.
- e - Conservação, limpeza, replantas de essências florestais e ornamentais.

C - FRUTICULTURA

- a - Semeadura e transplante de limão rosa para porta enxerto.
- b - Enxertia e distribuição de mudas.
- c - Preparação de viveiros e mudas frutíferas em geral.

D - HORTICULTURA

- a - Trabalhos horticolas em geral para abastecimento dos Funcionarios da Repartição.
- b - Chá da Índia, colheita e manipulação.

E - CEREAIS E OUTROS

- a - Área de milho a cultivar p/ consumo em 1.962/63 = 53,5 hectare.
- b - Produção de milho p/ consumo obtido da cultura de 1.961/62 = 126 carros ou 75.600 quilos debulhados.
- c - Área de milho cultivado 1.961/62 = 16 alqueires(24,200 m²)
- d - Área de milho híbrido plantado em 1.961/62 = 5 alqueires(24.200 m²)
- e - Produção de milho híbrido (sementes) da area acima = 3.000 quilos.
- f - Área de milho híbrido a cultivar em 1.962/63 = 16 alqueires(24,200m²)
- g - Produção de feijão de porco obtida em 1.961/62 = 280 quilos.

F - TRABALHOS DE ROTINA

G - SEMOVENTES

- a - Remonta, fichário (1 reprodutor)
- b - Trato e distribuição de animais de trabalho.
- c - Controle e movimentação de gado bovino.
- d - Em 5 de Dezembro de 1.962 em resumo, os animais existentes eram 77.
- e - Em 5 de Dezembro de 1.962 em resumo, os animais existentes eram 237.

Botucatu, Dezembro de 1.962

João Baptista Ferreira

Engº Agrº 18 B

Relatório Sucinto dos trabalhos efetuados pela Seção de Engenharia Rural, da Estação Experimental de Botucatu, durante o exercício de 1962

Botucatu, Dezembro de 1962

RELATÓRIO

Pela Seção de Engenharia Rural, Obras e Reconstruções da Estação Experimental de Botucatu, foram realizados durante o ano de / 1962 os seguintes trabalhos:

CONSERVAÇÕES DE IMÓVEIS: Constan do seguinte: Reforma do prédio Nº 73, constando de, substituição do telhado, e do soalho, confecção de fôrro, de instalações sanitárias, rede de exgôto, de luz, pintura geral interna e externa. Confecção de alpendre e pateo para Onibus. Pintura e reforma da casa nº 45 da Séde, Concertos em telhados e fogões nas casas nº 20, 21, 22, Colônia Grande; Construção de um aumento na casa nº 124; Construção de um aumento e pintura geral na casa Nº 105; Pintura geral na Casa Nº 120; Pintura geral e reforma na cosinha da casa Nº 92; Pintura interna na casa nº 14; Pequenos reparos nos telhados da Colônia "Fazendinha" e Colônia "Edgardia"; - Reparos no telhado do Barracão de máquinas em experiências; Confecção de uma rede de exgoto na casa Nº 93; Reparos nas redes do abastecimento d'agua potável, na linhas de distribuição para as residências; Manutenção e limpeza do canal de alimentação da usina Hidro-Elétrica.

CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS: Foram executados os seguintes: Concertos em cinco carroças, constando de substituição de varás, rodas, aros, bréques, buchas etc. Concertos em charretes, carretas, carroças de caminhões e Onibus.

CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS: Foram mantidos os serviços de confecção de cabos para ferramentas agrícolas, tais como: machados, foices, picaretas, enxadões, arados, planetas etc. Reparos, em ceifadeiras, arados planets, ancinhos, plantadeiras etc. Afiliação de ferramentas agrícolas, de podas etc.

MANUTENÇÃO DE USINA ELÉTRICA: Para produção de energia elétrica foram mantidos os serviços de entretenimento na Usina Hidro-Elétrica, canal de alimentação, descarga da caixa de decantação de areia, substituição de postes de energia elétrica e telefone, de iso-

- continua -

- continuação

ladores, fuzis, lâmpadas, concertos de aparelhos elétricos, etc.

Serviços diários de manobra da Bomba para enchimento dos reservatórios, água potável, às residências, prédios dos serviços públicos, consumo industrial, lavagem e despulpamento de café.

Reparos na tubulação, rotor e substituição de gaxetas.

DESENTEGRADOR, DE MILHO, PICAGEM DE FORRAGEM, FORNALHA PARA CARVÃO

Foram executados os serviços diários de desentegração de milho, cana e capins, para forragem.

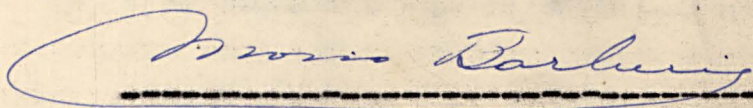
Foram queimados quatro fornalhas de carvão vegetal, a fim de atender a oficina de ferraria e torração de café.

MATERIAL DE TRANSFORMAÇÃO: A serraria, transformou um total de 86 tóras de Eucaliptos, 8 de peroba, 3 de cabreuva 1 de canela e 2 de Guapuruvú. Essas tóras, foram transformadas em caibros, ripas, pranchas, táboas, e empregadas nos serviço de reformas, concertos, já especificados no preâmbulo deste relatório.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS: Foram mantidos conservados, 43 km, de estradas e carreadores, com serviços de limpeza em valetas de proteção, capina geral, limpeza de boeiros etc.

CONCLUSÃO: Foram ainda feitos trabalhos de gabinete, tais como desenhos, plantas, gráficos, orçamentos, e confecção de uma planta geral do imóvel na escala de 1: 2.500, pintura em parede.

E.E.B. Dezembro de 1962



MÁRIO BARBERIS - FEITOR REF.
NIVEL "5" - CHEFIANDO A SEC-
ÇÃO DE ENGENHARIA RURAL.

mb&tf.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CONPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA DE CAFÉ : "ESTERCO DE GALINHA E COMPOSTO"

SER Nº 2.004

RELATÓRIO DE 1.962

Autpr e Execução - Estação experimental de Botucatu

1 - Transplante - Março de 1.954

2 - Adubação - Por dificuldades em se adquirir o esterco de galinha na ocasião adequada e depois pelo atraso nos tratamentos culturais, os tratamentos foram executados em 28 de Janeiro de 1.963.

3 - Pragas - Broca (*Hypotenemus Hampey*) verificada no período da colheita 4,5 % (1 litro = 750 frutos)

4 - Floração - 1ª) em 20/9/62 boa e igual - 2ª) em 14/10/62 regular e igual 3ª) em 8/11/62 pequena e igual e 4ª) em 29/11/62 regular e igual. Além das florações acima anotadas foram observadas outras pequenas e intercaladas,

5 - Dados de campo e produção em quadro anexo.

6 - Análise estatística dos anos 1.956/1.961.

Botucatu, Janeiro de 1.963

João Baptista Ferreira
Agrº Agrº 18 B

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

COMPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA DE CAFÉ: ESTERCO DE GALINHA E COMPOSTO

Espaçamento dos cafeeiros: 4 x 2,5 metros

Transplante: Março de 1.954

Nº de repetições por parcela: 2

14 parcelas adubado com e 14 parcelas adubado com esterco de galinha

40 LITROS DE COMPOSTO COMPETINDO COM 10 E 5 QUILOS DE ESTERCO DE GALINHA

TRATA- MENTOS	N. DA PARCE LA	N. DE P É S	COLHEITA								MÉDIA ANUAL
			1.956	1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962		
10 LITROS DE ESTERCO DE GALINHA	1	5	3,100	18,200	66,500	65,000	53,200	80,000	7,000	42,571	
	2	5	3,400	19,900	66,400	95,000	50,000	104,000	15,000	51,100	
	3	5	4,600	19,400	80,000	27,100	95,000	30,000	30,000	40,871	
	4	5	5,600	29,600	55,000	53,000	51,900	62,400	20,000	39,642	
	5	5	8,400	22,000	88,100	46,700	105,000	30,000	20,000	45,742	
	6	5	4,200	32,500	70,000	70,000	75,000	60,000	20,000	47,385	
	7	5	2,800	21,000	71,500	35,000	80,000	28,500	22,400	37,314	
	8	5	8,000	25,600	75,000	90,000	60,000	95,000	11,700	52,185	
M É D I A			1,000	4,765	14,312	12,045	14,252	12,248	3,277	-	
40 LITROS DE COMPOSTO	1	5	5,800	27,000	42,500	62,500	28,300	82,000	10,000	38,861	
	2	5	8,200	39,000	32,100	50,000	25,000	75,000	22,000	35,900	
	3	5	4,500	50,000	20,000	40,000	60,000	45,000	35,000	42,142	
	4	5	9,900	42,700	50,000	53,300	36,700	65,000	30,000	41,085	
	5	5	10,100	40,000	55,000	30,000	70,000	28,800	6,500	34,842	
	6	5	10,300	26,000	65,000	40,000	70,000	35,000	15,000	37,328	
	7	5	4,600	27,500	47,900	42,900	60,000	45,000	25,000	36,128	
	8	5	0,500	18,000	53,500	35,000	60,000	40,000	21,600	32,657	
M É D I A			1,355	7,010	9,900	8,842	10,250	10,395	4,127	-	
5 QUILOS DE ESTERCO DE GALINHA	9	5	9,700	4,100	65,000	100,000	40,000	80,000	15,000	44,828	
	10	5	6,400	35,800	70,000	90,000	52,200	100,000	16,700	53,014	
	11	5	10,200	31,200	82,000	52,500	85,000	43,000	10,000	44,842	
	12	5	5,800	32,000	75,000	25,000	85,000	35,000	11,400	38,457	
	13	5	5,600	25,600	61,500	95,000	37,000	100,000	10,000	47,814	
	14	5	1,300	20,000	60,000	60,000	55,000	57,800	15,000	38,442	
	M É D I A			1,300	6,190	13,783	14,083	8,855	10,395	2,603	-
40 LITROS DE COMPOSTO	9	5	6,400	20,200	75,000	75,000	60,000	98,000	20,000	58,885	
	10	5	7,200	30,100	60,000	55,000	62,000	60,000	27,700	43,142	
	11	5	6,600	17,400	70,000	45,000	65,000	45,000	35,000	40,571	
	12	5	7,100	38,500	57,500	51,700	59,000	30,000	30,000	38,542	
	13	5	13,000	39,500	65,000	40,000	75,000	52,000	15,000	42,785	
	14	5	4,500	51,500	52,200	60,000	41,700	53,000	15,000	39,700	
	M É D I A			1,493	6,573	12,656	10,890	8,967	8,450	4,756	-

Job/ev

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

COMPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA DE CAFÉ: ESTERCO DE GALINHA E COMPOSTO

Espaçamento dos cafeeiros: 4 x 2,5 metros

Transplante: Março de 1.954

Nº de repetições por parcela: 2

14 parcelas adubado com composto e 14 parcela adubado com esterco de galinha

40 LITROS DE COMPOSTO COMPETINDO COM 10 E 5 QUILOS DE ESTERCO DE GALINHA

TRATA- MENTOS	N. DA PARCE- LA	N. DE P E S	A R R O B A S		P O R		1.000		P E S		Média anual
			1.956	1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962		
10 QUILOS DE ESTERCO DE GALINHA	1	5	4,4	44,9	142,5	144,4	125,3	192,0	18,6	96,0	
	2	5	4,8	49,0	142,3	211,1	117,8	219,6	40,0	116,4	
	3	5	6,5	47,8	168,9	60,2	223,8	72,0	80,0	94,2	
	4	5	7,9	73,0	116,1	117,8	122,3	149,8	53,3	91,5	
	5	5	11,9	54,3	165,9	103,7	247,3	72,0	53,3	104,1	
	6	5	5,9	80,2	147,1	155,3	176,6	144,0	53,3	108,9	
	7	5	3,9	51,8	150,9	77,7	188,4	68,8	59,7	85,9	
	8	5	11,4	63,1	158,3	200,0	141,3	228,0	31,2	119,0	
	M E D I A		7,0	58,0	151,1	133,8	167,9	147,0	48,7	-	
40 LITROS DE COMPOSTO	1	5	8,2	69,6	94,4	141,7	72,3	200,4	30,0	88,1	
	2	5	11,6	110,5	71,3	133,3	63,9	183,3	66,0	91,4	
	3	5	6,8	155,2	111,0	88,9	153,3	110,0	105,0	104,3	
	4	5	14,1	110,0	111,0	120,8	93,8	158,9	90,0	99,8	
	5	5	14,4	103,1	122,2	68,0	178,9	70,4	119,5	82,4	
	6	5	14,6	67,0	144,4	88,9	178,9	85,5	45,0	89,2	
	7	5	6,5	70,9	106,4	97,2	153,3	110,0	75,0	88,5	
	8	5	0,7	46,4	119,9	79,3	153,3	97,8	64,8	80,2	
	M E D I A		9,6	90,3	110,0	102,2	131,0	127,0	61,9	-	
5 QUILOS DE ESTERCO GALINHA	9	5	13,8	10,1	137,2	222,2	97,8	192,0	36,7	101,4	
	10	5	9,1	93,6	147,1	200,0	127,6	240,0	47,8	123,6	
	11	5	14,5	76,9	173,0	134,5	207,8	103,2	28,6	105,5	
	12	5	8,2	68,9	158,3	55,6	207,8	84,0	32,6	89,3	
	13	5	7,9	63,3	129,8	211,1	90,4	240,0	28,6	110,2	
	14	5	1,8	49,3	126,3	133,3	134,4	138,7	36,7	88,6	
	M E D I A		9,2	62,2	144,6	159,5	108,2	166,3	35,1	-	
40 LITROS DE COMPOSTO	9	5	9,1	52,0	166,7	170,0	146,7	239,5	60,0	120,6	
	10	5	10,2	77,5	133,3	124,7	151,5	146,7	83,0	103,8	
	11	5	9,4	44,8	155,5	102,0	158,9	110,0	105,0	97,9	
	12	5	10,1	94,3	127,7	117,2	134,4	73,3	90,0	92,4	
	13	5	18,5	101,8	144,4	88,9	183,3	127,1	45,0	101,3	
	14	5	6,4	152,7	116,0	136,0	101,9	129,6	45,0	95,4	
	M E D I A		10,6	93,4	140,6	123,1	109,1	109,6	71,3	-	

jbf/ev

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚANO: 1956/61Nº DO EXPERIMENTO: 2004CULTURA: CaféOBJETIVO: Competição de adubação orgânica de café Esterco de Galinha e composto.DELINEAMENTO: Blocos partidosTRATAMENTOS:

40 litros de composto competindo com 10 kilos de Esterco de galinha.

QUADRO DA PRODUÇÃO DE ARROBAS POR 1.000 PÉS

TRATAMENTOS	BLOCOS								TOTAL	ANOS
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII		
Esterco	4	5	7	8	12	6	4	11	57	1956
Composto 6	8	12	7	14	14	15	7	1	78	
Soma	12	17	14	22	26	21	11	12	135	
Esterco	50	49	48	73	54	80	52	63	469	1957
Composto	70	100	155	110	103	67	71	46	722	
Soma	120	149	203	183	157	147	123	109	1191	
Esterco	142	142	169	116	186	147	151	158	1211	1958
Composto	94	71	111	111	122	144	106	119	878	
Soma	236	213	280	227	308	291	257	277	2089	
Esterco	144	211	60	118	104	156	78	200	1071	1959
Composto	142	133	89	121	68	89	97	79	818	
Soma	286	344	149	239	172	245	175	279	1889	
Esterco	125	118	224	122	247	177	188	141	1342	1960
Composto	72	64	153	94	179	179	153	153	1047	
Soma	197	182	377	216	426	356	341	294	2389	
Esterco	192	250	72	150	72	144	69	228	1177	1961
Composto	200	183	110	159	70	86	110	98	1016	
Soma	392	433	182	309	142	230	179	326	2193	
	1243	1338	1205	1196	1231	1290	1086	1297	9886	

1956 a 1961

TRATAMENTOS	BLOCOS								TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
Esterco	657	775	580	587	675	710	542	801	5327
Composto	586	563	625	609	556	580	544	496	4559
	1243	1338	1205	1196	1231	1290	1086	1297	9886

C = 1 018 052

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

INFLUÊNCIA	G.1.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	15	18 230		
Blocos	7	3 514	502	-
Tratamentos	1	6 154	6 144	5,020
Erro (a)	7	8 572	1 224	
Sub-parcelas	95	372 804		
Parcelas	15	18 230		
Anos	5	224 792	44 958	27,632+++
Anos x tratamentos	5	15 875	3 175	1,951
Erro (b)	70	113 907	1 627	

C.V. (a) = $\frac{\sqrt{1\ 224 \times 96/16 \times 100}}{9\ 886/16} = 13,9\%$

C.V. (b) = $\frac{\sqrt{1\ 627 \times 100}}{9\ 886/96} = 39,1\%$

D.M.S. de anos = $\sqrt{1\ 627 \times 2 \times 16 \times T.} = 228,1 \times 2,000 = 456$ ou 28 arrobas por 1000 pés.

CONCLUSÃO

Sendo os CC.VV. (a) e (b) respectivamente iguais a 13,9% para (a) e 39,1% para (b) dão ao experimento precisão satisfatória e sofrível.

O solo apresentou-se homogêneo entre blocos.

Os tratamentos não se diferenciaram estatisticamente.

Estêrco com 111 Arrobas por 1 000 pés.

Composto " 95 " " " "

Houve influência altamente significativa para anos

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte.

Em 1º lugar Ano de 1960 com 149 Arrobas por 1000 pés.

"	"	"	"	1961	"	137	"	"	"	"
"	"	"	"	1958	"	130	"	"	"	"
2º	"	"	"	1959	"	118	"	"	"	"
3º	"	"	"	1957	"	74	"	"	"	"
4º	"	"	"	1956	"	8	"	"	"	"

A presente análise será completada somente quando este experimento completar 8 anos de resultados; quando então serão analisados a oscilação bem como a tendência de produção conforme preconizado por L. Stevens.

5. Viés
12

TRATAMENTOS:

40 litros de composto competindo com 5 kilos de esterco de galinha.

QUADRO DA PRODUÇÃO DE ARROBAS POR 1 000 pés

TRATAMENTOS	BLOCOS						TOTAL	ANOS
	I	II	III	IV	V	VI		
Esterco	14	9	14	8	8	2	55	1956
Composto	9	10	9	10	18	6	62	
Soma	23	19	23	18	26	8	117	
Esterco	10	94	77	79	63	49	372	1957
Composto	52	78	45	94	102	133	504	
Soma	62	172	122	173	165	182	876	
Esterco	137	147	173	158	130	126	871	1958
Composto	169	133	156	128	144	116	845	
Soma	305	280	329	286	274	242	1 716	
Esterco	222	200	134	56	211	133	956	1959
Composto	170	125	102	117	89	136	739	
Soma	392	325	236	173	300	269	1 695	
Esterco	98	128	208	208	90	134	866	1960
Composto	147	152	159	134	183	102	877	
Soma	245	280	367	342	273	236	1 743	
Esterco	192	240	103	84	240	139	998	1961
Composto	240	147	110	73	127	129	826	
Soma	432	387	213	157	367	268	1 824	
Total	1 459	1 463	1 290	1 149	1 405	1 205	7 971	

efeito
copiar

TRATAMENTOS	BLOCOS						TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	
Esterco	673	818	709	593	742	583	4 118
Composto	786	645	581	556	663	622	3 853
Total	1 459	1 463	1 290	1 149	1 405	1 205	7 971

C = 882 456

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

INFLUÊNCIA	G.1.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	13 178		
Blocos	5	7 494	1 498	1,592
Tratamentos	1	975	975	1,036
Erro (a)	5	4 709	941	
Sub-parcelas	71	299 791		
Parcelas	11	13 178		
Anos	5	197 314	39 571	24,187+++
Anos x tratamentos	5	7 481	1,496	-
Erro (b)	50	81 818	1,636	

$$C.V. (a) = \sqrt{941 \times 72 / 12 \times 100} = 11,3\%$$

$$C.V. (b) = \sqrt{1\ 636 \times 100 / 7\ 971 / 72} = 36,4\%$$

$$D.M.S. \text{ de Anos} = \sqrt{1\ 636 \times 2 \times 12 \times T.} = 198,1 \times 2,021 = 400 \text{ ou } 33 \text{ arrobas por } 1000 \text{ pés.}$$

CONCLUSÃO

Sendo os CC.VV. (a) e (b) respectivamente iguais à 11,3% e 36,4% dão ao experimento precisão satisfatória e sofrível.

O solo apresentou-se homogêneo entre blocos.

Os tratamentos não se diferenciaram estatisticamente.

Esterco com 114 arrobas por 1000 pés
Composto " 107 " " " "

Houve influência altamente significativa per anos.

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:

Em 1 ^a lugar	Ano	1961	com	152	Arrobas	per	1000	pés
"	"	"	1960	"	145	"	"	"
"	"	"	1958	"	143	"	"	"
"	"	"	1959	"	141	"	"	"
2 ^a	"	"	1957	"	73	"	"	"
3 ^a	"	"	1956	"	10	"	"	"

Em, 7-2-1962

VISTO

Helio de Oliveira Silva
Calculista

Fernando Costa Pereira
FERNANDO COSTA PEREIRA
Chefe da SEE

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CAMPO DE OBSERVAÇÃO DE DIVERSOS TRATOS CULTURAIS EM LAVOURA DE CAFÉ

R E L A T O R I O D E 1 . 9 6 2

Autor e Execução - Estação Experimental de Botucatu

- 1 - Transplante - Fevereiro de 1.953
- 2 - Início dos tratamentos experimentais - 1.956.
- 3 - Floração - 1ª) em 30/3/62 muito pequena e desigual - 2ª) em 5/9/62 pequena e desigual - 3ª) em 20/9/62 boa e desigual - 4ª) em 14/10/62 boa e desigual - 5ª) em 8/11/62 regular e desigual - 6ª) em 29/11/62 pequena e desigual.

Além das floradas acima anotadas foram observadas outras pequeninas esparsas e intercaladas.

- 4 - Quadro de produção anexo.
- 5 - Pragas - Broca -(Hypotenemus Hampey) 5,5% verificada no período da colheita (1litro = 750 frutos)
- 6 - Plantio de feijão de porco na faixa especificada - 20/12/62.
- 7 - Estercação em cobertura, em sulcos e cobertura com capim - 20/12/62
- 8 - Decote a 1,25 ms. de altura, execução em 20/12/62.
- 9 - Adubação - 1ª) em 7/2/62 - 2ª e 3ª aplicação não foram executadas por falta de material. 4ª) parcelamento por não se dispor de salitre do chile, aplicou-se o sulfato de amonio, fazendo-se porem a equivalencia em elemento N.

Botucatu, Janeiro de 1.963

João Baptista Ferreira
Engº Agrº 18 B

CAMPO DE OBSERVAÇÃO DE DIVERSOS TRATOS CULTURAIS EM LAVOURA DE CAFÉ

Transplante: Janeiro de 1.954

Espaçamento: 4 x 2,20 metros.

Variedade: Bourbon vermelho - LC - 662

FAIXA Nº 10 - 40 LITROS DE COMPOSTO EM COBERTURA

Lote n. 1

Dose n. 1

N - 150 grs.

P - 100 grs.

K - 150 grs.

1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
litros	litros	litros	litros	litros	litros
2.343,0	3.800,0	1.903,0	5.123,5	2.053,0	4.267,0
Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas-Média
locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés anual
118,1	124,6	82,0	210,5	124,9	192,4 ...142,1
QUILOS por HECTARE.....				2.129	3.281
Nº de pés....				271	

oooooooooooo000000oooooooooooo

FAIXA Nº 10 - SEM COMPOSTO

Lote n. 2

Dose n.1

N - 150 grs.

P - 100 grs.

K - 150 grs.

1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
litros	litros	litros	litros	litros	litros
2.493,0	2.519,0	2.812,0	2.510,0	3.650,0	1.760,0
Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas-Média
locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés anual
143,9	85,3	39,2	755	148,4	77,4...100,0
QUILOS POR HECTARE.....				2.529	1.319
Nº de pés				240	

oooooooooooooooooooo000000oooooooooooooooooooo

FAIXA Nº 12 - 40 LITROS DE COMPOSTO EM COBERTURA

Lote n.5
Dose n.3
N - 450 grs.
P - 200 grs.
K - 250 grs.

1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.280,0	3.590,0	1.418,0	5.255,0	2.150,0	3.488,0
Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas-Média
locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés-anual
65,5	122,5	56,1	239,1	83,0	132,2... 116,4
Quilos por Hectare.....				1.416	2.254
Nº de pés				293	

oooooooooooo00000oooooooooooo

FAIXA Nº 12 - SEM COMPOSTO

Lote n.6
Dose n.3
N - 450 grs.
P - 200 grs.
K - 250 grs.

1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.752,7	2.530,0	2.210,0	4.250,0	2.950,0	2.443,0
Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas-Média
locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés-anual
75,1	81,5	80,5	161,2	111,8	85,9... 99,3
Quilos por Hectare.....				1.907	1.464
Nº de pés				293	

oooooooooooo00000oooooooooooo

FAIXA Nº 13 - SEM DECOTE COM 40 LITROS DE COMPOSTO EM COBERTURA

Lote n. 7

Dose n. 2

N - 300 grs.

P - 150 grs.

K - 200 grs.

1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.651,1	2.915,0	1.535,0	4.778,7	2.280,0	2.515,0

Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas-Média
locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés-anual
111,6	159,0	78,4	248,9	101,7	143,4... 140,5

Quilos por Hectare..... 1.735 2.445

Nº de pés.....224

oooooooooooo00000oooooooooooo

FAIXA Nº 13 - DECOTADO A 1,25 MT. COM 40 LITROS DE COMPOSTO EM
COBERTURA

Lote n. 8

Dose n. 2

N - 300 grs.

P - 150 grs.

K - 200 grs.

1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
litros	litros	litros	litros	litros	litros
2.520,0	2.392,7	2.470,0	3.015,0	4.373,0	1.660,0

Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas-Média
locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés-anual
127,4	97,2	89,3	136,7	203,4	93,7... 124,6

Quilos por Hectare..... 3.468 1.597

Nº de pés.....246

oooooooooooo00000oooooooooooo

FAIXA Nº 14 - COM COBERTURA DE CAPIM

Lote n. 9

Dose n. 2

N - 300 grs.

P - 150 grs.

K - 200 grs.

1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.246,0	2.280,0	1.619,0	3.170,0	2.527,0	1.160,0
Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas-Média
locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés-anual
109,3	89,1	87,2	221,4	152,4	99,0 ...125,4

quilos por Hectare..... 2.598 1.456

Nº de pés.....175

oooooooooooo00000oooooooooooo

FAIXA Nº 14 - PLANTADO COM LEGUMINOSA: FEIJÃO DE PORCO

Lote n. 10

Dose n. 2

N - 300 grs.

P - 150 grs.

K - 200 grs.

1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.427,5	1.750,0	1.550,0	3.020,0	2.452,0	900,0
Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas-Média
locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés-anual
112,3	94,4	93,5	182,2	116,7	68,5... 111,3

quilos por Hectare..... 1.990 1.168

Nº de pés.....175

oooooooooooo00000oooooooooooo

FAIXA Nº 15 - 40LITROS DE COMPOSTO NO SULCO

Lote n. 11
Dose n. 2
N - 300 grs.
P - 150 grs.
K - 200 grs.

1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
litros	litros	litros	litros	litros	litros
660,9	1.974,0	770,0	2.849,0	1,440,0	1.552,0
Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas-Média
locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés-anual
77,5	146,7	69,8	278,6	76,8	151,7... 133,4
quilos por Hectare.....				1.309	2.586
Nº de pés..... 125					

oooooooooooo00000oooooooooooo

FAIXA Nº 15 - 40 LITROS DE COMPOSTO Em COBERTURA

Lote n. 12
Dose n. 2
N - 300 grs.
P - 150 grs.
K - 200 grs.

1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.023,3	2.115,0	905,0	3.263,5	1.402,0	960,0
Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas-Média
locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés	locoopés-anual
95,6	140,0	60,0	264,2	67,1	77,7... 111,1
quilos por Hectare.....				1.143	1.324
Nº de pés.....151					

oooooooooooo00000oooooooooooo

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

"ENSÁIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ AO SOL"

RELATÓRIO DE L. 262

(SEE Nº 1.945)

Autor - Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas e Instituto Agronomico de Campinas.

Colaboração e execução - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Instalação Outubro de 1.953.
- 2 - Adubação e estercação - .. Executada em 6/12/62. Deveria ser feita em Outubro conforme plano, não sendo realizada no período predeterminado pela falta de disponibilidade dos adubos na ocasião oportuna.
- 3 - Colheita..... 17/9/62
- 4 - Floração - 1ª) em 20/9/62 boa porem desigual-2ª) em 14/10/62 boa porem desigual-3ª) em 8/11/62 pequena porem igual-4ª) em 29/11/62 pequena porem desigual.
Em todo o ensaio, houve floradas pequenas esparsas intercalares às acima anotadas.
- 5 - Pragas - Broca (Hypothenemus Hampey) não houve constatação em amostragens recolhidas por ocasião da colheita.
- 6 - Analise estatística do ano de 1.961.
- 7 - Controle e resultados de produção.

Botucatu, Dezembro de 1.962

João Baptista Ferreira

Engº Agrº 18B



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

ANO: 1961

Nº DO EXPERIMENTO: 1945

CULTURA: Café

OBJETIVO: Ensáio de variedades de linhagens de café ao sol.

DELINEAMENTO: Blocos ao acaso com 6 repetições

VARIEDADES:

1 - LC	-	477	9 - LCJ	-	20
2 - EEB	-	CTV	10 - EEB	-	CTA
3 - LEP	-	379	11 - LC	-	376 - 11
4 - LC	-	476	12 - EEB	-	BbA
5 - LC	-	357 x 359	13 - LC	-	662
6 - LCJ	-	25	14 - LC	-	376
7 - LCJ	-	388	15 - LC	-	370 - 1
8 - EEB	-	BbC	16 - EEB	-	BbCr

DETALHES: Plantio: Outubro 1953
Colheita: 22-7-61

QUADRO DA PRODUÇÃO EM ARROBAS POR 1000 pés

VARIEDADES	BLOCOS						TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	
1	58	107	192	91	157	90	695
2	151	184	88	30	120	95	668
3	266	179	161	127	92	82	907
4	122	96	138	109	113	77	655
5	85	150	188	132	90	122	767
6	129	197	78	41	114	54	613
7	285	130	211	195	96	88	1 005
8	97	87	132	71	67	65	519
9	111	186	179	125	133	129	863
10	118	155	124	92	82	99	670
11	186	159	101	44	53	53	596
12	35	107	16	56	69	44	327
13	128	73	62	62	61	38	424
14	78	188	85	56	44	39	490
15	139	28	119	81	48	19	434
16	189	187	167	229	177	136	1 085
TOTAL	2 177	2 213	2 041	1 541	1 516	1 230	10 718

C = 1 196 620

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

INFLUÊNCIAS	G.1.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	95	290 734		
Blocos	5	52 643	10 528	5,956+++
Variedades	15	114 319	7 621	4,311+++
Erro	70	123 772	1 768	-

C.V. = $\frac{\sqrt{1\ 768} \times 100}{10\ 718/96} = 37,5\%$

D.M.S. = $\sqrt{1\ 768 \times 2 \times 6 \times T.} = 145,6 \times 2,000 = 291$

CONCLUSÃO

Dentro de um critério de análise rigoroso, os dados acima deveriam ser abandonados, pois as conclusões a que chegarmos serão de pouca valia, dado a falta de precisão dos mesmos.

O coeficiente de variação foi de: 37,5%

O solo apresentou-se heterogêneo entre blocos.

As variedades diferenciaram-se estatisticamente.

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:

Em 1ª lugar variedades	(16)	EEB - BbCr	com 180	arrebas	per 1000	bés
"	"	"	(7)	LCP - 388	"	"
"	"	"	(3)	LCP - 379	"	"
"	"	"	(9)	LCJ - 20	"	"
2ª	"	"	(5)	LC-357x359	"	"
"	"	"	(1)	LC-477	"	"
"	"	"	(2)	EEB-CTV	"	"
"	"	"	(10)	EEB-CTA	"	"
"	"	"	(4)	LC -476	"	"
"	"	"	(6)	LCJ-25	"	"
"	"	"	(11)	LC-376-11	"	"
"	"	"	(8)	EEB-BbC	"	"
"	"	"	(14)	LC-376-1	"	"
3ª	"	"	(15)	LC-370-1	"	"
"	"	"	(13)	LC-662	"	"
"	"	"	(12)	EEB-BbA	"	"

Em, 7-2-1962

VISTOA

Helio de Oliveira
Calculista

Fernando Costa Pereira
FERNANDO COSTA PEREIRA
Chefe da SEE

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGEM EM CAFE AO SOL

COLHEITA..... 17/9/1962

BLOCOS	VARIEDADES	N. PES COLHEITA	COLHEITA		PRODUÇÃO - COCO		BENEFICIADO		HECTARE QUILOS
			LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	ARROBAS 1000PES	
I	IC - 477	5	65.000	29.050	56.000	19.000	11.465	152.9	2.547.0
	EEB - GtV	5	50.900	23.600	42.500	15.000	8.839	117.9	1.964.0
	ICP - 379	5	70.000	34.100	56.000	21.000	12.148	162.0	2.699.0
	IC - 476	5	65.000	30.000	61.000	21.700	12.318	164.2	2.737.0
	IC - 357x359	5	70.000	32.500	61.000	22.400	13.176	175.9	2.928.0
	ICJ - 25	5	60.000	30.000	51.000	19.200	11.851	158.0	2.629.0
	ICP - 388	5	70.000	32.300	57.500	22.200	13.085	174.5	2.908.0
	EEB - BbC	5	60.000	26.100	56.500	19.800	11.389	151.9	2.531.0
	ICJ - 20	5	25.000	12.500	19.500	8.000	4.544	60.5	1.010.0
	EEB - GtA	5	54.200	26.000	45.000	15.900	9.352	124.7	2.078.0
	IC - 376 - 11	5	48.200	23.200	40.000	14.900	9.112	121.5	2.025.0
	EEB - BbA	5	41.200	20.500	32.500	11.700	6.940	92.5	1.542.0
	IC - 662	5	20.000	9.100	16.500	6.500	3.931	52.4	874.0
	IC - 376 - 1	5	65.000	31.800	56.000	21.600	12.992	173.2	2.887.0
	IC - 370 - 1	5	45.000	19.600	42.000	15.000	8.606	114.7	1.912.0
	EEB - BbCr	5	45.000	21.000	36.000	12.900	7.620	101.6	1.693.0
	EEB - BbA	5	38.500	16.200	36.000	12.600	7.474	99.7	1.661.0
	IC - 376 - 1	5	40.000	18.000	34.000	13.000	7.693	102.6	1.710.0
II	ICJ - 20	5	35.000	16.500	34.000	13.100	7.766	103.5	1.726.0
	IC - 477	5	35.000	15.000	28.500	10.800	6.196	82.6	1.377.0
	ICJ - 25	5	45.000	21.800	42.000	16.600	9.960	132.8	2.213.0
	EEB - GtV	5	25.000	10.500	24.000	8.100	4.754	63.4	1.056.0
	IC - 376 - 11	5	50.000	22.300	45.000	17.000	10.365	138.2	2.303.0
	IC - 476	5	62.500	27.000	33.000	11.600	6.881	91.7	1.529.0
	EEB - BbCr	5	35.000	16.100	31.000	12.600	7.366	98.2	1.637.0
	ICP - 379	5	66.500	32.000	54.000	22.000	12.658	168.8	2.813.0
	IC - 662	5	15.000	7.800	13.000	5.500	3.367	44.9	748.0
	IC - 370 - 1	5	60.000	28.800	56.000	22.700	13.096	174.6	2.910.0
	EEB - GtA	5	45.000	16.700	32.500	12.500	6.510	86.8	1.447.0
	EEB - BbC	5	45.000	19.000	42.500	15.700	9.055	120.7	2.012.0
	IC - 388	5	65.000	29.500	89.000	36.000	19.133	255.1	4.252.0
	ICP - 357x359	5	37.800	16.400	36.000	13.500	7.745	103.2	1.721.0

BLOCOS	VARIEDADES	N. PES COLHEITA	COLHEITA		PRODUÇÃO COCO		BENEFICIADO		HECTARE QUILOS
			LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	ARROBAS 1000 PES	
III	LC-357x359	5	50.000	20.800	48.000	17.300	9.980	133.0	2.218.0
	LC - 477	5	60.000	25.500	53.000	19.000	11.152	148.6	2.478.0
	ICP - 388	5	70.000	31.000	62.500	26.000	14.330	191.0	3.184.0
	ICJ - 25	5	80.000	35.300	73.000	30.100	17.850	238.0	3.967.0
	IC-376-11	5	65.000	30.100	61.500	25.500	14.443	192.5	3.209.0
	IC-376-1	5	65.000	28.600	59.000	23.700	13.969	186.2	3.104.0
	IC - 5 476	5	52.800	22.300	51.000	18.200	10.455	139.4	2.323.0
	ICJ - 20	5	50.000	22.800	48.000	18.500	10.839	144.5	2.409.0
	EEB-BbGr	5	62.000	27.400	57.500	22.600	13.003	173.3	2.889.0
	EEB-CtA	5	70.000	24.500	55.500	18.500	10.511	140.1	2.335.0
	EEB-BbC	5	60.000	26.100	57.200	21.000	12.205	162.7	2.712.0
	IC-662	5	65.000	28.800	59.000	24.000	13.991	186.5	3.109.0
	EEB-CtV	5	56.100	23.500	54.000	18.700	11.170	148.9	2.482.0
	EEB-BbA	5	70.000	30.600	61.500	23.200	13.282	177.1	2.952.0
	ICP-379	5	80.000	34.500	73.000	29.500	16.007	213.4	3.557.0
	IC-370-1	5	52.000	23.500	48.000	18.200	10.963	146.2	2.436.0
IV	IC-376-11	5	10.000	5.500	9.500	4.300	2.510	33.5	478.0
	IC-376-1	5	15.000	6.200	10.500	4.500	2.812	37.4	625.0
	IC-662	5	10.000	4.000	6.800	3.050	1.830	24.4	407.0
	IC-476	5	30.000	14.500	27.400	10.400	6.448	85.9	1.433.0
	IC-370-1	5	35.000	15.000	27.500	9.500	5.890	78.5	1.309.0
	EEB-BbA	5	25.000	11.500	21.000	7.850	5.034	67.1	1.119.0
	ICP-379	5	25.000	11.500	21.000	8.400	5.113	67.2	1.136.0
	EEB-BbC	5	25.000	11.000	20.500	8.000	4.979	66.4	1.106.0
	ICJ-25	5	28.000	14.000	24.000	9.700	6.062	80.2	1.347.0
	EEB-CtA	5	45.000	20.000	42.000	15.500	9.451	126.0	2.100.0
	ICJ-477	5	52.000	22.600	49.000	17.200	9.838	131.2	2.186.0
	IC-357x359	5	35.000	14.000	29.500	11.400	7.325	97.6	1.628.0
	ICP-388	5	27.000	12.700	22.500	9.000	5.400	72.0	1.200.0
	EEB-BbGr	5	27.300	12.600	24.500	9.800	5.653	75.0	1.256.0
	EEB-CtV	5	33.000	15.000	26.000	10.300	5.150	68.6	1.144.0
	ICJ-20	5	25.000	12.000	23.000	9.200	5.307	70.8	1.179.0

BLOCOS	VARIEDADES	N. PES COLHEITA	COLHEITA		PRODUÇÃO COCO		BENEFICIADO		HECTARE QUILOS
			LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	ARROBAS 1000PES	
V	IC-477	5	32.300	14.500	30.000	11.900	7.189	95.9	1.598.0
	EEB-CtV	5	35.000	14.500	31.000	11.200	6.766	90.2	1.504.0
	IC-662	5	30.000	14.100	23.000	9.400	5.784	77.1	1.285.0
	IC-357x359	5	42.500	18.000	40.000	15.100	8.808	117.4	1.937.0
	IC-376-11	5	40.000	18.900	36.000	13.200	7.857	104.8	1.746.0
	IC-370-1	4	30.000	14.800	29.000	11.600	6.796	113.2	1.888.0
	IC-376-1	5	30.000	14.400	24.000	9.700	6.015	80.2	1.337.0
	ICJ-20	5	15.000	7.500	13.000	5.400	3.100	41.3	689.0
	EEB-BbOr	5	15.000	7.600	15.000	6.000	3.875	51.7	861.0
	ICJ-25	5	15.000	7.500	12.000	4.900	3.164	42.2	703.0
	ICP-379	5	30.000	1.500	2.600	1.030	0.650	8.7	144.0
	EEB-CtA	5	40.000	17.000	31.000	12.200	7.102	94.7	1.578.0
	EEB-BbA	5	23.000	11.200	22.500	9.000	5.262	70.2	1.169.0
	IC-476	5	60.000	27.900	62.000	23.000	13.911	185.5	3.091.0
	ICP-388	5	40.000	17.600	34.000	13.000	7.831	104.4	1.740.0
	EEB-BbC	5	30.000	13.200	22.500	8.900	5.539	73.9	1.231.0
	ICJ-20	5	5.200	2.300	3.600	1.800	1.074	14.3	239.0
	IC-376-11	5	45.000	21.800	36.000	14.100	8.604	114.7	1.912.0
VI	EEB-BbOr	5	50.000	22.500	43.000	16.100	9.489	126.5	2.109.0
	EEB-CtA	5	55.200	22.200	49.000	17.000	10.084	134.4	2.241.0
	IC-477	5	42.100	17.500	36.000	13.000	7.854	104.7	1.745.0
	ICJ-25	5	45.000	21.400	42.000	16.500	10.230	136.4	2.273.0
	ICP-379	5	70.000	31.000	54.000	22.000	13.095	174.6	2.910.0
	IC-662	5	27.100	11.800	20.000	8.400	5.040	72.0	1.120.0
	IC-376-1	5	25.000	11.200	20.000	8.200	4.923	65.6	1.094.0
	IC-357x359	5	47.800	21.800	39.000	14.100	8.668	115.6	1.926.0
	ICP-388	5	47.000	22.100	38.000	14.700	8.820	117.6	1.960.0
	IC-476	5	55.000	25.200	51.000	17.800	10.213	136.2	2.269.0
	IC-370-1	5	55.000	26.200	47.000	17.400	9.369	124.9	2.082.0
	EEB-BbC	5	47.200	21.500	39.000	14.600	7.604	101.4	1.690.0
	EEB-BbA	5	45.000	18.300	39.000	13.000	7.630	101.7	1.696.0
	EEB-CtV	5	25.000	11.000	21.000	7.800	4.597	61.3	1.022.0

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

S.E.E. Nº 1.944

RELATORIO DE 1.962

Autor - Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas e Instituto Agronomico de Campinas.

Colaboração e Execução - Estação Experimental de Botucatu.

- 1 - Semeadura -Setembro de 1.953
- 2 - Transplante -Dezembro de 1.954
- 3 - Adubação e Estercação -...6/12/62-Deveria ser executada em Outubro conforme plano,não sendo realizada no periodo pré-determinado pela falta de disponibilidade dos adubos na ocasião oportuna.
- 4 - Colheita.....22/8/1.962
- 5 - Floração.....Em 30/8/62 muito pequena e desigual-2ª) em 5/9/62 muito pequena e desigual-3ª) em 20/9/62 regular porém, desigual-4ª) em 14/10/62 muito pequena e desigual-5ª) em 8/11/62 muito pequena e desigual e 6ª) em 29/11/62 pequena e desigual.Em todo o ensaio,houve floradas pequenas esparsas intercaladas às acima anotadas.
- 6 - PragasNão houve constatação de ataque de broca(Hipotenemus Hampey).
- 7 - Controle e resultados de produção em anexo.
- 8 - Analise estatística.
- 9 - Observação.....O adubo a empregar conforme o plano é o SALITRE DO CHILE.Por não se ter este ue do mesmo foi aplicado o SULFATO DE AMONIO,porém,nas mesmas doses como se fôra o salitre.

Botucatu,Dezembro de 1.962

João Baptista Ferreira
Eng.Agrº 18B

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1961

Nº do experimento: 1944

Cultura: Café

Objetivo: Influência de NPK em café com esterco e sem esterco
(Ensaio Nacional de Adubação)

Delineamento: Blocos partidos

Detalhes:

Plantio: Setembro de 1953

Colheita: 30/6/1961

QUADRO DA PRODUÇÃO EM ARROBAS POR 1000 PÉS

1ª REPETIÇÃO

TRATA- MENTOS	C/ ESTERCO			SOMA	S/ ESTERCO			SOMA	TOTAL
	Po	P1	P2		Po	P1	P2		
No	1,1	1,2	2,5	4,8	4,2	10,5	15,4	30,1	34,9
Ko N1	3,1	17,0	12,2	32,3	2,4	11,3	18,0	31,7	64,0
N2	2,9	22,3	13,5	38,7	3,0	41,8	15,9	60,7	99,4
SOMA	7,1	40,5	28,2	75,8	9,6	63,6	49,3	122,5	198,3
K1 No	3,6	15,9	3,6	23,1	9,4	0,8	16,7	26,9	50,0
N1	3,4	16,7	25,7	45,8	22,4	2,9	52,2	77,5	123,3
N2	6,1	44,2	13,9	64,2	28,4	12,5	19,7	60,6	124,8
SOMA	13,1	76,8	43,2	133,1	60,2	16,2	88,6	165,0	298,1
K2 No	52,1	11,0	3,3	66,4	88,7	1,7	0,3	90,7	157,1
N1	1,8	59,0	7,7	68,5	7,0	15,0	57,4	79,4	147,9
N2	8,5	56,8	31,9	97,2	12,5	14,7	66,1	93,3	190,5
SOMA	62,4	126,8	42,9	232,1	108,2	31,4	123,8	263,4	495,5
TOT.	82,6	244,1	114,3	441,0	178,0	111,2	261,7	550,9	991,9

Blocos da 1ª Repetição

I - 274,3
II - 319,2
III - 398,4

IIª REPETIÇÃO

TRATA- MENTOS	C/ ESTERCO			SOMA	S/ ESTERCO			SOMA	TOTAL
	Po	P1	P2		Po	P1	P2		
No	1,9	15,0	73,3	90,2	1,7	15,4	7,8	24,9	115,1
Ko N1	25,1	43,2	11,9	80,2	4,4	12,2	4,6	21,2	101,4
N2	73,5	11,1	19,1	103,7	24,1	3,1	25,3	52,5	156,2
SOMA	100,5	69,3	104,3	274,1	30,2	30,7	37,7	98,6	372,7
No	38,8	21,5	5,3	65,6	53,0	16,8	14,4	84,2	149,8
K1 N1	48,4	14,9	12,2	75,5	10,4	10,7	64,0	85,1	160,6
N2	6,1	16,2	55,9	78,2	6,7	18,8	13,6	39,1	117,3
SOMA	93,3	52,6	73,4	219,3	70,1	46,3	92,0	208,4	427,7
No	63,8	9,0	23,8	96,6	12,2	0,8	13,6	26,6	123,2
K2 N1	38,9	56,7	77,1	172,7	33,0	24,2	91,1	148,3	321,0
N2	20,5	46,9	19,8	87,2	30,8	93,6	18,8	143,2	230,4
SOMA	123,2	112,6	120,7	356,5	76,0	118,6	123,5	318,1	674,6
TOT.	317,0	234,5	298,4	849,9	176,3	195,6	253,2	625,1	1 475,0

Blocos da IIª Repetição: IV - 212,7

V - 476,9

VI - 785,4

SOMA DOS TRATAMENTOS

TRATA- MENTOS	C/ ESTERCO			SOMA	S/ ESTERCO			SOMA	TOTAL
	Po	P1	P2		Po	P1	P2		
No	3,0	16,2	75,8	95,0	5,9	25,9	23,2	55,0	150,0
Ko N1	28,2	60,2	24,1	112,5	6,8	23,5	22,6	52,9	165,4
N2	76,4	33,4	32,6	142,4	27,1	44,9	41,2	113,2	255,6
SOMA	107,6	109,8	132,5	349,9	39,8	94,3	87,0	221,1	571,0
No	42,4	37,4	8,9	88,7	62,4	17,6	31,1	111,1	199,8
K1 N1	51,8	31,6	37,9	121,3	32,8	13,6	116,2	162,6	283,9
N2	12,2	60,4	69,8	142,4	35,1	31,3	33,3	99,7	242,1
SOMA	106,4	129,4	116,6	352,4	130,3	62,5	180,6	373,4	725,8
No	115,9	20,0	27,1	163,0	100,9	2,5	13,9	117,3	280,3
K2 N1	40,7	115,7	84,8	241,2	40,0	39,2	148,5	227,7	468,9
N2	29,0	103,7	51,7	184,4	43,3	108,3	84,9	236,5	420,9
SOMA	185,6	239,4	163,6	588,6	184,2	150,0	247,3	581,5	1170,1
TOT.	399,6	478,6	412,7	1290,9	354,3	306,8	514,9	1176,0	2466,9

N x P

TRAT.	Po	P1	P2	TOTAL
No	330,5	119,6	180,0	630,1
N1	200,3	283,8	434,1	918,2
N2	223,1	382,0	313,5	918,6
TOTAL	753,9	785,4	927,6	2466,9

PK

TRAT.	Ko	K1	K2	TOTAL
Po	147,4	236,7	369,8	753,9
P1	204,1	191,9	389,4	785,4
P2	219,5	297,2	410,9	927,6
TOTAL	571,0	725,8	1170,1	2466,9

E x N

E x N x P

No = 346,7	283,4	No = 161,3	73,6	111,8	169,2	46,0	68,2
N1 = 475,0	443,2	N1 = 120,7	207,5	146,8	79,6	76,3	287,3
N2 = 469,2	449,4	N2 = 117,6	197,5	154,1	105,5	184,5	159,4

PARCELAS

Trata- mentos	Iª Repetição			SOMA	IIª Repetição			SOMA	TOTAL
	Po	P1	P2		Po	P1	P2		
Ko	No	53	117	179	349	36	304	811	1 500
	N1	55	283	302	640	295	554	165	1 654
	N2	59	641	294	994	976	142	444	2 556
	SOMA	167	1 041	775	1 983	1 307	1 000	1 420	3 727
K1	No	130	167	203	500	918	383	197	1 998
	N1	258	196	779	1 233	588	256	762	2 839
	N2	345	567	336	1 248	128	350	695	2 421
	SOMA	733	930	1 318	2 981	1 634	989	1 654	4 277
K2	No	1 408	127	36	1 571	760	98	374	2 803
	N1	88	740	651	1 479	719	809	1 682	4 689
	N2	210	715	980	1 905	513	1 405	386	4 209
	SOMA	1 706	1 582	1 667	4 955	1 992	2 312	2 442	6 746
TOT.		2 606	3 553	3 760	9 919	4 933	4 301	5 516	14 750

$$C = 5\,634\,810$$

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	53	3 699 194		
Repetição	1	216 098	216 098	5,500 **
Blocos Dentro da Iª Rep.	2	43 869	21 934	-
Blocos Dentro da IIª Rep.	2	912 887	456 443	11,617 ***
N	2	153 921	76 960	1,959
P	2	47 579	23 789	-
K	2	537 302	268 651	6,837 **
NP	4	488 853	122 213	3,110 *
NK	4	89 902	22 475	-
PK	4	30 037	7 509	-
Erro (a)	30	1 178 746	39 291	
Subparcelas	107	5 384 039		
Parcelas	53	3 699 194		
Esterco	1	12 224	12 224	-
Esterco x N	2	2 804	1 402	-
Esterco x P	2	104 475	52 238	1,628
Esterco x K	2	35 223	17 611	-
Esterco x N x P	4	228 092	57 023	1,782
Esterco x N x K	4	74 922	18 730	-
Esterco x P x K	4	106 828	26 707	-
Erro (b)	35	1 120 276	32 007	

$$C.V. = \frac{1/\sqrt{39,291 \times 108/54} \times 100}{24\ 669/54} = \frac{280,30}{456} = 61,5\%$$

(a)

$$C.V. = \frac{1/\sqrt{32\ 007} \times 100}{24\ 669/108} = \frac{178,90}{228} = 78,5\%$$

(b)

$$d.m.s. \text{ de } K = 1/\sqrt{39\ 291 \times 2 \times 36} \times t = 1681,0 \times 2,042 = 343,2 \text{ Arrobas por } 1000 \text{ pés}$$

Conclusão:

Dentro de um critério de análise rigoroso, os dados acima deveram ser abandonados, pois as conclusões a que chegarmos serão de pouca valia, dado a falta de precisão dos mesmos.

Os coeficientes de variação foram de: (a) 61,5% e (b) 78,5%.

Houve influência para repetição e blocos dentro da II repetição.

Não houve influência apenas significativa para N.

Produção dos tratamentos com N

N2	c/	25,5	Arrobas	por	1000	pés
N1	"	25,5	"	"	"	"
No	"	17,5	"	"	"	"

Não houve influência significativa para P

Produção dos tratamentos com P

Po	c/	20,9	Arrobas	por	1000	pés
P1	"	21,8	"	"	"	"
P2	"	25,7	"	"	"	"

Houve influência altamente significativa para K

Produção dos tratamentos com K

Segundo a d.m.s. de K a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar	K2	c/	32,5	Arrobas	por	1000	pés
" 2º	"	K1	"	20,1	"	"	"
"	"	Ko	"	15,8	"	"	"

As interações não se diferenciaram estatisticamente.

Não houve influência significativa para Esterco.

c/ Esterco	23,9	Arrobas	por	1000	pés
s/ Esterco	21,7	"	"	"	"

SEE., em 20 de março de 1963.

Visto

Chefe Subst^o da SEE.

Calculista

HOS/JAS.

ENS A I O N A C I O N A L D E A D U B A C A O D E C A F E

Plantio.....14/12/1954

Colheita..... 22/ 8/1962

BLOCOS	PARCELAS	N. PES		PRODUÇÃO		P E S O		PRODUÇÃO C O C O				BENEFICIADO		ARROBAS		PRODUÇÃO	
		COLHEITA		COLHEITA		COLHEITA		LITROS		QUILOS		QUILOS		1.000		QUILOS HECTARE	
		E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
I	202	6	6	65.000	55.000	31.500	25.700	57.000	48.000	22.000	17.500	12.571	9.571	139.7	106.3	2.096.8	1.595.1
	210	6	6	50.000	10.000	21.500	3.800	40.000	7.000	14.800	3.200	8.942	1.600	99.4	17.8	1.490.3	266.6
	022	6	6	75.000	70.000	39.500	33.000	70.000	70.000	29.000	29.000	17.509	17.286	195.4	192.1	2.918.1	2.881.0
	000	5	4	50.000	11.600	22.000	4.300	48.000	9.000	17.200	3.700	9.976	2.081	133.0	34.7	1.995.2	520.2
	011	6	6	83.000	76.000	36.800	35.000	67.000	67.000	26.700	26.000	15.706	15.584	174.5	176.1	2.617.6	2.642.3
	120	6	5	35.000	21.400	14.100	9.000	36.000	21.000	12.800	7.500	7.142	4.333	79.4	57.8	1.190.3	866.6
	112	5	6	65.000	91.600	33.700	45.400	55.000	72.000	20.900	28.500	11.896	16.379	158.7	182.0	2.379.2	2.729.8
	101	6	6	115.000	8.000	58.400	38.800	84.000	63.000	33.200	25.700	18.227	15.996	202.5	177.7	3.037.8	2.666.0
	221	6	6	85.000	56.700	37.200	28.400	62.000	53.000	24.600	20.000	14.278	10.699	158.6	118.9	2.379.6	1.783.1
II	110	6	6	56.700	22.000	25.500	9.500	55.500	23.000	21.200	8.200	12.056	4.442	133.9	49.4	2.009.3	740.3
	102	6	6	110.000	85.000	51.800	38.800	95.000	74.000	36.900	29.000	21.044	16.490	238.2	183.2	3.507.3	2.748.3
	020	6	6	20.000	50.000	7.400	20.500	20.000	48.000	6.600	16.700	3.586	9.524	39.8	105.8	597.6	1.587.3
	211	6	4	85.000	35.000	39.000	15.300	76.000	34.000	29.500	13.200	17.228	7.812	191.4	130.2	2.871.3	1.953.0
	001	6	6	95.000	65.000	43.500	28.500	88.000	58.500	33.500	22.700	20.019	13.757	222.4	152.9	3.336.5	2.292.8
	012	6	6	90.000	60.000	43.500	29.400	81.000	63.000	32.000	24.000	17.723	13.728	196.9	152.5	2.953.8	2.288.0
	121	6	6	88.000	75.000	41.500	33.400	63.500	65.000	25.000	25.700	14.423	14.858	160.2	165.1	2.403.8	2.476.3
	222	6	6	103.300	80.000	49.500	39.000	88.000	71.000	35.000	28.200	19.941	15.869	221.6	176.3	3.323.5	2.644.8
	200	6	6	55.000	20.000	26.200	7.500	48.000	17.000	16.700	6.700	9.168	3.787	101.9	42.1	1.528.0	631.1
III	220	6	6	70.000	15.000	31.700	6.600	63.000	15.000	24.900	5.650	14.820	3.250	164.7	36.1	2.470.0	541.6
	002	6	6	65.000	80.000	31.300	38.100	59.500	71.000	23.500	29.000	13.178	16.415	146.3	182.4	2.196.3	2.735.8
	212	6	6	67.000	80.000	32.900	32.900	59.500	59.500	23.600	23.600	13.263	13.694	147.4	152.2	2.210.5	2.282.3
	021	6	6	85.000	65.000	40.100	28.700	74.000	71.500	30.000	23.300	17.374	13.568	193.0	150.8	2.895.6	2.261.3
	201	6	6	92.800	57.000	44.200	24.700	84.000	56.000	33.500	21.600	18.320	12.096	203.5	134.4	3.053.3	2.016.0
	010	6	6	35.000	12.800	15.650	5.700	34.000	13.000	12.900	5.200	7.055	2.814	78.4	31.3	1.175.8	469.0
	122	6	4	100.000	55.000	48.300	26.200	88.000	54.000	25.900	21.000	14.660	12.012	162.9	200.2	2.443.3	3.003.0
	100	6	6	56.000	50.000	26.500	21.000	56.000	50.000	22.100	17.900	12.580	10.448	139.8	116.1	2.096.6	1.741.3
	111	6	6	70.000	55.500	20.900	26.000	39.000	53.000	14.600	20.800	7.953	11.983	88.4	133.1	1.325.5	1.997.1

BLOCOS	PARCELAS	N. PÉS		PRODUÇÃO COLHEITA		P E S O COLHEITA		PRODUÇÃO C O C O				BENEFICIADO		ARROBAS 1.000 PÉS		PRODUÇÃO	
		COLHEITA		LITROS		QUILOS											
		E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
IV	012	6	6	52.700	47.000	22.500	18.100	48.000	38.000	17.500	13.700	9.800	7.992	108.9	83.8	1.633.3	1.332.0
	120	6	4	46.500	5.000	17.800	2.400	42.000	4.240	14.700	1.600	8.059	0.792	89.5	13.2	1.343.1	198.0
	021	6	6	88.100	54.500	41.000	23.800	85.000	53.000	26.500	18.700	15.493	10.432	172.1	115.9	2.582.1	1.738.6
	201	6	6	70.000	55.000	30.500	25.000	56.400	52.000	21.700	18.600	12.339	10.458	137.1	116.2	2.056.5	1.743.0
	111	6	5	68.000	75.000	30.300	33.200	59.000	64.000	23.000	25.800	13.078	14.670	145.3	195.6	2.179.6	2.934.0
	102	6	6	87.100	82.800	43.700	38.800	70.500	73.500	27.600	29.000	15.153	15.921	168.4	176.9	2.525.5	2.653.5
	210	6	6	53.800	15.000	21.800	5.400	48.000	15.000	16.900	4.800	10.027	2.378	111.4	26.4	1.671.1	396.3
	222	6	5	70.000	65.000	30.000	29.000	67.000	61.300	25.700	23.200	14.729	13.097	163.7	174.6	2.454.8	2.619.3
	000	6	6	45.000	17.000	20.000	7.100	40.000	15.000	14.800	6.000	8.457	3.467	94.0	38.5	1.409.5	577.8
V	112	6	5	100.000	95.000	52.000	45.600	86.000	80.000	34.500	31.000	19.541	17.608	217.1	234.8	3.256.8	3.521.6
	121	6	5	80.000	50.000	35.000	21.700	70.000	49.500	26.200	17.200	15.533	9.164	172.6	122.2	2.588.8	1.832.8
	001	6	6	71.600	38.200	31.400	15.000	65.500	35.00	25.300	13.000	14.766	7.414	164.1	82.4	2.461.0	1.235.6
	220	6	6	65.000	32.900	30.700	12.700	56.200	29.000	22.100	10.100	12.750	5.269	141.7	58.5	2.125.06	878.1
	211	6	6	95.000	70.000	43.800	31.600	80.500	61.000	31.800	23.900	17.345	13.752	192.7	152.8	2.890.8	2.292.0
	022	6	6	90.000	75.000	40.800	34.100	74.000	65.000	29.500	25.700	17.421	14.602	193.6	162.2	2.903.5	2.433.6
	100	6	6	60.000	40.000	28.900	16.000	55.500	38.000	21.800	13.500	12.099	7.594	136.7	84.4	2.016.5	1.265.6
	202	6	6	120.000	90.000	58.000	42.500	103.000	79.500	39.100	30.100	22.321	17.433	248.0	193.7	3.720.1	2.905.5
	010	6	5	40.000	20.000	14.500	7.500	34.000	19.000	12.100	6.600	6.313	3.651	70.1	48.7	1.052.1	730.2
VI	221	6	6	70.000	53.500	31.400	22.300	62.000	50.000	24.500	18.000	13.986	10.275	154.4	114.2	2.331.0	1.712.5
	002	6	5	75.000	70.000	34.300	28.300	69.000	63.000	27.000	23.800	14.427	12.844	160.3	171.3	2.404.5	2.568.8
	110	6	6	35.000	13.000	15.500	5.100	34.000	11.000	12.700	4.300	7.055	2.419	78.4	26.9	1.175.8	403.5
	122	6	6	70.000	65.000	31.400	29.000	66.000	57.000	26.000	23.200	15.037	12.919	167.1	143.5	2.506.1	2.153.1
	212	6	6	90.000	70.000	42.000	34.500	83.000	70.000	32.500	28.200	18.536	14.152	206.0	132.2	3.089.3	2.358.6
	020	6	6	20.000	12.200	9.500	5.100	19.000	10.000	7.400	4.300	4.127	2.287	45.9	25.4	687.8	381.1
	011	6	6	85.000	55.000	38.400	24.500	77.000	55.000	31.000	21.000	17.547	12.432	195.0	138.1	2.924.5	2.072.0
	101	6	6	85.000	70.000	38.700	31.500	77.000	63.000	30.900	25.200	17.434	13.737	193.7	152.6	2.905.6	2.289.5
	200	6	6	37.500	20.000	15.200	10.000	34.000	19.000	12.400	7.700	6.862	4.211	76.2	46.8	1.143.6	701.8

OBSERVAÇÃO:

O nº. pés faltantes para 6 na coluna "Nº pés colheita", foi arrancado por estar infestado por "PSEUDOCOCCUS sp".

E - c/ estereo

S - s/ estereo

Calculos feitos na base de "Produção em Coko" em quilos.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISCAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ COM " 25 VARIEDADES COMERCIAIS EM LOTES DE 512 PÊSR_E_L_A_T_O_R_I_O_ D_E_ _1_. _9_6_2

Autor e Execução - Estação Experimental de Botucatu.

1 - Transplante: Dezembro de 1.947 - Janeiro de 1948 e 1.949.

2 - Floração, - 1ª) em 30/8/62 muito pequena e desigual - 2ª) em 5/9/62 muito pequena e desigual - 3ª) 20/9/62 boa e igual - 4ª) em 14/10/62 regular e desigual. 5ª) em 8/11/62 pequena e igual - 6ª) em 29/11/62 muito pequena e desigual. Intercaladas às florações acima anotadas foram observadas outras pequenas e esparsas.

3 - Controle de produção em quadro anexo.

4 - Pragas - Broca (*Hypotenemus Hampey*) 7 %, com verificação no período da colheita (1 litro = 750 frutos)

Botucatu, Janeiro de 1.962

João, Batista Ferreira
Engrº Agrº 18 B

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISCAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ COM "25 VARIEDADES COMERCIAIS EM LOTES DE 512 PÉSR E L A T O R I O D E 1 . 9 6 2G O L H E I T A _ E M _ L I T R O S

VARIEDADES	LITROS
1 - Caturra vermelho.....	1.590
2 - Caturra amarelo	1.368
2 - Sumatra.....	1.516
4 - Nacional.....	1.235
5 - Bourbon vermelho	920
6 - Bourbon amarelo.....	635
7 - mauricia.....	932
8 - Bourbon e	806
9 - Costa Rica.....	207
10 - Mexico.....	641
11 - Leroy	1.575
12 - Stenofila.....	1.140
13 - Amarelo de Botucatu.....	1.560
14 - Bourbon crespo.....	2.200
15 - Murta amarelo.....	944
16 - Erecta.....	2.571
17 - Maragogipe vermelho.....	1.365
18 - Maragogipe amarelo.....	553
19 - Congensis.....	482
20 - Lanceta.....	1.486
21 - Laurinia	1.272
22 - Pendulo.....	1.510
23 - Maragogipe S.J.R.Pardo..	1.442
24 - Java.....	1.157
25 - Murta vermelho	1.670

oooooooooooo0000000oooooooooooo

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISENSÁIO DE IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO DE CAFÉ VELHORELATORIO DE 1.962S.E.E. Nº 1.943

Responsavel:- Rino N. Toselo - Instituto Agronomico de Campinas,
 Executor: - João Baptista Ferreira - Eng.Agrº 1º B.-E.E.Botucatu

- 1 - Instalação - 12/12/55 com adubação de preparação em bloco de café com antecedentes de produção de 5 anos.
- 2 - Colheita..... 9/7/1.962
- 3 - Determinação e calculo de unidade de 14 em 14 dias, medias dos blocos - T-1 - A-2 - J-2 e resultados respectivos em porcen - tagens de unidade faltante para controle de irrigação dos meses de Janeiro a Julho de 1.962 (epoca de colheita e periodo em que se deu por terminado o presente ensaio experimental)
- 4 - Quadro das temperaturas, precipitação, pluviometria, irrigações realizadas e para confronto com as tomadas de amostragens de terra, evapo-transpiração com calculos da necessidade de agua nos meses de Janeiro a Julho de 1.962.
- 5 - Quadro de controle dos resultados de produção, inclusive com adubação na projeção interna e externa da sáia dos cafeeiros.
- 6 - Pragas - Verificação de broca(Hypotenemus Hampey) periodo de colheita (1 litro de café = 750 fratos) = 0,8 % .
- 7 - Adubação e parcelamentos- (1ª em 22/1/1.962)(2ª em 20/2/1.962) (3ª em 4/4/1.962).
- 8 - Adubação verde - corte de feijão de porco em 16/1/1.962 de plantio realizado em 27/10/1.961
- 9 - Analise estatistica da produção de 1.957/1.961.
- 10 - Observação- Dados do Evaporimetro I.A-58 serão fornecidos com relatorio de " Ensaio de irrigação de café Novo."

11 - Analise Est. Físico - 1962

Botucatu, Novembro de 1.962

 JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENG-AGRO 1ºB.

DETERMINAÇÃO DO CÁLCULO DE UNIDADE DE 14 EM 14 DIAS-MEDIA DOS BLOCOSJ - 2 = A - 2 = T - 1 = RESULTADOS EM PORCENTAGEM DE UNIDADE FALTANTEDATA 9-1-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>J - 2</u>	<u>A - 2</u>	<u>T - 1</u>
0 - 0,20	27,6% -0-	27,4% -0-	28,6% -0-
0,20 - 0,50	27,8% 2,160	28,2% 0,720	28,4% -0-
0,50 - 0,80	29,0% 3,828	29,0% 3,828	28,6% 5,220
0,80 - 1,20	28,8% 10,624	30,4% 5,312	29,2% 9,296
	16,612	9,860	14,516

DATA 23-1-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>J - 2</u>	<u>A - 2</u>	<u>T - 1</u>
0 - 0,20	27,6% -0-	26,4% -0-	29,0% -0-
0,20 - 0,50	26,2% 7,920	26,8% 7,200	26,0% 8,640
0,50 - 0,80	27,2% 10,092	28,2% 6,612	26,2% 13,923
0,80 - 1,20	28,6% 11,560	29,0% 10,200	28,8% 10,880
	29,572	24,012	33,443

DATA 6-2-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>J - 2</u>	<u>A - 2</u>	<u>T - 1</u>
0 - 0,20	25,8% 0,258	27,4% -0-	26,2% -0-
0,20 - 0,50	26,2% 7,920	29,6% -0-	26,4% 7,200
0,50 - 0,80	28,4% 5,916	31,2% -0-	28,4% 5,916
0,80 - 1,20	29,6% 7,968	32,0% -0-	29,2% 9,296
	22,062	-0-	22,412

DATA 20-2-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>J - 2</u>	<u>A - 2</u>	<u>T - 1</u>
0 - 0,20	26,2% -0-	28,4% -0-	25,8% 0,258
0,20 - 0,50	26,0% 8,640	28,0% 1,440	27,0% 5,040
0,50 - 0,80	26,8% 11,484	29,8% 1,044	27,2% 10,092
0,80 - 1,20	28,8% 10,624	34,4% -0-	27,8% 13,944
	30,748	2,484	29,334

cag/tf.

DATA 7-3-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>A - 2</u>		<u>J - 2</u>		<u>T - 1</u>	
0 - 0,20	22,8%	7,998	23,2%	6,966	22,4%	9,288
0,20 - 0,50	24,6%	13,680	24,8%	12,960	23,0%	19,440
0,50 - 0,80	26,4%	12,876	27,0%	10,788	24,8%	18,444
0,80 - 1,20	28,8%	10,624	27,6%	14,608	27,2%	15,936
		<u>45,178</u>		<u>45,322</u>		<u>63,108</u>

DATA 20-3-1962

NÃO FOI TIRADA AMOSTRA, DEVIDO HAVER PRECIPITAÇÃO
PLUVIOMETRICA

DATA 3-4-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>A - 2</u>		<u>J - 2</u>		<u>T - 1</u>	
0 - 0,20	24,4%	3,870	25,6%	0,774	25,8%	0,258
0,20 - 0,50	25,8%	9,360	25,2%	11,520	25,0%	12,240
0,50 - 0,80	28,0%	7,308	25,4%	16,356	25,8%	14,964
0,80 - 1,20	29,2%	9,296	28,2%	12,616	28,2%	12,616
		<u>29,834</u>		<u>41,266</u>		<u>40,078</u>

DATA 17-4-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>A - 2</u>		<u>J - 2</u>		<u>T - 1</u>	
0 - 0,20	21,0%	12,642	20,0%	15,222	21,6%	11,094
0,20 - 0,50	22,0%	23,040	22,0%	23,040	22,0%	23,040
0,50 - 0,80	23,8%	21,924	26,2%	13,572	23,2%	24,012
0,80 - 1,20	25,2%	22,576	27,6%	14,608	24,4%	25,232
		<u>80,182</u>		<u>66,442</u>		<u>83,378</u>

cag/tf.

41

DATA 3-5-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>A - 2</u>		<u>J - 2</u>		<u>T - 1</u>	
0 - 0,20	26,6%	-0-	25,2%	1,806	25,2%	1,806
0,20 - 0,50	23,0%	23,040	22,2%	22,320	23,0%	23,040
0,50 - 0,80	24,4%	19,836	23,0%	24,708	23,8%	21,924
0,80 - 1,20	26,8%	17,264	25,8%	20,584	25,4%	21,912
		60,140		69,418		68,682

DATA 15-5-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>A - 2</u>		<u>J - 2</u>		<u>T - 1</u>	
0 - 0,20	22,0%	10,062	22,2%	9,546	22,8%	7,998
0,20 - 0,50	22,6%	20,880	22,2%	24,480	22,4%	21,600
0,50 - 0,80	24,2%	20,532	22,4%	26,796	23,6%	22,620
0,80 - 1,20	26,8%	17,264	25,4%	27,390	25,6%	21,248
		68,738		88,212		73,466

DATA 12-6-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>A - 2</u>		<u>J - 2</u>		<u>T - 1</u>	
0 - 0,20	26,2%	-0-	25,8%	0,258	26,2%	-0-
0,20 - 0,50	25,6%	10,080	25,8%	9,360	25,2%	11,520
0,50 - 0,80	27,8%	8,004	26,8%	11,884	25,2%	17,052
0,80 - 1,20	27,4%	15,272	26,8%	17,264	26,2%	19,256
		33,356		38,766		47,828

DATA 26-6-1962

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>A - 2</u>		<u>J - 2</u>		<u>T - 1</u>	
0 - 0,20	16,4%	24,768	19,2%	17,286	16,8%	23,478
0,20 - 0,50	18,8%	34,560	19,6%	31,680	18,0%	37,440
0,50 - 0,80	20,4%	33,756	21,2%	34,452	18,6%	40,020
0,80 - 1,20	22,2%	32,536	22,6%	31,208	19,6%	41,168
		125,620		114,626		142,106

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 <i>Lancini</i>	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	28,0	16,0	21,0	2,9	-	-	- 2,9	1.152,3	94,3	-0-
2	30,0	16,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	1.148,8	90,8	-0-
3	29,0	19,0	24,0	3,6	16,0	-	+ 12,2	1.161,0	100,0	3,0
4	28,0	18,0	23,0	3,2	1,7	-	- 1,6	1.159,2	98,2	-0-
5	31,0	15,0	24,5	4,1	-	-	- 4,1	1.155,1	94,1	-0-
6	32,0	20,0	26,0	4,5	-	-	- 4,5	1.150,6	89,6	-0-
7	30,0	21,0	25,5	4,3	-	-	- 4,3	1.146,3	85,3	-0-
8	25,0	18,0	21,5	3,0	49,7	-	+ 49,7	1.197,0	100,0	26,0
9	29,0	18,0	23,5	3,6	17,1	-	+ 13,5	1.200,5	100,0	13,5
10	30,0	19,0	23,5	3,6	13,9	-	+ 9,9	1.210,4	100,0	9,9
11	29,0	18,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	1.206,8	96,4	-0-
12	30,0	17,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	1.203,2	92,8	-0-
13	33,0	10,0	23,5	4,3	-	-	- 4,3	1.198,9	88,5	-0-
14	33,0	21,0	27,0	4,8	-	-	- 4,8	1.194,1	83,7	-0-
15	29,0	20,0	24,5	4,0	0,4	-	- 3,6	1.190,5	80,1	-0-
16	18,0	16,0	17,0	1,3	22,2	-	+ 20,9	1.210,3	100,0	0,4
17	18,0	15,0	16,5	1,6	8,6	-	+ 7,0	1.217,3	100,0	7,0
18	23,0	10,0	19,5	2,5	15,2	-	+ 12,7	1.230,5	100,0	12,7
19	25,0	18,0	21,5	3,0	45,2	-	+ 42,2	1.272,7	100,0	42,2
20	25,0	16,0	20,5	2,8	-	-	- 2,8	1.269,9	97,2	-0-
21	20,0	16,0	18,0	2,1	-	-	- 2,1	1.267,8	95,1	-0-
22	20,0	17,0	22,5	3,2	7,0	-	+ 3,8	1.271,6	98,9	-0-
23	29,0	18,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	1.268,0	95,3	-0-
24	29,0	19,0	24,0	3,7	2,6	-	- 2,1	1.265,9	89,3	-0-
25	20,0	20,0	24,0	3,7	-	-	- 3,7	1.276,5	100,0	3,6
26	22,0	18,0	20,0	2,6	16,7	-	+ 14,1	1.273,5	97,2	-0-
27	25,0	17,0	21,0	2,8	-	-	- 2,8	1.270,7	94,4	-0-
28	27,0	15,0	21,0	2,8	-	-	- 3,1	1.267,6	91,3	-0-
29	20,0	16,0	22,0	3,1	-	-	- 3,2	1.264,4	88,1	-0-
30	27,0	18,0	22,5	3,2	-	-	- 3,2	1.261,2	84,9	-0-
31	27,0	18,0	22,5	3,2	-	-	-			

IN/62.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1962.....

[illegible]

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1962

1962 Mes	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	23,0	19,0	20,5	2,6	-	-	- 2,6	1.424,0	89,9	--
2	27,0	18,0	22,5	3,1	0,1	-	- 3,0	1.421,0	82,9	--
3	27,0	19,0	23,0	3,3	0,7	-	- 2,6	1.418,4	80,3	--
4	26,0	17,0	21,5	2,8	3,0	-	- 2,2	1.420,6	82,5	--
5	27,0	18,0	22,5	3,0	4,4	-	- 1,4	1.422,0	83,9	--
6	28,0	17,0	22,5	3,0	3,3	-	- 0,3	1.422,5	84,4	--
7	29,0	17,0	23,0	3,3	-	-	- 3,3	1.419,2	81,1	--
8	30,0	19,0	24,5	3,7	-	-	- 3,7	1.415,5	77,4	--
9	30,0	17,0	23,5	3,4	-	-	- 3,4	1.412,1	74,0	--
10	28,0	19,0	23,5	3,4	1,8	-	- 1,6	1.410,5	72,4	--
11	22,0	19,0	20,5	2,5	8,2	-	- 5,7	1.416,2	78,1	--
12	20,0	17,0	18,5	2,0	145,7	-	-145,7	1.359,9	100,0	121,6
13	20,0	16,0	18,0	1,9	36,8	-	- 34,9	1.394,8	100,0	34,9
14	24,0	17,0	20,5	2,5	88,7	-	- 86,2	1.682,0	100,0	86,2
15	25,0	17,0	21,0	2,6	43,3	-	- 40,7	1.721,7	100,0	40,7
16	23,0	18,0	20,5	2,5	10,0	-	- 7,5	1.729,2	100,0	7,5
17	23,0	18,0	20,5	2,5	2,1	-	- 0,4	1.728,8	99,6	--
18	26,0	18,0	22,0	2,8	19,1	-	- 16,3	1.745,1	100,0	15,9
19	23,0	19,0	21,0	2,6	7,0	-	- 4,4	1.749,5	100,0	4,4
20	29,0	19,0	24,0	3,4	13,7	-	- 10,3	1.759,8	100,0	10,3
21	29,0	18,0	23,5	3,3	-	-	- 3,3	1.756,5	96,7	--
22	31,0	18,0	24,5	3,6	-	-	- 3,6	1.752,9	93,1	--
23	30,0	18,0	24,0	3,3	-	-	- 3,3	1.749,6	89,8	--
24	30,0	19,0	24,5	3,5	-	-	- 3,5	1.746,1	86,3	--
25	28,0	15,0	21,5	2,7	0,4	-	- 2,3	1.743,8	84,0	--
26	29,0	17,0	23,0	3,1	-	-	- 3,1	1.740,7	80,9	--
27	29,0	18,0	23,5	3,2	-	-	- 3,2	1.737,5	77,7	--
28	30,0	18,0	24,0	3,3	-	-	- 3,3	1.734,2	74,4	--
29	30,0	18,0	24,0	3,3	-	-	- 3,3	1.730,9	71,1	--
30	31,0	17,0	24,0	3,3	-	-	- 3,3	1.727,6	67,8	--
31	-	19,0	-	-	-	-	-	-	-	--

Estação Experimental de Botucatu
Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café
 Ano de 19 62

19 62 ABRIL	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	29,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	30,0	17,0	23,5	3,2	49,7	-	+ 46,5	1774,1	100,0	14,3
3	28,0	18,0	23,0	3,1	0,1	-	- 3,0	1771,1	97,0	-
4	26,0	17,0	21,5	2,6	-	-	- 2,6	1768,5	94,4	-
5	27,0	15,0	21,0	2,5	-	-	- 2,5	1766,0	91,9	-
6	28,0	15,0	21,5	2,6	-	-	- 2,6	1763,4	89,3	-
7	22,0	16,0	19,0	2,0	-	-	- 2,0	1761,4	87,3	-
8	28,0	17,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	1758,6	84,5	-
9	24,0	19,0	21,5	2,0	-	-	- 2,0	1756,6	82,5	-
10	22,0	11,0	16,5	1,5	4,1	-	- 1,5	1755,1	81,0	-
11	25,0	12,0	18,5	1,9	-	-	- 1,9	1753,2	79,1	-
12	28,0	14,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	1750,8	76,7	-
13	29,0	15,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	1748,1	74,0	-
14	27,0	15,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	1745,7	71,6	-
15	29,0	16,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	1742,9	68,8	-
16	28,0	17,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	1740,1	66,0	-
17	26,0	18,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	1737,7	63,6	-
18	24,0	17,0	20,5	2,4	14,5	-	+ 12,1	1749,8	75,7	-
19	26,0	17,0	21,5	2,5	2,0	-	- 0,5	1749,3	75,2	-
20	23,0	15,0	19,0	2,0	-	-	- 2,0	1747,3	73,2	-
21	25,0	13,0	19,0	2,0	-	-	- 2,0	1745,3	71,2	-
22	27,0	13,0	20,0	2,2	-	-	- 2,2	1743,1	69,0	-
23	26,0	10,0	18,0	1,8	-	-	- 1,8	1741,3	67,2	-
24	26,0	12,0	19,0	1,9	-	-	- 1,9	1739,4	65,3	-
25	28,0	15,0	21,5	2,5	-	-	- 2,5	1736,9	62,8	-
26	25,0	15,0	20,0	2,2	1,4	-	- 0,8	1736,1	62,0	-
27	26,0	13,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	1734,1	60,0	-
28	26,0	9,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	1732,5	58,4	-
29	17,0	12,0	14,5	1,1	7,0	-	+ 5,9	1738,4	64,3	-
30	24,0	13,0	18,5	1,8	18,6	-	+ 16,8	1755,2	81,1	-
31										

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 MAIO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	21,0	16,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	1753,4	79,3	-
2	23,0	16,0	19,5	2,0	1,1	-	- 0,9	1752,5	78,4	-
3	24,0	18,0	21,0	2,4	9,1	-	+ 6,7	1759,2	85,1	-
4	21,0	13,0	17,0	1,5	2,7	-	- 1,5	1557,7	83,6	-
5	22,0	9,0	15,5	1,2	-	-	- 1,2	1556,5	82,4	-
6	23,0	7,0	15,0	1,2	-	-	- 1,2	1555,3	81,2	-
7	24,0	8,0	16,0	1,4	-	-	- 1,4	1553,9	79,8	-
8	18,5	9,0	13,8	1,0	-	-	- 1,0	1552,9	78,8	-
9	21,0	9,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	1551,8	77,7	-
10	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1550,4	76,3	-
11	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1549,0	74,9	-
12	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1548,6	73,5	-
13	23,0	10,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1547,2	72,1	-
14	23,0	11,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	1545,7	70,6	-
15	24,0	12,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	1544,0	68,9	-
16	24,0	13,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	1542,2	67,1	-
17	25,0	13,0	19,0	1,9	-	-	- 1,9	1540,3	65,2	-
18	27,0	12,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	1538,3	63,2	-
19	25,0	11,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	1536,6	61,5	-
20	28,0	16,0	22,0	2,6	-	-	- 2,6	1534,0	58,9	-
21	27,0	16,0	21,5	2,4	-	-	- 2,4	1531,6	56,5	-
22	28,0	16,0	22,0	2,5	-	-	- 2,5	1529,1	54,0	-
23	26,0	16,0	21,0	2,3	-	-	- 2,3	1527,8	51,7	-
24	25,0	14,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	1525,8	49,7	-
25	25,0	9,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	1524,3	48,2	-
26	23,0	8,0	15,5	1,2	-	-	- 1,2	1523,1	47,0	-
27	25,0	8,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1521,7	45,6	-
28	21,0	10,0	15,5	1,2	-	-	- 1,2	1520,5	44,4	-
29	20,0	12,0	16,0	1,3	3,8	-	+ 2,5	1523,0	46,9	-
30	15,0	5,0	10,0	0,8	-	-	- 0,8	1522,2	46,1	-
31	16,0	6,0	11,0	0,8	-	-	- 0,8	1521,4	45,3	-

cag/tf-

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 JUNHO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	21,0	7,0	14,0	1,0	-	-	- 1,0	1520,4	44,3	-0-
2	24,0	9,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1519,0	42,9	-0-
3	18,0	11,0	14,5	1,1	57,0	-	+ 55,9	1574,9	98,8	-0-
4	19,0	10,0	14,5	1,1	3,1	-	+ 2,0	1576,9	100,0	0,8
5	20,0	10,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	1575,8	98,9	-0-
6	16,0	10,0	13,0	0,8	1,4	-	+ 0,6	1576,4	99,5	-0-
7	17,0	12,0	14,5	1,1	5,5	-	+ 4,4	1580,8	100,0	3,9
8	17,0	12,0	14,5	1,1	11,1	-	+ 10,0	1590,8	100,0	10,0
9	20,0	12,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1589,5	98,7	-0-
10	21,0	11,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1588,2	97,4	-0-
11	19,0	6,0	12,5	0,8	-	-	- 0,8	1587,4	96,6	-0-
12	17,0	4,0	10,5	0,8	-	-	- 0,8	1586,6	95,8	-0-
13	18,0	5,0	11,5	0,8	-	-	- 0,8	1585,8	95,5	-0-
14	17,0	8,0	12,5	0,8	-	-	- 0,8	1585,0	94,2	-0-
15	17,0	8,0	12,5	0,8	-	-	- 0,8	1584,2	93,4	-0-
16	18,0	8,0	13,0	0,8	-	-	- 0,8	1583,4	92,6	-0-
17	18,0	9,0	13,5	0,9	-	-	- 0,9	1582,5	91,7	-0-
18	21,0	7,0	14,0	0,9	-	-	- 0,9	1581,6	90,8	-0-
19	22,0	6,0	14,0	0,9	-	-	- 0,9	1580,7	89,9	-0-
20	24,0	6,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	1579,6	88,8	-0-
21	24,0	9,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1578,2	87,4	-0-
22	22,0	10,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1576,9	86,1	-0-
23	21,0	10,0	15,5	1,2	1,3	-	+ 0,1	1577,0	86,2	-0-
24	20,0	7,0	13,5	0,9	-	-	- 0,9	1576,1	85,3	-0-
25	26,0	7,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1574,7	83,9	-0-
26	27,0	11,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	1572,9	82,1	-0-
27	26,0	11,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	1571,2	80,4	-0-
28	25,0	9,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	1569,7	78,9	-0-
29	24,0	10,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	1568,2	77,4	-0-
30	24,0	11,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	1566,6	75,8	-0-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0-

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 JULHO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	25,0	10,0	17,5	1,5	-	-	- 1,5	1565,1	74,3	-0-
2	25,0	8,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1563,7	72,9	-0-
3	24,0	9,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1562,3	71,5	-0-
4	23,0	10,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1560,9	70,1	-0-
5	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1559,5	68,7	-0-
6	16,0	6,0	11,0	0,8	0,3	-	- 0,5	1559,0	68,2	-0-
7	15,0	3,0	9,0	0,8	-	-	- 0,8	1558,2	67,4	-0-
8	16,0	3,0	9,5	0,8	-	-	- 0,8	1557,4	66,6	-0-
9	25,0	8,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1556,0	65,2	-0-
10	16,0	10,0	13,0	0,8	3,1	-	+ 2,3	1558,3	67,5	-0-
11	20,0	7,0	13,5	0,8	2,5	-	- 0,8	1557,5	66,7	-0-
12	22,0	6,0	14,0	1,0	-	-	- 1,0	1556,5	65,7	-0-
13	22,0	8,0	15,0	1,1	1,1	-	- 1,1	1555,4	64,6	-0-
14	24,0	8,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1554,1	63,3	-0-
15	26,0	11,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	1552,4	61,6	-0-
16	26,0	13,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	1550,4	59,6	-0-
17	24,0	13,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	1548,7	57,9	-0-
18	22,0	13,0	17,5	1,6	0,7	-	- 0,9	1547,8	57,0	-0-
19	19,0	13,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1546,5	55,7	-0-
20	23,0	9,0	16,0	1,3	1,9	-	+ 0,6	1545,9	55,1	-0-
21	-	9,0	-	-	-	-	-	1545,9	55,1	-0-
22	22,0	-	-	-	-	-	-	1545,9	55,1	-0-
23	19,0	9,0	14,0	1,0	-	64,0	+ 63,0	1608,9	100,0	18,1
24	15,0	11,0	13,0	0,8	-	-	- 0,8	1608,1	99,2	-0-
25	22,0	9,0	15,5	1,2	0,9	-	- 0,3	1607,8	98,9	-0-
26	20,0	6,0	13,0	0,8	-	-	- 0,8	1607,0	98,1	-0-
27	18,0	5,0	11,5	0,8	-	-	- 0,8	1606,2	97,3	-0-
28	20,0	9,0	14,5	1,1	-	-	- 1,1	1605,1	96,2	-0-
29	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1604,7	94,8	-0-
30	23,0	12,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	1602,1	93,2	-0-
31	24,0	12,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	1600,4	91,5	-0-

cag/tf.

BLOCO	PARC.	COLHEITA				TOTAL		PRODUÇÃO				TOTAL		BENEFICIADO		TOTAL	ARROMAS		TOTAL	QUILOS		TOTAL
		LITROS		QUILOS		-		LITROS		QUILOS		-		QUILOS		KG.	1000 PES		-	HECTARE		QUILOS
		a	b	a	b	LITROS	QUILOS	a	b	a	b	LITROS	QUILOS	a	b	-	a	b	MEDIA	a	b	MEDIA
T-1	1	37.800	55.000	20.000	31.000	92.800	51.000	30.000	45.000	12.000	18.200	75.000	39.200	5.422	8.149	13.571	72.2	108.6	98.4	885.2	1.330.4	1.107.8
	2	56.400	50.000	30.500	28.000	106.400	58.500	48.000	42.000	19.400	18.000	90.000	37.400	10.073	8.335	18.408	143.0	111.1	127.0	1.644.5	1.360.4	1.502.4
	3	37.800	30.000	20.000	16.500	67.800	36.500	31.500	26.000	13.500	10.000	57.500	23.500	6.135	4.629	10.765	81.0	61.7	71.2	1.001.7	755.7	878.7
	4	26.700	30.000	13.500	15.600	56.700	29.100	21.000	24.000	9.000	10.900	45.000	19.900	3.905	4.544	8.749	52.0	64.5	58.2	637.5	790.8	714.1
	5	42.800	48.700	24.500	26.000	91.500	50.500	39.000	42.000	15.000	16.000	81.000	31.000	8.215	8.000	16.215	102.5	106.6	108.0	1.341.3	1.306.1	1.323.7
	6	45.000	76.800	23.500	43.000	121.800	66.500	36.000	64.000	14.800	25.000	100.000	39.800	6.626	9.905	16.531	88.3	132.0	105.2	1.081.7	1.617.1	1.349.4
	7	37.700	22.300	19.000	12.500	60.000	21.500	30.000	18.000	12.900	7.800	48.000	20.700	5.733	3.973	9.706	76.4	52.9	64.6	936.0	648.6	792.3
	8	32.000	46.800	16.200	24.200	78.800	30.400	26.000	40.000	11.200	16.500	66.000	27.700	4.977	8.444	13.421	66.3	112.5	82.4	812.5	1.378.6	1.095.5
	BORD.1	-	-	-	-	88.300	50.500	-	-	-	-	79.000	31.500	-	-	15.261	-	-	50.9	-	-	622.8
	BORD.2	-	-	-	-	93.700	48.600	-	-	-	-	76.000	31.000	-	-	14.703	-	-	49.0	-	-	600.1
	BORD.3	-	-	-	-	97.100	52.000	-	-	-	-	73.000	30.500	-	-	14.123	-	-	47.0	-	-	576.2
T-2	1	40.000	35.000	18.500	17.000	75.000	35.500	35.000	30.000	13.300	11.500	65.000	24.000	7.562	6.570	14.232	100.8	82.9	94.8	1.234.6	1.089.0	1.161.7
	2	40.000	35.000	19.500	18.000	75.000	37.500	34.500	30.000	13.300	11.600	64.500	24.700	7.217	6.343	13.560	96.2	84.5	90.3	1.178.2	1.045.5	1.106.8
	3	40.000	48.400	24.300	19.000	88.400	43.300	42.000	33.000	15.800	12.300	75.000	28.100	8.848	6.770	15.618	117.1	90.2	58.9	1.445.5	1.105.3	1.275.4
	4	35.000	30.000	14.500	13.000	65.000	27.500	27.000	24.000	10.800	94.000	51.000	20.200	6.264	5.632	11.896	83.5	70.9	79.2	1.022.6	919.5	971.0
	5	25.000	40.000	12.000	18.500	65.00	30.500	22.000	35.000	9.200	13.600	57.000	22.300	5.152	7.463	12.615	68.6	99.5	84.0	841.1	1.218.4	1.029.7
	6	40.000	47.700	18.500	22.500	87.700	40.500	33.000	37.000	12.750	14.000	70.000	26.750	6.375	7.590	13.965	85.0	101.2	93.1	1.040.8	1.239.1	1.139.7
	7	25.000	40.000	12.000	18.500	65.000	30,500	21.000	33.000	8.300	12.750	54.000	21.050	4.658	6.996	11.654	62.1	93.2	77.6	760.4	1.142.2	951.3
	8	37.900	25.000	18.500	10.500	62.900	29,000	34.500	18.200	13.200	7.650	52.700	20.350	7.407	4.304	11.881	93.9	58.4	79.1	1.224.0	715.7	969.8
	BORD.1	-	-	-	-	80.000	38.500	-	-	-	-	73.000	29.300	-	-	17.247	-	-	57.4	-	-	703.9
	BORD.2	-	-	-	-	105.000	52.000	-	-	-	-	104.000	48.300	-	-	22.910	-	-	76.3	-	-	935.1
	BORD.3	-	-	-	-	105.000	53.000	-	-	-	-	101.500	40.700	-	-	22.792	-	-	75.9	-	-	930.2
T-3	1	57.200	28.300	29.500	14.000	85.500	43.500	50.000	21.000	18.000	8.400	71.000	26.400	9.297	4.685	13.982	123.9	62.4	93.1	1.517.8	764.8	1.141.3
	2	55.000	30.000	29.000	25.000	85.000	54.000	46.000	36.000	17.900	13.600	82.000	31.500	9.322	7.553	16.877	124.2	100.7	112.4	1.521.3	1.233.4	1.377.6
	3	54.300	45.000	16.000	28.500	90.300	44.500	27.000	47.500	10.300	18.700	74.500	29.000	5.745	10.158	15.903	76.6	135.4	106.0	937.9	1.658.4	1.298.1
	4	15.000	48.000	6.500	22.500	63.000	29.000	11.000	35.000	4.300	13.400	46.000	17.700	2.359	7.075	9.444	31.5	94.3	62.9	396.7	1.155.1	770.9
	5	47.300	55.000	25.000	35.000	112.300	50.000	35.000	53.000	12.900	20.800	88.000	33.700	6.710	10.483	17.201	89.5	139.7	114.6	1.096.8	1.711.5	1.404.1
	6	48.000	30.000	24.500	15.000	78.000	39.500	40.000	24.000	14.850	8.900	64.000	23.750	7.734	4.584	12.418	103.1	62.4	82.7	1.262.6	764.7	1.013.6
	7	28.800	75.000	14.000	39.500	103.800	33.500	26.000	62.000	9.800	23.800	88.000	33.600	5.193	12.473	17.670	69.2	166.3	117.7	848.1	2.036.7	1.442.4
	8	40.000	26.700	21.000	14.000	66.700	35.000	37.000	24.000	13.300	8.800	61.000	22.100	7.419	4.928	12.347	98.9	65.7	82.3	1.211.2	804.5	1.007.8
	BORD.1	-	-	-	-	130.800	64.000	-	-	-	-	115.000	47.600	-	-	27.302	-	-	91.0	-	-	1.114.3
	BORD.2	-	-	-	-	70.000	35.500	-	-	-	-	64.000	28.800	-	-	15.951	-	-	52.0	-	-	646.9
	BORD.3	-	-	-	-	110.000	56,000	-	-	-	-	101.000	40.100	-	-	22.556	-	-	73.1	-	-	920.6

Colheita.....9/7/52.

BLOCO	PARC.	COLHEITA				TOTAL		PRODUÇÃO				TOTAL		BENEFICIADO		TOTAL	ARRORAS		TOTAL	QUILOS		TOTAL
		LITROS		QUILOS		-		LITROS		QUILOS		-		QUILOS		KG.	1000 PÉS		-	HECTARE		QUILOS
		a	b	a	b	litros	quilos	a	b	a	b	litros	quilos	a	b	-	a	b	MEDIA	a	b	HECTARE
J-1	1	87.600	75.000	50.500	43.000	162.600	93.500	61.000	55.500	24.100	22.800	116.500	46.900	11.307	11.750	23.657	158.7	136.7	137.7	1.944.0	1.918.3	1.931.1
	2	81.700	65.000	48.000	39.500	146.700	87.500	55.000	47.000	22.100	17.200	102.000	39.300	11.950	8.990	20.940	139.3	119.9	139.6	1.951.0	1.467.7	1.709.3
	3	53.800	50.000	29.000	29.000	103.800	58.000	38.000	32.000	15.000	12.500	70.000	27.500	7.630	7.050	14.700	102.0	94.0	98.0	1.248.9	1.151.0	1.199.9
	4	65.000	60.000	38.000	35.500	125.000	73.500	53.000	45.000	21.200	17.000	98.000	38.200	11.420	8.810	20.230	132.3	117.5	134.9	1.864.4	1.438.3	1.651.3
	5	50.000	90.000	28.000	53.000	140.000	81.000	39.000	64.000	15.200	26.300	103.000	41.500	7.880	11.500	19.380	105.1	153.3	129.2	1.886.5	1.877.5	1.882.0
	6	47.300	40.000	26.000	21.500	87.300	47.500	34.000	34.000	13.600	13.000	68.000	26.600	7.990	6.970	14.060	94.5	92.9	93.7	1.157.5	1.137.9	1.147.7
	7	61.000	70.000	34.500	41.500	131.000	76.000	47.000	52.000	17.900	21.100	99.000	39.000	9.400	11.230	20.710	126.4	140.7	138.0	1.547.7	1.835.4	1.690.5
	8	85.000	68.200	48.000	41.500	153.200	89.500	59.000	52.000	24.100	20.000	111.000	44.100	12.960	10.430	23.390	172.8	139.1	155.8	2.115.9	1.708.8	1.909.3
	BORD.1	-	-	-	-	165.000	94.000	-	-	-	-	130.000	59.000	-	-	31.310	-	-	104.3	-	-	1.273.8
	BORD.2	-	-	-	-	151.500	84.000	-	-	-	-	116.000	48.000	-	-	26.230	-	-	87.4	-	-	1.070.6
	BORD.3	-	-	-	-	130.000	71.000	-	-	-	-	105.000	43.500	-	-	23.830	-	-	79.6	-	-	974.6
J-2	1	98.000	81.700	57.000	47.500	179.700	104.500	73.000	64.000	28.000	24.500	137.000	52.500	14.320	12.490	26.710	189.6	166.5	178.0	2.321.6	2.039.1	2.180.3
	2	70.000	110.000	39.000	55.500	180.000	104.500	51.000	76.000	19.000	30.000	127.000	49.000	9.500	13.340	23.120	127.7	237.2	167.4	1.664.0	2.537.1	2.100.5
	3	51.300	70.000	30.000	41.000	121.300	71.000	37.000	53.000	14.500	21.000	90.000	35.500	7.110	10.100	17.210	94.8	134.7	114.7	1.160.8	1.648.9	1.404.8
	4	65.000	76.000	37.500	44.000	141.000	81.500	53.000	61.000	21.000	34.000	114.000	55.000	10.380	16.930	27.510	141.1	205.7	183.4	1.727.3	2.764.0	2.243.6
	5	92.500	103.000	51.000	60.500	195.500	111.500	67.000	79.000	25.500	30.000	146.000	55.500	18.850	15.000	27.350	171.3	200.0	185.3	2.097.9	2.448.9	2.273.4
	6	77.600	115.000	45.400	64.400	192.600	109.800	61.000	82.000	24.000	32.000	143.000	56.000	12.620	16.350	28.970	169.3	216.7	182.5	2.060.4	2.632.9	2.356.6
	7	106.500	121.500	62.500	71.000	228.000	133.500	85.000	91.000	33.000	34.500	176.000	67.500	16.760	18.310	35.070	223.5	244.1	233.8	2.736.3	2.989.3	2.862.8
	8	85.000	156.000	45.000	90.000	241.000	135.000	60.000	112.000	23.500	44.000	172.000	67.500	12.030	22.430	34.460	160.4	299.1	229.7	1.964.0	3.662.0	2.813.0
	BORD.1	-	-	-	-	285.000	149.500	-	-	-	-	233.000	92.000	-	-	48.420	-	-	161.4	-	-	1.976.3
	BORD.2	-	-	-	-	195.000	110.500	-	-	-	-	155.000	60.000	-	-	31.250	-	-	104.2	-	-	1.275.5
	BORD.3	-	-	-	-	225.000	127.000	-	-	-	-	192.000	74.500	-	-	38.130	-	-	137.3	-	-	1.556.3
J-3	1	96.800	76.700	53.000	40.500	177.500	93.500	68.000	59.500	27.000	24.200	127.500	51.200	15.430	13.250	28.680	205.7	176.7	191.2	2.319.1	2.165.2	2.341.1
	2	80.000	90.000	43.000	47.000	170.000	90.000	59.000	70.000	24.000	28.000	129.000	52.000	13.490	16.020	29.510	179.9	213.6	196.7	2.202.4	2.615.5	2.408.9
	3	85.000	45.000	44.000	24.000	130.000	68.000	68.000	35.000	27.000	14.000	103.000	41.000	15.490	7.840	23.330	206.5	104.5	153.5	2.528.9	1.280.0	1.904.4
	4	56.000	48.000	31.500	27.000	104.000	58.500	43.000	36.000	16.200	14.900	79.000	31.100	11.460	8.640	20.100	152.8	115.2	134.0	1.871.0	1.410.0	1.640.5
	5	90.000	105.000	47.000	57.000	195.000	104.000	71.000	78.000	28.900	33.500	149.000	62.400	15.850	18.030	34.230	211.3	249.1	220.2	2.587.7	3.000.8	2.784.2
	6	101.000	75.000	52.000	42.500	176.000	94.500	75.000	58.500	28.800	23.200	153.500	52.000	15.300	12.090	28.190	204.0	171.9	187.9	2.487.9	2.104.4	2.301.1
	7	85.000	130.000	45.000	68.000	215.000	113.000	67.000	93.000	26.100	37.000	160.000	63.100	14.180	20.810	34.990	180.1	277.5	233.3	2.315.1	3.397.5	2.856.3
	8	40.000	40.000	22.000	23.500	80.000	45.500	30.000	30.000	12.200	11.400	60.000	23.600	6.060	6.280	13.140	91.5	83.7	87.6	1.120.0	1.025.3	1.072.6
	BORD.1	-	-	-	-	152.000	76.500	-	-	-	-	122.000	48.200	-	-	27.570	-	-	91.9	-	-	1.125.3
	BORD.2	-	-	-	-	157.500	84.000	-	-	-	-	125.000	50.200	-	-	27.240	-	-	90.8	-	-	1.111.8
	BORD.3	-	-	-	-	243.000	128.000	-	-	-	-	199.000	83.000	-	-	45.730	-	-	152.4	-	-	1.866.5
BLOCO 1 - 360 pés						2.170.00	1.121.000					1.876.00	751.600			366.992			67.9			832.2
BLOCO 2 - 360 pés						1.900.00	969.000					1.760.00	712.500			340.533			63.1			772.2

OBSERVAÇÕES: Cálculos feitos na base de "PRODUÇÃO EM CECO" em quilos

a) - Adubação na projeção interna da sala.

b) - Adubação na projeção externa da sala.

BLOCO	PARC.	COLHEITA				TOTAL		PRODUTOS				TOTAL		BENEFICIADO		TOTAL	ARRABAS		TOTAL	QUILOS		TOTAL
		LITROS		QUILOS		LITROS		LITROS		QUILOS		LITROS		QUILOS		KG.	1000		HECTA	HECTARE		HECTARE
		a	b	a	b	LITROS	QUILOS	a	b	a	b	LITROS	QUILOS	a	b	-	a	b	MEDIA	a	b	MEDIA
A-1	1	75.000	55.000	44.500	30.000	130.000	74.500	50.000	43.000	22.300	16.000	101.000	30.300	10.012	8.900	19.772	144.1	119.4	131.7	1.765.2	1.462.8	1.614.0
	2	75.000	55.000	44.000	37.500	140.000	81.500	55.000	45.000	21.500	18.000	100.000	30.500	10.293	8.653	19.346	137.2	115.3	126.2	1.690.4	1.412.7	1.546.5
	3	32.400	41.700	18.000	23.000	74.100	41.000	24.000	30.000	9.500	11.000	54.000	20.300	4.354	5.478	9.832	59.0	73.0	66.5	710.8	894.3	802.5
	4	60.000	47.300	34.000	27.000	107.300	61.000	45.000	36.000	17.700	14.000	81.000	31.700	9.023	6.691	15.714	120.3	99.7	104.7	1.473.1	1.092.4	1.282.7
	5	57.300	82.800	31.000	50.000	140.100	81.000	39.000	57.000	16.000	22.300	96.000	30.500	7.722	10.340	18.062	102.9	137.8	120.3	1.260.7	1.608.1	1.474.4
	6	80.000	91.400	44.500	52.500	171.400	97.000	55.000	61.000	20.500	24.500	116.000	45.000	9.571	12.400	22.061	127.6	166.5	147.0	1.562.6	2.039.1	1.800.8
	7	52.000	75.000	29.000	44.000	127.000	73.000	39.000	50.700	14.000	22.500	97.700	36.500	6.461	11.337	17.798	86.1	191.1	119.6	1.054.8	1.850.9	1.452.8
	8	102.000	125.000	59.000	74.500	227.000	133.500	73.000	59.000	27.500	33.400	132.000	60.300	13.697	15.874	29.571	102.6	211.6	107.1	2.236.2	2.591.6	2.413.8
	BORD.1	-	-	-	-	101.000	57.000	-	-	-	-	79.000	31.500	-	-	16.250	-	-	34.1	-	-	663.2
	BORD.2	-	-	-	-	127.100	77.000	-	-	-	-	106.000	41.500	-	-	20.000	-	-	64.9	-	-	848.9
	BORD.3	-	-	-	-	136.200	77.000	-	-	-	-	100.000	39.000	-	-	19.132	-	-	63.7	-	-	780.8
A-2	1	62.000	54.500	36.500	31.500	116.500	153.000	51.000	37.000	19.200	14.400	88.000	31.600	9.216	7.284	16.500	122.8	97.1	109.9	1.504.6	1.189.2	1.346.9
	2	55.000	31.800	32.500	10.000	86.800	50.500	48.000	25.000	17.200	10.200	73.000	27.400	9.593	5.378	14.081	106.7	71.7	92.2	1.551.5	878.0	1.214.7
	3	35.000	51.000	21.000	29.000	86.000	50.000	28.000	37.000	10.000	14.600	65.000	35.400	6.340	7.631	14.171	84.5	104.4	94.4	1.035.1	1.278.5	1.156.8
	4	25.000	26.000	13.500	15.000	51.000	28.500	19.000	10.000	8.400	8.500	37.000	16.300	4.360	4.330	8.690	50.1	57.4	57.7	711.8	706.9	708.3
	5	65.000	59.000	39.000	35.000	124.000	74.000	50.000	45.000	20.000	17.000	95.000	37.000	10.156	8.875	19.031	135.4	118.3	126.8	1.658.1	1.448.9	1.553.5
	6	106.800	55.000	61.500	31.500	161.800	93.000	76.000	40.000	32.000	15.700	116.000	47.700	16.619	8.279	24.894	221.5	110.3	163.9	2.712.6	1.351.6	2.032.1
	7	64.000	90.000	37.000	51.500	154.000	88.500	49.000	64.000	19.000	36.700	113.000	55.700	10.019	10.845	20.864	133.5	264.6	199.0	1.663.6	3.240.0	2.451.8
	8	35.000	40.000	20.500	24.500	75.000	55.000	29.000	33.000	11.500	13.000	62.000	24.500	5.948	6.673	12.621	79.3	88.9	84.1	1.089.4	1.073.1	1.081.2
	BORD.1	-	-	-	-	201.800	114.500	-	-	-	-	154.000	61.300	-	-	31.900	-	-	106.6	-	-	1.305.3
	BORD.2	-	-	-	-	115.000	63.000	-	-	-	-	84.000	34.100	-	-	17.000	-	-	56.8	-	-	695.9
	BORD.3	-	-	-	-	192.000	106.000	-	-	-	-	140.000	57.400	-	-	31.554	-	-	103.1	-	-	1.287.9
A-3	1	45.000	51.700	25.000	30.000	96.700	55.000	30.000	36.000	12.000	14.500	66.000	26.500	6.159	6.590	12.749	82.1	87.8	84.9	1.005.5	1.075.9	1.040.7
	2	37.800	40.000	20.500	21.000	77.800	41.500	24.000	27.000	10.000	11.000	51.000	21.000	4.432	5.396	9.828	59.1	71.9	65.5	723.5	880.9	802.2
	3	53.600	63.000	33.000	39.500	118.600	72.500	39.000	44.500	15.300	17.500	83.500	32.800	7.593	9.629	17.219	101.2	120.3	114.7	1.239.5	1.571.4	1.405.9
	4	71.300	47.400	40.500	27.500	118.700	68.000	48.000	33.000	19.000	13.000	81.000	32.000	9.769	6.355	15.124	116.9	84.7	100.8	1.431.6	1.037.5	1.234.5
	5	53.800	70.000	32.000	42.000	123.800	74.000	42.000	56.700	16.700	23.000	98.700	39.700	8.480	11.679	20.159	113.0	153.7	134.3	1.384.4	1.900.2	1.642.3
	6	70.000	80.000	41.000	46.000	150.000	87.000	51.000	59.400	20.500	23.500	110.400	44.900	10.056	11.839	21.895	134.0	157.8	145.9	1.641.7	1.932.8	1.787.2
	7	58.200	65.000	36.000	39.500	123.200	75.500	42.000	48.000	16.200	18.000	90.000	34.200	8.100	9.221	17.321	108.0	122.9	115.4	1.322.4	1.505.4	1.213.9
	8	62.000	67.600	36.500	30.500	129.600	76.000	40.000	45.000	15.500	18.300	95.000	34.800	7.500	9.033	16.533	100.0	120.4	110.4	1.224.4	1.474.7	1.349.5
	BORD.1	-	-	-	-	140.000	83.500	-	-	-	-	111.000	44.200	-	-	22.519	-	-	73.0	-	-	910.1
	BORD.2	-	-	-	-	165.000	93.000	-	-	-	-	120.000	59.000	-	-	30.600	-	-	102.2	-	-	1.252.2
	BORD.3	-	-	-	-	100.000	101.500	-	-	-	-	135.000	54.500	-	-	20.000	-	-	93.6	-	-	1.146.4

52

45

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Cultura:

Anos: 1959, 1960 e 1961

Nº do experimento: 1943

Produção de café beneficiado em arrobas por 1000 pés nas parcelas do ensaio de irrigação e restauração de café.

Área útil: 122,50 m²

ANO DE 1959

QUADRO -- 18

TRATAMENTOS	11				12				13				TOTAL
	A1	A2	A3	SOMA	J1	J2	J3	SOMA	T1	T2	T3	SOMA	
(1) a	11	24	90	125	29	64	15	108	82	12	20	114	347
b	21	36	137	194	31	21	13	65	72	25	17	114	373
Soma	32	60	227	319	60	85	28	173	154	37	37	228	720
e a	22	25	10	57	37	66	25	128	12	28	14	54	239
b	15	53	40	108	28	38	39	105	9	22	14	45	258
Soma	37	78	50	165	65	104	64	233	21	50	28	99	497
A a	25	30	26	81	35	47	13	95	29	31	8	68	244
b	58	35	26	119	14	28	13	55	10	17	15	42	216
Soma	83	65	52	200	49	75	26	150	39	48	23	110	460
e A a	22	29	10	61	17	29	42	88	31	15	9	55	204
b	11	60	24	95	31	32	10	73	9	6	28	43	211
Soma	33	89	34	156	48	61	52	161	40	21	37	98	415
(NPK) a	28	67	37	132	84	68	82	234	46	76	79	201	567
b	15	31	59	105	53	47	104	204	20	12	32	64	373
Soma	43	98	96	237	137	115	186	438	66	88	111	265	940
(NPK)e a	23	36	22	81	70	41	51	162	36	12	43	91	334
b	58	31	38	127	61	41	60	162	42	30	34	106	395
Soma	81	67	60	208	131	82	111	324	78	42	77	197	729
(NPK)A a	80	19	28	127	59	100	17	176	31	108	48	187	490
b	28	13	64	105	53	52	33	138	22	32	49	103	346
Soma	108	32	92	232	112	152	50	314	53	140	97	290	836
NPK)eA a	72	41	45	158	86	44	50	180	37	44	51	132	470
b	48	41	34	123	43	70	44	157	44	44	51	139	419
Soma	120	82	79	281	129	114	94	337	81	88	102	271	889
Tot.	537	571	690	1798	731	788	611	2 130	532	514	512	1558	5 486

C = 209 001

Produção em arrobas por 1000 pés

	11	12	13	MEDIA
a	34	48	37	39
b	40	39	27	35
MEDIA	37	43	32	37

Ano de 1960

QUADRO - 19

TRATAMENTOS		11			Soma	12			Soma	13			Soma	Total
		A1	A2	A3		J1	J2	J3		T1	T2	T3		
(1)	a	140	120	251	511	218	147	117	482	137	178	72	387	1 380
	b	140	131	184	455	198	198	123	519	131	154	114	399	1 373
Soma		280	251	435	966	416	345	240	1 001	268	332	186	786	2 753
e	a	212	162	165	539	208	166	369	743	184	206	192	582	1 864
	b	224	160	124	508	162	235	223	620	208	213	144	565	1 693
Soma		436	322	289	1047	370	401	592	1 363	392	419	336	1147	3 557
A	a	92	147	217	456	155	114	170	439	149	220	147	516	1 411
	b	97	181	247	525	146	227	93	466	155	188	101	444	1 439
Soma		189	328	464	981	301	341	263	905	304	408	248	960	2 846
eA	a	204	193	162	559	247	224	182	653	203	190	198	591	1 803
	b	157	164	183	504	192	200	155	547	213	162	136	511	1 562
Soma		361	357	345	1063	439	424	337	1200	416	352	334	1102	3 365
(HPK)	a	273	120	178	571	184	245	103	532	133	133	133	399	1 502
	b	268	152	207	627	247	249	54	550	130	174	189	493	1 670
Soma		541	272	385	1198	431	494	157	1082	263	307	322	892	3 172
K) e	a	237	248	196	681	181	222	190	593	208	228	178	614	1 888
	b	232	124	218	574	129	212	184	525	137	239	127	503	1 602
Soma		469	372	414	1255	310	434	374	1118	345	467	305	1117	3 490
K)A	a	130	152	190	472	182	162	273	617	140	104	128	372	1 462
	b	206	226	236	668	211	324	288	823	162	190	227	579	2 070
Soma		336	378	426	1140	393	486	561	1440	302	294	355	951	3 532
PK)eA	a	149	174	191	514	159	236	230	625	211	152	153	516	1 659
	b	195	184	287	666	261	191	261	713	154	217	204	575	1 954
Soma		344	358	478	1180	420	427	491	1338	365	369	357	1091	3 609
Tot.		2956	2638	3236	8830	3080	3352	3015	9447	2655	2948	2443	8046	26 323

C = 4 811 807

ANO DE 1961

QUADRO - 20

TRATAMENTOS		11			Soma	12			Soma	13			Soma	TOTAL
		A1	A2	A3		J1	J2	J3		T1	T2	T3		
(1)	a	15	50	8	73	31	8	42	81	101	14	38	153	307
	b	22	66	28	116	46	43	41	130	66	35	24	125	371
Soma		37	116	36	189	77	51	83	211	167	49	62	278	678
e	a	32	35	22	89	45	95	64	204	9	28	26	63	356
	b	19	66	24	109	30	73	50	153	16	25	42	83	345
Soma		51	101	46	198	75	168	114	357	25	53	68	146	701
A	a	40	54	26	120	26	66	36	128	29	34	27	90	338
	b	84	72	30	186	9	43	36	88	33	32	18	83	357
Soma		124	126	56	306	35	109	72	216	62	66	45	173	695
e A	a	7	31	10	48	5	38	84	127	19	61	20	100	275
	b	24	66	22	112	46	58	21	125	21	34	36	91	328
Soma		31	97	32	160	51	96	105	252	40	95	56	191	603
PK)	a	30	57	26	113	54	89	156	299	34	94	49	177	589
	b	26	35	73	134	42	46	72	160	11	21	14	46	340
Soma		56	92	99	247	96	135	228	459	45	115	63	223	929
PK)e	a	12	40	7	59	66	44	30	140	30	31	54	115	314
	b	50	59	24	133	51	60	88	199	35	35	42	112	444
Soma		62	99	31	192	117	104	118	339	65	66	96	227	758
PK) A	a	54	50	53	157	43	99	9	151	31	107	41	179	487
	b	24	17	20	61	41	50	30	121	22	23	41	86	268
Soma		78	67	73	218	84	149	39	272	53	130	82	265	755
PK)eA	a	69	43	30	142	93	43	34	170	38	42	33	113	425
	b	34	55	40	129	40	68	45	153	41	27	44	112	394
Soma		103	98	70	271	133	111	79	323	79	69	77	225	819
st.		542	796	443	1781	668	923	838	2429	536	643	549	1 728	5 938

C = 244 860

QUADRO - 21

55

SOMA DOS 3 ANOS

ATAMENTOS	11			Soma	12			Soma	13			Soma	Total
	A1	A2	A3		J1	J2	J3		T1	T2	T3		
(1) a	166	194	349	709	278	219	174	671	320	204	130	654	2 034
b	183	233	349	765	275	262	177	714	269	214	155	638	2 117
Soma	349	427	698	1474	553	481	351	1385	589	418	285	1292	4 151
e a	266	222	197	685	290	327	458	1075	205	262	232	699	2 459
b	258	279	188	725	220	346	312	878	233	260	200	693	2 296
Soma	524	501	385	1410	510	673	770	1953	438	522	432	1392	4 755
A a	157	231	269	657	216	227	219	662	207	285	182	674	1 993
b	239	288	303	830	169	298	142	609	198	237	134	569	2 008
Soma	396	519	572	1487	385	525	361	1271	405	522	316	1243	4 001
ea a	233	253	182	668	269	291	308	868	253	266	227	746	2 282
b	192	290	229	711	269	290	186	745	243	202	200	645	2 101
Soma	425	543	411	1 379	538	581	494	1613	496	468	427	1391	4 383
PK a	331	244	241	816	322	402	341	1065	213	303	261	777	2 658
b	309	218	339	866	342	342	230	914	161	207	235	603	2 383
Soma	640	462	580	1682	664	744	571	1979	374	510	496	1380	5 041
PK)e a	272	324	225	821	317	307	271	895	274	271	275	820	2 536
b	340	214	280	834	241	313	332	886	214	304	203	721	2 441
Soma	612	538	505	1655	558	620	603	1781	488	575	478	1541	4 977
KA a	264	221	271	756	284	361	299	944	202	319	217	738	2 438
b	258	256	320	834	305	426	351	1082	206	245	317	768	2 684
Soma	522	477	591	1599	589	787	650	2026	408	564	534	1506	5 122
leA a	290	258	266	814	338	323	314	975	286	238	237	761	2 550
b	277	280	361	918	344	329	350	1023	239	288	299	826	2 767
Soma	567	538	627	1732	682	652	664	1998	525	526	536	1587	5 317
total	4035	4005	4369	12409	4479	5063	4464	14006	3723	4105	3504	11332	37 747

$$C = 3\ 298\ 231$$

QUADRO - III

Doses	0	ESTERCO	A. VERDE	EST. x A. VERDE	TOTAL
Simples	886,0	999,0	909,9	951,9	3 746,8
Tripla	1 104,0	1 112,0	1 093,1	1 109,9	4 419,0
TOTAL	1 990,0	2 111,0	2 003,0	2 061,8	8 165,8

$$C = 18\ 522\ 302$$

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	518 050		
Irrigação	2	72 132	36 066	7,467 +++
Bl. Irrig. Ano Todo	2	1 397	698	-
Bl. Irrig. a partir Julho	2	19 120	9 560	1,979
Bl. sem irrigação	2	30 502	15 251	3,157
Dose Simples x Tripla	1	125 515	125 515	25,987 +++
Entre Doses Simples	3	16 447	5 482	1,135
Entre Doses Triplas	3	478	159	-
Tratamentos x Irrigação	14	49 591	3 542	-
Erro (a)	42	202 868	4 830	
Subparcelas	359	9 656 632		
Parcelas	71	518 050		
Anos	4	8 011 444	2 002 861	514,081 +++
Anos x Irrigação	8	48 998	6 124	1,572
Anos x Tratamentos	28	111 776	3 992	1,024
Erro (b)	248	966 364	3 896	

$$C.V. = \frac{1}{(a)} \sqrt{\frac{4\ 830 \times 360/72 \times 100}{8\ 165,8/72}} = 13,7\%$$

$$C.V. = \frac{1}{(b)} \sqrt{\frac{3\ 896 \times 100}{8\ 165,8/360}} = 27,5\%$$

d.m.s. de Irrigação = 217,6 Kg.

d.m.s. de Anos = 148,3 Kg.

Conclusão:

O coeficiente de variação foi de 13,7% para (a) e 27,5% para (b).

Houve influência significativa para irrigação.

Segundo a d.m.s. de irrigação a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar Bl. irrigado a partir de Julho c/ 200,7 kg/ha.
 " 2º " Sem irrigação " 181,5 "
 " " " Bl. irrigado Ano todo " 173,1 "

Somente a adubação mineral teve efeito significativo sobre a produção.

As produções por canteiro de 10 plantas dos diferentes tratamentos foram as seguintes:

DOSES	Ø	ESTERCO	A. VERDE	EST. x A. VERDE	MEDIA
Simples	19,7	22,2	20,2	21,2	20,8
Tripla	24,5	24,7	24,3	24,6	24,5
MEDIA	22,1	23,4	22,2	22,9	22,6

Houve influência altamente significativa para Anos.

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar Ano de 1960 c/ 47,8 por canteiro de 10 plantas
 " 2º " " " 1958 " 32,0 " " " " "
 " 3º " " " 1957 " 11,8 " " " " "
 " " " " 1961 " 11,4 " " " " "
 " " " " 1959 " 10,4 " " " " "

As interações não influenciaram a produção

SEE., em 22 de fevereiro de 1962.

Hélio de Oliveira Silas

Visto

(assinado)

 Chefe da SEE.

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	49 480		
Irrigação	2	6 348	3 174	5.729 ++
El.irrigação e ano todo	2	4 144	2 072	3,740 +
El. irrigado a partir de julho	2	2 107	1 053	1,901
El. sem irrigação	2	426	213	-
Dose Simples x tripla	1	2 368	2 368	4,274 +
Entre doses simples	3	341	113	-
Entre doses triplas	3	1 103	367	-
Tratamentos x Irrigação	14	9 340	667	1,204
Erro (a)	42	23 303	554	
Subparcelas	143	80 314		
Parcelas	71	49 480		
a x b	1	413	413	1,214
(a x b) x Tratamentos	7	7 099	1 014	2,982 +
(a x b) x Irrigação	2	2 186	1 093	3,215 +
Erro (b)	62	21 136	340	

C.V.= 40,6%
(a)
C.V.= 44,9%
(b)

d.m.s. irrigação = 466 Ou 9 arrobas por 1000 pés

Conclusão:

O coeficiente de variação foi de 40,6% para (a) e 44,9% para (b).
Houve influência significativa para Irrigação.
Segundo a d.m.s. de irrigação a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar El. irrig. a partir de julho c/ 51 arrobas por 1000 pés
" 2º " " " 8 ano todo " 37 " " " "
" sem irrigação " 36 " " " "

Houve influência significativa para Dose simples x Triplas e não houve influência para entre doses simples, entre doses triplas e tratamentos x irrigação.

Produção dos tratamentos em arrobas por 1000 pés

DOSES	C	ESTERCO	A. VERDE	EST. x A; VERDE	MEDIA
Simples	37	38	38	33	36
Tripla	51	42	41	45	44
MEDIA	44	40	39	39	40

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	252 951		
Irrigação	2	20 543	10 271	3,178
El. irrig. o ano todo	2	11 190	5 595	1,731
El. irrig. a partir de julho	2	3 996	1 998	-
El. sem irrigação	2	8 038	4 019	1,244
Dose Simples x Triplas	1	11 396	11 396	3,526
Entre doses Simples	3	25 575	8 525	2,638
Entre doses Triplas	3	6 152	2 050	-
Tratamentos x irrigação	14	30 302	2 164	-
Erro (a)	42	135 759	3 232	
Subparcelas	143	359 154		
Parcelas	71	252 951		
a x b	1	1 084	1 084	-
(a x b) x Tratamentos	7	35 484	5 069	4,533+++
(a x b) x Irrigação	2	268	134	-
Erro (b)	62	69 367	1 118	

C.V. = 22,1%
(a)

C.V. = 18,3%
(b)

Conclusão:

O coeficiente de variação foi de 22,1% para (a) e 18,3% para (b).

Não houve influência significativa para Irrigação

El. irrig. o ano todo	c/ 183 arrobas por 1000 pés
El. irrig. a partir julho	" 196 " " " "
El. sem irrigação	" 167 " " " "

Os tratamentos não se diferenciaram estatisticamente.

Produção dos tratamentos em arrobas por 1000 pés

DOSES	O	ESTERCO	A. VERDE	EST. x A. VERDE	MEDIA
Simples	152	197	158	186	173
Triplas	176	193	196	200	191
MEDIA	164	195	177	193	182

Não houve influência significativa para a x b.

a - c/ 180 arrobas por 1000 pés
b - " 185 " " " "

Houve influência altamente significativa para a interação (a x b) x tratamentos e não houve influência para (a x b) x irrigação.

ANÁLISE DA VARIANÇIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	58 093		
Irrigação	2	3 437	1 718	2,486
Bl. Irrig. o ano todo	2	806	403	-
Bl. Irrig. a partir Julho	2	1 021	510	-
Bl. sem irrigação	2	15	7	-
Dose Simples x Triplas	1	11 772	11 772	17,036 +++
Entre Doses Simples	3	3 062	1 020	1,476
Entre Doses Triplas	3	1 358	452	-
Tratamentos x Irrigação	14	7 574	541	-
Erro (a)	42	29 048	691	
Subparcelas	143	79 145		
Parcelas	71	58 093		
A x B	1	642	642	2,610
(a x b) x Tratamentos	7	3 057	436	1,772
(a x b) x Irrigação	2	2 050	1 025	4,166 +
Erro (b)	62	15 303	246	

C.V. = 48,8%
(a)
C.V. = 41,3%
(b)

Conclusão:

O coeficiente de variação foi de 48,8% para (a) e 41,3% para (b).

Não houve influência significativa para Irrigação.

Bl. Irrig. o ano todo	37	arrobas p/1000	pés
Produção de Irrig. Bl. Irrig. a partir de			
Julho	44	"	"
Bl. sem irrigação	32	"	"

Houve influência altamente significativa para Dose Simples x Triplas.

Produção dos tratamentos em Arrobas por 1000 pés

DOSES	O	ESTERCO	A. VERDE	EST. x A. VERDE	MEDIA
Simples	40	27	25	23	28
Triplas	52	40	46	49	46
MÉDIA	46	33	35	36	37

Não houve influência significativa para tratamentos x Irrigação, a x b e (a x b) x tratamentos.

Houve influência apenas significativa para (a x b) x Irrigação.

Não houve influência significativa para a x b.

a	c/	43	arrobas	por	1000 pés
b	"	39	"	"	1000 pés

Houve influência significativa para as interações (a x b) x tratamentos e (a x b) x irrigação.

SEE., em 27 de fevereiro de 1962

Hélio de Oliveira Silva

Visto

(assinado)

Chefe da SEE.

ANÁLISE DA VARIANÇIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	131 117		
Irrigação	2	25 140	12 570	10,753 +++
Bl. Irrig. ano todo	2	1 701	850	-
Bl. Irrig. a partir de Julho	2	4 861	2 430	2,079
Bl. sem irrigação	2	3 855	1 927	1,648
Dose Simples x Tripla	1	23 217	23 217	19,861 +++
Entre Doses Simples	3	5 991	1 997	1,708
Entre Doses Triplas	3	1 210	403	-
Tratamentos x Irrigação	14	16 040	1 145	-
Erro (a)	42	49 102	1 169	
Subparcelas	143	167 419		
Parcelas	71	131 117		
a x b	1	54	54	-
(a x b) x Tratamentos	7	4 737	676	1,374
Erro (b)	64	31 511	492	
Sub-Subparcelas	431	2 484 770		
Suparcelas	143	167 419		
Anos	2	1 967 438	1 967 438	1837,010 +++
Anos x tratamentos	14	32 708	2 336	2,181 +
Anos x (a x b)	2	2 084	1 042	
Anos x (a x b) x Tratamentos	14	40 905	2 921	2,727
Erro (c)	256	274 216	1 071	

C.V. = 9,2%
(a)

C.V. = 14,6%
(b)

C.V. = 37,5%
(c)

d.m.s.Irrigação = 98 kg/ha.
D.m.s. = 86 kg/ha.

Conclusão:

O coeficiente de variação foi de 9,2% para (a), 14,6% para (b) e 37,5% para (c).
Houve influência significativa para Irrigação.
Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:
Em 1º lugar Irrigação a partir de Julho c/ 1 118 kg/ha.
" 2º " " o ano todo " 1 053 "
" 3º Sem Irrigação " 955 "
Os tratamentos não se diferenciaram estatisticamente.

Produção dos tratamentos em kg/ha

DOSES	Ø	ESERCO	A. VERDE	EST.x A.VERDE	
Simples	930	1 077	906	992	980
Duplas	1 138	1 126	1 151	1 199	1 151
	1 028	1 102	1 028	1 090	1 065

Não houve influência significativa para a x b.

a c/ 1 077 kg/ha.

b " 1 065 "

Houve influência altamente significativa para Anos.

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar o Ano de 1960 c/ 2 240 kg/ha.

" 2º " " " " 1961 " 502 "

" " " " " " 1959 " 465 "

Houve influência significativa para a interação Anos x Tratamentos
Outras interações não influenciaram a produção.

SEE., em 28 de fevereiro de 1962

Visto

(assinado)

Chefe da SEE.

Cultura: Café
ANOS: 1959, 1960 e 1961
Nº de experimento: 1943

Produção de café beneficiado em arrobas por 1000 pés nas parcelas do ensaio de irrigação e restauração de café.
Área útil: 122,50 m2.

QUADROS 18, 19 e 20

QUADRO DA PRODUÇÃO EM ARROBAS POR 1000 PÉS

TRATAMENTOS		11			Soma	12			Soma	13			Soma	Total
		A1	A2	A3		J1	J2	J3		T1	T2	T3		
(1)	a	11	24	90	125	29	64	15	108	82	12	20	114	347
	b	21	36	137	194	31	21	13	65	72	25	17	114	373
Soma		32	60	227	319	60	85	28	173	154	37	37	228	720
e	a	22	25	10	57	37	66	25	128	12	28	14	54	239
	b	15	53	40	108	28	38	39	105	9	22	14	45	258
Soma		37	78	50	165	65	104	64	233	21	50	28	99	497
A	a	25	30	26	81	35	47	13	95	29	31	8	68	244
	b	58	35	26	119	14	28	13	55	10	17	15	42	216
Soma		83	65	52	200	49	75	26	150	39	48	23	110	460
ea	a	22	29	10	61	17	29	42	88	31	15	19	55	204
	b	11	60	24	95	31	32	10	73	9	6	28	43	211
Soma		33	89	34	156	48	61	52	161	40	21	37	98	415
NPK	a	28	67	37	132	84	68	82	234	46	76	79	201	567
	b	15	31	59	105	53	47	104	204	20	12	32	64	373
Soma		43	98	96	237	137	115	186	438	66	88	111	265	940
NPK)e	a	23	36	22	81	70	41	51	162	36	12	43	91	334
	b	58	31	38	127	61	41	60	162	42	30	34	106	325
Soma		81	67	60	208	131	82	111	324	78	42	77	197	729
NPK)A	a	80	19	28	127	59	100	17	176	31	108	48	187	490
	b	28	13	64	105	53	52	33	138	22	32	49	103	346
Soma		108	32	92	232	112	152	50	314	53	140	97	290	836
NPK)ea	a	72	41	45	158	86	44	50	180	37	44	51	132	470
	b	48	41	34	123	43	70	44	157	44	44	51	139	419
Soma		120	82	79	281	129	114	94	337	81	88	102	271	889
(1)	a	140	120	251	511	218	147	117	482	137	178	72	387	1 380
	b	140	131	184	455	198	198	123	519	131	154	114	399	1 373
Soma		280	251	435	966	416	345	240	1 001	268	332	186	786	2 753
e	a	212	162	165	539	208	166	369	743	184	206	192	582	1 864
	b	224	160	124	508	162	235	223	620	208	213	144	565	1 693
Soma		436	322	289	1 047	370	401	592	1 363	392	419	336	1 147	3 557
A	a	92	147	217	456	155	114	170	439	149	220	147	516	1 411
	b	97	181	247	525	146	227	93	466	155	188	101	444	1 435
Soma		189	328	464	981	301	341	263	905	304	408	248	960	2 846
ea	a	204	193	162	559	247	224	182	653	203	190	198	591	1 803
	b	157	164	183	504	192	200	155	547	213	162	136	511	1 562
Soma		361	357	345	1 063	439	424	337	1 200	416	352	334	1 102	3 365
NPK)	a	273	120	178	571	184	245	103	532	133	133	133	399	1 502
	b	268	152	207	627	247	249	54	550	130	174	189	493	1 670
Soma		541	272	385	1 198	431	494	157	1 082	263	307	322	892	3 172
NPK)e	a	237	248	196	681	181	222	190	593	208	228	178	614	1 888
	b	232	124	218	574	129	212	184	525	137	239	127	503	1 602
Soma		469	372	414	1 255	310	434	374	1 118	345	467	305	1 117	3 490
NPK)A	A	130	152	190	472	182	162	273	617	140	104	128	372	1 461
	b	206	226	236	668	211	324	288	823	162	190	227	579	2 070
Soma		336	378	426	1 140	393	486	561	1 440	302	294	355	951	3 531
NPK)ea	a	149	174	191	514	159	236	230	625	211	152	153	516	1 655
	b	195	184	287	666	261	191	261	713	154	217	204	575	1 954
Soma		344	358	478	1 180	420	427	491	1 338	365	369	357	1 091	3 609
(1)	a	15	50	8	73	31	8	42	81	101	14	38	153	307
	b	22	66	28	116	46	43	41	130	66	35	24	125	371
Soma		37	116	36	189	77	51	83	211	167	49	62	278	678
e	a	32	35	22	89	45	95	64	204	9	28	26	63	356
	b	19	66	24	109	30	73	50	153	16	25	42	83	345
Soma		51	101	46	198	75	168	114	357	25	53	68	146	701
A	a	40	54	26	120	26	66	36	128	29	34	27	90	338
	b	84	72	30	186	9	43	36	88	33	32	18	83	357
Soma		124	126	56	306	35	109	72	216	62	66	45	173	695
e A	a	7	31	10	48	5	38	84	127	19	61	20	100	275
	b	24	66	22	112	46	58	21	125	21	34	36	91	328
Soma		31	97	32	160	51	96	105	252	40	95	56	191	603
NPK	a	30	57	26	113	54	89	156	299	34	94	49	177	589
	b	26	35	73	134	42	46	72	160	11	21	14	46	340
Soma		56	92	99	247	96	135	228	459	45	115	63	223	929
(NPK) e	a	12	40	7	59	66	44	30	140	30	31	54	115	314
	b	50	59	24	133	51	60	88	199	35	35	42	112	444
Soma		62	99	31	192	117	104	118	339	65	66	96	227	758
NPK)A	a	54	50	53	157	43	99	9	151	31	107	41	179	487
	b	24	17	20	61	41	50	30	121	22	23	41	86	268
Soma		78	67	73	218	84	149	39	272	53	130	82	265	755
NPK)ea	a	69	43	30	142	93	43	34	170	38	42	33	113	425
	b	34	55	40	129	40	68	45	153	41	27	44	112	394
Soma		103	98	70	271	133	111	79	323	79	69	77	225	819
Tot.		4.005	4.005	4.369	12.409	4.479	5.063	4.464	14.006	3.723	4.105	3.504	11.332	37.747

QUADRO DOS TRATAMENTOS

DOSES	0	ESTERCO	A. VERDE	EST. x A. VERDE	TOTAL
Simplex	4 151	4 755	4 001	4 383	17 290
Triplas	5 041	4 977	5 122	5 317	20 457
Total	9 192	9 732	9 123	9 700	37 747

1959	a	2 895
	b	2 591
Soma		5 486
1960	a	12 964
	b	13 359
Soma		26 323
1961	a	3 091
	b	2 847
Soma		5 938

a = 18 950

b = 18 797

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1957

Nº do experimento: 1943

Cultura: Café

Objetivo: Irrigação e restauração do café

Delineamento: Blocos ao acaso

Tratamentos:

- (1)
- e
- A
- ea
- (NPK)
- (NPK) e
- (NPK)A
- (NPK)e A

Nota: Produção em quilogramas de café em cêco por canteiro de 10 plantas de ensaio de irrigação e restauração do café.

QUADRO DA PRODUÇÃO EM QUILOGRAMAS

QUADRO 6.

TRATAMENTOS	11				SOMA	12				SOMA	10				SOMA	TOTAL
	A1	A2	A3			J1	J2	J3			T1	T2	T3			
(1)	10,8	9,1	6,5		26,4	11,9	11,7	8,4		32,0	16,3	7,7	14,1		38,1	96,5
e	9,5	9,0	6,3		24,8	14,6	6,3	9,9		30,8	8,4	9,9	11,0		29,3	84,9
A	12,5	14,4	5,7		32,6	13,2	12,3	9,0		34,5	12,3	7,3	10,0		29,6	96,7
ea	6,2	11,9	8,0		26,1	4,6	9,1	10,6		24,3	10,1	6,8	14,1		31,0	81,4
(NPK)	9,0	11,6	14,7		35,3	19,7	19,1	21,3		60,1	13,8	15,3	11,0		40,1	135,5
(NPK)e	11,5	10,5	5,9		27,9	14,7	4,3	22,8		41,8	18,0	24,8	21,9		64,7	134,4
(NPK)A	8,3	9,1	8,5		25,9	13,9	13,3	10,9		38,1	7,1	21,4	11,7		40,2	104,2
(NPK)ea	10,1	17,4	6,6		34,1	13,2	15,7	14,9		43,8	5,0	21,7	13,6		40,3	118,2
TOTAL	77,9	93,0	62,2		233,1	105,8	91,8	107,8		305,4	91,0	114,9	107,4		313,3	851,8

C = 1 007 726

ANO DE 1958
QUADRO DA PRODUÇÃO EM QUILOGRAMAS
QUADRO 7

ATA- NTOS	11				12				10				TOTAL
	A1	A2	A3	SOMA	J1	J2	J3	SOMA	T1	T2	T3	SOMA	
(1)	24,4	23,7	35,2	83,3	36,1	34,0	24,1	94,2	20,0	33,3	21,1	74,4	251,9
e	38,1	26,9	22,5	87,5	26,6	35,3	33,7	95,6	36,6	35,6	29,9	102,1	285,2
A	17,6	28,8	29,8	76,2	26,9	38,3	31,9	97,1	32,4	37,4	39,0	108,8	282,1
ea	31,7	29,8	22,4	83,9	27,8	36,4	36,3	100,5	33,4	35,0	34,9	103,3	287,7
(NPK)	46,4	29,6	26,1	102,1	29,9	38,5	18,6	87,0	34,2	36,0	33,3	103,5	292,6
(NPK)e	38,6	35,6	29,6	103,8	23,9	32,6	36,0	92,5	33,6	54,5	21,7	109,8	306,1
(NPK)A	26,7	29,1	29,6	85,4	36,0	35,0	47,5	118,5	32,8	30,6	33,0	96,4	300,3
(NPK)ea	23,1	38,0	31,7	92,8	29,3	36,2	36,8	102,3	34,1	39,6	31,5	105,2	300,3
TOTAL	246,6	241,5	226,9	715,0	236,5	286,3	264,9	787,7	257,1	302,0	244,4	803,5	2360,2

C = 7 386 887

ANÁLISE DA VARIANÇIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	305 053		
Irrigação	2	18 565	9 282	2,245
Bl. irrig. ano todo	2	2 613	1 306	-
Bl. irrig.a partir Julho	2	15 602	7 801	1,887
Bl. sem irrigação	2	22 896	11 448	2,769
Tratamentos	7	22 185	3 169	-
Trat. x Irrig	14	49 545	3 538	-

$$C.V. = \frac{\sqrt{4 \frac{134}{2306,2} \times 100}}{72} = 20,1\%$$

Conclusão:
O coeficiente de variação foi de 20,1%.
Não houve influência significativa para tratamento e Irrigação.
"Produção dos tratamentos"

Tratamento (1)	c/ 27,9 Kg. p/canteiro de 10 plantas
e	" 31,6 " " " "
A	" 31,3 " " " "
e A	" 31,9 " " " "
(NPK)	" 32,5 " " " "
(NPK) e	" 34,0 " " " "
(NPK) A	" 33,3 " " " "
(NPK)ea	" 33,3 " " " "

PRODUÇÃO DAS IRRIGAÇÕES

11	c/	29,7 Kg. por canteiro de 10 plantas
12	"	32,8 " " " " "
10	"	33,4 " " " " "

ANO DE 1959

QUADRO DA PRODUÇÃO EM QUILOGRAMAS

QUADRO 8.

TRATAMENTOS	11			SOMA	12			SOMA	10			SOMA	TOTAL
	A1	A2	A3		J1	J2	J3		T1	T2	T3		
(1)	4,5	8,3	4,2	17,0	8,4	3,9	4,1	16,4	24,0	4,8	5,1	33,9	67,3
e	5,3	10,6	7,3	23,2	10,7	15,4	8,7	34,8	3,0	4,0	7,2	14,2	72,2
A	11,8	9,1	8,0	28,9	6,8	12,1	4,0	22,9	5,8	3,1	6,5	15,4	67,2
e A	4,4	13,4	4,8	22,6	7,2	9,1	7,3	23,6	6,8	5,5	3,0	15,3	61,5
(NPK)	5,5	12,8	15,3	33,6	19,0	18,0	21,3	58,3	9,8	15,5	12,5	37,8	129,7
(NPK) e	10,7	11,3	8,0	30,0	16,9	11,8	18,4	47,1	11,4	13,7	6,4	31,5	108,6
(NPK) A	13,5	4,7	14,2	32,4	14,9	22,7	6,5	44,1	7,5	13,8	20,4	41,7	118,2
(NPK) e A	15,8	10,7	10,9	37,4	18,0	15,8	12,5	46,3	10,7	14,6	12,7	38,0	121,7
TOTAL	71,5	80,9	72,7	225,1	101,9	108,8	82,8	293,5	79,0	75,0	73,8	227,8	746,4

C. = 773 768

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	190 800		
Irrigação	2	12 503	6 251	3,239 +
Bl. irrig. ano todo	2	654	327	-
Bl. irrig. a partir Julho	2	4 535	2 267	1,174
Bl. sem irrigação	2	185	92	-
Tratamentos	7	64 436	9 205	4,769 +++
Trat. x Irrig.	14	27 424	1 958	1,014
Erro	42	81 063	1 930	

C.V. = $\frac{1/1930 \times 100}{746,4/72} = 42,6\%$

d.m.s. de irrigação = 61,5 Kg.
d.m.s. de Tratamento = 37,6 Kg.

Conclusão:
O coeficiente de variação foi de 42,6%.
Houve influência significativa para Irrigação e Tratamentos.

Segundo a d.m.s. de Irrigação a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar 12 e/ 12,2 Kg. por canteiro de 10 plantas
" 2º " 10 " 9,4 " " " " "
" " " 11 " 9,3 " " " " "

Segundo a d.m.s. de Tratamentos a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar Tratamento (NPK) e/ 14,4 Kg./Canteiros de 10 pl.
(NPK)eA " 13,5 " " " " "
(NPK) A " 13,1 " " " " "
(NPK) e " 12,0 " " " " "
Em 2º lugar Tratamento (e) " 8,0 " " " " "
(1) " 7,4 " " " " "
A " 7,4 " " " " "
e A " 6,8 " " " " "

ANO DE 1960

QUADRO DA PRODUÇÃO EM QUILOGRAMAS
QUADRO 9.

11				12				10				TOTAL
al	A2	A3	SOMA	J1	J2	J3	SOMA	T1	T2	T3	SOMA	
34,7	32,6	60,0	127,3	54,3	44,0	51,3	149,6	30,9	42,8	25,7	99,4	376,3
24,3	41,1	55,1	120,5	38,5	42,6	35,1	116,2	44,5	51,0	35,5	131,0	367,7
52,3	45,9	42,7	140,9	49,9	57,0	46,3	153,2	53,8	45,5	45,3	144,6	438,7
68,3	33,3	50,0	151,6	52,8	63,3	26,8	142,9	41,7	40,0	41,1	122,8	417,3
57,4	50,4	52,3	160,1	38,7	51,9	49,1	139,7	48,1	75,2	35,4	158,7	458,5
43,5	45,8	55,5	144,8	51,6	66,0	70,0	187,6	45,9	40,5	45,8	132,2	464,6
43,8	48,1	56,3	148,2	49,3	56,0	62,7	168,0	44,3	44,4	49,6	138,3	454,5
378,3	340,6	408,1	1127,0	383,3	430,3	421,7	1235,3	364,8	391,8	320,1	1076,7	3439,0

C = 16 426 001

ANO DE 1961
QUADRO DA PRODUÇÃO QUILOGRAMAS
QUADRO 10

TRATAMENTOS	11			SOMA	12			SOMA	10			SOMA	TOTAL
	A1	A2	A3		J1	J2	J3		T1	T2	T3		
(1)	5,0	16,0	4,8	25,8	11,0	7,0	11,4	29,4	23,4	6,8	8,6	38,8	94,0
e	7,0	13,6	6,4	27,0	9,8	22,6	15,2	47,6	3,7	7,3	9,7	20,7	95,3
A	16,2	17,4	7,6	41,2	4,7	15,8	9,8	30,3	8,9	9,4	6,4	24,7	96,2
A	4,3	13,6	4,4	22,3	6,9	13,0	13,9	33,8	6,1	12,8	7,6	26,5	82,6
PK	7,5	13,2	12,8	33,5	13,8	18,2	31,0	63,0	7,0	16,4	9,0	32,4	128,9
PK)e	8,3	13,1	4,4	25,8	15,4	14,0	16,7	46,1	9,4	9,7	13,4	32,5	104,4
KA	11,2	9,3	10,0	30,5	12,0	20,0	3,8	35,8	7,8	19,8	11,9	39,5	105,8
KA)eA	13,8	13,3	11,8	38,9	18,2	14,8	10,3	43,3	11,8	10,0	11,2	33,0	115,2
VAL	73,3	109,5	62,2	245,0	91,8	125,4	112,1	329,3	78,1	92,2	77,8	248,1	822,4

U = 939 363

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	184 503		
Irrigação	2	19 041	9 520	4,397
Bl. irrig. ano todo	2	15 295	7 647	3,532 +
Bl. irrig. a partir Julho	2	7 158	3 579	1,653
Bl. sem irrigação	2	1 693	846	-
Tratamentos	7	15 909	2 276	1,051
Tratamentos x irrigação	14	34 475	2 462	1,137
Erro	42	90 932	2 165	

$$C.V. = \frac{\sqrt{2 \frac{165}{822,4} \times 100}}{72} = 40,8\%$$

d.m.s. de irrigação = 65,1 Kg.

Conclusão:

O coeficiente de variação foi de 40,8%
Houve influências apenas significativa para Irrigação
e Bl. irrig. o ano todo.
Os tratamentos não se diferenciaram estatisticamente.

ANÁLISE DA VARIANCA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	808 083		
Irrigação	2	54 740	27 370	2,636
El. irrig. ano todo	2	28 606	14 303	1,378
El. irrig. a partir Julho	2	15 656	7 828	-
El. sem irrigação	2	32 783	16 391	1,578
Tratamentos	7	117 749	16 821	1,620
Trat. x Irrig.	14	122 468	8 747	-
Erro	42	436 081	10 382	

$$C.V.=\frac{I}{\frac{10\ 382 \times 100}{3439,0/72}} = 21,3\%$$

Conclusão:

O coeficiente de variação foi de 21,3%.

Não houve influência significativa para irrigação e Tratamentos.

Produção das Irrigações.

11	c/	46,9	Kg.	por	canteiro	de	10	plantas
12	"	51,4	"	"	"	"	"	"
10	"	44,8	"	"	"	"	"	"

Produção dos Tratamentos

Trat.	(1)	c/	41,8	Kg.	p/	canteiro	de	10	plantas
e	"	51,2	"	"	"	"	"	"	"
A	"	40,8	"	"	"	"	"	"	"
e A	"	48,7	"	"	"	"	"	"	"
(NPK)	"	46,3	"	"	"	"	"	"	"
(NPK) e	"	50,9	"	"	"	"	"	"	"
(NPK) A	"	51,6	"	"	"	"	"	"	"
(NPK)eA	"	50,5	"	"	"	"	"	"	"

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	71	156 750		
Irrigação	2	16 280	8 140	5,106
Bl. irrig. ano todo	2	5 930	2 965	1,860
Bl. irrig. a partir Julho	2	1 900	950	-
Bl. sem irrigação	2	3 735	1 867	1,171
Tratamentos	7	33 936	4 848	3,041
Trat. x Irrig.	14	28 000	2 000	1,254
Erro	42	66 969	1 594	

$$C.V. = \frac{\sqrt{1\,594 \times 100}}{851,8/72} = 33,8\%$$

d.m.s.Irrigação = 55,9 Kg.

d.m.s.Tratamentos = 34,2 Kg.

Conclusão:

O Coeficiente de variação foi de 33,8%

Houve influência significativa para Irrigação e Tratamentos.

Segundo a d.m.s. de Irrigação a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar Irrigação 10 c/ 13,1 Kg. por canteiro de 10 plantas

"	"	"	"	12	"	12,7	"	"	"	"	"	"	"
"	2º	"	"	11	"	9,7	"	"	"	"	"	"	"

Segundo a d.m.s. dos tratamentos a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar Trat. (NPK) c/ 15,1 Kg. p/ canteiro de 10 pl.

"	"	"	"	(NPK) e	"	14,9	"	"	"	"	"	"	"
"	"	"	"	(NPK) eA	"	13,1	"	"	"	"	"	"	"
"	"	"	"	(NPK) A	"	11,5	"	"	"	"	"	"	"
"	2º	"	"	A	"	10,7	"	"	"	"	"	"	"
"	"	"	"	(1)	"	10,7	"	"	"	"	"	"	"
"	"	"	"	e	"	9,4	"	"	"	"	"	"	"
"	"	"	"	e A	"	9,0	"	"	"	"	"	"	"

Segunde a d.m.s. de irrigação a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar	12	c/ 13,7 Kg. por canteiro de 10 pl.
" 2º	" 10	" 10,3 " " " " "
" "	" 11	" 10,2 " " " " "

Tratamentos (1)	c/ 10,4 Kg. por canteiro de 10 plantas
e	" 10,5 " " " " "
A	" 10,6 " " " " "
e A	" 9,1 " " " " "
(NPK)	" 14,3 " " " " "
(NPK)e	" 11,6 " " " " "
(NPK)A	" 11,7 " " " " "
(NPK) e A	" 12,8 " " " " "

SEE., em 12 de fevereiro de 1962

Visto

Hélio de Oliveira Silas

(assinado)

Chefe da SEE.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 JANEIRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	28,0	14,0	21,0	2,9	-	-	- 2,9	1.152,3	94,3	-0-
2	30,0	16,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	1.148,8	90,8	-0-
3	29,0	19,0	24,0	3,8	16,0	-	+ 12,2	1.161,0	100,0	3,0
4	28,0	18,0	23,0	3,5	1,7	-	- 1,8	1.159,2	98,2	-0-
5	31,0	18,0	24,5	4,1	-	-	- 4,1	1.155,1	94,1	-0-
6	32,0	20,0	26,0	4,5	-	-	- 4,5	1.150,6	89,6	-0-
7	30,0	22,0	25,5	4,3	-	-	- 4,3	1.146,3	85,3	-0-
8	25,0	18,0	21,5	3,0	43,7	-	+ 40,7	1.187,0	100,0	26,0
9	29,0	18,0	23,5	3,6	17,1	-	+ 13,5	1.200,5	100,0	13,5
10	28,0	19,0	23,5	3,6	13,5	-	+ 9,9	1.210,4	100,00	9,9
11	29,0	18,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	1.206,8	96,4	-0-
12	30,0	17,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	1.203,2	92,8	-0-
13	33,0	18,0	25,5	4,3	-	-	- 4,3	1.198,9	88,5	-0-
14	33,0	21,0	27,0	4,8	-	-	- 4,8	1.194,1	83,7	-0-
15	29,0	20,0	24,5	4,0	0,4	-	- 3,6	1.190,5	80,1	-0-
16	18,0	16,0	17,0	1,9	22,2	-	+ 20,3	1.210,8	100,0	0,4
17	18,0	15,0	16,5	1,6	8,6	-	+ 7,0	1.217,8	100,0	7,0
18	23,0	16,0	19,5	2,5	15,2	-	+ 12,7	1.230,5	100,0	12,7
19	25,0	18,0	21,5	3,0	45,2	-	+ 42,2	1.272,7	100,0	42,2
20	25,0	16,0	20,5	2,8	-	-	- 2,8	1.269,9	97,2	-0-
21	20,0	16,0	18,0	2,1	-	-	- 2,1	1.267,8	95,1	-0-
22	28,0	17,0	22,5	3,2	7,0	-	+ 3,8	1.271,6	98,9	-0-
23	29,0	18,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	1.268,0	95,3	-0-
24	29,0	19,0	24,0	3,7	1,6	-	- 2,2	1.265,9	93,2	-0-
25	28,0	20,0	24,0	3,7	-	-	- 3,7	1.262,2	89,5	-0-
26	22,0	18,0	20,0	2,6	16,7	-	+ 14,1	1.276,3	100,0	3,6
27	25,0	17,0	21,0	2,8	-	-	- 2,8	1.273,5	97,2	-0-
28	27,0	15,0	21,0	2,8	-	-	- 2,8	1.270,7	94,4	-0-
29	28,0	16,0	22,0	3,1	-	-	- 3,1	1.267,6	91,3	-0-
30	27,0	18,0	22,5	3,2	-	-	- 3,2	1.264,4	88,1	-0-
31	27,0	18,0	22,5	3,2	-	-	- 3,2	1.261,2	84,9	-0-

tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

Ano: 1962

Nº do experimento: 1943

Cultura: Café

Objetivo: Ensaio de Irrigação e adubação de café Velho.

Delineamento: Blocos partidos.

Tratamentos:

- 1 - eA = NPK, dose simples + Esterco + adubo Verde.
- 2 - e = NPK, " " + "
- 3 - A = NPK, " " + Adubo Verde
- 4 - (1) = NPK, " "
- 5 - (NPK) eA = NPK, dose tripla + Esterco + Adubo Verde
- 6 - (NPK) e = NPK, " " + "
- 7 - (NPK) A = NPK, A " " + Adubo Verde
- 8 - (NPK) = NPK, dose tripla

A = 3 Blocos irrigados o ano todo, quando necessário.

J = 3 " " a partir do mês de julho, quando necessário.

T = 3 Blocos sem irrigação testemunha.

Detalhes: Plantio: Dezembro de 1955

Colheita: 9 de Julho de 1962

Área útil:

QUADRO DA PRODUÇÃO DO CAFÉ BENEFICIADO EM HECTOGRAMAS

TRATAMENTOS	i1			SOMA	i2			SOMA	i3			SOMA	T O T A L
	A1	A2	A3		J1	J2	J3		T1	T2	T3		
eA a b	108	92	62	262	119	142	154	415	54	76	93	223	900
	90	73	66	229	118	125	132	375	81	67	47	195	799
S O M A	198	165	128	491	237	267	286	790	135	143	140	418	1 699
e a b	103	95	44	242	119	96	135	350	100	72	93	265	857
	86	54	54	194	90	155	160	405	83	63	76	222	821
S O M A	189	149	98	436	209	251	295	755	183	135	169	487	1 678
A a b	43	63	76	182	76	71	154	301	61	88	57	206	689
	55	78	96	229	70	101	78	249	46	68	101	215	693
S O M A	98	141	172	411	146	172	232	550	107	156	158	421	1 382
(1) a b	90	44	88	222	114	106	114	334	39	62	24	125	681
	67	43	64	174	88	169	86	343	48	56	71	175	692
S O M A	157	87	152	396	202	275	200	677	87	118	95	300	1 373
(NPK)eA a b	77	102	85	264	79	128	158	365	82	51	67	200	829
	103	89	117	309	115	150	188	453	80	74	105	259	1 021
S O M A	180	191	202	573	194	278	346	818	162	125	172	459	1 850
(NPK) e a b	96	166	100	362	71	126	153	350	66	64	77	207	919
	125	83	118	326	70	162	129	361	99	76	47	222	909
S O M A	221	249	218	688	141	288	282	711	165	140	124	429	1 828
(NPK) A a b	65	100	81	246	95	168	142	405	57	46	52	155	806
	113	198	92	403	112	183	208	503	40	70	125	235	1 141
S O M A	178	298	173	649	207	351	350	908	97	116	177	390	1 947
(NPK) a b	137	59	75	271	130	120	69	319	50	75	74	199	789
	159	67	90	316	104	224	63	391	84	44	49	177	884
S O M A	296	126	165	587	234	344	132	710	134	119	123	376	1 673
T O T A L	1517	1406	1308	4231	1570	2226	2123	5919	1070	1052	1158	3280	13 430

TRATAMENTOS	eA	e	A	(1)	(NPK)eA	(NPK) e	(NPK) A	(NPK)	T O T A L	
	1699	1678	1382	1373	1850	1828	1947	1673		
E	+	+	-	-	+	+	-	-	+	680
A	+	-	+	-	+	-	+	-	+	326
NPK	-	-	-	-	+	+	+	+	+	1166
EA	+	-	-	+	+	-	-	+	-	240
ENPK	-	-	+	+	+	+	-	-	-	564
ANPK	-	+	-	+	+	-	+	-	+	266
AENPK	-	+	+	-	+	-	-	-	-	264

I. x NPK

[a x b] x I.

TRAT.	A	J	T	TOTAL
Simples	1734	2772	1626	6 132
Tripla	2497	3147	1654	7 298
TOTAL	4231	5919	3280	13 430

TRAT.	A	J	T	TOTAL
a	2051	2839	1580	6 470
b	2180	3080	1700	6 960
TOTAL	4231	5919	3280	13 430

I. x NPK x E

TRAT.	C/E			SOMA	S/E			SOMA	TOTAL
	A	J	T		A	J	T		
C/NPK	1 261	1 529	888	3 678	1 236	1 618	766	3 620	7 298
S/NPK	927	1 545	905	3 377	807	1 227	721	2 755	6 132
TOTAL	2 188	3 074	1 793	7 055	2 043	2 845	1 487	6 375	13 430

I. x NPK x A

TRAT;	C/A			SOMA	S/A			SOMA	TOTAL
	A	J	T		A	J	T		
C/NPK	1 222	1 726	849	3 797	1 275	1 421	805	3 501	7 298
S/NPK	902	1 340	839	3 081	832	1 432	787	3 051	6 132
TOTAL	2 124	3 066	1 688	6 878	2 107	2 853	1 592	6 552	13 430

I. x E x A

TRAT.	C/A			SOMA	S/A			SOMA	TOTAL
	A	J	T		A	J	T		
C/E	1 064	1 608	877	3 549	1 124	1 466	916	3 506	7 055
S/E	1 060	1 458	811	3 329	983	1 387	676	3 046	6 375
TOTAL	2 124	3 066	1 688	6 878	2 107	2 853	1 592	6 552	13 430

Blocos:

4 157

4 684

4 589

C = 1 252 534

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

INFLUÊNCIA	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	8	91 757		
Blocos	2	3 287	1 634	
Irrigações	2	74 431	37 215	10,605 *
Erro (a)	4	14 039	3 509	
Sub-parcelas	71	166 961		
Parcelas	8	91 757		
E	1	3 211	3 211	3,075
A	1	738	738	
NPK	1	9 441	9 441	9,043 **
E x A	1	400	400	
E x NPK	1	2 209	2 209	2,116
A x NPK	1	491	491	
A x E x NPK	1	484	484	
I x NPK	2	5 633	2 816	2,697
I x E	2	270	135	
I x A	2	405	202	
I x NPK x E	2	1 511	755	
I x NPK x A	2	3 109	1 554	1,488
I x E x A	2	727	363	
I x NPK x E x A	2	2 714	1 357	1,299
Erro (b)	42	43 861	1 044	
Sub sub parcelas	143	210 812		
Sub parcelas	71	166 961		
a x b	1	1 667	1 667	2,680
a x b x trat.	7	7 769	1 109	1,783
a x b x I.	2	189	94	
a x b x I. x Trat.	14	4 337	309	
Erro (c)	48	29 889	622	

$$C.V. (a) = \frac{\sqrt{3 509 \times 144/9 \times 100}}{13 430/9} = \frac{236,90}{1 492} = 15,9\%$$

$$D.M.S. \text{ de Irrigação} = \sqrt{3 509 \times 2 \times 48 \times T. 580,4 \times 2,776} = 1611 \text{ hectogramas}$$

$$C.V. (b) = \frac{\sqrt{1 044 \times 144/72 \times 100}}{13 430/72} = \frac{45,70}{186} = 24,6\%$$

$$C.V. (c) = \frac{\sqrt{622 \times 100}}{13 430/144} = \frac{24,90}{94} = 26,5\%$$

CONCLUSÃO:

Sendo os c.v. (a), (b) e (c) respectivamente iguais à 15,9%, 24,6% e 26,5% dão ao experimento precisão satisfatória para (a), sofrível para - (b) e (c).

O solo apresentou-se homogêneo entre blocos.

Seção de Estatística Experimental

Em 2 de janeiro de 1962

Rita G. Martins do Nascimento
Calculista

VISTO

Antônio
Chefe Substituto da SEE do SNPA.

"ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO"

SEE Nº 1.875

RELATORIO DE 1.962

Autor - Instituto Agronomico de Campinas

Execução - Estação Experimental de Botucatu

Responsavel - Engls. Agrls. Rino N. Tosello do Instituto Agronomico de Campinas e João Baptista Ferreira.

- 1 - Semeadura..... 9/12/56
- 2 - Transplante..... 24/9/57
- 3 - Determinação e calculo de humidade de 14 em 14 dias, de Janeiro a Dezembro de 1.962.
- 4 - Irrigações realizadas: de conformidade com amostragens de terra e instruções recebidas.
- 5 - Quadro de Evapotranspiração - Balanço de agua - com dados de : temperaturas maximas, minimas e médias e dados pluviometricos de Janeiro a Dezembro de 1.962.
- 6 - Adubações, parcelamentos em: 1ª) 22/1/62 - 2ª) 20/2/62 - 3ª) / 22/3/62 - 4ª) 30/4/62 e 5ª) 12/12/62. Entre 30/4/62 a 12/12/62 não houve aplicação de adubos pela falta dos mesmos. A formula de adubação empregada foi por pé - 50 grs. Superf. 50 grs. de KCl e 150 grs. de Sulafato de amonio.
- 7 - Estercação em 12/12/1.962
- 8 - Pragas - No periodo de colheita pela retirada de amostragem foi verificado o ataque de 1,4% de broca (*Hypodrenus Hampey* (1 litro = 750 frutos)
- 9 - Esquema e plano para 2 niveis de irrigação-11 e 10+ novo nivel para reposição de agua em irrigação.
- 10 - Analise Estatística da produção de 1.961.
- 11 - Quadro de produção.
- 12 - Floradas - 1ª em 20/9/62 muito pequena e desigual - 2ª em 14/10/62 pequena e desigual- 3ª) em 8/11/62 regular e igual - 4ª) em 29/11/62 regular e igual. Houve floradas esparsas e pequeninas e intercãladas às acima anotadas.
- 13 - Dados do Eváori
perimetro IA-58 de Janeiro a Dezembro de 1.962

Botucatu, Janeiro de 1.963

João Baptista Ferreira
Eng. Agr. 18B

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 2-1-1961.

DADOS DE AMOSTRAGEM EM %

79

BLOCO C = C1 C2 C3 C4

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	345,6	330,5	351,0	344,0	1371,1	342,8	26,2%
20 - 0,50	347,4	340,0	343,0	333,6	1364,0	341,0	27,2%
50 - 0,80	338,8	341,7	338,5	333,5	1352,5	338,1	29,0%
80 - 1,20	336,8	340,0	338,0	335,0	1349,8	337,5	29,4%

BLOCO B

B1 B2 B3 B4

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	351,5	339,6	337,0	344,9	1373,0	343,3	26,0%
20 - 0,50	346,0	340,5	337,8	340,0	1364,3	341,1	27,2%
50 - 0,80	342,5	339,0	334,6	337,6	1353,7	338,4	28,8%
80 - 1,20	338,6	336,3	338,2	336,4	1349,5	337,4	29,4%

BLOCO A

A1 A2 A3 A4

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	336,5	346,2	339,0	343,5	1365,2	341,3	27,0%
20 - 0,50	339,5	345,8	341,0	336,9	1363,2	340,8	27,4%
50 - 0,80	337,0	342,5	337,6	334,8	1351,9	338,0	29,0%
80 - 1,20	338,7	334,7	335,6	334,5	1343,5	335,9	30,4%

BLOCO C

BLOCO B

BLOCO A

PROFUNDIDADE	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	26,2%	2,380	26,0%	2,856	27,0%	0,476
20 - 0,50	27,2%	8,568	27,2%	8,568	27,4%	7,854
50 - 0,80	29,0%	4,788	28,8%	5,472	29,0%	4,788
80 - 1,20	29,4%	6,762	29,4%	6,762	30,4%	3,542
		<u>22,498</u>		<u>23,658</u>		<u>16,660</u>

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 20,939

IM/uf.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 16-1-1962

DADOS DE AMOSTRAGEM EM 6

AMOSTRAGEM DE TERRA NÃO FOI TIRADA
POR HAVER PRECIPITAÇÃO PLUVIOMETRICA



ENSAIO DE IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 30-1-1962.
DADOS DE AMOSTRAGEM EM %

BLOCO C

	C1	C2	C3	C4			
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	348,5	340,0	348,0	342,0	1378,5	344,6	25,2%
0,20 - 0,50	346,0	329,8	343,5	336,0	1355,3	338,8	28,6%
0,50 - 0,80	338,4	340,0	340,0	334,8	1353,2	338,3	29,0%
0,80 - 1,20	338,8	337,2	338,7	336,7	1351,4	337,8	29,2%

BLOCO B

	B1	B2	B3	B4			
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	344,8	337,0	343,5	337,0	1362,3	340,6	27,4%
0,20 - 0,50	332,7	336,8	340,5	337,0	1347,0	336,8	29,8%
0,50 - 0,80	344,2	341,5	336,3	338,1	1360,1	340,0	27,8%
0,80 - 1,20	340,0	340,0	335,2	336,8	1352,0	338,0	29,0%

BLOCO A

	A1	A2	A3	A4			
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	328,5	345,4	341,4	343,5	1358,8	339,7	28,0%
0,20 - 0,50	340,5	341,1	338,0	340,0	1359,6	339,9	28,0%
0,50 - 0,80	335,4	340,0	339,7	339,6	1354,7	338,7	28,6%
0,80 - 1,20	335,0	338,7	334,4	335,0	1343,1	335,8	30,4%

BLOCO C

BLOCO B

BLOCO A

PROFUNDIDADE	Ua	H	Ua	H	Ua	H
0 - 0,20	25,2%	4,760	27,4%	-0-	28,0%	-0-
0,20 - 0,50	28,6%	3,570	29,8%	-0-	28,0%	5,712
0,50 - 0,80	29,0%	4,788	27,8%	8,892	28,6%	6,156
0,80 - 1,20	29,2%	7,406	29,0%	8,050	30,4%	3,542
		20,524		16,942		15,410

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 17,625

IM/tf.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 13-2-1962.
DADOS DE AMOSTRAGEM EM %

BLOCO C

	C1	C2	C3	C4			
PROFUNDIDADE	PESO				TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	336,8	337,3	344,0	339,3	1357,4	339,4	28,2%
20 - 0,50	337,4	332,5	340,0	333,2	1342,1	335,8	30,4%
50 - 0,80	339,3	333,0	334,5	333,4	1340,2	335,1	30,8%
80 - 1,20	335,5	332,2	335,4	336,8	1339,0	334,8	31,2%

BLOCO B

	B1	B2	B3	B4			
PROFUNDIDADE	PESO				TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	340,2	341,3	339,8	340,0	1361,3	340,3	27,6%
20 - 0,50	337,4	333,5	335,0	340,0	1345,9	336,5	30,0%
50 - 0,80	331,6	331,5	333,5	333,8	1330,4	332,6	32,4%
80 - 1,20	332,2	334,2	333,5	333,0	1332,9	332,2	32,8%

BLOCO A

	A1	A2	A3	A4			
PROFUNDIDADE	PESO				TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	336,8	343,5	339,0	340,8	1360,1	340,1	27,8%
20 - 0,50	340,8	337,6	335,4	335,7	1349,5	337,4	29,4%
50 - 0,80	333,8	337,0	338,2	333,4	1342,4	335,6	30,6%
80 - 1,20	333,3	335,9	335,0	332,6	1336,8	334,2	31,4%

BLOCO C

BLOCO B

BLOCO A

PROFUNDIDADE	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	28,2%	-0-	27,6%	-0-	27,8%	-0-
20 - 0,50	30,4%	-0-	30,0%	-0-	29,4%	0,714
50 - 0,80	30,8%	-0-	32,4%	-0-	30,6%	0,000
80 - 1,20	31,2%	-0-	32,8%	-0-	31,4%	0,000
		-		-		0,714

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 0,238

W/tf.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 27-2-1962.

DADOS DE AMOSTRAGEM EM %

BLOCO C

C1	C2	C3	C4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	343,1	337,4	337,6	333,0	1351,1	337,7	29,2%
0,20 - 0,50	341,2	335,0	342,0	340,0	1358,2	339,5	28,2%
0,50 - 0,80	339,8	332,5	337,7	333,0	1343,0	335,7	30,4%
0,80 - 1,20	336,4	331,5	335,0	333,5	1336,4	334,1	31,4%

BLOCO B

B1	B2	B3	B4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	339,0	339,8	340,4	343,4	1362,6	340,6	27,4%
0,20 - 0,50	338,2	343,5	339,4	340,5	1361,6	340,4	27,6%
0,50 - 0,80	337,0	337,0	335,5	335,8	1345,3	336,3	30,2%
0,80 - 1,20	335,9	334,5	334,3	334,1	1338,8	334,7	31,2%

BLOCO A

A1	A2	A3	A4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	341,0	336,6	341,0	340,5	1359,1	339,7	28,0%
0,20 - 0,50	338,4	345,0	339,0	334,3	1356,7	339,2	28,4%
0,50 - 0,80	335,5	337,0	339,5	333,4	1345,4	336,3	30,0%
0,80 - 1,20	335,0	336,0	336,0	333,6	1340,6	335,1	30,8%

	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
PROFUNDIDADE	Ua	H	Ua	H	Ua	H
0 - 0,20	29,2%	-	27,4%	-	28,0%	-
0,20 - 0,50	28,2%	4,998	27,6%	7,140	28,4%	4,284
0,50 - 0,80	30,4%	-	30,2%	0,684	30,6%	-
0,80 - 1,20	31,4%	0,322	31,2%	0,966	30,8%	2,254
		<u>5,320</u>		<u>8,790</u>		<u>6,538</u>

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 6,883

IM/tf.

CAFÉ NOVO 13-3-1962

NÃO FOI TIRADA AMOSTRA, DEVIDO HAVER PRECIPITAÇÃO
PLUVIOMETRICA

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVOAMOSTRAGEM EM 27-3-62DADOS DE AMOSTRAGEM EM %BLOCO C

C1	C2	C3	C4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	351,5	341,0	351,0	340,5	1384,0	346,0	24,4%
0,20 - 0,50	346,8	336,4	343,6	340,0	1363,8	340,9	27,2%
0,50 - 0,80	337,0	337,0	340,0	340,0	1354,0	338,5	28,8%
0,80 - 1,20	336,5	337,0	339,6	336,0	1349,1	337,3	29,4%

BLOCO B

B1	B2	B3	B4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	349,5	343,0	352,4	336,3	1381,2	345,3	24,8%
0,20 - 0,50	341,6	340,0	339,0	337,6	1358,2	339,6	28,2%
0,50 - 0,80	336,0	337,5	338,0	339,6	1351,1	337,8	29,2%
0,80 - 1,20	334,5	337,0	337,4	334,7	1343,6	335,9	30,0%

BLOCO A

A1	A2	A3	A4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	342,5	343,6	344,7	345,3	1376,1	344,0	25,6%
0,20 - 0,50	342,0	340,0	340,0	337,3	1359,3	339,8	28,0%
0,50 - 0,80	340,2	336,3	337,3	336,8	1350,6	337,7	29,2%
0,80 - 1,20	338,7	334,8	337,5	336,0	1347,0	336,8	29,2%

	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
PROFUNDIDADE	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	24,4%	6,664	24,8%	5,712	25,6%	3,808
0,20 - 0,50	27,2%	8,568	28,2%	4,998	28,0%	5,712
0,50 - 0,80	28,8%	5,472	29,2%	4,104	29,2%	4,104
0,80 - 1,20	29,4%	6,762	30,0%	4,830	29,8%	5,474
		27,466		19,644		19,098

MEDIA DOS BLOCOS C, B, A = 22,069

Dia 13-3-62 não foi tirada amostra devido a precipitação pluviométrica.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 10-4-1962.
DADOS DE AMOSTRAGEM EM %

BLOCO C

C1	C2	C3	C4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	354,0	342,0	342,3	344,2	1382,5	345,6	24,8%
0,20 - 0,50	348,8	336,5	342,0	338,5	1365,8	341,5	27,0%
0,50 - 0,80	346,7	339,8	338,2	339,8	1364,5	341,1	27,2%
0,80 - 1,20	337,3	337,7	338,0	338,8	1351,8	338,0	29,0%

BLOCO B

B1	B2	B3	B4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	348,7	342,0	346,0	345,7	1382,4	345,6	24,7%
0,20 - 0,50	344,2	337,2	338,4	341,0	1360,8	340,2	27,8%
0,50 - 0,80	338,0	335,0	339,6	337,0	1349,6	337,4	29,4%
0,80 - 1,20	338,5	333,7	336,0	336,0	1344,2	336,1	30,2%

BLOCO A

A1	A2	A3	A4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	350,5	353,0	341,0	344,0	1388,5	347,1	23,8%
0,20 - 0,50	347,4	340,4	339,2	342,2	1368,8	342,2	26,6%
0,50 - 0,80	337,2	339,6	339,5	336,0	1352,3	338,1	29,0%
0,80 - 1,20	338,5	339,0	336,5	337,5	1351,5	337,9	29,2%

BLOCO C

BLOCO B

BLOCO A

PROFUNDIDADE	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	24,8%	5,712	24,8%	5,712	23,8%	8,092
0,20 - 0,50	27,0%	9,282	27,8%	6,426	26,6%	10,710
0,50 - 0,80	27,2%	10,944	29,4%	3,420	29,0%	4,788
0,80 - 1,20	29,0%	8,050	30,2%	4,186	29,2%	7,406
		33,988		19,744		30,996

MEDIA DOS BLOCOS B, C, A = 28,243



ENSÁIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 24-4-1962.

DADOS DE AMOSTRAGEM EM %

BLOCO C

C1	C2	C3	C4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	352,7	350,5	346,5	349,4	1399,1	349,8	22,4%
20 - 0,50	348,0	344,8	340,5	342,0	1375,3	343,8	25,6%
50 - 0,80	342,2	348,3	339,5	340,0	1370,0	342,5	26,4%
80 - 1,20	341,0	349,4	341,0	339,2	1370,6	342,7	26,2%

BLOCO B

B1	B2	B3	B4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	353,0	342,5	348,0	346,2	1389,7	347,4	23,6%
20 - 0,50	352,0	337,0	342,0	341,0	1372,0	343,0	26,2%
50 - 0,80	351,4	337,5	341,5	348,5	1378,9	344,7	25,2%
80 - 1,20	341,2	338,4	341,4	337,8	1358,8	339,7	28,0%

BLOCO A

A1	A2	A3	A4				
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	350,0	349,3	355,5	350,0	1304,8	351,2	21,6%
20 - 0,50	346,0	347,5	344,8	346,0	1384,3	346,1	24,4%
50 - 0,80	342,2	343,7	342,0	342,7	1370,6	342,7	26,2%
80 - 1,20	341,0	342,5	341,0	340,5	1365,0	341,3	27,2%

BLOCO C

BLOCO B

BLOCO A

PROFUNDIDADE	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	22,4%	11,424	23,6%	8,568	21,6%	13,328
20 - 0,50	25,6%	14,280	26,2%	12,138	24,4%	18,564
50 - 0,80	26,4%	13,680	25,2%	17,784	26,2%	14,364
80 - 1,20	26,2%	17,066	28,0%	11,270	27,2%	13,846
		56,450		49,760		60,102

MEDIA DOS BLOCOS : C,B,A = 55,437

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVOAMOSTRAGEM EM 8/5/1962.DADOS DE AMOSTRAGEM EM %BLOCO C

	C1	C2	C3	C4			
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	348,5	342,5	347,0	341,0	1379,0	344,8	25,0%
0,20 - 0,50	340,5	334,6	342,0	339,0	1356,1	339,0	28,4%
0,50 - 0,80	340,0	337,8	337,5	345,5	1360,8	340,2	27,8%
0,80 - 1,20	341,0	340,5	337,5	340,0	1359,0	339,8	28,0%

BLOCO B

	B1	B2	B3	B4			
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	345,9	338,2	338,6	344,5	1367,2	341,8	26,8%
0,20 - 0,50	342,4	337,0	345,0	342,6	1367,0	341,8	26,8%
0,50 - 0,80	342,4	338,0	339,6	343,0	1363,0	340,8	27,4%
0,80 - 1,20	341,0	339,8	338,5	340,0	1359,3	339,8	28,0%

BLOCO A

	A1	A2	A3	A4			
PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	350,0	339,0	340,5	342,1	1371,6	342,9	26,2%
0,20 - 0,50	344,0	339,4	340,0	344,0	1367,4	341,9	26,8%
0,50 - 0,80	342,0	339,6	337,8	341,5	1360,9	340,2	27,8%
0,80 - 1,20	340,5	341,0	337,6	338,8	1357,9	339,5	29,2%

	<u>BLOCO C</u>		<u>BLOCO B</u>		<u>BLOCO A</u>	
PROFUNDIDADE	Ua	h	Ua	h	Ua	h
0 - 0,20	25,0%	5,236	26,8%	0,952	26,2%	2,380
0,20 - 0,50	28,4%	4,284	26,8%	9,996	26,8%	9,996
0,50 - 0,80	27,8%	8,892	27,4%	10,260	27,8%	8,892
0,80 - 1,20	28,0%	11,270	28,0%	11,270	28,2%	10,626
		<u>29,682</u>		<u>32,478</u>		<u>31,894</u>

MEDIA DOS BLOCOS C,B,A = 31,351

ENSÃO DE AJUDACÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 22/5/1962.

BLOCOS IRRIGADOS: EL. A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNID./DE
0 - 0,20	354,0	350,8	351,4	347,5	343,0	344,8	349,4	22,6%
0,20 - 0,50	353,5	348,2	343,5	340,5	340,6	340,0	344,4	25,2%
0,50 - 0,80	340,5	340,2	343,2	340,0	344,6	339,4	341,3	27,0%
0,80 - 1,20	341,4	337,6	341,5	340,3	342,6	341,0	340,7	27,4%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	359,2%	355,3	351,4	350,0	344,3	343,8	350,7	21,8%
0,20 - 0,50	354,2%	345,2	342,0	345,5	340,6	339,8	344,6	25,2%
0,50 - 0,80	347,5	343,0	339,5	344,0	340,6	339,5	342,3	26,4%
0,80 - 1,20	342,6	341,5	348,5	343,2	343,5	341,5	343,4	26,0%

PROFUNDIDADE

BLOCOS IRRIGADOS: EL. A1, A2, A4, C3 e A3

0 - 0,20	22,6%	10,948
0,20 - 0,50	25,2%	15,708
0,50 - 0,80	27,0%	11,628
0,80 - 1,20	27,4%	17,548
		<u>55,832</u>

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

21,8%	12,852
25,2%	15,708
26,4%	13,680
26,0%	<u>23,540</u>
	65,780

gag/tf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 5/6/1962.

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	341,5	343,6	341,7	339,4	338,0	2042,5	340,4	27,6%
0,20 - 0,50	337,4	340,0	334,0	338,0	336,3	2021,2	336,9	29,8%
0,50 - 0,80	333,5	337,0	335,5	343,0	335,2	2019,2	336,5	30,0%
0,80 - 1,20	339,5	340,4	339,3	340,0	339,5	2038,7	339,8	28,0%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	342,8	343,6	343,2	340,4	341,5	2050,3	341,7	26,8%
0,20 - 0,50	338,2	340,3	340,0	340,0	334,7	2030,7	338,4	28,8%
0,50 - 0,80	336,8	346,5	343,7	344,7	333,5	2047,6	341,3	27,0%
0,80 - 1,20	339,5	346,6	342,7	341,2	340,0	2054,9	342,5	26,4%

PROFUNDIDADE

0 - 0,20	27,6%	0,000
0,20 - 0,50	29,8%	0,000
0,50 - 0,80	30,0%	1,368
0,80 - 1,20	28,0%	14,280
		16,348

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3, A3.

27,6%	0,000
29,8%	0,000
30,0%	1,368
28,0%	14,280
	16,348

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

26,8%	0,952
28,8%	2,856
27,0%	11,628
26,4%	21,828
	37,264

caq/ta.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 5-6-1962.

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	350,0	340,7	346,7	346,0	343,6	2063,5	343,9	25,6%
0,20 - 0,50	342,7	339,4	339,5	334,6	336,3	2033,5	338,9	28,6%
0,50 - 0,80	336,7	339,5	338,6	337,2	337,6	2027,3	337,9	29,2%
0,80 - 1,20	340,0	340,0	340,0	340,0	335,0	2034,2	339,0	28,4%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	347,3	349,0	350,2	342,7	342,2	2077,6	346,3	24,4%
0,20 - 0,50	339,0	344,0	339,0	338,0	335,0	2035,0	339,1	28,4%
0,50 - 0,80	336,5	342,8	336,5	339,2	335,5	2025,5	337,6	29,2%
0,80 - 1,20	338,5	343,8	336,6	336,0	338,4	2029,1	338,2	29,0%

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE

0 - 0,20	25,6%	3,808
0,20 - 0,50	28,6%	3,570
0,50 - 0,80	29,2%	4,104
0,80 - 1,20	28,4%	13,268
		<u>24,750</u>

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

24,4%	6,664
28,4%	4,284
29,2%	4,104
29,0%	<u>10,700</u>
	25,752

cag/uf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 3-7-1962.

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A2, A4, C3, A3, A1.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	350,5	350,5	353,8	353,0	349,7	2107,9	351,3	21,6%
0,20 - 0,50	341,7	344,2	343,0	341,0	343,5	2053,4	342,2	26,6%
0,50 - 0,80	340,3	337,2	341,2	338,5	343,5	2040,2	340,0	27,8%
0,80 - 1,20	343,2	338,6	340,3	337,2	341,5	2043,3	340,5	27,6%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	355,6	354,7	355,5	352,0	350,0	2111,6	351,9	21,2%
0,20 - 0,50	351,7	349,0	347,6	345,2	342,0	2075,0	345,8	24,6%
0,50 - 0,80	352,0	346,2	339,8	340,3	339,0	2056,1	342,7	26,2%
0,80 - 1,20	343,0	345,2	339,1	339,7	339,6	2048,3	341,4	27,0%

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	21,6%	13,328	21,6%	14,280	21,2%	14,280	351,9	21,2%
0,20 - 0,50	26,6%	10,710	26,6%	17,850	24,6%	17,850	345,8	24,6%
0,50 - 0,80	27,8%	8,892	27,8%	14,364	26,2%	14,364	342,7	26,2%
0,80 - 1,20	27,6%	16,692	27,6%	19,260	27,0%	19,260	341,4	27,0%
		<u>49,622</u>		<u>65,754</u>		<u>65,754</u>		

cag/uf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 17-7-1962.

BLOCOS IRRIGADOS: E1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	358,4	350,0	343,0	345,5	350,8	345,5	348,9	22,8%
0,20 - 0,50	346,0	338,5	343,0	343,5	343,8	342,8	342,9	26,2%
0,50 - 0,80	343,4	336,5	345,0	344,4	344,0	343,0	342,7	26,2%
0,80 - 1,20	344,0	338,3	355,8	344,0	341,0	343,8	344,5	25,2%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	355,2	358,3	343,5	340,0	348,7	353,0	349,8	22,4%
0,20 - 0,50	349,5	347,3	344,6	341,3	341,8	343,7	344,7	25,2%
0,50 - 0,80	345,3	344,8	346,4	340,3	341,0	342,2	343,4	26,0%
0,80 - 1,20	342,7	348,3	359,7	339,5	341,6	344,0	345,9	24,6%

BLOCOS IRRIGADOS: E1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO
0 - 0,20	22,8%	10,472		
0,20 - 0,50	26,2%	12,138		
0,50 - 0,80	26,2%	14,368		
0,80 - 1,20	25,2%	26,964		
		63,942		

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PESO	PESO	PESO	PESO	PESO
22,4%	11,424			
25,2%	15,708			
26,0%	15,048			
24,6%	29,532			
	71,712			

cas/uf.

ENSAIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 31-7-1962.

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	345,8	346,8	338,4	346,0	2059,2	343,2	26,0%
0,20 - 0,50	342,2	341,2	333,5	338,3	2038,2	339,7	28,2%
0,50 - 0,80	335,2	333,5	334,0	336,0	2019,5	336,6	39,0%
0,80 - 1,20	334,0	332,8	332,8	336,5	2014,9	335,8	30,4%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B2 e C4, B4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	361,0	358,5	346,0	353,7	2121,3	353,5	20,4%
0,20 - 0,50	354,6	350,0	342,2	343,5	2079,0	346,1	24,4%
0,50 - 0,80	346,3	348,1	342,5	342,6	2066,1	344,5	23,2%
0,80 - 1,20	341,0	343,4	339,2	342,0	2048,6	341,4	27,0%

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

0 - 0,20	26,0%	2,856
0,20 - 0,50	28,2%	4,998
0,50 - 0,80	30,0%	1,368
0,80 - 1,20	30,4%	4,708
		13,930

Irrigado com 64 mm. em 23-7-1962

Consumo força = 400 KW

Tempo 9 horas e 30 minutos

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

20,4%	16,184
24,4%	18,564
25,2%	17,784
27,0%	19,260
	71,792

cag/rr.

**ENSÁIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL, NOVO
AMOSTRAGEM EM 14-8-1962.**

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	353,3	353,5	353,3	352,3	347,5	2104,6	350,7	21,8%
0,20 - 0,50	344,0	344,0	349,0	338,8	340,8	2057,8	342,9	26,2%
0,50 - 0,80	341,5	338,7	345,2	337,2	340,3	2042,7	340,4	27,6%
0,80 - 1,20	345,7	335,5	339,0	335,6	340,0	2034,5	339,1	28,4%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	353,7	358,6	354,3	358,3	353,4	2133,9	355,6	19,3%
0,20 - 0,50	352,0	352,7	348,3	344,5	350,7	2095,2	349,2	22,7%
0,50 - 0,80	348,6	347,2	347,5	342,7	349,0	2074,8	345,8	24,6%
0,80 - 1,20	343,0	345,5	346,3	340,0	346,0	2059,8	343,3	26,0%

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

0 - 0,20	21,8%	12,852
0,20 - 0,50	26,2%	12,138
0,50 - 0,80	27,6%	9,576
0,80 - 1,20	28,4%	13,268
		<u>47,834</u>

cag/uf.

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

19,3%	18,802
22,7%	24,633
24,6%	19,836
26,0%	<u>23,540</u>
	86,811

ENSAIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 28-8-1962.

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	351,5	349,3	346,0	342,6	349,5	2082,4	347,1	23,8%
0,20 - 0,50	341,6	346,0	340,2	342,2	344,0	2055,0	342,5	26,4%
0,50 - 0,80	342,6	339,2	340,0	340,6	339,2	2041,6	340,2	27,8%
0,80 - 1,20	343,4	338,3	340,0	339,7	338,3	2040,7	340,1	27,8%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: B1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	351,6	349,9	353,0	353,2	344,2	2099,4	349,9	22,4%
0,20 - 0,50	348,8	349,5	349,5	348,3	345,5	2089,3	348,2	23,2%
0,50 - 0,80	347,6	350,2	348,0	347,7	346,0	2087,5	347,9	23,4%
0,80 - 1,20	348,5	349,8	346,5	346,5	347,2	2085,5	347,6	23,5%

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

0 - 0,20	23,8%	8,092
0,20 - 0,50	26,4%	11,424
0,50 - 0,80	27,8%	8,892
0,80 - 1,20	27,8%	15,836
		<u>44,244</u>

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

22,4%	11,424
23,2%	22,848
23,4%	23,940
23,5%	<u>34,240</u>
	92,452

cag/uf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 11-9-1962.

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	348,8	348,0	347,4	340,0	341,6	2067,1	344,5	25,2%
0,20 - 0,50	340,0	346,5	344,3	340,2	346,0	2058,8	343,1	26,0%
0,50 - 0,80	341,0	339,0	343,5	338,0	341,2	2043,7	340,6	27,4%
0,80 - 1,20	341,3	340,6	343,2	339,0	346,0	2051,7	342,0	26,6%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	350,7	346,5	346,0	344,6	343,2	2073,2	345,5	24,8%
0,20 - 0,50	350,0	341,5	342,5	335,2	339,0	2053,7	342,3	26,4%
0,50 - 0,80	349,5	347,4	345,6	335,7	344,3	2067,5	344,6	25,3%
0,80 - 1,20	348,7	349,5	345,7	337,7	347,4	2073,5	345,6	24,7%

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO
0 - 0,20	25,2%	4,760		5,712
0,20 - 0,50	26,0%	12,852		11,424
0,50 - 0,80	27,4%	10,260		17,442
0,80 - 1,20	26,6%	20,972		29,104
		48,844		63,682

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

24,8%	5,712
26,4%	11,424
25,3%	17,442
24,7%	29,104
	63,682

cag/uf.

ENSAIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 25-9-1962.

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	352,0	346,0	350,5	343,3	347,0	2082,8	347,1	23,8%
0,20 - 0,50	341,6	342,6	348,6	337,3	342,5	2057,9	342,9	26,2%
0,50 - 0,80	340,0	339,0	349,8	337,0	348,0	2051,8	342,0	26,6%
0,80 - 1,20	341,0	339,0	348,8	337,0	348,6	2051,9	342,0	26,6%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UMIDADE
0 - 0,20	351,0	352,5	350,2	347,2	349,0	2094,4	349,1	22,8%
0,20 - 0,50	346,2	347,0	343,5	343,0	341,7	2066,0	344,3	25,4%
0,50 - 0,80	346,5	349,8	345,0	340,0	340,0	2065,8	344,3	25,4%
0,80 - 1,20	349,0	350,0	346,0	340,0	345,4	2076,2	346,0	24,5%

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE

0 - 0,20	23,8%	8,092
0,20 - 0,50	26,2%	12,138
0,50 - 0,80	26,6%	12,996
0,80 - 1,20	26,6%	20,972
		<u>54,198</u>

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

22,8%	10,472
25,4%	14,994
25,4%	17,100
24,5%	<u>29,960</u>
	72,526

cag/uf.

AMOSTRAGEM EM 9-10-1962

Não foi tirada amostra neste dia, devido a precipitação

Fluviométrica

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
26	SETEMBRO	27,0	11,0	19,0	-	-
27	"	32,0	13,0	22,5	-	-
28	"	27,0	16,0	19,5	-	-
29	"	27,0	15,0	21,0	1,5	-
30	"	28,0	16,0	22,0	7,6	-
1	OUTUBRO	28,0	16,0	22,0	19,5	-
2	"	20,0	16,0	18,0	17,7	-
3	"	21,0	15,0	18,0	33,2	-
4	"	21,0	13,0	17,0	30,3	-
5	"	26,0	13,0	19,5	1,8	-
6	"	25,0	12,0	18,5	-	-
7	"	29,0	13,0	21,0	-	-
8	"	18,0	13,0	15,5	6,2	-
9	"	15,0	13,0	14,0	12,9	-

Botucatu, 24 de Outubro de 1962

cag/tf.



ENSAIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAPEZAL, NOVO
AMOSTRAGEM EM 23/10/1962

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	345,2	348,0	346,6	340,5	342,4	2062,9	343,8	25,6%
0,20 - 0,50	335,2	341,8	338,0	332,3	339,4	2022,7	337,1	29,6%
0,50 - 0,80	334,0	333,6	335,2	331,4	338,5	2006,2	334,3	31,4%
0,80 - 1,20	334,5	332,4	336,0	331,6	337,0	2005,1	334,2	31,4%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	342,3	348,5	344,0	340,2	341,8	2055,3	342,5	26,4%
0,20 - 0,50	340,0	337,6	337,0	339,8	333,5	2021,7	336,9	29,8%
0,50 - 0,80	339,8	336,5	334,0	336,3	333,2	2011,6	335,3	30,8%
0,80 - 1,20	337,8	334,3	333,6	331,6	333,5	2003,3	333,9	31,6%

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE			
0 - 0,20	25,6%	3,808	1,904
0,20 - 0,50	29,6%	-0-	-0-
0,50 - 0,80	31,4%	-0-	-0-
0,80 - 1,20	31,4%	0,476	-0-
		4,284	1,904

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

26,4%	1,904
29,8%	-0-
30,8%	-0-
31,6%	-0-
	1,904

cag/ta.

<u>DIA</u>	<u>MAXIMA</u>	<u>MINIMA</u>	<u>MEDIA</u>	<u>PRECIPITAÇÃO</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
10	21,0	13,0	17,0	0,3	-
11	19,0	15,0	17,0	15,3	-
12	25,0	13,0	19,0	12,9	-
13	24,0	11,0	17,5	-	-
14	24,0	11,0	17,5	-	-
15	27,0	12,0	19,5	-	-
16	28,0	15,0	21,5	-	-
17	27,0	17,0	22,0	-	-
18	28,0	16,0	22,0	45,9	-
19	21,0	15,0	18,0	11,0	-
20	18,0	13,0	15,5	16,2	-
21	23,0	9,0	16,0	-	-
22	24,0	11,0	17,5	-	-
23	25,0	12,0	18,5	-	-

cag/tr.

TEMPERATURA

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
24	OUTUBRO	19,0	15,0	17,0	0,7	-
25	"	23,0	14,0	18,5	2,0	-
26	"	26,0	15,0	20,5	-	-
27	"	29,0	15,0	22,0	-	-
28	"	22,0	19,0	20,5	-	-
29	"	17,0	14,0	15,5	7,0	-
30	"	15,0	12,0	13,5	5,5	-
31	"	25,0	12,0	18,5	38,4	-
1	NOVEMBRO	27,0	13,0	20,0	-	-
2	"	29,0	14,0	21,5	-	-
3	"	31,0	16,0	23,5	-	-
4	"	32,0	18,0	25,0	-	-
5	"	31,0	18,0	24,5	-	-
6	"	31,0	19,0	25,0	-	-

caçitr.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO POR ASPERSÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 6-11-1962.
DADOS DE AMOSTRAGEM EM %

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	341,8	346,4	347,5	347,0	344,0	2075,2	345,9	24,6%
0,20 - 0,50	342,5	343,5	340,0	339,5	335,6	2040,6	340,1	27,8%
0,50 - 0,80	338,2	342,4	338,5	335,5	335,0	2027,1	337,9	29,3%
0,80 - 1,20	337,0	344,0	334,6	334,5	334,5	2020,3	336,7	29,8%

BLOCOS IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO	PESO	TOTAL	MEDIA	UNIDADE
0 - 0,20	346,7	351,0	343,2	336,5	344,0	2066,6	344,4	25,6%
0,20 - 0,50	339,3	341,0	341,0	337,0	340,7	2038,5	339,8	28,0%
0,50 - 0,80	335,6	337,3	335,2	336,5	337,0	2017,2	336,2	30,2%
0,80 - 1,20	335,7	336,5	335,0	340,0	336,5	2016,7	336,1	30,2%

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3.

PROFUNDIDADE	PESO	PESO	PESO	PESO
0 - 0,20	24,6%	6,188		3,808
0,20 - 0,50	27,8%	6,426		5,712
0,50 - 0,80	29,3%	3,762		684
0,80 - 1,20	29,8%	7,276		5,564
		23,652		15,768

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

PESO	PESO	PESO	PESO
25,6%	3,808		
28,0%	5,712		
30,2%	684		
30,2%	5,564		
	15,768		

cag/uf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO E IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 20-11-1962.

Não foi retirada amostragem neste dia, devido a precipitação pluviométrica.

<u>DIA</u>	<u>MES</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MINIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIPITAÇÃO</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
7	NOVEMBRO	23,0	17,0	20,0	0,8	-
8	"	16,0	14,0	15,0	-	-
9	"	21,0	12,0	16,5	15,2	-
10	"	22,0	13,0	17,5	-	-
11	"	22,0	12,0	17,0	-	-
12	"	24,0	12,0	18,0	-	-
13	"	26,0	12,0	19,0	-	-
14	"	27,0	12,0	19,5	-	-
15	"	32,0	14,0	23,0	-	-
16	"	32,0	15,0	23,5	-	-
17	"	30,0	17,0	23,5	-	-
18	"	28,0	17,0	22,5	-	-
19	"	24,0	17,0	20,5	20,3	-
20	"	26,0	18,0	22,0	7,9	-

Botucatu, 23 de Novembro de 1962

cag/tf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO E IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

<u>DIA</u>	<u>MES</u>	<u>MAXIMA</u>	<u>MINIMA</u>	<u>MEDIA</u>	<u>PRECIPITAÇÃO</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
21	NOVEMBRO	23,0	18,0	20,5	28,5	-
22	"	22,0	14,0	18,0	0,8	-
23	"	26,0	13,0	19,5	-	-
24	"	28,0	15,0	21,5	-	-
25	"	29,0	15,0	22,0	-	-
26	"	31,0	17,0	24,0	-	-
27	"	31,0	20,0	25,5	-	-
28	"	32,0	19,0	25,5	-	-
29	"	31,0	20,0	25,5	-	-
30	"	30,0	20,0	25,0	-	-
1	DEZEMBRO	31,0	18,0	24,5	0,3	-
2	"	31,0	19,0	25,0	-	-
3	"	32,0	19,0	25,5	-	-
4	"	24,0	18,0	21,0	16,2	-

Em 5-12-1962

cag/tr.

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>TOTAL</u>	<u>MEDIA</u>	<u>UNIDADE</u>
0 - 0,20	346,0	349,8	345,0	342,0	343,8	343,2	2069,8	345,0	25,0%
0,20 - 0,50	342,0	344,2	341,0	338,5	342,2	340,0	2047,9	341,3	25,0%
0,50 - 0,80	339,5	336,7	337,8	337,4	343,0	338,7	2033,1	338,8	28,6%
0,80 - 1,20	341,2	337,3	337,8	337,0	339,7	338,7	2031,7	338,6	28,8%

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4.

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>TOTAL</u>	<u>MEDIA</u>	<u>UNIDADE</u>
0 - 0,20	353,5	356,4	351,0	348,0	344,6	345,4	2098,9	349,8	22,4%
0,20 - 0,50	353,5	344,9	343,5	340,8	338,5	344,4	2065,6	344,3	25,4%
0,50 - 0,80	352,3	342,0	340,7	337,6	339,5	343,8	2055,9	342,6	26,2%
0,80 - 1,20	352,3	340,0	340,6	337,6	338,6	335,0	2044,1	340,7	27,4%

BLOCOS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A4, C3 e A3

<u>PROFUNDIDADE</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>
0 - 0,20	25,0%	5,236		
0,20 - 0,50	27,3%	8,211		
0,50 - 0,80	28,6%	6,156		
0,80 - 1,20	28,8%	11,556		
		31,159		

BLOCOS NÃO IRRIGADOS: C1, C2, B3, B4, B2 e C4

<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>	<u>PESO</u>
22,4%	11,424		
25,4%	14,994		
26,2%	14,364		
27,4%	17,548		
	58,330		

cag/uf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO E IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 18-12-1962.

<u>DIA</u>	<u>MES</u>	<u>MAXIMA</u>	<u>MINIMA</u>	<u>MEDIA</u>	<u>PRECIPITAÇÃO</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
5	DEZEMBRO	19,0	17,0	18,0	-	-
6	"	17,0	15,0	16,0	22,5	-
7	"	24,0	15,0	19,5	0,8	-
8	"	25,0	15,0	20,0	-	-
9	"	27,0	16,0	21,5	-	-
10	"	28,0	18,0	23,0	-	-
11	"	27,0	18,0	22,5	14,3	-
12	"	26,0	19,0	22,5	1,7	-
13	"	29,0	13,0	21,0	10,7	-
14	"	23,0	16,0	19,5	-	-
15	"	23,0	14,0	18,5	-	-
16	"	27,0	15,0	21,0	-	-
17	"	25,0	16,0	20,5	5,8	-
18	"	26,0	13,0	19,5	20,3	-

Obs: Não foi retirada amostragem neste dia, devido a precipitação pluviométrica.

cag/tf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO E IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 2 - 1 - 63.

<u>DIA</u>	<u>MES</u>	<u>MAXIMA</u>	<u>MINIMA</u>	<u>MEDIA</u>	<u>PRECIPITAÇÃO</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
19	DEZEMBRO	27,0	19,0	23,0	5,8	-
20	"	26,0	17,0	21,5	-	-
21	"	30,0	16,0	23,0	-	-
22	"	31,0	17,0	24,0	-	-
23	"	28,0	15,0	21,5	-	-
24	"	32,0	18,0	25,0	-	-
25	"	31,0	18,0	24,5	-	-
26	"	26,0	18,0	22,0	-	-
27	"	28,0	21,0	24,5	6,5	-
28	"	27,0	17,0	22,0	8,4	-
29	"	24,0	19,0	21,5	2,7	-
30	"	25,0	16,0	20,5	60,5	-
31	"	25,0	21,0	23,0	13,3	-
1	JANEIRO	25,0	21,0	23,0	13,3	-

Obs: Não foi retirada amostragem neste dia, devido a precipitação pluviométrica.

Botucatu, 2 de Janeiro de 1962

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 FEVEREIRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	30,0	14,0	22,0	3,1	-	-	- 3,1	1258,1	81,8	-0-
2	32,0	16,0	24,0	3,6	-	-	- 3,6	1254,5	78,2	-0-
3	29,0	19,0	24,0	3,6	-	-	- 3,6	1250,9	74,6	-0-
4	23,0	20,0	21,5	2,9	43,5	-	+ 40,6	1291,5	100,0	15,2
5	28,0	19,0	23,5	3,6	23,7	-	+ 20,1	1311,6	100,0	20,1
6	26,0	16,0	21,0	2,8	0,4	-	- 2,4	1309,2	97,6	-0-
7	27,0	16,0	21,5	2,9	-	-	- 2,9	1306,3	94,7	-0-
8	29,0	17,5	23,3	3,5	1,2	-	- 2,3	1304,0	92,4	-0-
9	28,5	18,0	23,3	3,5	19,0	-	+ 15,5	1319,5	100,0	7,9
10	27,0	19,0	23,0	3,4	1,0	-	- 2,4	1317,1	97,6	-0-
11	28,0	18,0	23,0	3,4	-	-	- 3,4	1313,7	94,2	-0-
12	27,0	18,0	22,5	3,2	23,3	-	+ 20,1	1333,8	100,0	14,3
13	29,0	19,0	24,0	3,6	0,6	-	- 3,0	1330,8	97,0	-0-
14	31,0	19,0	25,0	3,9	-	-	- 3,9	1326,9	93,1	-0-
15	30,0	21,0	25,5	4,1	-	-	- 4,1	1322,8	89,0	-0-
16	26,0	17,0	21,5	2,8	69,0	-	+ 66,2	1389,0	100,0	48,2
17	30,0	17,0	23,5	3,5	-	-	- 3,5	1385,5	96,5	-0-
18	29,0	21,0	25,0	3,9	-	-	- 3,9	1381,6	92,6	-0-
19	20,0	18,0	19,0	2,2	16,2	-	+ 14,0	1395,6	100,0	6,6
20	29,0	16,0	22,5	3,1	0,9	-	- 2,2	1393,4	97,8	-0-
21	29,0	17,0	23,0	3,3	-	-	- 3,3	1390,1	94,5	-0-
22	25,0	18,0	21,5	2,8	23,0	-	+ 20,2	1410,3	100,0	14,7
23	27,0	19,0	23,0	3,3	3,2	-	- 0,1	1410,2	99,9	-0-
24	25,0	19,0	22,0	3,0	30,9	-	+ 27,9	1438,1	100,0	27,8
25	26,0	15,0	20,5	2,6	0,2	-	- 2,4	1435,7	97,6	-0-
26	28,0	16,0	22,0	3,0	-	-	- 3,0	1432,7	94,6	-0-
27	27,0	17,0	22,0	3,0	-	-	- 3,0	1429,7	91,6	-0-
28	28,0	17,0	22,5	3,1	-	-	- 3,1	1426,6	88,5	-0-
29										
30										
31										

tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 MARÇO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	23,0	18,0	20,5	2,6	-	-	- 2,6	1.424,0	85,9	-0-
2	27,0	18,0	22,5	3,1	0,1	-	- 3,0	1.421,0	82,9	-0-
3	27,0	19,0	23,0	3,3	0,7	-	- 2,6	1.418,4	80,3	-0-
4	26,0	17,0	21,5	2,8	5,0	-	+ 2,2	1.420,6	82,5	-0-
5	27,0	18,0	22,5	3,0	4,4	-	+ 1,4	1.422,0	83,9	-0-
6	28,0	17,0	22,5	3,0	3,5	-	+ 0,5	1.422,5	84,4	-0-
7	29,0	17,0	23,0	3,3	-	-	- 3,3	1.419,2	81,1	-0-
8	30,0	19,0	24,5	3,7	-	-	- 3,7	1.415,5	77,4	-0-
9	30,0	17,0	23,5	3,4	-	-	- 3,4	1.412,1	74,0	-0-
10	28,0	19,0	23,5	3,4	1,8	-	- 1,6	1.410,5	72,4	-0-
11	22,0	19,0	20,5	2,5	8,2	-	+ 5,7	1.416,2	78,1	-0-
12	20,0	17,0	18,5	2,0	143,7	-	+ 143,7	1.559,9	100,0	121,8
13	20,0	16,0	18,0	1,9	36,8	-	+ 34,9	1.594,8	100,0	34,9
14	24,0	17,0	20,5	2,5	88,7	-	+ 86,2	1.681,0	100,0	86,2
15	25,0	17,0	21,0	2,6	43,3	-	+ 40,7	1.721,7	100,0	40,7
16	23,0	18,0	20,5	2,5	10,0	-	+ 7,5	1.729,2	100,0	7,5
17	23,0	18,0	20,5	2,5	2,1	-	- 0,4	1.728,8	99,6	-0-
18	26,0	18,0	22,0	2,8	19,1	-	+ 16,3	1.745,1	100,0	15,9
19	23,0	19,0	21,0	2,6	7,0	-	+ 4,4	1.749,5	100,0	4,4
20	29,0	19,0	24,0	3,4	13,7	-	+ 10,3	1.759,8	100,0	10,3
21	29,0	18,0	23,5	3,3	-	-	- 3,3	1.756,5	96,7	-0-
22	31,0	18,0	24,5	3,6	-	-	- 3,6	1.752,9	93,1	-0-
23	30,0	18,0	24,0	3,3	-	-	- 3,3	1.749,6	89,8	-0-
24	30,0	19,0	24,5	3,5	-	-	- 3,5	1.746,1	86,3	-0-
25	28,0	15,0	21,5	2,7	0,4	-	- 2,3	1.743,8	84,0	-0-
26	29,0	17,0	23,0	3,1	-	-	- 3,1	1.740,7	80,9	-0-
27	29,0	18,0	23,5	3,2	-	-	- 3,2	1.737,5	77,7	-0-
28	30,0	18,0	24,0	3,3	-	-	- 3,3	1.734,2	74,4	-0-
29	30,0	18,0	24,0	3,3	-	-	- 3,3	1.730,9	71,1	-0-
30	31,0	17,0	24,0	3,3	-	-	- 3,3	1.727,6	67,8	-0-
31	-	19,0	-	-	-	-	-	-	-	-0-

62.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 ABRIL	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	29,0	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-0-
2	30,0	17,0	23,5	3,2	49,7	-	+ 46,5	1.774,1	100,0	14,3
3	28,0	18,0	23,0	3,1	0,1	-	- 3,0	1.771,1	97,0	-0-
4	26,0	17,0	21,5	2,6	-	-	- 2,6	1.768,5	94,4	-0-
5	27,0	15,0	21,0	2,5	-	-	- 2,5	1.766,0	91,9	-0-
6	28,0	16,0	21,5	2,6	-	-	- 2,6	1.763,4	89,3	-0-
7	22,0	16,0	19,0	2,0	-	-	- 2,0	1.761,4	87,3	-0-
8	28,0	17,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	1.758,6	84,5	-0-
9	24,0	19,0	21,5	2,0	-	-	- 2,0	1.756,6	82,5	-0-
10	22,0	11,0	16,5	1,5	4,1	-	- 1,5	1.755,1	81,0	-0-
11	25,0	12,0	18,5	1,9	-	-	- 1,9	1.753,2	79,1	-0-
12	28,0	14,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	1.750,8	76,7	-0-
13	29,0	15,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	1.748,1	74,0	-0-
14	27,0	15,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	1.745,7	71,6	-0-
15	29,0	16,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	1.742,9	68,8	-0-
16	28,0	17,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	1.740,1	66,0	-0-
17	26,0	18,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	1.737,7	63,6	-0-
18	24,0	17,0	20,5	2,4	24,5	-	+ 12,1	1.749,8	75,7	-0-
19	26,0	17,0	21,5	2,5	2,0	-	- 0,5	1.749,3	75,2	-0-
20	23,0	15,0	19,0	2,0	-	-	- 2,0	1.747,3	73,2	-0-
21	25,0	13,0	19,0	2,0	-	-	- 2,0	1.745,3	71,2	-0-
22	27,0	13,0	20,0	2,2	-	-	- 2,2	1.743,1	69,0	-0-
23	26,0	10,0	18,0	1,8	-	-	- 1,8	1.741,3	67,2	-0-
24	26,0	12,0	19,0	1,9	-	-	- 1,9	1.739,4	65,3	-0-
25	28,0	15,0	21,5	2,5	-	-	- 2,5	1.736,9	62,8	-0-
26	25,0	15,0	20,0	2,2	1,4	-	- 0,8	1.736,1	62,0	-0-
27	26,0	13,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	1.734,1	60,0	-0-
28	26,0	9,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	1.732,5	58,4	-0-
29	17,0	12,0	14,5	1,1	7,0	-	+ 5,9	1.738,4	64,3	-0-
30	24,0	13,0	18,5	1,8	18,6	-	+ 16,8	1.755,2	81,1	-0-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

tr.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19. 62 MAIO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	21,0	16,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	1.753,4	79,3	-0-
2	23,0	16,0	19,5	2,0	1,1	-	- 0,9	1.752,5	78,4	-0-
3	24,0	18,0	21,0	2,4	9,1	-	+ 6,7	1.759,2	83,1	-0-
4	21,0	13,0	17,0	1,5	2,7	-	- 1,5	1.557,7	83,6	-0-
5	22,0	9,0	15,5	1,2	-	-	- 2,2	1.556,5	82,4	-0-
6	23,0	7,0	15,0	1,2	-	-	- 1,2	1.555,3	81,2	-0-
7	24,0	8,0	16,0	1,4	-	-	- 1,4	1.553,9	79,8	-0-
8	18,5	9,0	13,8	1,0	-	-	- 1,0	1.552,9	78,8	-0-
9	21,0	9,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	1.551,8	77,7	-0-
10	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.550,4	76,3	-0-
11	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.549,0	74,9	-0-
12	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.548,6	73,5	-0-
13	23,0	10,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.547,2	72,1	-0-
14	23,0	11,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	1.545,7	70,6	-0-
15	24,0	12,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	1.544,0	68,9	-0-
16	24,0	13,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	1.542,2	67,1	-0-
17	28,0	13,0	19,0	1,9	-	-	- 1,9	1.540,3	65,2	-0-
18	27,0	12,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	1.538,3	63,2	-0-
19	25,0	11,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	1.536,6	61,5	-0-
20	28,0	16,0	22,0	2,6	-	-	- 2,6	1.534,0	58,9	-0-
21	27,0	16,0	21,5	2,4	-	-	- 2,4	1.531,6	56,5	-0-
22	28,0	16,0	22,0	2,5	-	-	- 2,5	1.529,1	54,0	-0-
23	26,0	16,0	21,0	2,3	-	-	- 2,3	1.527,8	51,7	-0-
24	25,0	14,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	1.525,8	49,7	-0-
25	25,0	9,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	1.524,3	48,2	-0-
26	23,0	8,0	15,5	1,2	-	-	- 1,2	1.523,1	47,0	-0-
27	25,0	8,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.521,7	45,6	-0-
28	21,0	10,0	15,5	1,2	-	-	- 1,2	1.520,5	44,4	-0-
29	20,0	12,0	16,0	1,3	3,8	-	+ 2,5	1.523,0	46,9	-0-
30	15,0	5,0	10,0	0,8	-	-	- 0,8	1.522,2	46,1	-0-
31	16,0	6,0	11,0	0,8	-	-	- 0,8	1.521,4	45,3	-0-

tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19.62 JUNHO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	21,0	7,0	14,0	1,0	-	-	- 1,0	1.520,4	44,3	-0-
2	24,0	9,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.519,0	42,9	-0-
3	18,0	11,0	14,5	1,1	57,0	-	+ 55,9	1.574,9	98,8	-0-
4	19,0	10,0	14,5	1,1	-	-	+ 2,0	1.576,9	100,0	0,8
5	20,0	10,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	1.575,8	98,9	-0-
6	16,0	10,0	13,0	0,8	1,4	-	+ 0,6	1.576,4	99,5	-0-
7	17,0	12,0	14,5	1,1	5,5	-	+ 4,4	1.580,8	100,0	3,9
8	17,0	12,0	14,5	1,1	11,1	-	+10,0	1.590,8	100,0	10,0
9	20,0	12,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1.589,5	98,7	-2-
10	21,0	11,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1.588,2	97,4	-0-
11	19,0	6,0	12,5	0,8	-	-	- 0,8	1.587,4	96,6	-0-
12	17,0	4,0	10,5	0,8	-	-	- 0,8	1.586,6	95,8	-0-
13	18,0	5,0	11,5	0,8	-	-	- 0,8	1.585,8	95,5	-0-
14	17,0	8,0	12,5	0,8	-	-	- 0,8	1.585,0	94,2	-0-
15	17,0	8,0	12,5	0,8	-	-	- 0,8	1.584,2	93,4	-0-
16	18,0	8,0	13,0	0,8	-	-	- 0,8	1.583,4	92,6	-0-
17	18,0	9,0	13,5	0,9	-	-	- 0,9	1.582,5	91,7	-0-
18	21,0	7,0	14,0	0,9	-	-	- 0,9	1.581,6	90,8	-0-
19	22,0	6,0	14,0	0,9	-	-	- 0,9	1.580,7	89,9	-0-
20	24,0	6,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	1.579,6	88,8	-0-
21	24,0	9,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.578,2	87,4	-0-
22	22,0	10,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1.576,9	86,1	-0-
23	21,0	10,0	15,5	1,2	1,3	-	+ 0,1	1.577,0	86,2	-0-
24	20,0	7,0	13,5	0,9	-	-	- 0,9	1.576,1	85,3	-0-
25	26,0	7,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.574,7	83,9	-0-
26	27,0	11,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	1.572,9	82,1	-0-
27	26,0	11,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	1.571,2	80,4	-0-
28	25,0	9,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	1.569,7	78,9	-0-
29	24,0	10,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	1.568,2	77,4	-0-
30	24,0	11,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	1.566,6	75,8	-0-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0-

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 JULHO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	25,0	10,0	17,5	1,5	-	-	- 1,5	1.563,1	74,3	-0-
2	25,0	8,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.563,7	72,9	-0-
3	24,0	9,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.562,3	71,5	-0-
4	23,0	10,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.560,9	70,1	-0-
5	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.559,5	68,7	-0-
6	16,0	6,0	11,0	0,8	0,3	-	- 0,5	1.559,0	68,2	-0-
7	15,0	3,0	9,0	0,8	-	-	- 0,8	1.558,2	68,4	-0-
8	16,0	3,0	9,5	0,8	-	-	- 0,8	1.557,4	66,6	-0-
9	25,0	8,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.556,0	65,2	-0-
10	16,0	10,0	13,0	0,8	3,1	-	+ 2,3	1.558,3	67,5	-0-
11	20,0	7,0	13,5	0,8	2,5	-	- 0,8	1.557,5	66,7	-0-
12	22,0	6,0	14,0	1,0	-	-	- 1,0	1.556,5	65,7	-0-
13	22,0	8,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	1.555,4	64,6	-0-
14	24,0	8,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1.554,1	63,3	-0-
15	26,0	11,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	1.552,4	61,6	-0-
16	26,0	13,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	1.550,4	59,6	-0-
17	24,0	13,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	1.548,7	57,9	-0-
18	22,0	13,0	17,5	1,6	0,7	-	- 0,9	1.547,8	57,0	-0-
19	19,0	13,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1.546,5	55,7	-0-
20	23,0	9,0	16,0	1,3	3,9	-	+ 0,6	1.545,9	55,1	-0-
21	22,0	9,0	-	-	-	-	-	1.545,9	55,1	-0-
22	22,0	-	-	-	-	-	-	1.545,9	55,1	-0-
23	19,0	9,0	14,0	1,0	-	64,0	+ 63,0	1.608,9	100,0	18,1
24	15,0	11,0	13,0	0,8	-	-	- 0,8	1.608,1	99,2	-0-
25	22,0	9,0	15,5	1,2	0,9	-	- 0,3	1.607,8	98,9	-0-
26	20,0	6,0	13,0	0,8	-	-	- 0,8	1.607,0	98,1	-0-
27	18,0	5,0	11,5	0,8	-	-	- 0,8	1.606,2	97,3	-0-
28	20,0	9,0	14,5	1,1	-	-	- 1,1	1.605,1	96,2	-0-
29	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	1.604,7	94,8	-0-
30	23,0	12,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	1.602,1	93,2	-0-
31	24,0	12,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	1.600,4	91,5	-0-

Obs: Dia 23 - Irrigado 64 mas.
Consumo Força = 400 KWTS
Tempo = 9 hs+30 minutos.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19⁶²

19 ⁶² AGOSTO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	26,0	10,0	18,0	1,7	0,1	-	- 1,6	1598,8	89,9	-0-
2	24,0	8,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	1597,5	88,6	-0-
3	26,0	8,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	1596,0	87,1	-0-
4	27,0	11,0	19,0	1,9	-	-	- 1,9	1594,1	85,2	-0-
5	27,0	12,0	19,5	2,2	-	-	- 2,2	1591,9	83,0	-0-
6	26,0	13,0	19,5	2,2	-	-	- 2,2	1589,7	80,8	-0-
7	26,0	12,0	19,0	1,9	-	-	- 1,9	1587,8	78,9	-0-
8	27,0	12,0	19,5	2,2	-	-	- 2,2	1585,6	76,7	-0-
9	27,0	13,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	1583,5	74,6	-0-
10	27,0	13,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	1581,4	72,5	-0-
11	24,0	16,0	20,0	2,2	-	-	- 2,2	1579,2	70,3	-0-
12	23,0	13,0	18,0	1,7	10,0	-	+ 8,3	1587,5	78,6	-0-
13	22,0	13,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	1585,9	77,0	-0-
14	22,0	7,0	14,5	1,1	-	-	- 1,1	1584,8	75,9	-0-
15	26,0	9,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	1583,2	74,3	-0-
16	21,0	11,0	16,0	1,4	-	-	- 1,4	1581,8	72,9	-0-
17	23,0	13,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	1580,1	71,2	-0-
18	27,0	10,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	1578,3	69,4	-0-
19	28,0	11,0	19,5	2,1	-	-	- 2,1	1576,2	67,3	-0-
20	24,0	11,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	1574,6	65,7	-0-
21	25,0	11,0	18,0	1,8	-	-	- 1,8	1572,8	63,9	-0-
22	23,0	11,0	17,0	1,6	-	-	- 1,6	1571,2	62,3	-0-
23	22,0	14,0	18,0	1,7	23,1	-	+ 21,4	1592,6	83,7	-0-
24	20,0	6,0	13,0	0,9	1,2	-	- 0,9	1591,6	82,7	-0-
25	20,0	6,0	13,0	0,9	-	-	- 0,9	1591,6	82,7	-0-
26	27,0	7,0	17,0	1,6	-	-	- 1,6	1590,0	81,1	-0-
27	31,0	10,0	20,5	2,3	-	-	- 2,3	1587,7	78,8	-0-
28	29,0	12,0	20,5	2,3	-	-	- 2,3	1585,4	76,5	-0-
29	30,0	14,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	1582,7	73,8	-0-
30	24,0	15,0	19,5	2,1	-	-	- 2,1	1580,6	71,7	-0-
31	22,0	14,0	18,0	1,8	-	-	- 1,8	1578,8	69,9	-0-

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 SETEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m 69,9						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	25,0	12,0	18,5	1,9	-	-	- 1,9	1576,9	68,0	-0-
2	28,0	14,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	1574,5	65,6	-0-
3	30,0	14,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	1571,3	62,9	-0-
4	30,0	14,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	1569,1	60,2	-0-
5	30,0	15,0	22,5	2,9	0,1	-	- 2,8	1566,3	57,4	-0-
6	30,5	16,0	23,25	2,9	-	-	- 2,9	1563,4	54,5	-0-
7	31,0	16,5	23,75	3,2	-	-	- 3,2	1560,2	51,3	-0-
8	29,0	18,0	23,5	3,2	26,6	-	+23,4	1583,6	74,7	-0-
9	24,0	15,5	19,75	2,2	1,1	-	- 1,1	1582,5	73,6	-0-
10	28,0	15,0	21,5	2,6	-	-	- 2,6	1579,9	71,0	-0-
11	29,5	16,0	22,75	2,9	-	-	- 2,9	1577,0	68,1	-0-
12	23,0	14,0	18,5	1,9	19,5	-	+ 17,6	1594,6	85,7	-0-
13	17,0	11,5	19,25	2,0	-	-	- 2,0	1592,6	83,7	-0-
14	22,5	11,0	16,75	1,5	1,5	-	-	1592,6	83,7	-0-
15	24,5	12,5	18,5	2,0	-	-	- 2,0	1590,6	81,7	-0-
16	21,0	13,0	17,0	1,6	-	-	- 1,6	1589,0	80,1	-0-
17	29,0	13,5	21,25	2,7	-	-	- 2,7	1586,3	77,4	-0-
18	30,0	17,0	23,5	3,2	-	-	- 3,2	1583,1	74,2	-0-
19	26,0	17,0	21,5	2,7	-	-	- 2,7	1580,4	71,5	-0-
20	25,0	16,0	20,5	2,4	-	-	- 2,4	1578,0	69,1	-0-
21	22,0	16,0	19,0	2,1	0,3	-	- 1,8	1576,2	67,3	-0-
22	22,5	13,5	18,0	1,8	3,1	-	+ 1,3	1577,5	68,6	-0-
23	22,5	11,0	16,75	1,6	-	-	- 1,6	1575,9	67,0	-0-
24	22,0	8,5	15,25	1,3	-	-	- 1,3	1574,6	65,3	-0-
25	24,0	11,0	17,5	1,8	-	-	- 1,8	1572,8	63,9	-0-
26	27,0	11,0	19,0	2,1	-	-	- 2,1	1570,7	61,8	-0-
27	32,0	13,0	22,5	3,0	-	-	- 3,0	1567,7	58,8	-0-
28	27,0	16,0	21,5	2,7	-	-	- 2,7	1565,0	56,1	-0-
29	27,0	15,0	21,0	2,6	1,5	-	- 1,1	1563,9	55,0	-0-
30	28,0	16,0	22,0	2,8	7,6	-	+ 4,8	1568,7	59,8	-0-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0-

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 OUTUBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	28,0	16,0	22,0	2,8	19,5		+ 16,7	1585,4	76,5	-0-
2	20,0	16,0	18,0	1,9	17,7		+ 15,8	1601,2	92,3	-0-
3	21,0	15,0	18,0	1,9	33,2		+ 31,3	1632,5	100,0	23,6
4	21,0	13,0	17,0	1,7	30,3		+ 28,6	1660,9	100,0	28,6
5	26,0	13,0	19,5	2,3	1,8		- 0,4	1660,5	99,6	-0-
6	25,0	12,0	18,5	2,0	-		- 2,0	1658,5	97,6	-0-
7	29,0	13,0	21,0	2,5	-		- 2,6	1655,9	95,0	-0-
8	18,0	13,0	15,5	1,4	6,2		+ 4,8	1660,7	99,8	-0-
9	15,0	13,0	14,0	1,1	12,9		+ 11,2	1672,5	100,0	11,6
10	21,0	13,0	17,0	1,7	0,3		- 1,4	1671,1	98,6	-0-
11	19,0	15,0	17,0	1,7	15,3		+ 13,6	1684,7	100,0	12,2
12	25,0	13,0	19,0	2,2	12,9		+ 10,7	1695,4	100,0	10,7
13	24,0	11,0	17,5	1,8	-		- 1,8	1693,6	98,2	-0-
14	24,0	11,0	17,5	1,8	-		- 1,8	1691,8	96,4	-0-
15	27,0	12,0	19,5	2,3	-		- 2,3	1689,5	94,1	-0-
16	28,0	15,0	21,5	2,8	-		- 2,8	1686,7	91,3	-0-
17	27,0	17,0	22,0	2,9	-		- 2,9	1683,8	88,4	-0-
18	28,0	16,0	22,0	2,9	45,4		+ 42,5	1723,6	100,0	30,9
19	21,0	15,0	18,0	2,2	11,0		+ 8,8	1735,1	100,0	8,8
20	18,0	13,0	15,0	1,4	16,2		+ 14,8	1749,9	100,0	14,8
21	23,0	9,0	16,0	1,5	-		- 1,5	1748,4	98,5	-0-
22	24,0	11,0	17,5	1,9	-		- 1,9	1746,5	96,6	-0-
23	25,0	12,0	18,5	2,1	-		- 2,1	1744,4	94,5	-0-
24	19,0	15,0	17,0	1,8	0,7		- 1,1	1743,3	93,4	-0-
25	23,0	14,0	18,5	2,1	2,0		- 0,1	1743,2	93,3	-0-
26	26,0	15,0	20,5	2,6	-		- 2,6	1740,6	90,7	-0-
27	29,0	15,0	22,0	3,0	-		- 3,0	1737,6	87,7	-0-
28	22,0	19,0	20,5	2,6	-		- 2,6	1735,0	85,1	-0-
29	17,0	15,0	15,5	1,4	7,0		+ 5,6	1740,6	90,7	-0-
30	15,0	12,0	13,5	1,1	5,5		+ 4,4	1745,0	95,1	-0-
31	25,0	12,0	18,5	2,1	38,4		+ 36,3	1781,3	100,0	31,4

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 NOVEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	27,0	13,0	20,0	2,5	-	-	- 2,5	1778,8	97,5	-0-
2	29,0	14,0	21,5	2,9	-	-	- 2,9	1775,9	94,6	-0-
3	31,0	16,0	23,5	3,5	-	-	- 3,5	1772,0	91,1	-0-
4	32,0	18,0	25,0	3,9	-	-	- 3,9	1768,5	87,2	-0-
5	31,0	18,0	24,5	3,9	-	-	- 3,9	1764,6	83,3	-0-
6	31,0	19,0	25,0	3,9	-	-	- 3,9	1760,7	79,4	-0-
7	23,0	17,0	20,0	2,5	0,8	-	- 1,7	1759,0	77,7	-0-
8	16,0	14,0	15,0	1,4	-	-	- 1,4	1757,6	76,3	-0-
9	21,0	12,0	16,5	1,7	15,2	-	+ 13,5	1771,1	89,8	-0-
10	22,0	13,0	17,5	1,9	-	-	- 1,9	1769,2	87,9	-0-
11	22,0	12,0	17,0	1,8	-	-	- 1,8	1767,4	86,1	-0-
12	24,0	12,0	18,0	2,0	-	-	- 2,0	1765,4	84,1	-0-
13	26,0	12,0	19,0	2,3	-	-	- 2,3	1763,1	81,8	-0-
14	27,0	12,0	19,5	2,4	-	-	- 2,4	1760,7	79,4	-0-
15	32,0	14,0	23,0	3,4	-	-	- 3,4	1757,3	76,0	-0-
16	32,0	15,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	1753,7	72,4	-0-
17	30,0	17,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	1750,1	68,3	-0-
18	28,0	17,0	22,5	3,2	-	-	- 3,2	1746,9	65,6	-0-
19	24,0	17,0	20,5	2,7	20,3	-	+ 17,6	1764,5	83,2	-0-
20	26,0	18,0	22,0	3,1	7,9	-	+ 4,8	1769,3	88,0	-0-
21	23,0	18,0	20,5	2,7	28,5	-	+ 27,7	1797,0	100,0	15,7
22	22,0	14,0	18,0	2,1	0,8	-	- 1,3	1795,7	98,7	-0-
23	26,0	13,0	19,5	2,4	-	-	- 2,4	1793,3	96,3	-0-
24	28,0	15,0	21,5	3,0	-	-	- 3,0	1790,3	93,3	-0-
25	29,0	15,0	22,0	3,1	-	-	- 3,1	1787,2	90,2	-0-
26	31,0	17,0	24,0	3,7	-	-	- 3,7	1783,5	86,5	-0-
27	31,0	20,0	25,5	4,3	-	-	- 4,3	1779,2	82,2	-0-
28	32,0	19,0	25,5	4,3	-	-	- 4,3	1774,9	77,9	-0-
29	31,0	20,0	25,5	4,3	-	-	- 4,3	1770,6	73,6	-0-
30	30,0	20,0	25,0	4,1	-	-	- 4,1	1766,5	69,5	-0-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

cag/uf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 62

19 62 DEZEMBRO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	31,0	18,0	24,5	4,0	0,3	-	- 3,7	1762,8	63,8	-0-
2	31,0	19,0	25,0	4,1	-	-	- 4,1	1758,7	61,7	-0-
3	32,0	19,0	25,5	4,3	-	-	- 4,3	1754,4	57,4	-0-
4	24,0	18,0	21,0	2,8	16,2	-	+ 13,4	1767,8	70,8	-0-
5	19,0	17,0	18,0	2,1	-	-	- 2,1	1765,7	68,7	-0-
6	17,0	15,0	16,0	1,6	25,2	-	+ 23,6	1789,3	92,3	-0-
7	24,0	15,0	19,5	2,5	0,8	-	- 1,7	1787,6	90,6	-0-
8	25,0	15,0	20,0	2,6	-	-	- 2,6	1785,0	88,0	-0-
9	27,0	16,0	21,5	3,0	-	-	- 3,0	1782,0	85,0	-0-
10	28,0	18,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	1778,5	81,5	-0-
11	27,0	18,0	22,5	3,3	14,3	-	+ 11,0	1789,5	92,5	-0-
12	26,0	19,0	22,5	3,3	1,7	-	- 1,6	1787,9	90,9	-0-
13	29,0	13,0	21,0	2,8	10,7	-	+ 7,9	1795,8	98,8	-0-
14	23,0	16,0	19,5	2,5	-	-	- 2,5	1793,3	96,3	-0-
15	23,0	14,0	18,5	2,2	-	-	- 2,2	1791,1	94,1	-0-
16	27,0	15,0	21,0	2,8	-	-	- 2,8	1788,3	91,3	-0-
17	25,0	16,0	20,5	2,8	5,8	-	+ 3,0	1791,3	94,3	-0-
18	26,0	13,0	19,5	2,5	20,3	-	+ 17,8	1809,1	100,0	12,1
19	27,0	19,0	23,0	3,5	5,8	-	+ 2,3	1811,4	100,0	2,3
20	26,0	17,0	21,5	3,0	-	-	- 3,0	1808,4	97,0	-0-
21	30,0	16,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	1804,9	93,5	-0-
22	31,0	17,0	24,0	3,7	-	-	- 3,7	1801,2	89,8	-0-
23	28,0	15,0	21,5	3,0	-	-	- 3,0	1798,2	86,8	-0-
24	32,0	18,0	25,0	4,1	-	-	- 4,1	1794,1	82,7	-0-
25	31,0	18,0	24,5	4,0	-	-	- 4,0	1790,1	78,7	-0-
26	26,0	18,0	22,0	3,1	-	-	- 3,1	1787,0	75,6	-0-
27	28,0	21,0	24,5	4,0	6,5	-	+ 2,5	1789,5	78,1	-0-
28	27,0	17,0	22,0	3,1	8,4	-	+ 5,3	1794,8	83,4	-0-
29	24,0	19,0	21,5	3,0	2,7	-	- 0,3	1794,5	83,1	-0-
30	25,0	16,0	20,5	2,8	60,5	-	+ 57,7	1852,2	100,0	40,8
31	25,0	21,0	23,0	3,5	13,3	-	+ 9,8	1862,0	100,0	9,8

cag/tf.

ENSAIO DE IRRIGACAO DE CAPE NOVO

Cultura - Mundo Novo. Var. 387/17 - (4 mudas por cova, 3x3 metros)

Cultura intercalar - Café Gaturra amarelo - (renque de 1 muda por cova, 0,50 metros)

Transplante..... 29/9/1 957

Colheita..... 23/10/1962 - 13/7/64

Relatório de 1.962 64

BLOCO	PARCELA	N.º	COLHEITA				PRODUÇÃO COCO				BENEFICIADO		ARROBAS		HECTARE	
			LITROS		QUILOS		LITROS		QUILOS		QUILOS		1000 PES		QUILOS	
			A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
A-1	1	9	3.100	2.000	1.700	1.300	2.560	1.920	1.400	1.100	0.980	0.759	7.2	5.6	181.5	140.5
	2	9	0.900	0.900	0.900	0.800	0.700	0.920	0.770	0.660	0.631	0.454	4.7	3.4	116.8	84.1
	3	9	12.000	9.500	6.000	4.800	10.000	8.500	4.000	3.300	2.885	2.504	21.4	18.5	534.2	463.7
	4	9	16.000	13.000	7.500	6.500	15.000	11.500	5.400	4.300	4.032	3.137	29.9	23.2	746.7	580.9
A-2	1	9	6.700	10.000	3.700	5.400	5.280	8.000	2.600	3.500	1.822	2.418	13.5	17.9	337.4	447.8
	2	9	15.000	15.000	8.700	8.000	14.000	13.500	5.300	5.200	3.768	3.556	27.9	26.3	697.8	658.5
	3	9	15.000	10.000	9.500	6.300	16.000	10.000	6.000	4.100	4.286	2.746	31.7	20.3	793.7	508.5
	4	9	25.000	5.000	11.500	3.700	20.000	6.200	7.300	2.500	5.051	1.648	37.4	12.2	463.0	305.2
A-3	1	9	30.000	35.000	14.300	16.200	26.000	29.000	9.000	11.000	6.547	7.691	47.8	57.0	1.195.7	1.424.2
	2	9	26.000	6.300	12.500	2.900	24.000	5.200	8.500	2.200	6.071	1.530	45.0	11.3	1.124.2	283.3
	3	9	21.000	6.600	9.500	3.400	17.000	5.700	6.500	2.400	4.701	1.487	34.8	11.0	870.5	275.4
	4	9	48.000	16.800	21.100	7.800	39.000	15.000	14.300	5.500	9.948	3.857	73.7	28.6	1.842.2	714.2
A-4	1	9	32.600	35.000	18.500	18.500	28.000	27.500	10.400	10.100	6.948	6.704	51.5	49.6	1.286.7	1.241.5
	2	9	25.000	25.000	15.500	13.500	22.500	22.000	8.300	8.100	5.298	5.605	39.2	41.5	981.1	1.038.0
	3	9	5.700	15.000	7.000	10.000	11.000	15.000	4.700	5.800	3.147	3.816	23.3	28.3	582.8	706.7
	4	9	25.000	16.500	14.000	3.200	21.000	4.850	7.700	1.850	4.962	1.177	36.7	8.7	918.9	218.0
B-1	1	9	16.000	6.400	8.500	3.250	14.000	5.400	5.500	2.400	4.100	1.685	30.4	12.5	759.2	312.0
	2	9	16.000	6.550	8.000	3.300	15.000	5.200	5.100	2.400	3.825	1.020	28.3	7.5	708.3	188.9
	3	9	12.000	7.000	6.500	4.000	11.000	6.500	4.200	3.000	3.104	2.236	23.0	16.6	574.8	414.1
	4	9	11.000	26.000	5.400	12.800	10.000	22.000	3.700	8.300	2.713	5.852	20.1	43.3	502.4	1.083.7
B-2	1	9	21.000	22.000	10.300	11.400	19.000	19.000	7.400	7.400	5.115	5.376	37.9	39.8	947.2	995.5
	2	9	14.500	10.500	7.300	5.500	13.500	11.000	4.000	3.900	3.398	2.872	25.2	21.3	629.2	531.8
	3	9	17.500	4.200	8.600	2.300	15.000	3.600	1.800	1.800	4.125	1.318	30.5	9.8	763.9	244.1
	4	9	18.000	17.000	8.700	7.900	16.000	13.500	5.000	5.600	4.267	4.052	31.6	30.0	790.2	750.4
B-3	1	9	17.400	15.000	10.500	9.200	15.000	14.000	5.000	5.200	3.913	3.111	29.0	23.0	724.6	576.1
	2	9	15.000	17.600	9.600	10.100	14.000	14.000	5.300	5.700	3.226	5.593	23.9	26.6	597.4	665.3
	3	9	15.000	20.000	9.000	12.000	13.000	17.500	5.000	6.700	3.136	4.447	23.2	32.9	580.7	823.5
	4	9	32.700	25.000	18.100	14.000	28.000	21.000	10.000	7.850	6.522	5.257	48.3	38.9	1.207.8	973.5

SECRETARIA DA AGRICULTURA
DO
ESTADO DE SÃO PAULO
INSTITUTO AGRONÔMICO
CAIXA POSTAL, 28
CAMPINAS
BRASIL

Campinas, 29 de janeiro de 1962 ¹²¹

Nº SI-23/62

Mencionar este número na resposta

Senhor
Eng. Agr. Waldemar Gadelha
Chefe da Estação Experimental
Botucatu, E.F.S.

Estação Experimental de Botucatu - M. A.	
Protocolo n.º	11
Livro n.º	6
Fls.	356
Em.	9 11 1962

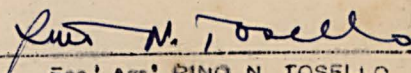
Com a presente acusamos o recebimento dos relatórios referentes aos ensaios de irrigação de café novo e velho, bem como de dados de umidade e do evaporímetro.

Analizando os dados do ensaio de irrigação de café novo, fizemos o sorteio balanceado que resultou no esquema anexo.

Considerando que o espaçamento de 3x2 poderá ocasionar o "fechamento" da lavoura, cremos ser de interesse destinar parte do ensaio ao estudo da poda hawaiana pelo sistema Fukunaga de 4 anos. Assim, julgamos que metade do ensaio poderá ser destinado a essa finalidade, conforme o esquema anexo, que passaria a vigorar a partir da colheita de 1962, para a apreciação de V.V.S.S.

Com relação ao ensaio de café velho cremos que após a colheita de 1962 já se poderá considerá-lo como encerrado. As amostras de terra e as irrigações deverão ser suspensas a partir do amadurecimento dos grãos, ficando o equipamento para uso exclusivo do ensaio de café novo. Os blocos que pelo sorteio deverão ser irrigados estão assinalados em vermelho.

Atenciosas saudações,


Eng. Agr. RINO N. TOSELLO
CHEFE DA SEÇÃO DE IRRIGAÇÃO

biute. ao ltr EE-1

2 7.11.62

Ufpauf
bluf

SECRETARIA DA AGRICULTURA
DO
ESTADO DE SÃO PAULO
INSTITUTO AGRONÔMICO

CAIXA POSTAL, 28
CAMPINAS
BRASIL

Campinas, 12 de setembro de 1962

Estação Experimental de
Botucatu - M. A.

Protocolo n.º 241-62

Livro n.º 6 Fis. 372

Em 18 / IX / 1962

17. IX. 62
Kpauz
elup

6569

Nº SI-254/62

Mencionar este número na resposta

Bo letter EE-1

Senhor
Eng. Agr. Waldemar Gadelha
Chefe da Estação Experimental
Botucatu, E.F.S.

Respondendo à consulta do colega João Baptista Ferreira, encaminhada pelo ofício nº 543, relacionada ao ensaio de irrigação de café novo, temos a informar o seguinte:

1. O ensaio deverá continuar com 2 níveis de irrigação, apenas, sendo:

i₁ = irrigado (blocos B-1, A-1, C-3, A-2, A-3, A-4)

i₀ = não irrigado (blocos C-1, B-2, C-2, B-3, B-4, C-4)

Continua pois válido o plano atualmente em execução, iniciado com a irrigação de 23/7/62, de acordo com o nosso ofício SI-23/62.

Para facilitar estamos juntando mais duas cópias do esquema em vigor.

Com relação ao critério para iniciar a irrigação, já temos elementos para julgar que o início da irrigação poderá ser feito quando a umidade consumida na camada de 0 a 120cm atingir 75-80mm, ao invés de 60 milímetros.

2. Continua válido o plano de adubação orgânica com as partes a e b.

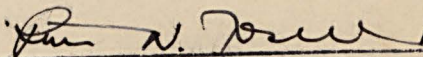
3. A adubação química, parcelada, continua em todos os canteiros, conforme plano adotado.

4. As culturas intercalares estão evidentemente suspensas. Deve ser mantida apenas a designação dos canteiros para verificação do efeito residual.

5. O plano de poda hawaiana está suspenso, conforme entendimento aí mantido.

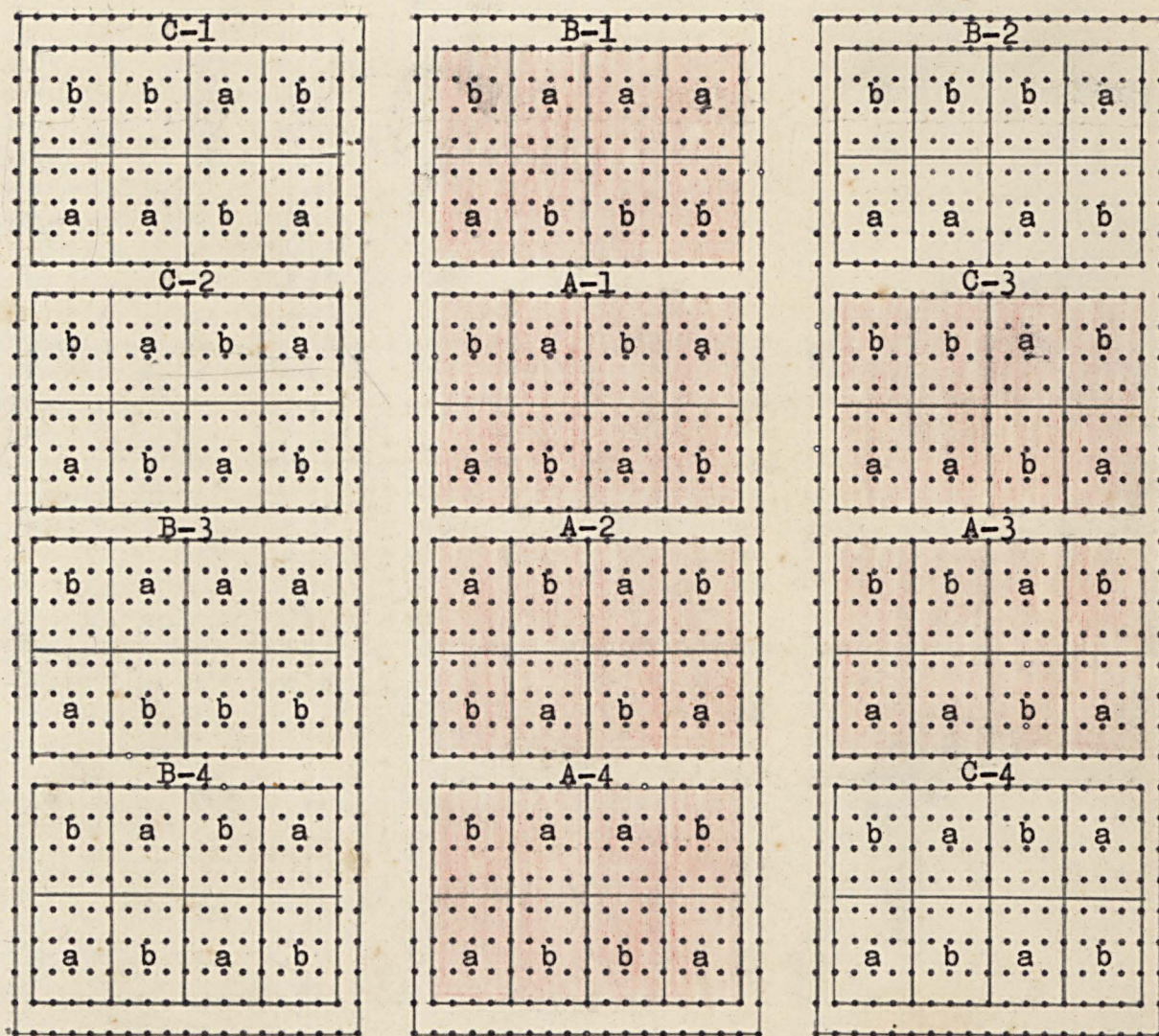
Aguardamos o envio dos dados de colheita do ensaio de café velho, para encerramento e publicação.

Atenciosas saudações,



Eng.º Agr.º RINO N. TOSELLO
CHEFE DA SEÇÃO DE IRRIGAÇÃO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO



A. Tratamentos de irrigação

i₁ - irrigado (Blocos B-1, A-1, C-3, A-2, A-3 e A-4).

i₀ - não irrigado (Blocos C-1, B-2, C-2, B-3, B-4 e C-4).

B. Tratamentos de adubação orgânica

a - com adubação orgânica

b - sem adubação orgânica

Nota: Adubação com NPK, parcelada, em todos os canteiros, com forme plano em execução.

12/9/62

Rino N. Tosello
Eng. Agr. RINO N. TOSELLO
CHEFE DA SEÇÃO DE IRRIGAÇÃO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

Ano: 1961

Nº do experimento: 1875

Cultura: Café

Objetivo: Ensaio de Irrigação de café novo

Delineamento: Blocos partidos

Tratamentos:

A - Canteiros grandes (Blocos)

A - Irrigação nível 1 (Ua a ser mantida próxima de Ue)

B - Irrigação nível 2 (Quando Ud baixar a 50% de Hf)

C - Testemunha, sem irrigação

B - Canteiros menores

1 - Café formado no limpo

2 - Café formado com adubação verde intercalada

3 - Café formado com cultura anuais intercaladas

4 - Café formado com café intercalar, em rengue (cortado)

C - Sub-Canteiros

a - Com matéria orgânica

b - Sem matéria orgânica

Detalhes:

Colheita: 1/9/1961.

QUADRO DA PRODUÇÃO EM ARROBAS POR 1000 PÉS

QUADRO - 1

Rata- mentos	Bloco				Soma	Bloco				Soma	Bloco				Soma	Total
	A					B					C					
	A1	A2	A3	A4		B1	B2	B3	B4		C1	C2	C3	C4		
1	140	160	155	181	636	174	146	163	164	647	141	180	126	187	634	1 917
2	128	156	119	177	580	151	90	147	144	532	107	150	112	146	515	1 627
3	143	116	111	134	504	162	118	132	130	542	144	145	97	129	515	1 561
4	109	120	100	134	463	119	105	94	117	435	96	105	92	103	396	1 294
Soma	520	552	485	626	2183	606	459	536	555	2156	488	580	427	565	2060	6 399
1	117	148	115	147	527	135	119	124	162	540	137	134	96	164	531	1 598
2	121	120	117	134	492	88	113	110	139	450	84	137	90	150	461	1 403
3	116	129	115	99	459	132	119	84	124	459	79	139	106	111	435	1 353
4	92	90	80	105	367	84	95	93	119	391	66	103	77	101	347	1 105
Soma	446	487	427	485	1845	439	446	411	544	1840	366	513	369	526	1774	5 459
Tot.	966	1039	912	1111	4028	1045	905	947	1099	3996	854	1093	796	1091	3834	11 858

QUADRO - 2

Rat- ões	Bloco				Soma	Bloco				Soma	Bloco				Soma	Total
	A					B					C					
	A1	A2	A3	A4		B1	B2	B3	B4		C1	C2	C3	C4		
	257	308	270	328	1 163	309	265	287	326	1 187	278	314	222	351	1 165	3 515
	249	276	236	311	1 072	239	203	257	283	982	191	287	202	296	976	3 030
	259	245	226	233	963	294	237	216	254	1 001	223	284	203	240	950	2 914
	201	210	180	239	830	203	200	187	236	826	162	208	169	204	743	2 399
1	966	1039	912	1111	4 028	1045	905	947	1099	3 996	854	1093	796	1091	3 834	11 858

C = 1 464 710

ANÁLISE DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Blocos	11	15 573		
Irrigação	2	676	338	-
Erro (a)	9	14 897	1 655	
Subparcelas	47	49 024		
Blocos	11	15 573		
Métodos culturais	3	26 236	8 745	37,213 +++
Métodos culturais x Irrigação	6	870	145	-
Erro (b)	27	6 345	235	
Sub-Subparcelas	95	67 020		
Subparcelas	47	49 024		
Estêrco	1	9 204	9 204	41,647 +++
Estêrco x Irrigação	2	42	21	-
Estêrco x M. Culturais	3	418	139	-
Estêrco x M. Culturais x Irrigação	6	360	60	-
Erro (c)	36	7 972	221	

$$C.V. = \frac{\sqrt{1655 \times 48/12} \times 100}{11858/12} = 8,2\%$$

(a)

$$C.V. = \frac{\sqrt{235 \times 96/48} \times 100}{11858/48} = 8,8\%$$

(b)

$$C.V. = \frac{\sqrt{221} \times 100}{11858/96} = 12,1\%$$

(c)

$$d.m.s. = \sqrt{235 \times 2 \times 24} \times t = 106,2 \times 2,052 = 218 \text{ ou } 9 \text{ arrobas/1000 pés}$$

(métodos culturais)

Conclusão:

Sendo os C.V. (a), (b) e (c) respectivamente iguais à 8,2%, 8,8% e 12,1% dão ao experimento precisão satisfatória.

Não houve influência significativa para Irrigação.

Irrigação nível 1 c/ 126 arrobas por 1000 pés

Irrigação nível 2 " 124 " " " "

Testemunha (sem irrig." 120 " " " "

Os métodos culturais diferenciaram-se estatisticamente.

Segundo a d.m.s. a colocação é a seguinte:

Em 1º lugar método 1 c/ 146 arrobas por 1000 pés

" 2º " " 2 " 126 " " " "

3 " 121 " " " "

" 3º " " 4 " 99 " " " "

Não houve influência significativa para a interação método culturais x Irrigação.

Houve influência altamente significativa para Estêrco.

c/ Estêrco 133 arrobas por 1000 pés

s/ Estêrco 113 " " " "

Não houve influência significativa para as interações, Estêrco x Irrigação, Estêrco x M. Culturais e Estêrco x M. Culturais x Irrigação.

SEE., em 20 de fevereiro de 1962.

de Oliveira Silva

Visto
Regina Cout. Pereira
Chefe da SEE.

BLOCO	PARC	N. PES	COLHEITA				PRODUÇÃO				BENEFICIADO		ARROBAS		HECTARE	
			LITROS		QUILOS		LITROS		QUILOS		QUILOS		1000PES		QUILOS	
			A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
B-4	1	9	15.000	27.700	7.500	15.500	11.000	23.000	4.500	8.700	2.872	5.774	21.3	42.8	531.8	1.069.2
	2	9	32.600	20.000	19.000	11.000	29.000	18.000	10.700	6.000	6.630	3.873	49.1	28.7	1.227.8	717.2
	3	9	25.000	21.500	14.700	12.800	22.000	20.000	18.400	7.300	12.212	4.721	90.4	35.0	2.261.5	874.4
	4	9	50.000	35.000	28.800	19.200	41.000	3.000	15.000	10.500	9.576	7.063	70.9	52.3	1.765.9	1.307.9
C-1	1	9	10.000	15.000	5.900	8.500	9.000	12.500	3.500	4.900	2.270	3.206	16.8	23.7	420.4	593.7
	2	9	10.000	3.500	6.000	2.100	9.000	2.820	3.500	1.500	2.489	0.937	18.4	6.9	460.9	173.5
	3	9	6.600	2.000	3.300	1.400	5.250	1.800	2.200	1.050	1.439	0.695	10.6	5.1	266.5	128.7
	4	9	4.200	7.200	2.400	3.700	3.520	5.800	1.600	2.400	1.009	1.604	7.5	11.9	186.8	297.0
C-2	1	9	10.000	10.000	7.700	6.800	12.000	10.000	4.300	4.000	2.733	2.600	20.2	19.2	506.1	481.4
	2	9	11.500	4.400	7.400	2.600	11.000	3.850	4.200	1.700	2.750	1.159	20.4	8.6	509.2	214.6
	3	9	7.500	6.100	4.100	3.350	6.000	5.500	2.500	2.100	1.522	1.433	11.3	10.6	281.8	265.0
	4	9	15.000	15.000	10.100	9.000	16.000	13.000	5.900	5.200	3.846	3.498	28.5	25.9	712.2	647.7
C-3	1	9	14.500	35.000	7.100	15.900	12.000	29.000	5.000	10.300	3.602	7.416	26.7	54.9	667.0	1.373.3
	2	9	7.500	11.500	4.800	5.500	7.000	10.000	3.300	4.000	2.475	2.797	18.3	20.7	458.3	517.9
	3	9	11.500	7.200	5.700	3.500	11.000	6.000	3.900	2.500	2.836	1.770	21.0	13.1	525.1	327.7
	4	9	34.000	5.180	14.800	2.700	27.500	4.700	10.300	2.100	7.483	1.436	55.4	10.3	1.385.7	265.9
C-4	1	9	29.000	21.000	14.000	9.600	26.000	18.000	9.300	6.700	6.672	4.826	49.3	35.7	1.235.1	893.7
	2	9	22.500	19.000	10.300	9.000	19.000	17.000	7.200	6.400	5.211	4.339	38.6	32.1	965.0	803.5
	3	9	21.000	37.000	9.200	16.900	16.000	31.500	6.500	11.400	4.602	8.143	34.1	60.3	852.2	1.507.9
	4	9	42.500	41.000	18.000	18.200	36.000	35.000	12.800	13.000	8.752	9.444	64.8	69.9	1.620.7	1.748.8

a) - Canteiros grandes (blocos)

A - Irrigação nível 1 (Ua a ser mantida proxima de Uo)

B - " " 2 (quando Ua baixar a 50% de Hf)

C - Testemunha, sem irrigação.

b) - Canteiros menores.

1 - Café formado no limpo.

2 - " " com adubação verde intercalada.

3 - " " com culturas anuais intercaladas.

4 - " " com café intercalar, em renque . (Cortado)

c) - Sub-canteiros

a - com matéria orgânica: a bordadura de café intercalar em renque entre

b)- sem matéria orgânica: sub-canteiros a - b na colheita não é controlada.

Cultura permanente café Mundo Novo var. 387/17.-Semeadura em 19/12/1.956, 4 mudas por cova.

Café intercalar em renque - Caturra Amarelo - 1 muda por cova a 0,50 metros.

Transplante café Mundo Novo - Var. 387/17 - 24/9/1.957.

Transplante café Caturra Amarelo Botucatu, em renque. 24/9/1.957. (Cortado em 17/10/1960).-

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
 ANO 1962 MÊS JANEIRO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas (Evaporímetro nº 1A-58)

DIA DA OBSER VAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE D'AS	E V A P O R A Ç Ã O			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2,000	-	-	0,400	1	1,600	5,7	5,7	31-12-61
2	3,000	-		1,000		2,000	7,12	7,1	1-1-62
3	2,000	4,522	16,0	5,240		1,282	4,56	4,5	2-1-62
4	2,000	0,480	1,7	1,820		0,660	2,35	2,4	3-1-62
5	2,000			0,460		1,540	5,48	5,5	4-1-62
6	2,000			0,550		1,450	5,16	5,1	5-1-62
7	2,000			0,640		1,360	4,84	4,8	6-1-62
8	-	12,353	43,7	11,780		0,573	2,03	2,0	7-1-62
9	2,000	4,834	17,1	5,880		0,954	3,38	3,4	8-1-62
10	2,000	3,816	13,5	5,260		0,556	1,99	2,0	9-1-62
11	2,000			0,720		1,280	4,56	4,5	10-1-62
12	2,000			0,400		1,600	5,7	5,7	11-1-62
13	2,000			0,600		1,400	4,99	5,0	12-1-62
14	2,000			0,550		1,450	5,16	5,1	13-1-62
15	2,000	0,113	0,4	0,840		1,273	4,52	4,5	14-1-62
16	-	6,275	22,2	5,320		0,955	3,38	3,4	15-1-62
17	2,000	2,431	8,6	5,000		-	-	-	16-1-62
18	-	4,310	15,2	4,480		-	-	-	17-1-62
19		13,080	45,2	13,080		-	-	-	18-1-62
20		-	-	-	-	-	-	-	19-1-62
21	2,000	-	-	0,770		1,230	4,38	4,4	20-1-62
22	2,000	1,978	7,0	3,850		0,128	0,45	0,4	21-1-62
23	2,000	-		1,540		0,460	1,64	1,6	22-1-62
24	2,000	0,452	1,6	1,680		0,772	2,74	2,7	23-1-62
25	2,000	-	-	1,120		0,880	3,13	3,1	24-1-62
26	2,000	4,720	16,7	6,350		0,370	1,32	1,3	25-1-62
27	2,000	-	-	0,550		1,450	5,16	5,1	26-1-62
28	2,000	-	-	0,520		1,480	5,27	5,3	27-1-62
29	2,000	-	-	0,360		1,640	5,84	5,8	28-1-62
30	2,000	-	-	0,820		1,180	4,20	4,2	29-1-62
31	2,000	-	-	0,320		1,680	5,98	6,0	30-1-62

IM/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO - Estação Experimental de Botucatu
 CIDADE Botucatu ESTADO DE São Paulo
 ANO 1962 MÊS FEVEREIRO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 Horas - Evaporimetro nº I.A.-58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-	-	240	1	1.760	6,27	6,2	31-1-62
2	2.000	-	-	480	1	1.520	5,41	5,4	1-2-62
3	2.000	-	-	440	1	1.560	5,56	5,5	2-2-62
4	-	12.296	43,5	11.580	1	716	2,54	2,5	3-2-62
5	2.000	6.669	23,7	8.000	1	669	2,39	2,4	4-2-62
6	2.000	113	0,4	1.280	1	833	2,96	3,0	5-2-62
7	2.000	-	-	470	1	1.530	5,45	5,4	6-2-62
8	2.000	340	1,2	1.240	1	1.100	3,92	3,9	7-2-62
9	-	5.370	19,0	4.880	1	490	1,75	1,7	8-2-62
10	2.000	282	1,0	1.120	1	1.162	4,13	4,1	9-2-62
11	2.000	-	-	1.260	1	1.740	6,20	6,2	10-2-62
12	2.000	6.590	23,3	7.640	1	950	3,38	3,4	11-2-62
13	2.000	170	0,6	1.140	1	1.030	3,67	3,7	12-2-62
14	2.000	-	-	980	1	1.020	3,63	3,6	13-2-62
15	2.000	-	-	1.320	1	1.680	2,42	2,4	14-2-62
16	-	26.170	69,0	-	1	-	-	-	15-2-62
17	2.000	-	-	1.160	1	1.840	2,99	3,0	16-2-62
18	2.000	-	-	660	1	1.540	4,77	4,8	17-2-62
19	2.000	4.580	16,2	5.750	1	830	2,96	2,9	18-2-62
20	2.000	254	0,9	1.160	1	1.094	3,88	3,9	19-2-62
21	2.000	-	-	940	1	1.060	3,78	3,8	20-2-62
22	-	6.500	23,0	6.120	1	380	1,35	1,4	21-2-62
23	2.000	906	3,2	2.000	1	1.906	3,23	3,2	22-2-62
24	2.000	8.709	30,9	12.150	1	1.459	5,20	5,2	23-2-62
25	2.000	57	0,2	1.100	1	1.957	3,41	3,4	24-2-62
26	2.000	-	-	910	1	1.090	3,88	3,9	25-2-62
27	2.000	-	-	480	1	1.520	4,10	4,1	26-2-62
28	2.000	-	-	540	1	1.460	5,20	5,2	27-2-62
29									
30									
31									

IN/t.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
 ANO 1962 MÊS MARÇO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS

DIA DA	VOLUME DE AGUA				INTERVALO I D'AS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-	-	800	1	1.200	4,27	4,3	28-2-1962
2	2.000	28	0,1	1.280	1	748	2,74	2,7	1-3-1962
3	2.000	197	0,7	1.560	1	637	2,28	2,3	2-3-1962
4	2.000	1.413	5,0	3.160	1	253	0,89	0,9	3-3-1962
5	2.000	1.244	4,4	2.120	1	1.124	3,99	4,0	4-3-1962
6	2.000	989	3,5	2.340	1	649	2,31	2,3	5-3-1962
7	2.000	-	-	770	1	1.230	4,38	4,4	6-3-1962
8	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	7-3-1962
9	2.000	-	-	510	1	1.490	5,31	5,3	8-3-1962
10	2.000	508	1,8	1.250	1	1.258	4,49	4,5	9-3-1962
11	-	2.317	8,2	2.280	1	37	0,14	0,2	10-3-1962
12	-	41.184	145,7	-	1	-	-	-	11-3-1962
13	-	10.402	36,8	10.040	1	362	1,28	1,3	12-3-1962
14	-	25.073	88,7	-	1	-	-	-	13-3-1962
15	2.000	12.240	43,3	13.640	1	600	2,14	2,1	14-3-1962
16	2.000	2.826	10,0	4.260	1	566	2,00	2,0	15-3-1962
17	2.000	596	2,1	2.160	1	436	1,53	1,5	16-3-1962
18	2.000	5.399	19,1	7.260	1	139	0,50	0,5	17-3-1962
19	2.000	1.980	7,0	3.420	1	560	1,99	2,0	18-3-1962
20	2.000	3.873	13,7	5.540	1	333	1,18	1,2	19-3-1962
21	2.000	-	-	980	1	1.020	3,63	3,6	20-3-1962
22	2.000	-	-	1.100	1	900	3,92	3,9	21-3-1962
23	2.000	-	-	950	1	1.050	3,74	3,7	22-3-1962
24	2.000	-	-	760	1	1.240	4,42	4,4	23-3-1962
25	2.000	113	0,4	1.200	1	913	3,24	3,2	24-3-1962
26	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	25-3-1962
27	2.000	-	-	760	1	1.240	4,42	4,4	26-3-1962
28	2.000	-	-	950	1	1.050	3,74	3,7	27-3-1962
29	2.000	-	-	1.260	1	740	2,64	2,6	28-3-1962
30	2.000	-	-	1.050	1	950	3,38	3,4	29-3-1962
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-

LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
 ANO 1962 MÊS MAIO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS

DIA DA OBSER- VAÇÕES	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-	-	1.180	1	820	2,92	2,9	30-4-1962
2	2.000	310	1,1	1.160	1	1.150	4,10	4,1	1-5-1962
3	2.000	2.572	9,1	4.490	1	82	0,28	0,3	2-5-1962
4	2.000	760	2,7	2.360	1	400	1,42	1,4	3-5-1962
5	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	4-5-1962
6	2.000	-	-	1.050	1	950	3,38	3,4	5-5-1962
7	2.000	-	-	1.230	1	770	2,74	2,7	6-5-1962
8	2.000	-	-	840	1	1.160	4,13	4,1	7-5-1962
9	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	8-5-1962
10	2.000	-	-	1.090	1	910	3,24	3,2	9-5-1962
11	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	10-5-1962
12	2.000	-	-	1.310	1	690	2,46	2,4	11-5-1962
13	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	12-5-1962
14	2.000	-	-	1.380	1	620	2,21	2,2	13-5-1962
15	2.000	-	-	1.220	1	780	2,78	2,8	14-5-1962
16	2.000	-	-	1.330	1	670	2,39	2,4	15-5-1962
17	2.000	-	-	1.370	1	630	2,24	2,2	16-5-1962
18	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	17-5-1962
19	2.000	-	-	1.350	1	650	2,31	2,3	18-5-1962
20	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	19-5-1962
21	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	20-5-1962
22	2.000	-	-	1.170	1	830	2,96	2,9	21-5-1962
23	2.000	-	-	1.220	1	780	2,78	2,8	22-5-1962
24	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,6	23-5-1962
25	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	24-5-1962
26	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	25-5-1962
27	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	26-5-1962
28	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	27-5-1962
29	2.000	1.670	3,8	2.480	1	590	2,10	2,1	28-5-1962
30	2.000	-	-	1.320	1	680	2,42	2,4	29-5-1962
31	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,6	30-5-1962

LOCAL DA ESTAÇÃO - ESTAÇÃO EXP. DE BOTUCATU
CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
ANO 1962 MÊS JUNHO
HORA DE OBSERVAÇÃO 7 Horas

DIA DA OBSER- vação	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	E V A P O R A Ç Ã O			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-	--	1.130	1	870	3,10	3,1	31-5-62
2	2.000	-	--	1.350	1	650	2,31	2,3	1-6-62
3	--	--	57,0	-	1	-	-	-	2-6-62
4	2.000	880	3,1	2.880	1	-	-	-	3-6-62
5	2.000	-	-	880	1	1.120	3,99	4,0	4-6-62
6	2.000	390	1,4	1.640	1	750	2,67	2,7	5-6-62
7	2.000	1.550	5,5	3.500	1	50	0,18	0,2	6-6-62
8	--	3.150	11,1	2.980	1	160	0,57	0,6	7-6-62
9	2.000	--	-	1.710	1	290	1,03	1,0	8-6-62
10	2.000	--	-	1.600	1	400	1,42	1,4	9-6-62
11	2.000	--	-	1.620	1	380	1,35	1,4	10-6-62
12	2.000	--	-	1.600	1	400	1,42	1,4	11-6-62
13	2.000	--	-	1.140	1	860	3,06	3,0	12-6-62
14	2.000	--	-	1.160	1	840	2,99	3,0	13-6-62
15	2.000	--	-	1.040	1	960	3,41	3,4	14-6-62
16	2.000	--	-	1.700	1	300	1,07	1,1	15-6-62
17	2.000	--	-	1.640	1	360	1,28	1,3	16-6-62
18	2.000	--	-	1.100	1	900	3,21	3,2	17-6-62
19	2.000	--	-	1.520	1	480	1,71	1,7	18-6-62
20	2.000	--	-	1.420	1	580	2,07	1,1	19-6-62
21	2.000	--	-	1.550	1	450	1,60	1,6	20-6-62
22	2.000	--	-	1.280	1	720	2,56	2,5	21-6-62
23	2.000	370	1,3	1.560	1	810	2,88	2,9	22-6-62
24	2.000	--	-	1.400	1	600	2,14	2,1	23-6-62
25	2.000	--	-	1.360	1	680	2,28	2,3	24-6-62
26	2.000	--	-	1.310	1	690	2,46	2,4	25-6-62
27	2.000	--	-	1.580	1	420	1,50	1,5	26-6-62
28	2.000	--	-	1.320	1	680	2,42	2,4	27-6-62
29	2.000	--	-	1.200	1	800	2,85	2,8	28-6-62
30	2.000	--	-	1.360	1	640	2,28	2,3	29-6-62
31	--	--	-	-	-	-	-	-	-

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
 ANO 1962 MÊS JULHO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas (Evaporímetro nº IA-58)

DIA DA OBSER VAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-	-	1.320	1	680	2,42	2,4	30-6-1962
2	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	1-7-1962
3	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	2-7-1962
4	2.000	-	-	1.480	1	520	1,85	1,8	3-7-1962
5	2.000	-	-	1.280	1	720	2,56	2,6	4-7-1962
6	2.000	85	0,3	1.440	1	645	2,30	2,3	5-7-1962
7	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	6-7-1962
8	2.000	-	-	1.260	1	740	2,64	2,6	7-7-1962
9	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	8-7-1962
10	-	870	3,1	380	1	490	1,75	1,7	9-7-1962
11	2.000	710	2,5	2.000	1	710	2,53	2,5	10-7-1962
12	2.000	-	-	1.240	1	760	2,71	2,7	11-7-1962
13	2.000	-	-	1.460	1	540	1,92	1,9	12-7-1962
14	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	13-7-1962
15	2.000	-	-	1.540	1	460	1,64	1,6	14-7-1962
16	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	15-7-1962
17	2.000	-	-	1.140	1	860	3,06	3,0	16-7-1962
18	2.000	200	0,7	1.680	1	520	1,85	1,8	17-7-1962
19	2.000	-	-	1.740	1	260	0,93	0,9	18-7-1962
20	2.000	540	1,9	1.900	1	640	2,28	2,3	19-7-1962
21	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	20-7-1962
22	-	-	-	-	0	-	-	-	21-7-1962
23	2.000	-	-	500	2	1.500	5,34	5,3	22-7-1962
24	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	23-7-1962
25	2.000	250	0,9	1.320	1	930	3,31	3,3	24-7-1962
26	2.000	-	-	1.420	1	580	2,07	2,1	25-7-1962
27	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	26-7-1962
28	2.000	-	-	1.160	1	840	2,99	3,0	27-7-1962
29	2.000	-	-	1.160	1	840	2,99	3,0	28-7-1962
30	2.000	-	-	1.080	1	960	3,41	3,4	29-7-1962
31	2.000	-	-	1.340	1	660	2,35	2,3	30-7-1962

cag/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO

ANO 1 9 6 2 MÊS AGOSTO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS (EVAPORIMETRO Nº I.A.58)

DIA DA OBSER- VAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	30	0,1	1.470	1	560	1,99	2,0	31-7-62
2	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	1-8-62
3	2.000	-	-	1.040	1	960	3,41	3,4	2-8-62
4	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	3-8-62
5	2.000	-	-	1.140	1	860	3,06	3,0	4-8-62
6	2.000	-	-	1.060	1	940	3,35	3,3	5-8-62
7	2.000	-	-	1.050	1	950	3,38	3,4	6-8-62
8	2.000	-	-	1.140	1	860	3,06	3,0	7-8-62
9	2.000	-	-	550	1	1.450	5,16	5,1	8-8-62
10	2.000	-	-	980	1	1.020	3,63	3,6	9-8-62
11	2.000	-	-	880	1	1.120	3,99	4,0	10-8-62
12	1.000	2.830	10,0	3.720	1	110	0,39	0,4	11-8-62
13	2.000	-	-	910	1	1.090	3,88	3,9	12-8-62
14	2.000	-	-	880	1	1.120	3,99	4,0	13-8-62
15	2.000	-	-	880	1	1.120	3,99	4,0	14-8-62
16	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	15-8-62
17	2.000	-	-	1.720	1	280	1,00	1,0	16-8-62
18	2.000	-	-	1.080	1	920	3,28	3,3	17-8-62
19	2.000	-	-	940	1	1.060	3,78	3,8	18-8-62
20	2.000	-	-	760	1	1.240	4,42	4,4	19-8-62
21	2.000	-	-	850	1	1.150	4,10	4,1	20-8-62
22	2.000	-	-	1.180	1	820	2,92	2,9	21-8-62
23	-	6.530	23,1	6.150	1	380	1,35	1,3	22-8-62
24	2.000	340	1,2	1.860	1	480	1,71	1,7	23-8-62
25	2.000	-	-	1.020	1	980	3,49	3,5	24-8-62
26	2.000	-	-	960	1	1.040	3,70	3,7	25-8-62
27	2.000	-	-	980	1	1.020	3,63	3,6	26-8-62
28	2.000	-	-	960	1	1.040	3,70	3,7	27-8-62
29	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	28-8-62
30	2.000	-	-	950	1	1.050	3,74	3,7	29-8-62
31	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,4	30-8-62

cag/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE.....BOTUCATU..... ESTADO DE SÃO PAULO
 ANO.....1962..... MÊS.....SETEMBRO.....
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 H. (EVAPORIMETRO Nº I.A.58)

DIA DA OBSER- VAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRENCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-	-	1.190	1	810	2,88	2,9	31-8-62
2	2.000	-	-	770	1	1.230	4,38	4,4	1-9-62
3	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	2-9-62
4	2.000	-	-	1.060	1	940	3,35	3,3	3-9-62
5	2.000	30	0,1	1.100	1	930	3,31	3,3	4-9-62
6	2.000	-	-	850	1	1.150	4,10	4,1	5-9-62
7	2.000	-	-	975	1	1.025	3,63	3,6	6-9-62
8	-	7.520	26,6	6.775	1	745	2,64	2,6	7-9-62
9	2.000	310	1,1	400	1	1.910	6,80	6,8	8-9-62
10	2.000	-	-	750	1	1.250	4,45	4,4	9-9-62
11	2.000	-	-	925	1	1.075	3,81	3,8	10-9-62
12	1.000	5.510	19,5	5.650	1	860	3,06	3,0	11-9-62
13	2.000	-	-	600	1	1.400	4,99	5,0	12-9-62
14	2.000	420	1,5	1.650	1	770	2,74	2,7	13-9-62
15	2.000	-	-	1.060	1	940	3,35	3,3	14-9-62
16	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,6	15-9-62
17	2.000	-	-	1.020	1	980	3,49	3,5	16-9-62
18	2.000	-	-	850	1	1.150	4,10	4,1	17-9-62
19	2.000	-	-	875	1	1.125	3,99	4,0	18-9-62
20	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	19-9-62
21	2.000	80	0,3	1.600	1	320	1,14	1,1	20-9-62
22	2.000	680	3,1	1.325	1	550	1,96	2,0	21-9-62
23	1.000	-	-	650	1	1.350	4,81	4,8	22-9-62
24	2.000	-	-	575	1	1.425	5,06	5,0	23-9-62
25	2.000	-	-	600	1	1.400	4,99	5,0	24-9-62
26	2.000	-	-	450	1	1.550	5,52	5,5	25-9-62
27	2.000	-	-	850	1	1.150	4,10	4,1	26-9-62
28	2.000	-	-	775	1	1.225	4,36	4,4	27-9-62
29	2.000	420	1,5	1.600	1	820	2,92	2,9	28-9-62
30	2.000	2.150	7,6	3.320	1	830	2,96	2,9	29-9-62
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-

oag/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO DE OUTUBRO
 ANO 1962 MÊS OUTUBRO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas (Evap. nº I.A. 58)

DIA DA OCORRÊNCIA	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	5.510	19,5	6.625	1	885	3,15	3,1	30-9-62
2	1.000	5.000	17,7	5.100	1	900	3,21	3,2	1-10-62
3	-	9.580	33,2	9.200	1	380	1,35	1,3	2-10-62
4	-	8.560	30,3	8.050	1	510	1,82	1,8	3-10-62
5	1.000	510	1,8	625	1	885	3,15	3,1	4-10-62
6	2.000	-	-	650	1	1.350	4,81	4,8	5-10-62
7	2.000	-	-	625	1	1.375	4,89	4,9	6-10-62
8	-	1.750	6,2	1.200	1	550	1,96	2,0	7-10-62
9	-	3.640	12,9	3.500	1	140	0,50	0,5	8-10-62
10	2.000	80	0,3	1.280	1	800	2,85	2,8	9-10-62
11	-	4.320	15,3	4.000	1	320	1,14	1,1	10-10-62
12	1.000	3.640	12,9	4.480	1	200	0,71	0,7	11-10-62
13	2.000	-	-	1.340	1	660	2,35	2,3	12-10-62
14	2.000	-	-	980	1	1.020	3,63	3,6	13-10-62
15	2.000	-	-	700	1	1.300	4,63	4,6	14-10-62
16	2.000	-	-	880	1	1.120	3,99	4,0	15-10-62
17	2.000	-	-	740	1	1.260	4,49	4,5	16-10-62
18	1.000	12.880	45,4	13.540	1	340	1,21	1,2	17-10-62
19	-	3.110	11,0	2.160	1	950	3,38	3,4	18-10-62
20	1.000	4.590	16,2	5.120	1 n	470	1,67	1,7	19-10-62
21	2.000	-	-	1.050	1	950	3,38	3,4	20-10-62
22	2.000	-	-	300	1	1.300	4,63	4,6	21-10-62
23	2.000	-	-	720	1	1.280	4,56	4,5	22-10-62
24	2.000	200	0,7	1.180	1	1.020	3,63	3,6	23-10-62
25	2.000	570	2,0	2.180	1	390	1,39	1,4	24-10-62
26	2.000	-	-	1.360	1	640	2,28	2,3	25-10-62
27	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	26-10-62
28	2.000	-	-	1.080	1	920	3,28	3,3	27-10-62
29	-	1.980	7,0	1.870	1	110	0,39	0,4	28-10-62
30	-	1.550	5,5	420	1	1.130	4,02	4,0	29-10-62
31	-	10.850	38,4	10.740	1	110	0,39	0,4	30-10-62

cas/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
ANO 1962 MÊS NOVEMBRO
HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas Evap.Nº 1.A. 58

DIA DA OBSER- VAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-	-	1.110	1	890	3,17	3,2	31-1062
2	2.000	-	-	840	1	1.160	4,13	4,1	1-11-62
3	2.000	-	-	870	1	1.130	4,02	4,0	2-11-62
4	2.000	-	-	620	1	1.380	4,91	4,9	3-11-62
5	2.000	-	-	870	1	1.130	4,02	4,0	4-11-62
6	2.000	-	-	600	1	1.400	4,99	5,0	5-11-62
7	2.000	220	0,8	1.000	1	1.220	4,34	4,3	6-11-62
8	2.000	-	-	690	1	1.310	4,67	4,7	7-11-62
9	2.000	4.300	15,2	5.780	1	520	1,85	1,8	8-11-62
10	2.000	-	-	720	1	1.280	4,56	4,5	9-11-62
11	2.000	-	-	840	1	1.160	4,13	4,1	10-11-62
12	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	11-11-62
13	2.000	-	-	680	1	1.320	4,70	4,7	12-11-62
14	2.000	-	-	240	1	1.760	6,27	6,3	13-11-62
15	2.000	-	-	900	1	1.100	3,92	3,9	14-11-62
16	2.000	-	-	690	1	1.310	4,67	4,7	15-11-62
17	2.000	-	-	680	1	1.320	4,70	4,7	16-11-62
18	2.000	-	-	1.210	1	790	2,81	2,8	17-11-62
19	-	5.740	20,3	5.240	1	500	1,78	1,8	18-11-62
20	-	2.230	7,9	1.830	1	350	1,25	1,2	19-11-62
21	-	8.050	28,5	7.500	1	550	1,96	2,0	20-11-62
22	2.000	220	0,8	1.260	1	960	3,41	3,4	21-11-62
23	2.000	-	-	880	1	1.120	3,99	4,0	22-11-62
24	2.000	-	-	570	1	1.430	5,09	5,1	23-11-62
25	2.000	-	-	990	1	1.010	3,60	3,6	24-11-62
26	2.000	-	-	680	1	1.320	4,70	4,7	25-11-62
27	2.000	-	-	540	1	1.460	5,20	5,2	26-11-62
28	2.000	-	-	560	1	1.440	5,13	5,1	27-11-62
29	2.000	-	-	470	1	1.530	5,45	5,4	28-11-62
30	2.000	-	-	660	1	1.340	4,77	4,8	29-11-62
31									

ccg/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO.....EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
CIDADE.....BOTUCATU.....ESTADO DE.....S. PAULO
ANO.....1962.....MÊS.....DEZEMBRO
HORA DE OBSERVAÇÃO.....7 HORAS EVAP. nº I.A. 58

DIA DA OBSER- VAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE D'AS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc	Volume Total Vc cc		Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm		
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	80	0,3	760	1	1.320	4,70	4,7	30-11-62
2	2.000	-	-	680	1	1.320	4,70	4,7	1-12-62
3	2.000	-	-	550	1	1.450	5,16	5,1	2-12-62
4	2.000	4.580	16,2	5.480	1	1.100	3,92	3,9	3-12-62
5	2.000	-	-	930	1	1.070	3,81	3,6	4-12-62
6	2.000	6.360	22,5	7.820	1	540	1,92	1,9	5-12-62
7	2.000	220	0,8	1.280	1	940	3,35	3,3	6-12-62
8	2.000	-	-	1.090	1	910	3,24	3,2	7-12-62
9	2.000	-	-	1.310	1	690	2,46	2,4	8-12-62
10	2.000	-	-	1.460	1	540	1,92	1,9	9-12-62
11	2.000	4.040	14,3	4.400	1	1.640	5,84	5,8	10-12-62
12	2.000	480	1,7	1.420	1	1.060	3,78	3,6	11-12-62
13	2.000	3.020	10,7	4.460	1	1.560	5,56	5,5	12-12-62
14	2.000	-	-	960	1	1.040	3,70	3,7	13-12-62
15	2.000	-	-	320	1	1.660	5,91	5,9	14-12-62
16	2.000	-	-	840	1	1.160	4,13	4,1	15-12-62
17	2.000	1.640	5,8	2.280	1	1.360	4,84	4,8	16-12-62
18	2.000	3.740	20,3	6.340	1	400	1,42	1,4	17-12-62
19	1.000	1.640	5,8	2.420	1	220	0,78	0,8	18-12-62
20	2.000	-	-	1.010	1	990	3,53	3,5	19-12-62
21	2.000	-	-	650	1	1.350	4,81	4,6	20-12-62
22	2.000	-	-	860	1	1.140	4,06	4,0	21-12-62
23	2.000	-	-	440	1	1.560	5,56	5,5	22-12-62
24	2.000	-	-	1.060	1	940	3,35	3,3	23-12-62
25	2.000	-	-	960	1	1.040	3,70	3,7	24-12-62
26	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	25-12-62
27	1.000	1.840	6,5	2.160	1	680	2,42	2,4	26-12-62
28	1.000	2.370	8,4	2.380	1	990	3,53	3,5	27-12-62
29	1.000	760	2,7	760	1	1.000	3,56	3,5	28-12-62
30	-	17.100	60,5	-	1	-	-	-	29-12-62
31	500	3.760	13,3	4.040	1	220	0,78	0,8	30-12-62

cag/tf.

colheita.....15/10/1962

TRATA- MENTO	PAR- CELA	COLHEITA		PRODUÇÃO COCO		BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1.000PÊS	HECTARE QUILOS
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS			
TESTE MUNHA	1	9.000	3.750	8.040	2.940	1.800	30,0	367,2
	7	15.000	6.250	13.400	4.900	3.000	50,0	612,2
	12	7.400	3.083	6.610	2.417	1.479	24,6	301,8
	15	40.000	16.666	35.733	13.066	7.999	133,3	1.632,4
	17	8.600	3.583	7.682	2.809	1.719	28,7	350,8
	21	12.500	5.208	11.166	4.083	2.499	41,7	510,1
TOTAL		92.500						
ARROBAS 1000PÊS		51,3						
HECTARE		629,0						
N	3	25.000	11.250	22.333	8.333	4.708	78,5	960,8
	6	20.000	9.000	17.866	6.666	3.766	62,8	768,5
	11	20.000	9.000	17.866	6.666	3.766	62,8	768,5
	13	45.000	20.250	40.200	15.000	8.475	141,3	1.729,5
	20	20.000	9.000	17.866	6.666	3.766	62,8	768,5
	24	15.000	6.750	13.400	5.000	2.825	47,1	575,5
TOTAL		145.000						
ARROBAS 1000 PÊS		75,9						
HECTARE		928,7						
PK	2	23.000	9.583	20.546	7.283	4.216	70,3	860,4
	5	20.000	8.333	17.866	6.333	3.666	61,1	748,1
	9	15.000	6.250	13.400	4.750	2.750	45,8	561,2
	14	15.000	6.250	13.400	4.750	2.750	45,8	561,2
	19	6.200	2.583	5.538	1.963	1.136	18,9	231,8
	22	6.500	2.708	5.806	2.058	1.191	19,9	243,0
TOTAL		87.500						
ARROBAS 1000 PÊS		43,6						
HECTARE		534,2						
NPK	4	6.600	2.926	5.808	2.222	1.232	20,5	251,4
	8	30.000	13.300	26.400	10.191	5.650	94,2	1.153,0
	10	20.000	8.866	17.600	6.733	3.733	62,2	761,8
	16	20.000	4.433	8.800	3.825	2.120	35,3	432,6
	18	11.000	4.876	9.680	4.208	2.333	38,8	476,1
	23	10.000	4.433	8.800	3.825	2.120	35,3	432,6
TOTAL		87.600						
ARROBAS 1000 PÊS		47,7						
HECTARE		584,6						

JBP/ev

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISADUBAÇÃO QUÍMICA DE CAFEEIROS SOMBREADOS POR INGAZEIROSSEE Nº 1.949R E L A T Ó R I O _ D E _ 1 _ . _ 9 _ 6 _ 2

Autor e Execução - Estação Experimental de Botucatu

- 1 - Instalação em cafezal velho e já sombreado, em Dezembro de 1.955
- 2 - Estercação da derramagem da árvore de sombra.
- 3 - Adubação química em 4 parcelamentos no total dos elementos:
Salitre 1.200 grs, superfosfato 400 grs., Cloreto potássio 800 grs, 1ª) parcelamento em 7/2/62 - 2ª e 3ª não foram executados pela falta dos adubos especificados - 4ª parcelamento em 17/12/62 . Para o 4ª parcelamento o salitre foi substituído pelo sulfato de amônio, quartando-se porém a mesma proporção do elemento N.
- 4 - Resultado de produção em quadro anexo.
- 5 - Floradas - 1ª) em 5/9/62 muito pequena e desigual - 2ª) em 20/9/62 regular e desigual - 3ª) 14/10/62 regular e desigual - 4ª) em 8/11/62 pequena e desigual e 5ª) em 29/11/62 regular e igual. Além das floradas acima anotadas outras foram observadas, porém, pequeninas esparsas e intercaladas.
- 6 - Resultado da análise estatística do ano de 1.961
- 7 - Pragas - Broca-(Hypotenemus Hampey) 18,5 % verificada no período de colheita (1 litro = 750 frutos)

Botucatu, Janeiro de 1.963

João Baptista Ferreira
Engº Agrº 18 B

ADUBAÇÃO QUÍMICA EM CAFEEIROS SOMBREADOS COM INGAZEIROS

Registro dos dados de 1.961 a 1.962

Colheita 15/10/1962

TRATA- MENTO	N. DAS PARCE- LA	N. DE COVAS	QUILOS 1.961	POR 1.962	HECTARE
TESTE MUNHA	1	4	935,3	!	367,2
	7	4	935,3	!	612,2
	12	4	1.010,2	!	301,8
	15	4	1.590,2	!	1.632,4
	17	4	561,2	!	350,8
	21	4	1.309,5	!	510,1
Média			1.056,9		629,0
PK	2	4	1.360,2	!	860,4
	5	4	1.584,8	!	748,1
	9	4	1.292,4	!	561,2
	14	4	850,4	!	561,2
	19	4	1.195,9	!	231,8
	22	4	1.360,6	!	243,0
Média			1.274,1		534,2
N	3	4	932,0	!	960,8
	6	4	850,0	!	768,5
	11	4	1.360,6	!	768,5
	13	4	932,0	!	1.729,5
	20	4	1.278,9	!	768,5
	24	4	680,2	!	586,5
Média			1.005,6		928,7
NPK	4	4	639,3	!	251,4
	8	4	1.483,4	!	1.153,0
	10	4	1.055,1	!	761,8
	16	4	639,3	!	432,6
	18	4	863,2	!	476,1
	23	4	639,3	!	432,6
Média			886,6		584,6

JBF/EV

S; E. B. Nº 1.949

ADUBAÇÃO QUÍMICA EM CAFEEIROS SOBREIRADOS COM INGASEIROS

Registro dos dados de 1.956 a 1.962

N. de cõvas por parcelas - 4

CAFEZAL VELHO - 70 anos mais ou menos

ARVORE DE SOMBRA - INGA - 1.939

Colheita 15/10/1962

TRATA- MENTO	N. DAS PARCE- LA	N. DE COVAS	COLHEITA EM LITROS						
			1.956	1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962
TESTEUBHA	1	4	4.000	20.000	10.000	21.700	30.000	25.000	9.000
	7	4	9.000	16.500	15.000	20.000	30.000	25.000	15.000
	12	4	3.000	12.300	20.000	20.000	27.000	27.000	7.400
	15	4	5.500	20.000	25.000	25.000	56.100	42.500	40.000
	17	4	3.000	9.700	10.000	16.500	16.700	15.000	8.600
	21	4	14.100	25.900	25.000	40.000	36.200	35.000	12.500
TOTAL			38.500	104.400	105.000	143.200	196.000	169.500	92.500
ARROBAS 1000 PES			14,9	34,8	43,7	66,3	69,2	86,2	51,3
HECTARE								1.056,9	629,6
PK	2	4	7.900	26.000	25.000	35.000	27.500	40.000	23.000
	5	4	11.500	43.000	25.000	50.000	26.700	46.600	20.000
	9	4	5.500	21.500	20.000	25.000	25.000	38.000	15.000
	14	4	6.600	23.800	25.000	22.200	26.800	25.000	15.000
	19	4	4.500	10.000	25.000	20.000	15.000	30.000	6.200
	22	4	2.300	38.500	30.000	25.000	16.800	40.000	6.500
TOTAL			38.300	162.800	150.000	177.200	137.800	219.600	85.700
ARROBAS 1000 PES			14,8	84,6	69,4	36,9	37,2	104,1	45,6
HECTARE								1.274,1	534,2
N	3	4	14.000	20.000	22.100	35.000	53.800	30.000	25.000
	6	4	11.000	37.500	40.000	30.000	32.800	25.000	20.000
	11	4	6.900	20.000	20.000	20.000	35.000	40.000	20.000
	13	4	10.900	45.100	40.000	35.000	40.000	30.000	45.000
	20	4	10.200	20.000	21.900	40.000	31.700	37.600	20.000
	24	4	26.000	12.800	10.000	20.000	25.000	20.000	15.000
TOTAL			55.600	155.400	154.000	180.000	218.300	182.600	145.000
ARROBAS 1000 PES			19,6	75,5	53,5	35,8	67,3	82,2	75,9
HECTARE								1.005,6	928,7
NPK	4	4	7.000	28.300	32.400	30.000	20.000	20.000	6.600
	8	4	11.700	38.800	30.000	35.000	37.000	46.400	30.000
	10	4	5.700	22.800	15.000	20.000	25.000	33.000	20.000
	16	4	3.000	6.500	6.500	15.000	15.000	20.000	10.000
	18	4	12.100	29.000	25.000	30.000	35.000	27.000	11.000
	23	4	7.100	15.800	30.000	25.000	36.700	20.000	10.000
TOTAL			46.600	131.200	138.900	155.000	168.700	166.400	87.600
ARROBAS 1000 PES			17,0	55,5	64,3	36,2	48,2	72,4	47,7
HECTARE								886,6	584,6

- segue - BASES TOTAIS DE ADUBAÇÕES

BASES TOTAIS DE ADUBAÇÕES

- 000

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

2º Ensaio de Híbridos e Variedades de Milho

Instituição interessada: INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

Ano agrícola 1961 / 62

Nº do canteiro	Stand inicial		Pendo-mento	Sabone-mento	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at. mol	Peso em kgrs.		
	antes do desbaste	após desbaste			acima das plantas	quebra das plantas	planta	espiga				espigas c/palha	espigas s/palha	grão
1	73	48	15/1/62	20/1/62	4	8	D+	D	48	30	2	6,340	5,560	4,500
2	66	48	15/1/62	20/1/62	1	9	D+	D+	49	40	2	8,840	7,800	6,620
3	66	50	15/1/62	20/1/62	0	2	D+	D	49	53	0	9,080	8,500	7,260
4	70	50	11/1/62	15/1/62	0	31	D+	C	50	49	1	8,240	7,180	6,060
5	71	50	15/1/62	20/1/62	0	21	D+	D	50	45	0	7,940	7,180	6,110
6	71	49	11/1/62	15/1/62	0	26	D+	D	46	46	2	7,540	6,700	5,900
7	74	50	15/1/62	19/1/62	0	41	D+	D	49	49	0	7,380	6,780	6,160
8	73	50	15/1/62	19/1/62	0	26	D+	D+	50	52	4	8,780	7,800	6,650
9	70	50	11/1/62	15/1/62	0	40	D+	D	49	50	0	7,780	7,000	6,070
10	71	50	15/1/62	19/1/62	0	16	D+	D+	49	42	0	6,640	5,980	5,000
11	73	50	11/1/62	15/1/62	0	11	D+	D+	49	50	3	10,540	9,320	7,840
12	66	50	19/1/62	22/1/62	3	14	D+	D+	49	51	1	7,680	6,680	5,760
13	69	50	11/1/62	15/1/62	0	8	D+	D+	50	56	0	11,250	9,760	8,280
14	71	50	11/1/62	15/1/62	0	8	D+	D+	50	51	0	10,600	9,360	8,120
15	68	49	15/1/62	19/1/62	2	8	D+	D	47	41	2	6,280	5,650	4,550
16	72	43	15/1/62	19/1/62	2	12	D+	D+	49	42	2	7,340	6,040	5,100
17	75	50	15/1/62	19/1/62	0	9	D+	D+	50	51	0	11,250	10,180	8,450
18	71	50	11/1/62	15/1/62	0	6	D+	D+	50	51	0	10,740	9,360	8,000
19	64	48	11/1/62	15/1/62	0	15	D+	D	47	45	0	7,760	6,800	5,840
20	71	50	11/1/62	15/1/62	0	28	D+	D	49	40	0	7,860	6,950	5,980
21	56	42	11/1/62	15/1/62	0	11	D+	D+	44	28	5	4,140	3,860	3,000
22	71	50	11/1/62	15/1/62	2	15	D+	D	50	53	3	8,050	7,220	6,160
23	65	49	15/1/62	22/1/62	2	9	D+	D	49	44	2	6,000	5,250	4,320
24	73	50	15/1/62	22/1/62	0	31	D+	D+	49	44	0	5,250	4,140	3,440
25	73	50	15/1/62	19/1/62	0	8	D+	D	48	46	2	8,300	7,380	6,160
26	72	50	11/1/62	15/1/62	2	19	D+	D	50	54	0	10,900	9,920	8,240
27	69	50	11/1/62	15/1/62	4	18	D+	D	48	57	2	9,300	8,380	6,880
28	66	49	15/1/62	19/1/62	3	22	D+	D	49	57	2	11,280	9,860	8,360
29	74	50	11/1/62	15/1/62	2	9	D+	D	50	53	1	10,220	9,200	7,620
30	73	50	11/1/62	15/1/62	2	17	D+	D+	49	54	2	11,500	10,200	8,580
31	67	47	15/1/62	19/1/62	0	6	D+	D+	46	46	0	8,580	7,780	6,680
32	71	50	19/1/62	22/1/62	1	22	D+	D	49	47	0	9,240	8,160	6,880
33	73	49	11/1/62	15/1/62	0	15	D+	D+	49	46	0	9,600	8,650	7,460

- continua -

JMF/

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1961

Nº de experimento: 1949

Cultura: Café

Objetivo: Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros

Delineamento: Blocos ao acaso c/ 6 repetições

Tratamentos:

0 - Sem adubo

N - Salitre do Chile 1200g. anuais em 4p. de 300g.

P - Superfosfato 400g. " " 4p. de 300g.

K - Cloreto de potássio 800g. " " 4p. de 200g.

Detalhes: Semeadura: Dezembro de 1955

Colheita: 14-9-1961.

QUADRO DA PRODUÇÃO DE ARROBAS/1000 PÉS

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	
0	76,0	76,0	82,5	129,9	45,8	106,9	517,1
N	76,1	69,5	111,1	76,1	104,5	55,6	492,9
PK	111,1	129,4	105,6	69,5	97,7	111,1	624,4
NPK	52,2	121,2	86,2	52,2	70,5	52,2	434,5
TOTAL	315,4	396,1	385,4	327,7	318,5	325,8	2 068,9

$$C = 17\ 834\ 780$$

QUADRO DA VARIÂNCIA

Influências	g.l.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	23	1 539 953		
Blocos	5	162 237	32 447	-
Tratamentos	3	315 360	105 120	1,484
Erro	15	1 062 356	70 823	

$$C.V. = \frac{1/70\ 823 \times 100}{2068,9/24} = 31\%$$

Conclusão:

O experimento não teve precisão suficiente para comprovar estatisticamente a diferença entre as produções.

O coeficiente de Variação foi de 31%.

O solo apresentou-se homogêneo entre blocos.

Produções dos tratamentos de arrobas/1000 pés.

Tratamento		c/	86,2	arrobas/1000	pés
N	"	"	82,2	"	"
PK	"	"	104,1	"	"
NPK	"	"	72,4	"	"

SEE., em 5 de fevereiro de 1962.

Alto & Oliveira Srs

Visto

Augusto César Pereira

Chefe da SEE.

HOS/JAS.



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CAMPO DE ADUBAÇÃO + DEMONSTRAÇÃO COM FOSFORITA DE OLINDA

RELATORIO DE 1.962 (Encerrado)

Executores - Club NPK(Petrobras, Fosforita de Olinda e Potabrazil)

Relata - Estação Experimental de Botucatu

Objetivo - Verificação de aumento de produção com determinações de rendimento.

Café - Bourbon C

Plantio - 1954

Espaçamento - 3 x 2 ms. em curvas de nível.

Mudas por cova - 4

Cultura anterior - café

Terra - Roxa misturada

Tratamento - Inicial 20 quilos de compsoto na cova.

DEMONSTRAÇÃO

100 cafeeiros adubados.

100 Cafeeiros testemunhas.

Tratamento por cova:

N - Nitrocalcio petrobras 187,5 grs.

P - Fosforita de Olinda..... 100,0 grs.

K - Potobrazil 62,5 grs.

Aplicações - Em 1.962 não houve aplicação pela falta de assisten-
cia dos executores que se incumbiam do fornecimento
dos elementos necessarios. Assim, deve-se dar por
terminada a presente demonstração.

Floração - 1#)30/8/62 muito pequena e desigual-2#)5/9/62 muito pequena
e desigual-3#)20/9/62 pequena e desigual-4#)14/10/62 boa e
desigual-5#)8/11/62 muito pequena e desigual-6#)29/11/62 pe-
quena e desigual. Em todo, houve floradas esparsas e peque-
ninas intercaladas as anotadas.

Quadro de Produção- Safra de 1.961/1.962, em anexo.

Prgas - Broca (Hypotenemus Hampey) dado com verificação no periodo da
colheita 4,0 % (1 litro = 750 frutos)

Obs. Devido a não assistencia e fornecimento de adubos pelos os execu-
tores, deixa de dar andamento ao presente trabalho.

Botucatu, Janeiro de 1.963

João Baptista Ferreira

Engrº Agrº 18 B

Colheita de 1.960

TRATAMENTOS	COLHEITA		PRODUÇÃO		COCO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
	litros	quilos	litros	quilos				
Testemunha	130,000	59,800	112,670	46,580		26,000	17,3	-0-
Fosforita	100,000	45,000	86,670	34,170		19,170	12,8	-0-
			Colheita de 1.961					
Testemunha	1.180,000	618,320	925,120	330,400		165,200	110,1	3.304,8
Fosforita	2.325,000	1.371,750	1.525,200	576,600		302,250	201,5	6.045,0
			Colheita de 1.962					
Testemunha	308,000	176,586	205,333	185,726		47,739	31,8	796
Fosforita	650,000	396,500	390,000	165,750		97,500	65,0	1.625

JEF/EV

Calculo feito em: 100 pés testemunha e 100 pés com fosforita

oooooooooooooooooooooooooooo

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO COM CALCAREO EM LAVOURA DE CAFÉ SOMBREADA

R E L A T O R I O D E 1 . 9 6 2

Cultura - Café

Espaçamento - 3,5 x 3,5 ms.

Idade - 50 anos

Especie - comum

Arvore sombreadora - Ingá Sp.

Idade - Plantio em 1.939

Espaçamento - 8 x 8 ms.

Floração - 1ª) em 5/9/62 muito pequena e desigual - 2ª) 20/9/62 regular e desigual - 3ª) 14/10/62 regular e desigual - 4ª) 8/11/62 pequena e desigual - 5ª) 29/11/62 regular e igual. Entre as floradas acima anotadas, foram observadas outras intercaladas sempre pequeninas e esparsas.

Fragas - Broca (*Hypotenemus Hampey*) com verificação no período da colheita em 18,5 % (1 litro = 750 frutos)

Produção - 1961/1.962 em anexo.

Calcareo - 1 quilo anualmente em cobertura, após a colheita.

Botucatu, Janeiro de 1.963

João Baptista Ferreira
Engº Agrº 18 B

CAFEZAL VELHO SOBREGADO COM INGÁ

Colheita em 1.960

TRATAMENTOS	COLHEITA		PRODUÇÃO COCO		BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
	litros	quintais	litros	quilos		1000 pés	
testemunha	94,000	39,166	76,766	31,33	-0-	48,0	-0-
calcário	122,000	55,713	113,866	44,733	-0-	73,2	-0-
				colheita em 1.961			
testemunha	105,000	43,050	88,200	37,625	16,800	44,8	548,6
calcário	146,000	57,426	126,533	52,802	24,332	64,8	794,5
				colheita em 1.962			
testemunha	58,000	25,326	47,560	20,686	12,082	32,2	394,5
calcário	105,000	46,550	85,400	39,550	21,875	58,3	714,2
Calculo feito em: 25 pés calcário - 25 pés testemunha.							

JEP/EV

160

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFÉ " CATURRA VERMELHO "

(Pé n.ºs. 19-29 e 30 do campo n.º 22)

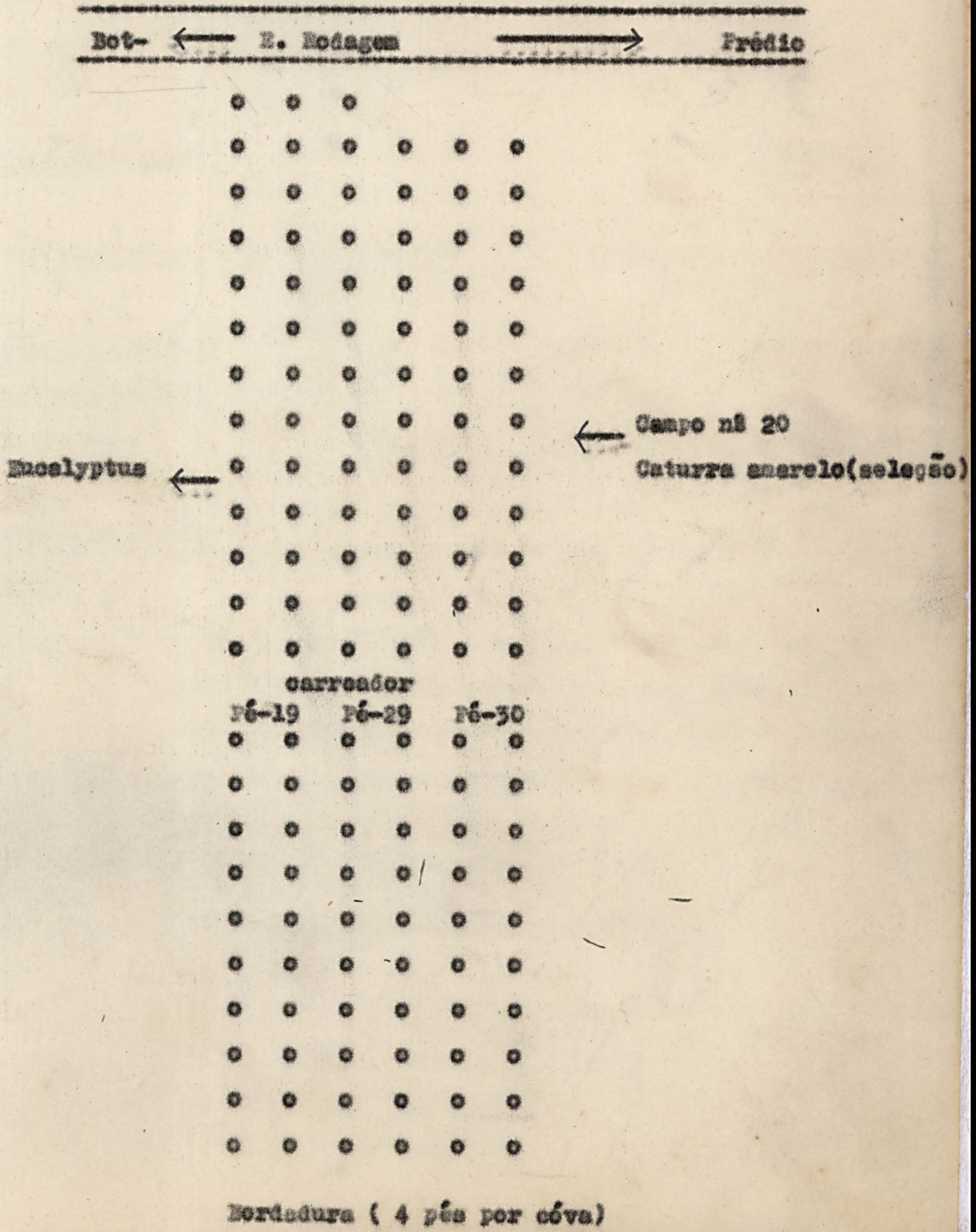
Pé por cova: 1

Instalação: 16/11/1.961

Seleção massal(Origem do Campo n.º 22)

Variedade: Caturra vermelho)

Distancias entre covas: 2,50 X 2,50 metros.



E.V.

161

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO - COMPETIÇÃO DE PRODUÇÃO DE 3 VARIEDADES DE CAFÉ

RELATÓRIO DE 1.962

Cultura - Café

<u>Variedades</u>	<u>Espaçamento</u>	<u>Semeadura</u>	<u>Plantio</u>
<u>Bourbon Amarelo</u>	4 x 2 ms.	26/9/56	Março 1.958
<u>Caturra Amarelo</u>	3 x 2 ms.	26/9/56	Março 1.958
<u>Mundo Novo</u>	4 x 2,5 ms.	26/9/57	Março 1.959

Terra - Roxa

Mudas por cova - 4

Pragas - Broca - (Hypotenemus Hampey) com verificação no período da colheita (1 litro = 750 frutos.) = 0,4%

Floração - 1ª) em 5/9/62 pequena e desigual - 2ª) em 20/9/62 boa e igual - 3ª) em 14/10/62 regular e igual - 4ª) em 8/11/62 pequena e desigual - 5ª) 29/11/62 muito pequena e desigual. Entre as floradas acima anotadas, foram observadas outras pequenas e esparsas.

Produção - Dados da safra 1.961/1.962. em anexo

Botucatu, Janeiro de 1.963

João Baptista Ferreira
Engrº Agrº 18 B

PRODUÇÃO DE 1.961

Variedades	Espaçamento	Nº pés	COLHEITA		PRODUÇÃO		COCO		BENEFICIADO		ARROBAS		HECTARE	
			litros	quilos	litros	quilos	litros	quilos	quilos	quilos	1000 pés	quilos	quilos	quilos
Bourbon A.	4 x 2	1.101	3.543	1.960	3130	1.299			590,5		35,7		570,0	
Caturra A.	3 x 2	1.409	5.881	3.048,5	3.133,2	1.355			643,5		30,4		761,0	
M. Novo	4 x 2,5	800	800	678,3	678,3	319			104		8,6		130,0	
PRODUÇÃO DE 1.962														
Bourbon A.	4 x 2	1.101	762	292,1	721,4	271,8			171,5		10,3		194,5	
Caturra A.	3 x 2	1.409	2.729	1.109,8	2.474,3	1.050,7			614,1		29,1		726,3	
M. Novo	4 x 2,5	800	1.553	631,6	1.387,4	528,1			336,5		28,1		420,6	

JBF/EV

Semeadura		Plantio
Bourbon amarelo	26/9/1.956	Março de 1.958
Caturra amarelo	26/9/1.958	Março de 1.958
Mundo Novo	26/9/1.957	Março de 1.959

oooooooooooooooooooooooooooo

162

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISSELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - CATURRA AMARELOPÉS CAMPEÕES - E-8 N220 - E-5 N213 - E-12 N213 e T-5 N28.R E L A T O R I O D E 1 . 9 6 2

Cultura - Café

Variedade - Catura Amarelo

Transplante: 22/12/1.959

Espaçamento: 2,50 x 2,50 ms.

Mudas por cová- 1

Terra - Roxa

Florações - 1ª em 5/9/62 muita pequena e desigual - 2ª) em 20/9/62 muito pequena e desigual - 3ª) em 14/10/62 pequena e desigual - 4ª) em 8/12/62 pequena e desigual e 5ª) em 29/11/62 pequena e desigual .

Além das floradas acima anotadas foram observadas outras pequeninas esparsas e intercalas.

Produção - Quadro em anexo da safra 1.961/1.962.

Botucatu, Janeiro de 1.963

João Baptista Ferreira
Engº Agrº 18 B

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - E - 12 Nº 13.

VARIEDADE: CATURRA AMARELO

Nº de pés	COLHEITA litros	ROÇA quilos	PRODUÇÃO litros	COCO quilos	BENEFICIADO quilos
1	2,400	1,340	1,560	0,690	0,350 ✓
2	-	-	-	-	- ✓
3	5,400	2,590	3,900	1,340	0,740 ✓
4	3,400	1,850	1,800	0,800	0,400 ✓
5	7,200	3,820	4,160	1,450	0,825 ✓
6	x	x	x	x	x ✓
7	x	x	x	x	x ✓
8	x	x	x	x	x ✓
9	4,900	2,780	3,050	1,325	0,675 ✓
10	x	x	x	x	x ✓
11	2,200	1,170	1,400	0,560	0,300 ✓
12	2,400	1,250	1,750	0,750	0,400 ✓
13	5,000	2,320	3,700	2,270	0,650 ✓
14	6,400	3,420	4,440	1,750	1,025 ✓
15	3,700	2,050	2,500	0,910	0,500 ✓
16	4,800	2,370	3,600	1,375	0,750 ✓
17	3,600	1,700	2,920	1,070	0,600 ✓
18	3,000	1,700	1,880	0,750	0,375 ✓
19	3,700	2,070	2,480	1,000	0,550 ✓
20	3,400	1,890	2,280	0,910	0,500 ✓
21	0,800	0,450	0,600	0,278	0,125 ✓
22	4,100	2,420	2,600	1,160	0,600 ✓
23	5,000	2,820	3,400	1,420	0,775 ✓
24	5,200	2,650	3,600	1,270	0,700 ✓
25	0,900	0,580	0,520	0,280	0,110 ✓
26	4,300	2,450	2,480	1,120	0,575 ✓
27	3,100	1,550	2,320	0,725	0,325 ✓
28	4,400	2,080	3,360	1,225	0,700 ✓
29	2,800	0,840	2,480	0,635	0,175 ✓
30	3,600	1,870	2,400	1,000	0,525 ✓

Obs. x - Pé morto) - Não houve produção)

oooooooooooooooooooooooo

COMISSÃO DE COODENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - T-5 Nº 8 .

VARIEDADE - CATURRA AMARELO

Nº de pés	COLHEITA litros	ROÇA quilos	PRODUÇÃO litros	COCO quilos	BENEFICIADO quilos
1	-	-	-	-	-
2	1,000	0,590	0,520	0,275	0,100
3	x	x	x	x	x
4	-	-	-	-	-
5	1,500	0,900	1,100	0,500	0,225
6	2,500	1,400	1,400	0,665	0,325
7	2,900	1,570	2,000	0,890	0,400
8	x	x	x	x	x
9	x	x	x	x	x
10	x	x	x	x	x
11	x	x	x	x	x
12	-	-	-	-	-
13	3,800	2,070	2,320	1,000	0,500
14	x	x	x	x	x
15	1,700	1,070	1,200	0,520	0,225
16	2,300	0,620	2,000	0,530	0,175
17	3,900	2,100	3,050	1,260	0,665
18	4,800	2,540	2,720	1,290	0,625
19	3,200	2,100	2,200	1,025	0,525
20	2,600	1,390	1,800	0,800	0,450
21	-	-	-	-	-
22	4,400	2,450	2,720	1,215	0,600
23	4,200	2,250	2,600	1,150	0,575
24	5,200	2,990	3,400	1,520	0,775
25	4,000	2,230	2,560	1,120	0,575
26	5,400	3,090	3,300	1,370	0,300
27	5,000	2,750	3,100	1,270	0,700
28	3,500	2,050	2,350	1,020	0,525
29	3,800	2,240	2,400	1,050	0,525
30	4,500	2,500	3,150	1,340	0,675

JBF/EV

Obs. x fe morto)- Não houve produção

oooooooooooo000000oooooooooooo

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - E - 5 Nº 13

VARIEDADE - CATURRA AMARELO

Nº de PÊS	COLHEITA litros	ROÇA quilos	PRODUÇÃO litros	COCO quilos	BENEFICIADO quilos
1	2,400	1,340	1,560	0,690 ✓	0,350
2	-	-	-	-	✓ -
3	5,400	2,590	3,900	1,340	0,740 ✓
4	3,400	1,850	1,800	0,800	0,400 ✓
5	7,200	3,820	4,160	1,450	0,825 ✓
6	x	x	x	x	x ✓
7	x	x	x	x	x ✓
8	x	x	x	x	x ✓
9	4,900	2,780	3,050	1,325	0,675 ✓
10	x	x	x	x	x ✓
11	2,200	1,170	1,400	0,560	0,300 ✓
12	2,400	1,250	1,750	0,750	0,400 ✓
13	5,000	2,320	3,700	2,270	0,650 ✓
14	6,400	3,420	4,440	1,750	1,025 ✓
15	3,700	2,050	2,500	0,910	0,500 ✓
16	4,800	2,370	3,600	1,375	0,750 ✓
17	3,600	1,700	2,920	1,070	0,600 ✓
18	3,000	1,700	1,880	0,750	0,375 ✓
19	3,700	2,070	2,480	1,000	0,550 ✓
20	3,400	1,890	2,280	0,910	0,500 ✓
21	0,800	0,450	0,600	0,278	0,125 ✓
22	4,100	2,420	2,600	1,160	0,600 ✓
23	5,000	2,820	3,400	1,420	0,775 ✓
24	5,200	2,650	3,600	1,270	0,700 ✓
25	0,900	0,590	0,520	0,280	0,110 ✓
26	4,300	2,450	2,480	1,120	0,575 ✓
27	3,100	1,550	2,320	0,725	0,325 ✓
28	4,400	2,080	3,360	1,225	0,700 ✓
29	2,800	0,840	2,480	0,635	0,175 ✓
30	3,600	1,870	2,400	1,000	0,525 ✓

JBF/EV Obs. x Pé morto) - Não houve produção)

oooooooooooo000000oooooooooooo

ENSÁIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO
PLANO SEE. Nº 468

Antecedentes: A 2ª Reunião de Técnicos Cafeicultores, realizada em Botucatu, Estado de São Paulo, de 8 a 11 de Maio de 1961, tomou a resolução de promover a realização, com âmbito nacional, de ensaios de adubação e de espaçamento.

No planejamento do Plano, foram levados em consideração os dados e informações já obtidas em São Paulo. Os micronutrientes estudados no Plano de Ensáio Nacional de Adubação são o Zn e Bo, que tem mostrado mais falta em terras velhas de São Paulo. O Bo aplicado no solo tem dado reações positivas. Sobre o Zn não possui informações corretas, razão porque se aparecem sintomas de sua deficiências nas plantas que receberem esse elemento, deverão ser feitas pulverizações com Sulfato de Zinco ao invés de sua aplicação no solo. O efeito da pulverização é positivo e rápido, como já tem sido constatado.

Caso apareçam outras deficiências de micro-nutrientes, poderão os mesmos serem adicionados e considerados englobadamente no fator micro-nutrientes.

Serão estudados 3 níveis de N, P e K, na ausência e presença dos micro-nutrientes Zn e Bo (M).

O ensáio será fatorial 3x3x3x2 e terá os tratamentos seguintes:

DADOS DO CAMPO: Semeadura.....28/12/61
Transplante balainhos.....Março 1962
Transplante Campo.....21/2/1.963
LOCALIZAÇÃO - Botucatu (S.P.)
Latitude - 22° 50' 35" S
Longitude - 5° 14' 50" W (Rio Juruê)
Altitude - 780 m.

M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

NPKM	NPKM	NPKM
0000	1000	2000
0001	1001	2001
0010	1010	2010
0011	1011	2011
0020	1020	2020
0021	1021	2021
0100	1100	2100
0101	1101	2101
0110	1110	2110
0111	1111	2111
0120	1120	2120
0121	1121	2121
0200	1200	2200
0201	1201	2201
0210	1210	2210
0211	1211	2211
0220	1220	2220
0221	1221	2221

As combinações dos adubos N, P e K em três diferentes doses, serão dispostas em três blocos incompletos de 9 parcelas. Cada bloco confundindo-se o componente W, da triplice interação. Os micronutrientes serão colocados nas sub-parcelas.

Ensáio : Fatorial: $3 \times 3 \times 3 \times 2$, sem repetições

Delineamento: Três blocos incompletos de 9 parcelas, partindo-se cada parcela em duas sub-parcelas.

Número de tratamentos: 54

Número de covas: 864

Variedade: Mundo Novo - LCP - 379-19

Número total de covas da parcela: $4 \times 4 = 16$

Número de covas úteis da parcela: 4 centrais

Área total da parcela: 104 m²

Área útil da parcela: 26 m²

Dimensões das covas: 50 x 50cm, sendo reenchida com terra adubada e feito o plantio ao rez do chão.

Espaçamento: 3,25 x 2,00m, sendo a menor distância contra as águas.

Distância entre mudas: 25cm

Adubação: Variável conforme tratamentos

Tipo de mudas: Individuais

Bordadura - Por falta de mudas, foi realizada com Variedade M. Novo 391

Modo de adubar: No plantio em mistura com a terra saída das covas e depois em cobertura parceladamente 5 vezes ao ano para N, P e K e 2 vezes por ano (outubro e Fevereiro) para os micro-nutrientes Zn e Bo.

Épocas da adubação: Outubro, dezembro, fevereiro, abril e julho.

Adubo a empregar: Nitrocálcio (3 vezes), Sulfato de Amônio (2 vezes), Superfosfato Simples, Fosfato de Olinda, Cloreto de Potássio Sulfato de Zinco e Ácido Bórico.

São empregados esses fertilizantes com a finalidade de fornecer aos cafeeiros N, P, K e também Ca, Mg, S, Zn e Bo.

Adubação das covas antes do plantio: Misturados aos adubos com toda a terra saída da cova.

Nitrogênio: não será aplicado na cova antes do plantio.

Fósforo: Nos tratamentos que devem receber 1 dose de fósforo serão aplicados 100g. de Superfosfato Simples + 100g. de Fosforita de Olinda.

Os tratamentos da dose de fósforo receberão 200g. de Superfosfato Simples e 200g. de Fosforita de Olinda.

Potássio: Nos tratamentos da dose 1 de potássio serão aplicados / 40g. de Cloreto de Potássio e nos tratamentos da dose 2 serão 80 gramas.

Micro-nutrientes: Nos tratamentos com 1 dose de micro-nutrientes serão aplicados 5g. de Sulfato de Zinco e 2,5 de Ácido Bórico.

Adubação no 1º ano: Depois de plantadas as mudas receberão somente nitrogênio e 1/4 das doses determinadas para o café adulto (3º ano), nas formas e épocas marcadas. Assim o tratamento com 1 dose de Nitrogênio receberão 25 gramas de Nitrocálcio nos meses de outubro, fevereiro e julho e 25g. de Sulfato de Amônio nos meses de dezembro e abril. Os tratamentos da dose 2 de Nitrogênio receberão 50 gramas dos adubos nos meses assinalados.

Considera-se 1º ano o período da data do plantio até julho seguinte, desde que o plantio tenha se efetuado até fevereiro anterior: No caso do plantio ter se efetuado depois de fevereiro o 1º ano será considerado como sendo até julho do ano seguinte.

Adubação do 2º ano: Nesse ano as plantas não receberão fósforo. Será aplicada 1/2 da dose de Nitrogênio, Potássio, Zinco e Boro, que foi estabelecido para o café adulto (3º ano) nas formas e épocas determinadas. Assim para 1 dose de Nitrogênio serão aplicadas 50g. de Nitrocálcio nos meses de outubro, fevereiro e julho e 50g. de Sulfato de Amônio nos meses de dezembro e abril. Para a dose 2 serão usadas 100g. dos mesmos fertilizantes nos mesmos meses. Do Cloreto de Potássio serão aplicadas respectivamente 16 e 32 gramas para as doses 1 e 2, nos cinco meses assinalados.

Os micro-nutrientes serão empregados quando o tratamento indicar na quantidade 5g. de Sulfato de Zinco e 2,5 g. de Ácido Bórico, em outubro e fevereiro.

Considera-se 2º ano o período que começa em outubro seguinte ao plantio, desde que o plantio tenha sido efetuado entre outubro e fevereiro anteriores. Caso o plantio tenha sido feito depois fevereiro então o 2º ano se iniciará em outubro do ano seguinte.

Adubação do 3º ano: A partir do 3º ano as quantidades anuais de nutrientes a fornecer a cada cafeeiro adulto (após 3 anos no local definitivo) serão as seguintes:

	N	P2O5	K2O	Zn + Bo
0	g	g	g	g
0	0	0	0	0
1	100	50	100	5 + 2
2	200	100	200	

Os nutrientes devem ser fornecidos pelos adubos seguintes:

Nitrogênio:

1 dose = 100g. de N serão fornecidas por 300 gramas de Nitrocálcio + 200 g. de Sulfato de Amônio.

2 doses = 200g. de N. serão fornecidas por 600g. de Nitrocálcio + 400g. de Sulfato de Amônio.

São usados os dois fertilizantes para fornecerem Ca, Mg e S além do Nitrogênio.

Fósforo: 1 dose = 50g. de P2O5 serão obtidas de 100g. de Superfosfato Simples + 100g. de Fosforita de Olinda.

2 doses = 100g. de P2O5, ou sejam 200g. de Superfosfato Simples 2 200g. de Fosforita de Olinda.

São usados os dois fertilizantes tendo em vista a solubilidade do Superfosfato e o preço dos fosfatos naturais.

Potássio:

1 dose = 100g. de K_2O , correspondem a 160 g. de Cloreto de Potássio
2 doses = 200g. de K_2O , Ou 320 g. de Clorato de Potássio

Zinco e Boro:

1 dose = 5g. de Zn e 2g. de Bo, que serão obtidas de 20g. de Sulfato de Zinco e 10g. de Ácido Bórico.

As doses de Sulfato de Zinco e Ácido Bórico serão divididas ao meio e aplicadas em duas vezes em outubro e fevereiro, ou sejam 10g. de Sulfato de Zinco e 5 de Ácido Bórico por vez.

Considera-se 3º ano o período que se inicia no outubro seguinte ao outubro do 2º ano.

"QUANTIDADES NECESSÁRIAS DE FERTILIZANTES"

NO PLANTIO E 1º ANO	POR VEZ	POR ANO
	Kg	Kg
Nitrocálcio (3 vezes por ano)	21,600	64,800
Sulfato de Amônio (2 vezes)	21,600	43,200
Superfosfato Simples (nas covas)	-	26,400
Fosforita de Olinda (nas covas)	-	86,400
Cloreto de Potássio (nas covas)	-	34,560
Sulfato de Zinco (nas covas)	-	2,160
Ácido Bórico (nas covas)	-	1,080
2º ano		
Nitrocálcio (3 vezes por ano)	43,200	129,600
Sulfato de Amônio (2 vezes por ano)	-	-
Fosforita de Olinda	-	-
Cloreto de Potássio	13,824	69,120
Sulfato de Zinco (2 vezes por ano)	2,160	4,320
Ácido Bórico (2 vezes por ano)	1,080	2,160
3º Ano e Seguintes		
Nitrocálcio (3 vezes por ano)	86,400	259,200
Sulfato de Amônio (2 vezes por ano)	86,400	172,800
Superfosfato Simples (5 vezes por ano)	17,280	86,400
Fosforita de Olinda (5 vezes por ano)	17,280	86,400
Sulfato de Zinco (2 vezes por ano)	27,648	132,240
Ácido Bórico (2 vezes por ano)	4,320	8,640
	2,160	4,320

Observação: No preparo dos adubos é conveniente usar 10% a mais de cada um para compensar a possíveis quebras.

No caso de aparecerem sintomas de falta de zinco nos tratamentos que levaram esse elemento, deverá o Sulfato de Zinco ser aplicado em pulverizações, em concentração de 0,3%. Se houver necessidade poderão ser incluídos outros micro-nutrientes no ensaio.

Replantas: No primeiro ano devem ser feitas replantas para que o ensaio não fique com nenhuma falha.

Colheita: Será feita separadamente das 4 covas centrais do canteiro que fornecerão os dados do ensaio.

A colheita será preferivelmente em 2 ou 3 vezes, quando os frutos estiverem bem maduros.

Preparo do café: Depois de colhido o café será seco e beneficiado separadamente por parcela.

Dados a Obter: Pêso do café colhido, pêso do café seco e beneficiado. Percentagem de café por peneira. Esses dados deverão / ser de cada parcela.

Análise de solo: Após escolhido o solo em que será localizado o ensáio deverá ser tirada uma amostra, que será enviada ao // SNPA, Caixa Postal 1620.

Dados pluviométricos e de temperatura no período do ensáio, ou médias das localidades mais próximas que tenham tais medições.



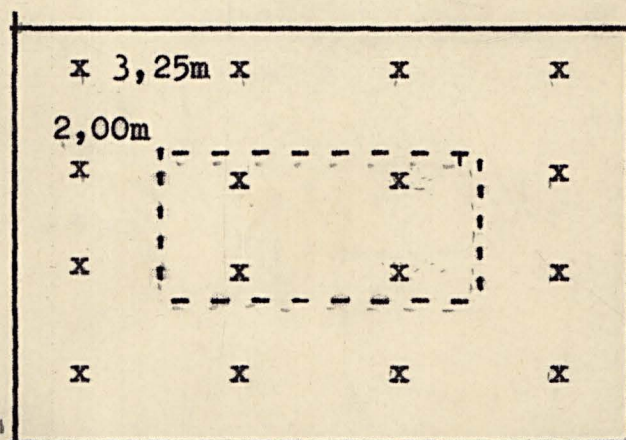
DISPOSIÇÃO NO CAMPO

201 4	1 011 16	1 221 18
200 3	1 010 15	1 220 17
210 8	1 101 10	2 021 12
211 7	1 100 9	2 020 11
120 2	0 001 4	2 111 6
121	0 000 3	2 110 5

0 110 32	2 101 34	0 201 36
0 111 31	2 100 33	0 200 35
2 011 26	2 220 28	0 021 30
2 010 25	2 221 27	0 020 29
1 120 20	1 211 22	1 000 24
1 121 19	1 210 21	1 001 23

0 101 50	2 210 52	0 221 54
0 100 49	2 211 51	0 220 53
1 111 44	2 001 46	1 201 48
1 110 43	2 000 45	1 200 47
2 121 38	1 020 40	0 010 42
2 120 37	1 021 39	0 011 41

Detalhe de uma parcela



As covas dentro da linha interrompida são as covas úteis, a serem colhidas, na ocasião da colheita.

Relação do movimento de mudas e sementes distribuidas no período de Janeiro á Dezembro de 1962.

<u>V-A-R-I-E-D-A-D-E-S</u>	<u>M-U-D-A-S</u>	<u>S-E-M-E-N-T-E-S</u>
Alecrim de Campinas	16	
Astrápéia branca	15	
Astrapéia rosa	15	
Alamanda amarela	6	
Algodão da praia	2 ⁵⁸	
Bico de papagaio	14	
Buchinho	750	
Barba de barata"amarela"	8	
Chorão	8	
Cedrinho	45	0,250- quilos
Cassia multijuga	1	0,030- "
Cassia leptophylla		0,055- "
Cassia mimosa		0,060- "
Cassia javanica		0,030- "
Casuarina ---- --	2.207	0,385- "
Cassia ferruginea	4	0,085- "
Cassia grande	2	0,060- "
Cana fistula	2	
Canela parda	45	
Grevilea robusta	1.241	
Cinamomo	82	0,085- "
Ipê branco	136	0,070- "
Ipê amarelo	261	0,080- "
Ipê rôxo	244	0,085- "
Ipê tabaco		0,020- "
Flamboyant	19	0,025- "
Espirradeira "rosa"	8	
Jacaranda cuspidifolia	2	0,255- "
Formio (tenax)	21	
Rosa da China (	6	
Ficus benjamim	14	
Eritryna mulungu	3	
Ligustrum japonicum	340	0,130- "
Cedro rosa		0,025- "
Mirindiba	152	0,055- "
Primavera	5	
Magnolia amarela	3	0,030- "
Pinheiro nacional	2	
Palmeira imperial	3	
Thuya formosa	184	
Thuya piramidal	19	
Sibipiruna	220	
Saguaragy	21	
Tipuana speciosa	4	0,055- "
Roseiras ? "cores diversas"	102-	
Margarida de arvore	3	
Mata fome	2	

-----Continua-----
folha-1



V-A-R-I-E-D-A-D-E-SM-U-D-A-SS-E-M-E-N-T-E-S

Chupa ferro	25	
Bambu gigante	72	
Angico vermelho	27	
Angico branco	221	
Aldrago	27	
Cabreuva	127	
Eucaliptus saligna	1.241	0,100- quilos
Jambolano	4	
Jatobá	1	
Jequetibá	2	
Guarantã	88	
Garapa	12	
Guatambú	25	
Guarucaia	25	
Mamoninho "ricino carrapateiro"	38	
Manacá	14	
Abacateiro ?	34	
Ameixa roxa do Japão	19	
Ameixa amarela do Japão	10	
Abio	2	
Carambola	22	
Cereja	14	
Caquí "pêra"	6	
Caquí mikado	11	
Caneleira da India	32	
Cajá-manga	12	
Castanheiro europeu	22	
Chá da India	134	
Manga carlota	23	
" Itamaracá	30	
" branca	13	
" Sabina	5	
" Java Java	5	
" Bourbon	14	
" Espada	5	
" côco	3	
Marmeleiro	16	
Macieira	5	
Nespereira	5	
Pitanga	8	
Pera d'agua	5	
Pessego	1	
Uvaia	10	
Uva branca	3	
Nia Uva-niagara rosada	2	
Sapotí	5	
Cajú	24	
Jaqueira	17	
Fruta de conde	12	
Jaboticabeira sabará	50	
Jaboticabeira Paulista	34	
Limão doce	28	
Limão tahití	73	
Limão galego	47	
Lima da Pérsia	10	
Lima dourada	35	
Lima de umbigo	9	



~~VARIETADES~~

V-A-R-I-E-D-A-D-E-S

M-U-D-A-S

S-E-M-E-N-T-E-S

Laranja baiana	129
" coronel	70.
" mangaratiba	30
" côco	70
" barão	68
" Cravo	64
" Mexeriqueira	88
Laranja lima	98
" baianinha	5
" pêra	36
" hanlin	5
" Pinnapple	33
" serra d'agua	44
" seleta	26
" tangerona	44
/ chatinha(sabará)	33
" abacaxi	39

9788

SVS/

Fevereiro de 1963



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuídas por esta Dependência correspondente ao mês de JANEIRO de 1962.

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Laranja Pera	10		Oficina Mecatral-Botucatu
Laranja Baiana	5		" " "
Laranja Barão	5		" " "
Laranja Cravo	5		" " "
Limão Galêgo	1		" " "
Nogueira Pecã	2		" " "
Castanha do Pará	2		" " "
Fruta do conde	1		" " "
Abacate	1		" " "
Laranja Cravo	5		Faz. Sta Cruz - Botucatu
Mixirica Comum	5		" " "
Laranja Baiana	4		" " "
Laranja Barão	2		" " "
Laranja Mangaratiba	1		" " "
Laranja Cêco	1		" " "
Laranja Serra dagua	3		Afonso Ribeiro - Botucatu
Laranja Lima	3		" " "
Mixirica Comum	4		" " "
Laranja Barão	4		" " "
Laranja Cravo	4		" " "
Laranja Cêco	2		" " "
Laranja Mangaratiba	2		" " "
Laranja Baiana	5		" " "
Laranja Coronel	2		" " "
Laranja Pera	10		" " "
Manga Itamaracá	12		João Vaszi - Botucatu
Manga Calota	10		" " "
Manga Branca	2		" " "
Manga Bourbon	2		" " "
Limão Taíti	2		Dr. Francisco Martins-
Jaboticaba Sabará	1		" " "
Laranja Serra dagua	2		Chácara S.Miguel-Botucatu
Laranja Cêco	1		" " "
Laranja Baiana	2		" " "
Laranja Pinapple	1		" " "
Laranja Cravo	1		" " "
Mixirica Comum	1		" " "
Manga Calota	1		" " "
Manga Itamaracá	1		" " "
Manga Branca	1		" " "
Abacate	2		" " "
Castanha do Pará	1		" " "
Laranja Serra dagua	3		Dr. Ernesto (Patrulha)
Laranja Cêco	3		" " "
Laranja Mangaratiba	3		" " "
Laranja Chatinha	3		" " "
Laranja Coronel	1		" " "
Laranja Lima	1		" " "
Laranja Barão	3		" " "
Laranja Pinapple	3		"2 " "
Laranja Serra dagua	5		Antonio De Lalla-Botucatu
Laranja Lima	5		" " "
Laranja Cravo	5		" " "

- continua -

Laranja Barão	5
Laranja Cêco	5
Laranja Mangaratiba	5
Laranja Baiana	3
Laranja Pêra	10
Mixirica Comum	5
Ameixa do Japão	2
Tipuana	60
Grevilha Robusta	1.240
Jacarandá	520
Angico Branco	120
Canelinha	20
Eucaliptus	
Jambolão	50
Ipê Branco	2
Tuia Formosa	2
Sapoti	1
Jaboticaba	1
Sapota Preta	1
Jaca	1
Jaboticaba	3
Laranja Baiana	10
Laranja Cravo	8
Limão Galêgo	1
Limão Taíti	1
Ameixa do Japão	3
Lima Dourada	1
Mixirica Comum	2
Bambu Gigante	22
Nogueira Pecã	3
Castanha do Pará	2
Laranja Baiana	3
Laranja Lima	3
Limão Galêgo	1
Laranja Tangerona	2
Mixirica Comum	3
Jaboticaba	3
Jaboticaba	3
Carambola	3
Abacate	3
Fruta do Cênde	1
Laranja Baiana	1
Mixirica Comum	3
Laranja Barão	3
Laranja Baiana	3
Ameixa do Japão	3
Laranja Cravo	3
Jaboticaba	3
Laranja Baiana	3
Limão Taíti	1
Caqui	2
Laranja Baiana	1
Limão Galêgo	1
Laranja Serra dagua	1

150-grs.

Antonio De Lalla-Botucatu

" " " " " "

D.E.E.R.-- Botucatu

" " " " " "

J.Ambrósio Silva-Itatinga

Joaquim de Barros-Botucatu

" " " " " "

Patio "Oito

" " " " " "

Pupo (São Manoel)

" " " " " "

Castanheira

" " " " " "

Dr. Murilo - Botucatu

" " " " " "

Dulcidio Rossi

" " " " " "

jbz/tf.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo do movimento de mudas e semen-
tes distribuidas por esta Dependência correspondente ao mês de MARÇO de
1962.

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Bambú gigante	6		Bauru - São Paulo
Kudzu	feixe		Faz. Sta Cruz-Botucatu
Thuya formosa	100		Faz. Reunidas S/A
Ligustrum	150		Botucatu - S.P.
Ipê roxo	20		" "
Ipê amarelo	20		" "
Eucaliptus sp.	1.240		Colônia Japonesa
Cupressus (sempervirens)	40		" Pardinho S.P.
Casuarina	420		" "
Charão		0,215-quilos	Instituto Rural Dioc
Palmeira areca		0,030 "	sano de Jacarézinho-Pr.
Ipê amarelo		0,020 "	" " "
Cassia mimosa		0,030 "	" " "
Ipê amarelo		0,010 "	" " "
Cassia javanica		0,030 "	" " "
Mirindiba		0,020 "	" " "
Cassia ferruginea		0,030 "	" " "
Cinamomo		0,080 "	" " "
Falso "pau Brasil"		0,060 "	" " "
Cassia	20		" " "
Ipê branco	3		" " "
Ipê amarelo	5		" " "
Thuya Piramidalis	6		" " "
Vine (salix)	2		" " "
Chorão	2		" " "
Astrapéia branca	5		" " "
Astrapéia rose	5		2 " " "
Manacá	2		" " "
Formio (tenax)	4		" " "
Palmeira "cicas sp."	2		Asilo Nossa Senhora /
Sibipiruna	2		dos desamparados de
Mirindiba	2		Lençóis Paulista
Ipê roxo	2		" "
Ipê branco	2		" "
Ipê amarelo	2		" "
Paineira	2		" "
Alecrim de campinas	2		" "
Thuya piramidalis	2		" "
Casuarina	2		" "
Thya formosa	2		" "
Angico vermelho	2		" "
Flamboyant	2		" "
Sickingia	2		" "
Aldrigo	2		" "
Mata fome	2		" "
Jacaranda cuspidifolia	2		" "
Magnolia amarela	2		" "
Carapa	2		" "

- continua -

M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
- continuação -

E S P E C I E	MUDAS	SEMENTES	D E S T I N O
Astrapéia branca	2		Asilo Nossa Senhora
Alamanda "amarela	2		dos Desemparrados de
Primavera	2		Lençóis Paulista
Bico de papagaio	2		" "
Chorão	2		" "
Vime	1		" "
Jambolano	2		" "

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU	Em 16 de Abril de 1962
ENCARREGADO DO SERVIÇO	WALDEMAR GADELHA-CHEFE

jbz/tf.

M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONÔMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuidas por esta Dependência correspondente ao mês de ABRIL de 1962.

E S P É C I E	MUDAS	SEMENTES	D E S T I N O
Casuarina	150		chacara Joaquim Luis
Eucaliptus saligna	2.400		Colonia Japoneza-Paradinho - S.P.
Eucaliptus citriodora		0,100-quilos	Faz. Quatro meninas
Eucaliptus citriodora		0,100- "	" Sta. Cristina
Bambú gigante	6		São Manoel-S.P.
Soja perene		0,100 "	" " "
Bambú gigante	20		Casa da Lavoura de São Manoel - S.P.
Espirradeira "rosa"	1		Teatro Amador de Botucatu - S.P.
Alamanda "amarela"	1		Residência-Botucatu
Ipê amarelo	200	0,020	Usina de Barra Bonita S.P.
Ipê roxo	200	0,030	" " "
Ipê branco	100	0,040	" " "
Ipê tabaco		0,020	" " "
Fórmio (tenax)	3		" " "

=====

BOTUCATU, 16 DE MAIO DE 1962

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA-CHEFE

jbf/tf.



M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

MINISTERIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVICO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuidas
Por esta Dependência correspondente ao mês de MAIO de 1962.

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Fórmio (tenax)	14		Casa da Lavoura de Assis
Jacatanda cuspidifolia	200		Andradina - Est. S. Paulo
Ligustrum japonicum	25		Martinopolis-Est. S.Paulo
Eucaliptus saligna	25		" "
Sapuva	25		" "
Guatambu	25		" "
Bambú gigante	12		Inst. Botância - S. Paulo
Palmeira imperial	3		" "
Roseiras	6		Residência de Botucatu
Cassia Leptophila		0,025-kg.	Rodrigues Alves
Jacatanda cuspidifolia		0,025 "	Estado do Amazonas
Flamboyant		0,025 "	" "
Tipuana speciosa		0,025 "	" "
Tecomaria		0,025 "	" "
Pimenteira sp.		0,025 "	" "
Cedro Rosa		0,025 "	" "
Cassia ferruginea		0,025 "	" "
Ipê roxo		0,025 "	" "
Cinamomo		0,025 "	" "
Casuarina	3		São Paulo - Capital
Ipê branco	3		" "
Thuya pyramidalis	3		" "
Sibipiruna	1		" "
Thuya pyramidalis	1		Residência de Botucatu
Flamboyant	2		" "
Manacá	1		" "
Roseiras	3		" "
Alecrim de Campinas	1		Agr. Regional-Botucatu
Casuarina	2		Casa da Lavoura
Ipê branco	1		Dr. F. M. Filho
Ipê roxo	1		" "
Flamboyant	1		" "
Barba de barata verm.	1		" "
Thuya pyramidalis	1		" "
Palmeira "cicas sp."	1		" "
Erythrina culungu	1		" "
Manacá	1		" "
Sibipiruna	2		" "
Mirindiba	4		" "
Paineira	1		" "

=====

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
Em 24 de Julho de 1962

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA - CHEFE

jbf/tf.

M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

MINISTERIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mpapa demonstrativo de mudas distribuidas por esta
Dependência correspondente aos meses de JULHO E AGOSTO de 1962.

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
café roxo	3		Residência-Botucatu
café amarelo	3		" "
café branco	3		" "
agnolia amarela		0,030-quilos	Faz. Santo Antonio
ana fistula		0,030- "	Tupi Paulista -S.P.
luya formosa		0,030- "	" "
assia multijuga		0,030- "	" "
asuarina		0,030- "	" "
assia leptophla		0,030- "	" "
assia mimesa		0,030- "	" "
amboyant		0,030- "	" "
café amarelo		0,030- "	" "
café branco		0,030- "	" "
café roxo		0,030- "	" "
chipiruna		0,030- "	" "
caranda cuspidifolia		0,030- "	" "
assia grandis		0,030- "	" "
puana speciosa		0,030- "	" "
assia ferruginea		0,030- "	" "
comaria		0,030- "	" "
seiras	37		Resid. div.em Botucatu
asuarina		0,250-quilos	Faz. Quatro Meninas
drinho "cupressus sp"		0,250- "	Botucatu - S.P.
luya formosa	80		" "
asuarina	80		" "
anacá	4		" "
café roxo	2		" "
café branco	2		" "
café amarelo	2		" "
artença	10		" "
evilea robusta	1		" "
rimavera vermelha	20 (Estacas)		" "
ous benjamin	12		" "
eco de papagaio	12		" "
gustrum japonicum		0,025-quilos	Martinopolis-E.F.S.
arantã		0,030- "	Estação Laranja Doce
anamomo		0,060- "	" "

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
Em 18 de Setembro de 1962

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA-CHEFE

MP/TF.

M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

MINISTERIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuidas por esta Dependência correspondente ao mês de SETEMBRO de 1962.

ES P É C I E	MUDAS	SEMENTES	D E S T I N O
Ipê amarelo	1		Residência - Botucatu
Ipê roxo	1		" "
Ipê branco	1		" "
Alamanda	2		Vila Boa Vista-Botucatu
Roseiras	10		" " "
Espirradeira	1		" " "
Primavera vermelha	1		" " "
Duchinho	150		Itatinga - S.P.
Eucaliptus saligna	200		Pardinho - S.P.

=====

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
EM 3 DE OUTUBRO DE 1962

ENCARREGADO DE SERVIÇO

V I S T O

WALDEMAR GADELHA - CHEFE

tf.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONÔMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONÔMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo do movimento de mudas distribuídas por esta Dependência correspondente ao mês de OUTUBRO de 1962.

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Mirindiba	25	-	Haroldo Scharder - Marti-
Canela parda	25		nopolis - Est. São Paulo
Ligustrum japonicum	25		" "
Cabreuva	25		" "
Jacaré	25		" "
Guatambu	25		" "
Guaruaia	25		" "
Aldrão	25		" "
Mamoninho (ricino sp)	25		" "
Saguaragi	10		" "
Angico vermelho	25		" "
Ipê amarelo	12		" "
Ipê roxo	12		" "
Ipê branco	12		" "
Faiuveira	10		" "
Chupa ferro	25		" "
Chá da Índia	12		" "
Eucaliptus saligna	120		Pardinho-Est. São Paulo
Manacá	2		" "
Roseiras	10		Botucatu-Residência
Cinamomo	82		Agr.Regional de Botucatu
Cassia multijuga	1		Residência.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
Em 8 de Novembro de 1962

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO
WALDEMAR GADELHA - CHEFE

jbf/tf.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distribuidas
por esta Dependência correspondente ao mês de NOVEMBRO de 1962.

ESPÉCIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Cassia multijuga	1	-	Residência-Botucatu -S.P.
Thuya pyramidal ¹⁵	6		Mayrink - S.P.
Mirindiba	6		Casa Paroquial
Ligustrum	6		" "
Sibipiruna	2		" "
Ipê roxo	2		" "
Ipê amarelo	2		" "
Esperradeira rosa	1		Pardinho - S.P.
Alamanda amarela	1		"
Primavera	1		"
Rosa da China	2		"
Margarida de arvore	1		"
Ligustrum	80		"
Manacá	1		"
Casuarina	300		Sub-Estação da USELPA
Sibipiruna	30		Club E.Marimbondo
Casuarina	30		Lençóis Paulista
Mirindiba	100		Casa da Lavoura de Santa
Sibipiruna	200		Barbara
Cassia ferruginea	2		Ag. Regional
Eucalyptus saligna		0,100-Kg.	Posto do E.Est.Rodagem

=====

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Em 5 DE DEZEMBRO DE 1962

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO

WALDEMAR GADELHA - CHEFE

tf.

M. A. - I. E. E. A. - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

MINISTERIO DA AGRICULTURA
CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS
SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONOMICAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas distribuidas por esta Dependência correspondente ao mês de DEZEMBRO DE 1962.

ESPECIE	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Casuarina	1.000	-	Faz.S.João Morro Vermelho-Botucatu
Eucaliptus saligna	510	-	Sitio Moacir Vilela-Botucatu
Eucaliptus saligna	200		Vila São Luiz
Famboyant	5		Sitio Carmino Tadei
Ligustrum japonicum	50		" " "
Alamanda	1		Residência-Botucatu
Chorão	1		" "
Alamanda	1		Sitio-A.L.Ceriliani
Chorão	1		"Pupo"
Espirradeira rosa	1		Botucatu
Manacá	2		"
Ipê amarelo	2		"
Ipê branco	1		"

=====

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
EM 9 DE JANEIRO DE 1963

V I S T O

ENCARREGADO DO SERVIÇO

=====

WALDEMAR GADELHA-CHEFE

jbl/tf.

Arboreto FAZENDINHA

Terra - Fértil

Localização "FAZENDINHA"

Plantio: Dezembro de 1962

Anotação - de Julho de 1962

<u>Essências</u>	<u>Pés de observação</u>	<u>Altura</u>	<u>Circunferência a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação geral</u>
------------------	--------------------------	---------------	---------------------------------	---------------	---------------	-------------------------

Guaritá	72 (1ª linha).....					Devido ao pessimo estado das variedades, ... GUARITÁ - PEROBA - PÓCA - GUARANITÁ E GUATAMBU, desde que esta parte do arboreto foi atacada pelo / fogo, estão as arvores em precárias condições de observação; distanciadadas uma da outra, em uma área infestada de grande camada de capim catingueiro, tornando-se dispendioso os cuidados de limpeza para / transitar no terreno com a finalidade de observação.
"	122 (2ª linha).....					
"	142 (3ª linha).....					
"	172 (6ª linha).....					
"	192 (9ª linha).....					

<u>Peroba póca</u>						Devido ao pessimo estado das variedades, ... GUARITÁ - PEROBA - PÓCA - GUARANITÁ E GUATAMBU, desde que esta parte do arboreto foi atacada pelo / fogo, estão as arvores em precárias condições de observação; distanciadadas uma da outra, em uma área infestada de grande camada de capim catingueiro, tornando-se dispendioso os cuidados de limpeza para / transitar no terreno com a finalidade de observação.
"	62 (2ª linha).....					
"	92 (3ª linha).....					
"	122 (4ª linha).....					
"	152 (6ª linha).....					

<u>Grarantã</u>						Devido ao pessimo estado das variedades, ... GUARITÁ - PEROBA - PÓCA - GUARANITÁ E GUATAMBU, desde que esta parte do arboreto foi atacada pelo / fogo, estão as arvores em precárias condições de observação; distanciadadas uma da outra, em uma área infestada de grande camada de capim catingueiro, tornando-se dispendioso os cuidados de limpeza para / transitar no terreno com a finalidade de observação.
"	32 (1ª linha).....					
"	72 (2ª linha).....					
"	92 (3ª linha).....					
"	132 (3ª linha).....					

<u>Guatambu</u>						Devido ao pessimo estado das variedades, ... GUARITÁ - PEROBA - PÓCA - GUARANITÁ E GUATAMBU, desde que esta parte do arboreto foi atacada pelo / fogo, estão as arvores em precárias condições de observação; distanciadadas uma da outra, em uma área infestada de grande camada de capim catingueiro, tornando-se dispendioso os cuidados de limpeza para / transitar no terreno com a finalidade de observação.
"	22 (2ª linha).....					
"	62 (3ª linha).....					
"	92 (4ª linha).....					
"	122 (5ª linha).....					

Por tal motivo, deixamos de colher dados das referidas variedades.

<u>Ipê tabaco</u>			<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 m.</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação</u>
"	"	32	7,80 m.	0,39 m.	4	0	100-arvores, porte médio, padrão homogêneo aspecto sadio estando revestindo de novas - folhas.
"	"	72	7,30 m.	0,29 m.			
"	"	122	7,53 m.	0,31 m.			
"	"	172	8,40 m.	0,31 m.			
"	"	222	9,38 m.	0,45 m.			
<u>Ipê roxo.</u>							
"	"	32	9,27 m.	0,42 m.	4	7	100-arvores, com sete falhas, poucas arvores designadas, algumas flores nos ponteiros dos galhos aspecto geral; bom.
"	"	82	9,26 m.	0,32 m.			
"	"	122	11,00 m.	0,49 m.			
"	"	182	12,08 m.	0,58 m.			
"	"	232	11,48 m.	0,43 m.			
<u>Pau ferro:</u>							
"	"	22	1,40 m.	brotação			100-arvores, destacando-se 43 de melhor desenvolvimento. Não encontrando nenhuma semente ou mudas nas proximidades.
"	"	62	0,80 m.	brotação			
"	"	122	10,28 m.	0,69 m.			
"	"	172	10,88 m.	0,35 m.			
"	"	222	falha	falha			
<u>Falso pau Brasil</u>							
"	"	22	2,50 m.	0,12 m.	4	34	100-arvores com aprecivel numero de sementes secas, algumas flores, 2 arvores cortadas que parece reagir com brotação, nota-se oito menores.
"	"	62	3,50 m.	0,25 m.			
"	"	112	4,00 m.	0,18 m.			
"	"	182	3,50 m.	0,17 m.			
"	"	242	4,60 m.	0,20 m.			
<u>Cangerona.</u>							
"	"	22	5,50 m.	0,42 m.	2	26	50-arvores, secando / partes dos ponteiros - 2 arvores secas, não encontrando nenhuma semente, notando-se um minimo de mudas nas proximidades.
"	"	72	8,00 m.	0,38 m.			
"	"	132	6,30 m.	0,55 m.			
"	"	172	8,00 m.	0,44 m.			
"	"	212	6,00 m.	0,43 m.			

<u>Cana Fístula</u>			<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 m.</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação</u>
"	"	32 (12 linha)....	11,98 m.	1,18 m.	2	15	50 arvores, restam 35 não encontrando flores nem sementes, a apresentando-se normalmente quanto as informações anteriores.
"	"	82 (22 linha)....	6,00 m.	0,45 m.			
"	"	132 (22 linha)....	9,68 m.	0,65 m.			
"	"	192 (22 linha)....	5,00 m.	0,33 m.			
"	"	252 (12 linha)....	12,08 m.	0,67 m.			
<u>Cassia Negra.</u>							
"	"	72 (12 linha)....	++++	++++	-	-	A variedade Cassia negra foi encerrada a observação de acordo com os dados anteriores.
"	"	132 (22 linha)....	++++	++++			
"	"	172 (32 linha)....	++++	++++			
"	"	202 (42 linha)....	++++	++++			
"	"	232 (52 linha)....	++++	++++			
<u>Garapa</u>							
"	"	22 (12 linha)....	12,98 m.	0,49 m.	2	24	50 arvores, restam 16, encontrando-se algumas sementes. Duas arvores cortadas com brotação.
"	"	72 (12 linha)....	8,00 m.	0,28 m.			
"	"	122 (12 linha)....	Seco com brotação	-----			
"	"	162 (12 linha)....	falha	falha			
"	"	222 (22 linha)....	10,08 m.	0,82 m.			
<u>Sobragi</u>							
"	"	22 (12 linha)....	10,68 m.	0,45 m.	1	13	25 arvores, restam 12, destacando-se quatro, com a preciosa avel carga de sementes
"	"	62 (12 linha)....	falha-resto seco-falha				
"	"	122 (12 linha)....	8,00 m.	0,42 m.			
"	"	172 (12 linha)....	4,00 m. parte se-	ca. 0,22 m.			
"	"	192 (12 linha)....	9,85 m.	ca. 0,35 m.			
<u>Sabonete de macaco</u>							
"	"	32 (22 linha)....	9,40 m.	0,45 m.	2	9	50 arvores, 10 de menor desenvolvimento. Nenhuma semente no momento, aspecto geral bom.
"	"	72 (22 linha)....	12,10 m.	0,86 m.			
"	"	112 (12 linha)....	7,00 m. parte se	ca. 0,24 m.			
"	"	152 (12 linha)....	11,90 m.	ca. 0,79 m.			
"	"	192 (22 linha)....	7,00 m.	0,30 m.			

Guarantan	Altura	Circunf. a 1 m.	Linhas	Falhas	Observação
"					
"	3a (1a linha).....				
"	7a (2a linha).....				
"	12a (1a linha).....				
"	14a (2a linha).....				
"	23a (1a linha).....				
Angico rajado					
"	2a (2a linha).....				
"	6a (2a linha).....				
"	16a (2a linha).....				
"	21a (3a linha).....				
"	23a (4a linha).....				
Jacaré					
"	2a (2a linha).....				
"	7a (1a linha).....				
"	13a (4a linha).....				
"	17a (5a linha).....				
"	23a (7a linha).....				
Tamboril bravo					
"	1a (1a linha).....				
"	7a (1a linha).....				
"	12a (1a linha).....				
"	19a (2a linha).....				
"	22a (2a linha).....				
Angico vermelho					
"	2a (1a linha).....				
"	7a (2a linha).....				
"	13a (2a linha).....				
"	17a (3a linha).....				
"	22a (4a linha).....				

Amendoim	Altura	Circunf. a 1 metro	Linhas	Falhas	Observação:
"	8,00 m.	0,37 m.	1	15	25 arvores, restam 10 estando duas com a metade seca. Nenhuma semente.
"	11,68 m.	0,48 m.			
"	14,28 m.	0,78 m.			
Xarão					
"	falha	falha	2	30	50 arvores, com apenas 5 de melhor aspecto, parece muito aproximada ao fim de sua duração vegetativa.
"	9,08 m.	0,41 m.			
"	resta um tóco seco				
"	falha	falha			
"	11,28 m.	0,59 m.			
Jequitibá					
"	14,58 m.	0,82 m.	2	10	50 arvores de bom desenvolvimento apenas 4 menores e 36 de aspecto muito agradável.
"	16,76 m.	0,79 m.			
"	14,98 m.	0,53 m.			
"	13,38 m.	0,49 m.			
"	14,26 m.	0,70 m.			
Araribá					
"	11,28 m.	0,35 m.	2	23	50 arvores, destacando-se 17 de melhor desenvolvimento. Não foi encontrado nenhuma semente ou mudas de propagação natural.
"	3,50 m. brotação	0,10 m.			
"	12,58 m.	0,36 m.			
"	13,18 m.	0,33 m.			
"	14,76 m.	0,58 m.			
Jatobá					
"	14,10 m.	0,57 m.	1	4	25 arvores contando quatro falhas e uma de menor desenvolvimento. Aspecto geral, bom.
"	13,22 m.	0,67 m.			
"	12,78 m.	0,53 m.			
"	falha	falha			
"	3,20 m.	0,16 m.			

fls. 5 -

<u>Cabreuva</u>			<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação:</u>
"	32	(1ª linha)	2,30 m.	brotação	2	5	50 arvores, de aspecto geral bom. Notando-se algumas arvores, os sinais de extração de pequena quantidade de casca.
"	72	(2ª linha)	10,06 m.				
"	122	(1ª linha)	13,28 m.				
"	172	(2ª linha)	14,00 m.				
"	222	(1ª linha)	14,08 m.				
<u>Mata fome</u>							
"	32	(1ª linha)	12,15 m.		4	10	100 arvores, bom desenvolvimento, pequeno número de mudas e sementes nas proximidades, estando em boas condições sanitárias.
"	72	(2ª linha)	11,88 m.				
"	122	(3ª linha)	11,98 m.				
"	182	(3ª linha)	13,68 m.				
"	232	(4ª linha)	14,00 m.				
<u>Caroba</u>							
"	22	(1ª linha)	11,68 m.		4	2	100 arvores, bem desenvolvidas, pouca copa, com algumas sementes maduras, foi encontrado o pequeno número de mudas nas proximidades propagação natural.
"	72	(2ª linha)	12,28 m.				
"	122	(2ª linha)	12,98 m.				
"	172	(3ª linha)	11,58 m.				
"	222	(4ª linha)	10,15 m.				
<u>Cinamomo</u>							
"	22	(1ª linha)	14,38 m.		4	13	100 arvores, contando além das falhas, quatro arvores secas totalmente. O restante forma um aspecto agradável em conjunto, muita semente em diversas fases, entre o verde o maduro.
"	72	(2ª linha)	13,05 m.				
"	122	(2ª linha)	16,18 m.				
"	172	(3ª linha)	13,68 m.				
"	222	(4ª linha)	12,28 m.				
<u>Cedro</u>							
"	32	(1ª linha)	4,50 m.		4	40	100 arvores, atualmente atacadas de podridão nos galhos e tronco, causando o secamento com reação final de brotação em alguns casos.
"	72	(2ª linha)	falha				
"	122	(2ª linha)	7,00 m.				
"	192	(3ª linha)	5,00 m. pont. seca				
"	222	(4ª linha)	7,00 m.				

<u>Tecomaria</u>	Altura	Circunf. a 1 metro	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação:</u>
"	8,00 m.	0,45 m.	2	1	50 arvores de cópas abertas, galhos tortos e flexíveis pendentes para os lados, dificultando a exatidão de sua altura.
"	8,42 m.	0,58 m.			
"	6,50 m.	0,32 m.			
"	8,70 m.	0,40 m.			
"	8,50 m.	0,32 m.			
<u>Aroeira</u>					
"	10,28 m.	0,68 m.	2	33	50 arvores, contando 11 secas com alguns sinais - de brotação rente ao solo demonstrando o ultimo forço para sobreviver. Aspecto geral de um final vegetativo da especie.
"	falha	falha			
"	sêco com brotação	0,74 m.			
"	12,80 m.	0,46 m.			
"	5,00 m.p/sêca				
<u>Peroba mirim</u>					
"	6,50 m.	0,28 m.	2	39	50 arvores de crescimento desigual, destacando-se do conjunto quatro mais desenvolvidas porte exuberante.
"	9,40 m.	0,38 m.			
"	3,30 m.	0,14 m.			
"	6,50 m.	0,24 m.			
"	5,85 m.	0,23 m.			
<u>Sibipiruna</u>					
"	13,08 m.	0,68 m.	5	13	125 arvores de bom desenvolvimento, sementes, e um mínimo de mudas de germinação natural nas proximidades.
"	10,00 m.	0,27 m.			
"	13,08 m.	0,36 m.			
"	12,08 m.	0,40 m.			
"	12,98 m.	0,45 m.			
<u>Casuarina</u>					
"	15,38 m.	0,71 m.	3	1	75 arvores de bom desenvolvimento, formando um bloco de padrão uniforme Bom estado vegetativo e sanitário.
"	11,08 m.	0,38 m.			
"	13,48 m.	0,50 m.			
"	14,22 m.	0,63 m.			
"	16,86 m.	0,85 m.			

- fls. 7 -

<u>Tipuana</u>		<u>Altura</u>	<u>Circunf. a 1 metro</u>	<u>Linhas</u>	<u>Falhas</u>	<u>Observação:</u>
"	22	10,00 m.	0,35 m.	4	5	100 arvores de grande altura, bem desenvolvidas, as laterais tomando forma to tortuoso, abrindo-se para baixo aproximando-se do solo.
"	72	16,28 m.	0,58 m.			
"	122	18,00 m.	1,04 m.			
"	172	15,38 m.	1,02 m.			
"	222	11,15 m.	0,78 m.			
<u>Canchim</u>				1		Restam tres arvores de aspecto sadio, porem de desenvolvimento lento dando impressao de estacionaria, estando dominadas pelas laterais.
"	42	falha	falha			
"	92	falha	falha			
"	112	4,00 m.	0,14 m.			
"	122	4,10 m.	0,19 m.			
"	132	3,50 m.	0,15 m.			
<u>Caviuna</u>				1		Restam nove arvores de bom desenvolvimento. Apreciavel carga de sementes nas arvores e nas proximidades - nota-se algumas mudas de germinação natural, nada de mais digno de nota foi encontrado dentro das possibilidades de trabalho.
"	32	11,00 m.	0,72 m.			
"	52	11,48 m.	0,66 m.			
"	72	11,08 m.	0,77 m.			
"	92	11,00 m.	1,35 m.			

Devido a exclusão de quatro variedades com as razões apresentadas o serviço foi iniciado, tomando por base a margem da Estrada Oficial de Vitoriana, começando da variedade Ipê tabaco contando de um a vinte e cinco as variedades, dentro das linhas do seu agrupamento.

jbf/tf.

Botucatu, 22 de Outubro de 1962.

Leandro B. P. F.

C H Á - 1.962

<u>Datas</u>	<u>Colheitas quilos</u>	<u>Torrado quilos</u>
2 - 1-62.....	74,550.....	13,900
15 - 1-62.....	172,000.....	31,450
29 - 1-62.....	103,300.....	19,450
12 - 2-62.....	88,450.....	15,200
26 - 2-62.....	143,950.....	29,200
27 - 3-62.....	88,000.....	15,700
11 - 4-62.....	60,250.....	13,300
8 - 5-62.....	39.950.....	7.480
13 - 6-62.....	18,500.....	4,200
1 - 10-62.....	107,000.....	19,900
15 - 10-62.....	50,500.....	10,300
5 - 11-62.....	12,500.....	1,800
28 - 11-62.....	119,350.....	21,400
10 - 12-62.....	<u>134,400</u>	<u>26,800</u>
	<u>1.203,700</u>	<u>230,080</u> (19,11%)

Observação de Quineiras plantadas no Parque.

Local: - Próximo da Hóspedesaria entre o Rio e o Canal condutor da Usina.

Ofício nº 2.063

Protocolo - nº 204

Livro 5-pag-30

15/4/1943

Procedente de Campinas

Est. de São Paulo.

Data do Plantio-----Abril de 1943

Observação feita na segunda quinzena de Julho de 1961.

ETIQUETA : 35-CINCHONA CALISAYA - ALTURA - 2,47 m.

Circunferência do tronco a-1-metro 0,12 m.

Observação

Nenhum aspecto diferente quanto as demais observações anteriores.

Arvore de formato desigual, encontrando-se ao mesmo tempo flôres abertas e em diversas fases, sem nenhuma semente em condições de reprodução, brotação geral e constante em substituição aos inumeros galhos que secam os ponteiros constantemente.

Alguns insetos que aproveitam os orifícios dos galhos secos para se abrigarem, sendo mais acentuado o numero de formigas pretas, não se notando nenhum dano causado por tais insetos.

Julho de 1962.

SVS/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATUAno agrícola 1961/62(Relatório de instalação)Título: 2º Ensaio de Híbridos e Variedades de Milho.Cultura: Milho.NR do experimento: 1.882 - S.E.B.Iniciado: Em 1.956.Instituição interessada: Instituto Agrônomo de Campinas.Autor: Engº Agrº Glauco Pinto Viegas, Chefe da Seção de Cereais do Instituto Agrônomo de Campinas.Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes Trabalhador Nível "1".Plano centros permanentes do experimento: Vide anexo.Data da instalação: Em, 18/11/61.

E.E.B., 11 de Dezembro de 1.961.

Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Pelo Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

28 ENSAIO DE HÍBRIDOS E VARIEDADES DE MILHO

Ano agrícola 1961/62

Localidade: Estação Experimental de Botucatu.

Plano: Latice 6 x 6 com controle intercalar.

Tratamentos: 36 repetições: 3.

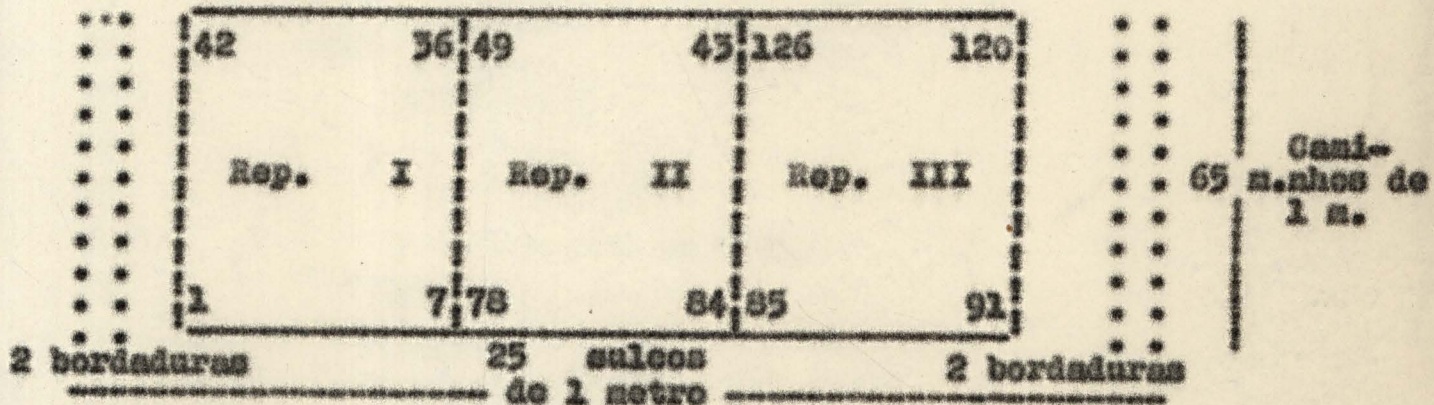
Canteiros: 1 linha de 10 metros de comprimento, no espaçamento de 1,00 x 0,40 m. Plantar 3 sementes por cova e deixar 2 plantas no desbaste.

Adubação: A comumente usada na localidade.

Dimensões: 25 m. de frente por 65 metros de fundo.

Bordadura: 2 linhas de cada lado do ensaio.

Croquis do terreno:-



JMF/

22 ENSAIO DE HÍBRIDOS E VARIEDADES - BOTUCATU 1961/62

Nº do Sorteio	Nº do Híbrido	Pilação	Repetições		
			1ª	2ª	3ª
23	937		32	64	95
16	941		31	62	90
5	943		38	46	97
26	947		3	80	108
7	955		8	51	119
13	959		36	61	116
24	8164		17	68	122
33	8168		2	74	101
29	7475		25	78	94
15	8121		26	58	103
18	7974		5	59	120
9	7970		29	53	100
31	8192		33	75	115
30	8193		30	81	123
10	8196		18	52	91
14	8197		11	60	109
11	8198		6	55	98
6	8200		13	45	121
36	8201		22	73	124
4	8207		7	47	86
1	8208		28	44	113
35	8211		14	72	92
25	Agrocerec - 13		20	82	118
19	"	17	4	69	114
17	"	19	19	63	96
27	" Faz. Rio da Prata		40	79	104
34	Asteca		42	71	89
2	Piramex		34	43	107
3	Golden Dent (S.Simão)		21	48	102
21	Cristal (laranja)		9	70	105
28	Cateto IAG.		12	84	85
8	Cateto (S.Simão)		24	56	110
32	H. 6999 A	DSM	15	77	111
20	6999 B	"	37	65	112
22	6999 C	"	27	66	88
12	7900	"	41	50	126
0	Armour		1	49	87
			10	54	93
			16	57	99
			23	67	106
			35	76	117
			39	83	125

JMP/

28 ENSAIO DE HIBRIDOS E VARIEDADES
BOTUCATU - 1961/62
DISTRIBUIÇÃO

III Rep.

12 126	6 125	36 124	30 123	24 122	6 121	18 120
1 113	19 114	31 115	13 116	6 117	25 118	7 119
20 112	32 111	8 110	14 109	26 108	2 107	6 106
6 99	9 100	33 101	3 102	15 103	27 104	21 105
11 98	5 97	17 96	23 95	29 94	6 93	35 92
28 85	4 86	6 87	22 88	34 89	16 90	10 91

II Rep.

28 84	6 83	25 82	30 81	26 80	27 79	29 78
34 71	35 72	36 73	33 74	31 75	6 76	32 77
21 70	19 69	24 68	6 67	22 66	20 65	23 64
6 57	15 58	18 59	14 60	13 61	16 62	17 63
8 56	11 55	6 54	9 53	10 52	7 51	12 50
2 43	1 44	6 45	5 46	4 47	3 48	6 49

I Rep.

34 42	12 41	27 40	6 39	5 38	20 37	13 36
9 29	30 30	16 31	23 32	31 33	2 34	6 35
1 28	22 27	15 26	29 25	8 24	6 23	36 22
32 15	6 16	24 17	10 18	17 19	25 20	3 21
35 14	6 13	28 12	14 11	6 10	21 9	7 8
6 1	33 2	26 3	19 4	18 5	11 6	4 7

JMP/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1961/62

(Relatório Final)

Título: 28 Ensaio de Híbridos e Variedades de Milho.

Cultura: Milho.

Nº do experimento: 1.682 - S.E.E.

Iniciado: Em 1.956.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Autor: Engº Agrº Glauco Pinto Viegas, chefe da Seção de Cereais do Instituto Agronômico de Campinas.

Responsável: Engº Agrº Eli de Araujo Sousa.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatório de instalação.

Adubação: Aplicado por canteiro, 20 gra. de Sulfato de Amônio, 200 gra. de Superfosfato e 30 gra. de cloreto de Potássio, / em 26/10/61.

Plantio: Em 18/11/61.

Germinação: Em 8/11/61.

Stand inicial:

a) Antes do desbaste: Em 16/11/61.

b) Após o " : Em 28/11/61.

Desbaste: Em 23/11/61.

Cobertura: Aplicado por canteiro 200 gra. de Sulfato de Amônio.

Capinas: Foram feitas quatro capinas manuais, uma em 29/11/61, outra em 27/12/61, outra em 26/1/62 e a outra em 29/3/62.

Pulverizações: A fim de combater ataques de lagartas, foram feitas duas pulverizações com BHC, uma em 7/12/61 e outra em 22/12/61.

Colheita: Em 23/4/62, quando o milho estava bem seco.

S O L O

1) Classificação: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

2) Análise: Não foi feita, mas este ensaio, foi instalado na mesma mancha do solo e vizinho a outro ensaio da mesma instituição interessada, cujo resultado analítico do referido Instituto, vai abaixo discriminado:-

Matéria orgânica (N x 20)	3,80%
Azoto total (N g)	0,19%
Índice pH	5,45
Fósforo (PO ⁴ mg)	0,34
Cálcio (Ca mg)	6,30
Potássio (K mg)	0,32

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Outubro de 1961 a Abril de 1962. As "normais" encontra-se na obra de JOSÉ SETZER, intitulada "CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO CLIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO:-

Mês	CHUVAS-mm.	
	Normais	Caídas
Outubro	117	87,1
Novembro	136	104,1
Dezembro	208	248,7
Janeiro	252	208,9
Fevereiro	211	256,1
Março	122	390,5
Abril	67	95,4

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, também, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto da Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o Ensaio em referência, cerca de uns 3,5 quilômetros, podendo, assim, haver algumas diferenças pluviométricas.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

O ensaio foi instalado cuidadosamente, seguindo rigorosamente o plano, desde a sua instalação até a colheita, usando todo o recurso necessário.

Ocorrência: Em 25/3/62, o ensaio sofreu uma forte ventania, que contribuiu para a elevação de números de plantas acasadas e quebradas.

Damos, abaixo, os resultados das produções médias, em grãos, obtidas pelos tratamentos relativos ao ensaio em referência:--

TRATAMENTOS	PESO EM GRÃOS		TRATAMENTOS	PESO EM GRÃOS	
	Kgs/10m ²	Kls/Ha.		Kgs/10m ²	Kls/Ha.
H.937	6,737	6.737	H.8201	6,507	6.507
941	5,947	5.947	8207	6,793	6.793
943	6,673	6.673	8208	6,537	6.537
947	6,193	6.193	8211	7,577	7.577
955	5,237	5.237	Agroceros - 13	5,720	5.720
959	4,593	4.593	" - 17	5,313	5.313
8164	7,010	7.010	" 19	5,093	5.093
8168	5,610	5.610	" Paz.	5,800	5.800
7475	5,740	5.740	Rio da Prata	5,897	5.897
8121	6,707	6.707	Asteca	3,907	3.907
7974	5,363	5.363	Piramex	3,100	3.100
7970	6,580	6.580	Golden Dent (S. Simão)	5,240	5.240
8192	6,873	6.873	Cristal (laranja)	3,960	3.960
8193	7,347	7.347	Cateto IAC	2,680	2.680
8196	6,897	6.897	Catete (S. Simão)	3,867	3.867
8197	5,667	5.667	H.6999 A DSM	4,770	4.770
8198	6,223	6.223	6999 B "	6,360	6.360
8200	6,740	6.740	6999 C "	5,647	5.647
			7900 "	3,832	3.832
			C = Armour		

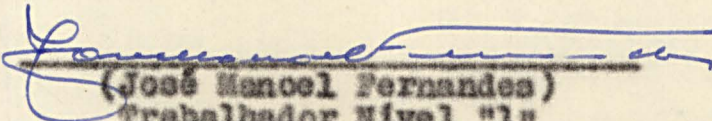
JMP/

Para observações mais detalhadas, o quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensaio de que trata o presente relatório, como sejam: stand inicial antes e após o desgaste, fases de pendocamento e embonecamento, número de plantas acamadas e quebradas, altura média das plantas e das espigas, stand final, total de espigas, número de espigas atacadas de moléstias, peso em quilos, de espigas com palha, sem palha e em grãos.

OBSERVAÇÕES: As espigas atacadas de moléstias, foram computadas no total de espigas e no peso.

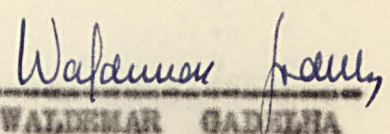
As alturas médias, das plantas e espigas, estão expressas / por letras de A a D e D+ que no sistema métrico, correspondem as seguintes medidas aproximadas:- A = 0,50 m., B = 1,000m., C = 1,30 m.s D = 1,65 m., e D+ acima de D.

H.E.B., 19 de Junho de 1.962.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Rli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O


WALDEMAR GADELHA
CHefe

JMF/

Nº do canteiro	Stand inicial		Pendoa-mento	Rabone-mento	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga At.mol	Peso em Kgrs.		
	antes do desbaste	após o desbaste			acima das	quebra das	planta	espiga				espigas/palha	espigas/palha	grão
34	50	41	19/1/62	22/1/62	0	12	D+	D	42	34	1	5,280	4,400	3,820
35	70	50	19/1/62	22/1/62	2	19	D+	D	49	41	3	5,560	4,680	3,820
36	50	48	19/1/62	22/1/62	4	19	D+	D+	45	48	2	7,550	6,840	6,000
37	65	48	19/1/62	22/1/62	0	7	D+	D	42	40	0	6,760	6,100	5,130
38	67	50	15/1/62	19/1/62	1	11	D+	D	50	49	0	9,760	8,600	7,220
3966	66	47	19/1/62	22/1/62	0	22	D+	D	46	41	0	6,160	5,400	4,450
40	71	49	11/1/62	15/1/62	0	43	D+	D	50	51	1	9,000	8,000	6,740
41	69	49	11/1/62	15/1/62	0	17	D+	D	47	47	0	9,140	8,220	7,000
42	71	49	15/1/62	19/1/62	0	13	D+	D+	47	50	0	8,650	7,600	6,600
43	53	44	19/1/62	22/1/62	1	10	D+	D	44	35	0	5,280	4,340	3,740
44	70	50	19/1/62	22/1/62	0	33	D+	D	50	52	1	8,050	7,250	6,300
45	69	50	15/1/62	19/1/62	0	21	D+	D	49	49	0	8,120	7,360	6,300
46	72	50	15/1/62	19/1/62	0	22	D+	D	49	44	0	7,820	7,250	6,200
47	71	49	11/1/62	15/1/62	0	25	D+	D+	48	52	0	9,420	8,520	7,360
48	65	48	11/1/62	15/1/62	0	27	D+	D+	47	36	5	5,460	4,880	3,860
49	66	49	15/1/62	19/1/62	2	18	D+	D+	46	41	0	6,100	5,250	4,360
50	70	49	11/1/62	15/1/62	0	26	D+	D	48	45	0	6,200	5,800	4,840
51	68	50	19/1/62	22/1/62	1	19	D+	D+	50	46	0	6,600	6,000	5,040
52	72	50	11/1/62	15/1/62	0	15	D+	D+	50	51	1	8,350	7,600	6,450
53	70	50	11/1/62	15/1/62	0	23	D+	D	49	48	0	7,900	7,350	6,260
54	69	50	19/1/62	22/1/62	2	24	D+	D	45	39	1	4,140	3,520	2,900
55	72	50	15/1/62	19/1/62	0	25	D+	D	49	49	0	7,600	6,720	5,950
56	69	44	19/1/62	22/1/62	0	19	D+	D+	46	39	2	3,520	2,840	2,380
57	71	50	19/1/62	22/1/62	0	17	D+	D	48	35	0	3,550	2,960	2,300
58	73	50	15/1/62	19/1/62	0	14	D+	D	50	49	3	7,480	6,580	5,700
59	70	50	19/1/62	22/1/62	0	21	D+	D	48	45	1	6,120	5,720	4,720
60	74	50	15/1/62	19/1/62	0	19	D+	D	49	45	1	6,280	5,740	4,660
61	63	46	15/1/62	19/1/62	0	11	D+	D+	45	37	1	5,350	4,800	4,140
62	70	49	15/1/62	19/1/62	0	15	D+	D+	49	40	0	6,600	6,000	5,120
63	70	50	11/1/62	15/1/62	0	13	D+	D	46	43	3	6,400	5,800	4,720
64	70	50	15/1/62	19/1/62	0	25	D+	D+	50	45	0	8,760	7,860	6,680
65	69	49	11/1/62	15/1/62	4	6	D+	D+	45	38	0	6,900	6,340	5,440
66	69	50	11/1/62	15/1/62	0	7	D+	D+	50	46	1	7,940	7,300	6,140
67	71	50	11/1/62	15/1/62	3	8	D+	D+	50	43	3	6,600	5,820	4,800
68	75	50	11/1/62	15/1/62	0	16	D+	D+	50	47	1	9,450	8,650	7,200
69	69	48	11/1/62	15/1/62	0	20	D+	D	47	45	0	8,400	7,380	6,200
70	68	50	11/1/62	15/1/62	0	29	D+	D	49	49	1	6,820	6,060	5,050
71	69	50	11/1/62	15/1/62	0	23	D+	D+	48	44	2	6,700	6,000	5,150
72	74	50	11/1/62	15/1/62	0	35	D+	D+	50	49	0	10,500	9,380	8,060

JMP/



Nº do canteiro	Stand inicial		Pendoamento	Sabonocimento	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at. no	Peso em Agra.		
	antes do desbaste	após o desbaste			acima das	quebra das	planta	espiga				espigas a/palha	espigas a/palha	grão
73	74	50	11/1/62	15/1/62	0	40	D+	D+	50	52	0	9,600	8,660	7,300
74	68	48	15/1/62	19/1/62	2	17	D+	D+	47	39	2	7,780	6,980	6,060
75	71	49	11/1/62	15/1/62	0	18	D+	D	49	51	1	9,750	8,720	7,660
76	67	48	19/1/62	22/1/62	0	22	D+	D+	44	40	2	6,000	5,220	4,320
77	68	48	19/1/62	22/1/62	0	23	D+	D+	46	41	0	5,650	4,950	4,000
78	69	48	19/1/62	22/1/62	0	23	D+	D	47	45	0	6,140	5,850	4,820
79	73	49	11/1/62	15/1/62	0	40	D+	D	47	45	0	7,660	6,820	5,950
80	66	47	11/1/62	15/1/62	0	36	D+	D+	47	50	0	7,780	7,200	6,280
81	69	49	11/1/62	15/1/62	0	32	D+	D+	47	46	0	8,900	8,140	6,980
82	72	49	11/1/62	15/1/62	0	26	D+	D	49	48	2	8,800	8,020	6,580
83	65	49	15/1/62	19/1/62	0	11	D+	D+	48	37	1	5,050	4,250	3,500
84	67	48	15/1/62	19/1/62	0	18	D+	D+	48	48	2	5,000	4,100	3,380
85	67	49	15/1/62	19/1/62	0	13	D+	D+	46	37	3	4,300	3,550	2,740
86	72	50	11/1/62	15/1/62	0	17	D+	D	49	49	1	8,750	7,900	6,860
87	67	48	15/1/62	19/1/62	0	28	D+	D+	46	38	3	4,550	3,850	3,150
88	66	50	15/1/62	19/1/62	0	17	D+	D+	49	45	1	7,680	6,900	6,060
89	66	48	15/1/62	19/1/62	0	11	D+	D+	49	48	0	7,580	6,580	5,940
90	63	48	15/1/62	19/1/62	0	11	D+	D+	50	48	0	7,400	6,840	6,040
91	71	50	11/1/62	15/1/62	0	13	D+	D+	49	46	0	8,080	7,220	6,240
92	74	50	11/1/62	15/1/62	0	16	D+	D+	50	47	0	8,330	7,550	6,550
93	73	50	15/1/62	19/1/62	0	24	D+	D+	48	41	2	5,620	4,720	3,850
94	69	50	11/1/62	15/1/62	0	13	D+	D	49	48	0	7,920	7,180	6,240
95	71	50	11/1/62	15/1/62	0	12	D+	D+	49	52	2	9,150	7,980	6,650
96	66	50	11/1/62	15/1/62	0	11	D+	D	47	44	4	6,450	5,900	4,720
97	72	50	15/1/62	19/1/62	0	18	D+	D	49	49	1	8,580	7,820	6,600
98	72	50	11/1/62	15/1/62	0	23	D+	D	50	50	0	8,800	7,920	6,820
99	69	50	15/1/62	19/1/62	0	19	D+	D	48	41	3	5,580	4,540	3,700
100	69	49	11/1/62	15/1/62	0	13	D+	D	48	47	0	7,500	6,780	5,860
101	70	48	15/1/62	19/1/62	0	19	D+	D+	49	35	2	6,000	5,060	4,150
102	66	48	11/1/62	15/1/62	0	23	D+	D+	46	30	5	3,720	3,060	2,440
103	69	49	15/1/62	19/1/62	0	11	D+	D	48	44	2	7,800	7,140	6,100
104	71	50	11/1/62	15/1/62	0	37	D+	D	50	46	0	6,420	5,820	4,710
105	71	50	11/1/62	15/1/62	0	21	D+	D	48	47	1	6,220	5,700	4,600
106	66	49	15/1/62	19/1/62	0	16	D+	D+	48	41	0	4,480	3,580	2,820
107	59	43	15/1/62	19/1/62	0	13	D+	D+	44	42	0	5,560	4,800	4,160
108	70	50	15/1/62	19/1/62	0	11	D+	D	50	51	0	6,320	6,000	5,040
109	69	49	15/1/62	19/1/62	0	14	D+	D	49	45	0	6,150	5,560	4,500
110	64	50	19/1/62	22/1/62	0	19	D+	D+	50	39	1	3,480	2,740	2,220
111	67	49	19/1/62	22/1/62	0	17	D+	D	47	37	4	4,400	3,780	3,050

JMF/

Nº do	Stand inicial	Pendoa-	Embora-	Nº de planta	Altura média	Stand	Total	Nº de	Peso em Kgrs.						
canteiro	antes do	após o	mento	casamento	acama	quebra	planta	espiga	final	de	espiga	at.mol	espigas	espigas	S r ã o
	desbaste	desbaste			das	das				espigas			c/palha	s/palha	
112	70	49	19/1/62	22/1/62	0	11	D+	D	49	40	4	5,180	4,600	3,740	
113	69	50	15/1/62	19/1/62	0	41	D+	D+	47	46	2	6,320	5,920	4,950	
114	73	50	11/1/62	15/1/62	0	29	D+	D	49	45	0	5,200	4,480	3,680	
115	72	50	11/1/62	15/1/62	0	36	D+	D+	49	50	0	6,940	6,250	5,500	
116	65	50	19/1/62	22/1/62	0	21	D+	D+	50	38	0	4,950	4,340	3,640	
117	67	49	19/1/62	22/1/62	0	40	D+	D	47	36	4	4,020	3,250	2,660	
118	73	50	11/1/62	15/1/62	0	23	D+	D	50	45	0	6,260	5,840	4,600	
119	67	47	19/1/62	22/1/62	0	11	D+	D	47	44	2	5,600	4,900	4,020	
120	75	50	15/1/62	19/1/62	0	13	D+	D	50	43	1	6,700	6,120	5,260	
121	68	49	15/1/62	19/1/62	0	9	D+	D+	46	45	2	7,300	6,450	5,640	
122	72	50	15/1/62	19/1/62	0	23	D+	D+	50	39	0	6,800	6,250	5,380	
123	72	50	15/1/62	19/1/62	0	39	D+	D	49	51	1	8,550	7,580	6,480	
124	72	50	15/1/62	19/1/62	0	17	D+	D	50	53	1	7,940	7,160	6,060	
125	69	49	19/1/62	22/1/62	8	27	D+	D	47	41	3	4,950	4,120	3,400	
126	72	50	15/1/62	19/1/62	0	15	D+	D+	50	43	2	6,680	6,000	5,100	

JMF/

S.B.B., 19 de Junho de 1.962.

[Signature]
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Ali de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

[Signature]
WALDEMAR GALDIA
CHEFE

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BUCUCARU

Ensaios de Adubação Mineral

Instituição interessada: INSTITUTO AGRICOLA DE CAMPINAS

Ano agrícola 1961 / 62

Nº do canteiro	Tratamento	Estad. inicial		Fundo-mento	Saboneamento	Nº de planta		Altura média planta	Códia espiga	Estad. final	Total de espigas	Nº de espiga at. mol	Peso em g		Kg. r. ã o
		antes do teste	depois do teste			antes do teste	depois do teste						espigas a/palha	espigas a/palha	
1	9	274	150	22/1/62	26/1/62	13	33	D+	D	148	137	3	19,100	16,800	13,180
2	11	280	149	22/1/62	29/1/62	11	48	D+	D	147	124	4	17,200	15,000	11,580
3	14	282	150	22/1/62	9/2/62	4	23	D+	C-D	146	116	6	11,000	9,400	7,020
4	4	281	150	19/1/62	24/1/62	8	27	D+	D	148	131	6	14,800	13,000	10,120
5	6	275	149	19/1/62	24/1/62	9	25	D+	D	147	133	9	14,400	12,500	9,590
6	2	277	150	19/1/62	24/1/62	6	23	D+	D	148	136	4	18,400	16,400	12,720
7	5	277	148	19/1/62	24/1/62	4	22	D+	D	147	140	5	20,600	18,200	14,260
8	8	277	150	19/1/62	26/1/62	11	29	D+	D	147	128	3	20,000	18,000	13,980
9	1	278	148	19/1/62	24/1/62	6	40	D+	D	149	130	8	20,000	17,600	13,840
10	13	279	150	22/1/62	30/1/62	7	25	D+	C	146	124	2	14,900	13,400	10,440
11	7	282	150	22/1/62	30/1/62	6	21	D+	C	149	139	4	13,000	11,600	8,480
12	10	270	150	19/1/62	26/1/62	4	18	D+	D	148	127	3	16,000	14,300	11,250
13	3	274	147	19/1/62	24/1/62	2	29	D+	D	146	128	3	17,500	15,600	12,120
14	12	277	150	22/1/62	29/1/62	11	27	D+	D	148	139	2	17,400	15,800	12,200
15	12	276	150	22/1/62	30/1/62	12	24	D+	D	145	120	4	17,000	14,600	11,680
16	6	272	149	19/1/62	26/1/62	9	26	D+	D	144	124	4	15,600	14,000	11,100
17	13	280	150	26/1/62	5/2/62	16	8	D+	C	147	130	1	13,000	11,300	8,320
18	11	273	148	26/1/62	5/2/62	9	13	D+	C	146	128	0	10,400	9,000	6,420
19	3	282	148	19/1/62	2/2/62	7	31	D+	D	147	111	11	14,800	12,400	9,660
20	10	287	150	22/1/62	29/1/62	4	27	D+	D	146	129	6	18,600	16,400	12,660

JMF/

- continua -

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATUAno agrícola 1961/62

(Relatório de instalação)

Título: Ensaio de Adubação MineralCultura: MilhoObjetivo: Comparação de tipos de fosfatos e efeito residual.Nº do experimento: S/H - S.E.E.Início: Em 1.961.Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.Autor: Engº Agrº Glaucio Pinto Viegas, Chefe da Seção de Cereais do Instituto Agronômico de Campinas.Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes Trabalhador Nível "1".Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.Data da instalação: Em, 6/11/61.

R.E.E., 11 de Dezembro de 1.961.

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Pelo Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ENSAIO DE ADUBAÇÃO MINERAL

Ano agrícola 1961/62

Localidade: Estação Experimental de Botucatu.

Finalidade: Comparação de tipos de fosfatos e efeito residual.

Delineamento: Blocos ao acaso, com 14 tratamentos e 4 repetições.

Parcela: Com 5 linhas de 10 metros de comprimento plantadas no espaçamento de 1 metro entre linhas e 0,40 m entre covas. Plantar 4 sementes por cova e no desbaste (aos 25 dias), deixar 2 plantas por cova.

Colheita: Das 3 linhas centrais de cada canteiro.

Tratamentos: Discriminações no quadro abaixo:

Tratamentos	N	K ₂ O	P ₂ O ₅	
1	60	30	60	Superfosfato simples
2	60	30	120	" "
3	60	30	60	Superfosfato triplo
4	60	30	120	" "
5	60	30	60	Fosfato Bicalcico
6	60	30	120	" "
7	60	30	60	Fosfato de Olinda
8	60	30	120	" "
9	60	30	60	Fosfato Alvorada
10	60	30	120	" "
11	60	30	60	Apatita do Araxá
12	60	30	120	" "
13	60	30	—	só N e K ₂ O
14	—	—	—	Testemunha

O nitrogênio e o potássio serão utilizados na forma de sulfato de amônio e cloreto de potássio respectivamente. É tomado o teor de fósforo total para o cálculo das quantidades dos diversos fosfatos necessária para perfazer a dose indicada no quadro.

O sulfato de amônio será aplicado 1/4 no plantio e o restante em cobertura aos 40 - 50 dias após o plantio.

JMF/

(E S Q U E M A)

14	4	12	6	2	7	3
56	55	54	53	52	51	50
1	9	13	8	11	10	5
43	44	45	46 _m	47	48	49
14	6	4	5	2	8	9
42	41	40	39	38	37	36
3	12	11	1	13	7	10
29	30	31	32	33	34	35
8	4	2	9	7	5	1
28	27	26	25	24	23	22
12	6	13	11	3	10	14
15	16	17	18	19	20	21
12	3	10	7	13	1	8
14	13	12	11	10	9	8
9	11	14	4	6	2	5
1	2	3	4	5	6	7

87 ms.

2 Bord. ----- 39 sulcos de 1 metro ----- 2 Bordaduras

Os números inferiores são dos canteiros

Os números superiores são dos tratamentos.

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATUAno agrícola 1961/62

(Relatório Final)

Título: Ensáio de Adubação Mineral.Cultura: Milho.Objetivo: Comparação de tipos de fosfatos e efeito residual.Nº do experimento: 1.346 - S.E.E.Iniciado: Em 1.961.Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.Autor: Engº Agrº Glaucio Pinto Viegas, Chefe da Seção de Cereais do Instituto Agronômico de Campinas.Responsável: Engº Agrº Eli de Araujo Sousa.Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatório de instalação.Adubação: Em 3/11/61.Plantio: Em 6/11/61.Germinação: Em 13/11/61.Stand inicial:

a) Antes do desbaste: Em 21/11/61.

b) Após o " : Em 29/11/61.

Desbaste: Em 28/11/61.Cobertura: Em 12/12/61.Capinas: Foram feitas quatro capinas manuais, uma em 30/11/61, outra em 28/12/61, outra em 27/1/62 e a outra em 30/3/62.Pulverizações: A fim de combater ataques de lagartas, foram feitas duas pulverizações com BHC, uma em 7/12/61 e outra em 22/12/61.Colheita: Em 26/4/62, quando o milho estava bem secoS O L O

1) Classificação: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

2) Análise: Não foi feita, mas este ensaio, foi instalado na mesma /
mancha de solo e visinho a outro ensaio da mesma instituição
interessada, cujo resultado analítico do referido Instituto,
vai abaixo descriminado:-

Matéria organica (N x 20)	3,80%
Azoto total (N g)	0,19%
Indice pH	5,45
Fósforo (PO ⁴ me)	0,34
Cálcio (Ca me)	6,30
Potássio (K me)	0,32

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da re-
gião e as caídas no periodo de Outubro de 1961 a Abril de 1962. As /
"normais" encontra-se na obra de JOSÉ SETZER, intitulada "CONTRIBUI-
ÇÃO PARA O ESTUDO DO CLIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO:-

<u>M e s</u>	<u>CHUVAS-mm.</u>	
	<u>Normais - Caídas</u>	
Outubro	117	87,1
Novembro	136	104,1
Dezembro	208	248,7
Janeiro	252	208,9
Fevereiro	211	256,1
Março	122	390,5
Abril	67	95,4

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, também, dados dessa natureza, fornecidos pelo Pos-
to da Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológi-
co se encontra distante do local em que foi instalado o Ensaio em re-
ferência, cêrca de uns 3,5 quilometros, podendo, assim, haver algu-
mas diferenças pluviométricas.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

O ensaio foi instalado cuidadosamente, seguindo rigorosamente o plano, desde a sua instalação até a colheita, usando todo o recurso necessário.

Ocorrência: Em 25/3/62, o ensaio sofreu uma forte ventania, que contribuiu para a elevação de números de plantas acasadas e quebradas.

Damos, abaixo, os resultados das produções médias, em grãos, obtidas pelos tratamentos relativos ao ensaio em referência:-

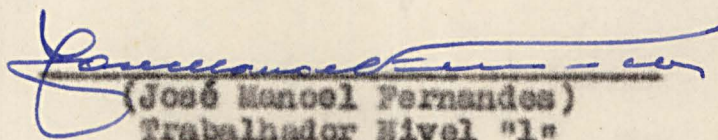
T R A T A M E N T O S				PESO EM GRÃOS	
NR	N	K ₂ O	P ₂ O ₅		Kgs/30m ² Kls/Ha.
1	60	30	60	Superfosfato simples	10,652 3.551
2	60	30	120	" "	11,462 3.821
3	60	30	60	Superfosfato triplo	12,505 4.168
4	60	30	120	" "	11,070 3.690
5	60	30	60	Fosfato Bicalcico	11,145 3.715
6	60	30	120	" "	10,122 3.374
7	60	30	60	Fosfato de Olinda	10,882 3.627
8	60	30	120	" "	11,305 3.768
9	60	30	60	Fosfato Alvorada	10,970 3.656
10	60	30	120	" "	12,435 4.145
11	60	30	60	Apatita do Araxá	9,985 3.328
12	60	30	120	" "	11,425 3.808
13	60	30	---	só N e K ₂ O	10,290 3.430
14	---	---	---	Testemunha	10,745 3.582

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensaio de que trata o presente relatório, como sejam: stand inicial antes e após o desbaste, fases de pendocamento e embonocamento, número de plantas acaçadas e quebradas, altura média das plantas e das espigas, stand final, total de espigas, número de espigas atacadas de moléstias, peso em quilos, de espigas com palha, sem palha e em grãos.

OBSERVAÇÕES: As espigas atacadas de moléstias, foram computadas no total de espigas e no peso.

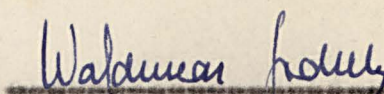
As alturas médias, das plantas e espigas, estão expressas / por letras de A a D e D+ que no sistema métrico, correspondem as seguintes medidas aproximadas:- A = 0,50 m., B = 1,00 m., C = 1,30 m., D = 1,65 m.- e D+ acima de D.

B.B.B., 19 de Junho de 1.962.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O


WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMP/

- continuação -

Nº	do	Tratg.	Estado inicial		Pontos-	Rebore-	Nº de plantas		Altura	Estado		Total	Nº de	Peso	em	kgm.
canteiro	mento		antes do	após	mento	mento	antes	quebra	planta	espiga	final	espigas	at. sol.	espigas	espigas	g r ã o
			desbaste	desbaste			das	das						c/palha	c/palha	
21	14		270	150	24/1/62	30/2/62	8	23	D+	C-D	149	110	6	13,500	11,500	8,860
22	1		283	150	19/1/62	24/1/62	7	26	D+	C-D	147	130	30	14,200	12,400	9,450
23	5		280	148	19/1/62	30/1/62	11	20	D+	D	145	133	3	16,800	15,100	12,100
24	7		279	150	22/1/62	5/2/62	14	23	D+	C-D	146	113	3	14,800	12,900	9,950
25	9		272	149	26/1/62	6/2/62	12	15	D+	C	147	137	2	10,600	9,200	6,460
26	2		270	147	19/1/62	24/1/62	7	23	D+	C-D	145	101	1	14,000	12,200	9,400
27	4		277	148	19/1/62	24/1/62	12	29	D+	C-D	150	137	2	16,600	14,600	11,460
28	8		279	150	19/1/62	26/1/62	13	32	D+	D	147	133	5	18,400	16,200	12,520
29	3		269	148	19/1/62	24/1/62	6	26	D+	D	147	120	10	17,400	15,100	11,640
30	12		278	149	22/1/62	29/1/62	5	28	D+	C-D	149	118	12	16,200	14,400	11,140
31	11		274	148	22/1/62	29/1/62	4	25	D+	C-D	147	114	4	14,800	13,000	10,120
32	1		276	150	22/1/62	29/1/62	6	17	D+	C	149	116	3	9,600	8,000	5,900
33	13		269	149	22/1/62	29/1/62	12	16	D+	C	148	129	4	18,800	16,800	13,100
34	7		273	150	19/1/62	24/1/62	4	37	D+	D	148	135	5	19,700	17,200	13,340
35	10		272	150	22/1/62	29/1/62	10	20	D+	D	147	148	0	19,600	17,400	13,650
36	9		278	147	19/1/62	24/1/62	4	19	D+	D	146	125	5	18,800	16,500	12,640
37	8		286	150	19/1/62	26/1/62	0	19	D+	D	150	120	5	19,600	16,600	12,720
38	2		280	150	19/1/62	24/1/62	6	31	D+	D	149	137	7	17,000	14,800	11,750
39	5		275	150	22/1/62	30/1/62	5	21	D+	C	148	122	0	9,200	8,000	5,720
40	4		272	150	19/1/62	26/1/62	9	21	D+	D	148	143	11	16,500	14,800	11,180
41	6		265	149	19/1/62	24/1/62	8	32	D+	C-D	149	121	3	17,600	15,400	12,100
42	14		264	147	24/1/62	30/1/62	9	41	D+	C-D	147	136	6	15,900	14,200	11,100
43	1		266	149	19/1/62	24/1/62	0	37	D+	C-D	146	175	5	19,200	17,200	13,420
44	9		276	149	22/1/62	29/1/62	10	24	D+	D	147	121	6	16,800	14,900	11,600
45	13		276	148	24/1/62	30/1/62	8	29	D+	C-D	144	128	4	14,000	12,400	9,300

- continua -

- continuação -

Nº	do	Tratg	Stand inicial		Fundo-	Sabono-	Nº de plantas		Altura média		Stand	Total	Nº de	Peso		em	Kg. e g.
			antes do	após o			antes do	quebra-	planta	espiga				espigas	espigas		
canteiro	mento		de	de	mento	mento	de	de			final	espigas	at. mol	o/palha	o/palha		g r s o
46	8		272	150	26/1/62	6/2/62	2	14	B+	B-C	146	106	4	9.800	8.400		6.000
47	11		268	150	24/1/62	30/1/62	3	17	B+	C-D	146	149	4	17.000	15.400		11.820
48	10		286	148	22/1/62	26/2/62	12	30	B+	D	149	131	11	17.800	15.800		12.180
49	9		294	148	19/1/62	24/1/62	7	36	B+	D	148	133	7	19.000	16.600		12.500
50	9		277	150	19/1/62	24/1/62	1	36	B+	D	149	159	2	23.600	21.200		16.600
51	7		260	149	26/1/62	2/2/62	4	26	B+	D	148	136	6	17.800	15.800		12.150
52	2		278	148	19/1/62	24/1/62	4	28	B+	C-D	147	126	6	16.800	15.100		11.980
53	6		286	150	22/1/62	29/1/62	5	17	B+	C-D	149	123	1	12.000	10.500		7.740
54	12		270	148	22/1/62	29/1/62	5	31	B+	C-D	147	137	4	15.200	13.900		10.680
55	4		283	150	19/1/62	24/1/62	3	28	B+	C-D	148	139	9	16.100	14.500		11.520
56	14		266	149	22/1/62	29/1/62	4	36	B+	D	147	154	11	22.700	20.500		16.000

322/

Exatidão da medição experimental de altura, José Manoel Fernandes
Trabalhador Nível "1".

B.B.B., 19 de Junho de 1.962.

Exatidão da medição experimental de altura, José Manoel Fernandes

Data de instalação: 20/1/62

Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Eli de Arango Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

Waldemar Guedes
WALDEMAR GUEDES
CHIEFE

Waldemar Guedes
WALDEMAR GUEDES
CHIEFE

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaios de adubação mineral

Instituição interessada: INSTITUTO AGRÔNOMO DE CAMPINAS

Ano agrícola 1961 / 62

Nº	do	Tratº	Stand inicial		Fendas- mento	Adubação- cimento	Nº de plantas		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espigas at.mol	Peso em		Kgrs. grão
			antes do desbaste	depois do desbaste			normais das	quebradas das	planta	espiga				com palha	sem palha	
1	000		253	144	15/1/62	19/1/62	3	4	D+	C	140	112	3	14.200	13.000	10.000
2	201		251	146	19/1/62	26/1/62	0	7	D+	D	131	129	0	20.400	19.000	14.880
3	111		241	148	11/1/62	15/1/62	0	24	D+	D	143	141	6	23.800	22.000	17.320
4	120		242	146	11/1/62	15/1/62	0	44	D+	D	142	128	8	23.200	21.600	17.000
5	222		267	148	11/1/62	15/1/62	0	30	D+	D	143	149	3	27.200	25.200	20.150
6	021		270	148	11/1/62	15/1/62	0	55	D+	D	144	131	4	18.800	17.200	13.780
7	102		243	147	15/1/62	19/1/62	0	18	D+	D	144	147	3	25.200	22.600	18.100
8	012		253	150	19/1/62	29/1/62	0	22	D+	D	149	96	2	11.200	9.800	7.440
9	A		257	149	11/1/62	15/1/62	4	16	D+	D	146	150	10	26.200	24.200	19.220
10	210		242	147	15/1/62	19/1/62	0	20	D+	D	144	145	9	21.000	19.500	16.050
11	110		239	149	15/1/62	19/1/62	0	21	D+	D	142	119	19	12.200	10.800	8.250
12	020		260	147	19/1/62	29/1/62	0	21	D+	C	144	80	10	7.400	6.400	4.840
13	A		256	146	11/1/62	15/1/62	3	27	D+	D	143	145	5	29.600	27.000	22.080
14	101		248	149	15/1/62	19/1/62	0	12	D+	D	148	117	1	19.400	17.000	13.400
15	212		257	148	11/1/62	15/1/62	0	13	D+	D	146	146	1	26.000	23.600	18.880
16	221		267	148	11/1/62	15/1/62	0	12	D+	D	147	141	4	24.400	22.300	17.950
17	200		252	147	19/1/62	22/1/62	3	12	D+	D	146	145	3	22.000	19.800	15.460
18	122		250	145	15/1/62	19/1/62	0	25	D+	D	142	123	3	17.800	16.000	12.620
19	011		263	150	19/1/62	29/1/62	0	18	D+	C	147	93	2	8.200	7.000	5.020
20	002		258	148	22/1/62	6/2/62	0	15	D+	D+U	144	83	3	4.600	3.400	22.220

JMB/

- continua -

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATUAno agrícola 1961/62

(Relatório de instalação)

Título: Ensaio de Adubação Mineral.Cultura: Milho (H.6999 Y-B)Nº do experimento: 344 -- S.E.B.Iniciado: Em 1.958.Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.Autor: Engº Agrº Glauco Pinto Viégas, Chefe da Seção de Cereais do Instituto Agronômico de Campinas.Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes Trabalhador Nível "1".Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.Data da instalação: Em, 12/11/61.

E.E.B., 11 de Dezembro de 1.961.

José Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Reb Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADIELHA
CHEFE

JMF/

ENSAIO DE ADUBAÇÃO MINERALAno agrícola 1961/62Localidade: Estação Experimental de Botucatu.Delimitação: 3x3x3 com confundimento da interação tripla N P K.Parcela: Com 5 sulcos de 10 m de comprimento plantados no espaçamento de 1 metro entre linhas e 0,40 m entre covas. / Plantar 4 sementes por cova e no desbaste (aos 25 dias) deixar 2 plantas por cova.Colheita: Das 3 linhas centrais de cada canteiro.Doses básicas por hectare:

Adubo: $N_0 = 0$; $N_1 = 60$ e $N_2 = 120$ kg/ha de N na forma de sulfato de amônio com 20% de nitrogênio, sendo 1/4 aplicado no plantio e o restante em cobertura.

Fósforo: $P_0 = 0$; $P_1 = 60$ e $P_2 = 120$ kg/ha de P_2O_5 na forma de superfosfato simples com 20% de P_2O_5 .

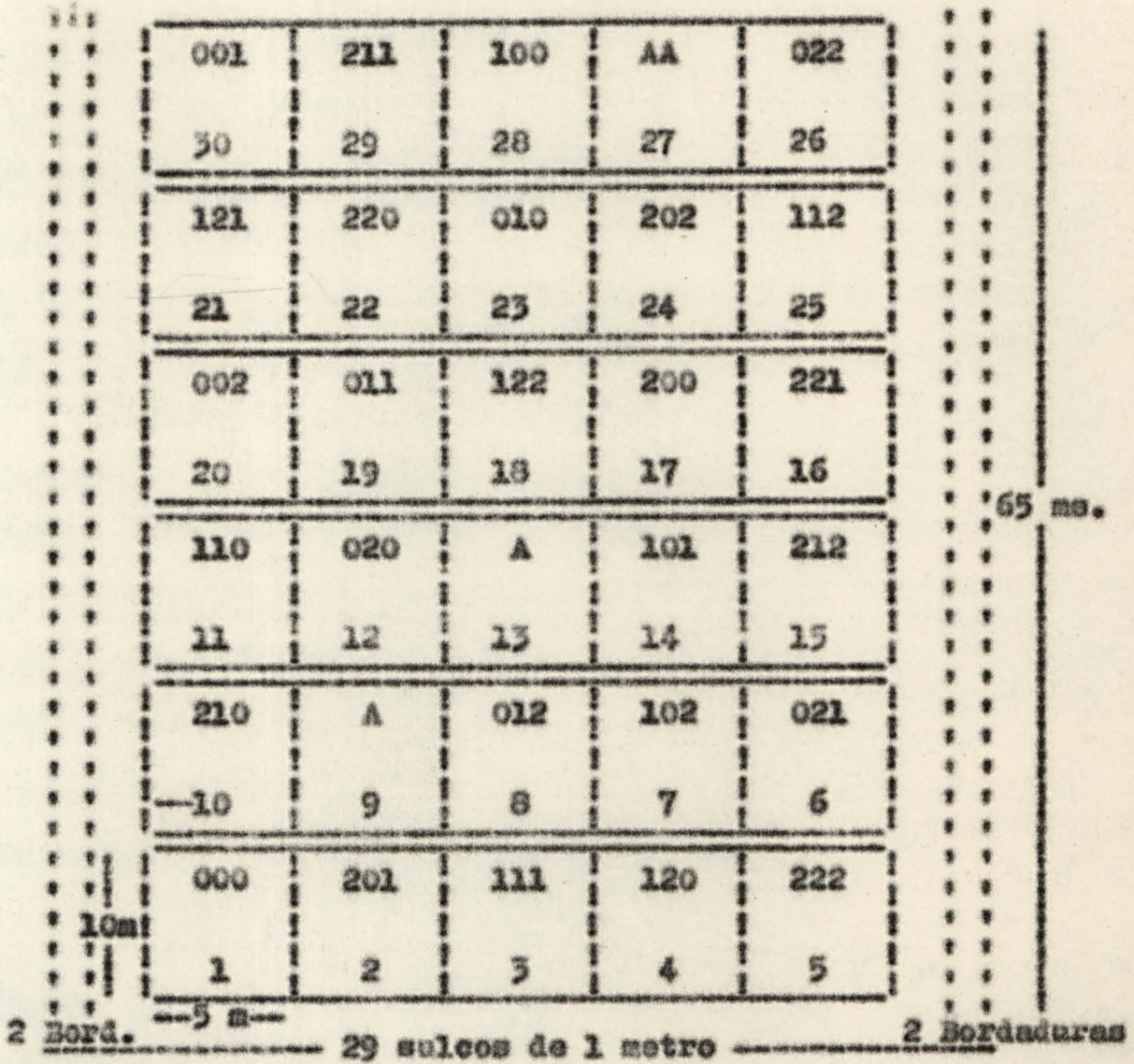
Potássio: $K_0 = 0$; $K_1 = 30$ e $K_2 = 60$ kg/ha de K_2O na forma de cloreto de potássio com 60% de K_2O .

Além dos 27 tratamentos há 3 adicionais.

Cobertura: O sulfato de amônio para aplicação em cobertura segue / em sacos separados e será aplicado quando o milho tiver 40 - 50 dias de idade.

JMP/

(ESQUEMA)



JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1961/62

(Relatório Final)

Título: Ensaio de Adubação Mineral

Cultura: Milho (H6999Y-B)

Nº do experimento: 344 - S.E.E.

Iniciado: Em 1.958

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Autor: Engº Agrº Glauco Pinto Viegas, Chefe da Seção de Cereais do Instituto Agronômico de Campinas.

Responsável: Engº Agrº Eli de Araujo Sousa.

Executor: José Manoel Fernandes Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatório de instalação.

Adubação: Em 30/10/61

Plantio: Em 18/11/61.

Germinação: Em 8/11/61.

Stand inicial:

a) Antes do desbaste: Em 16/11/61.

b) Após o " : Em 28/11/61.

Desbaste: Em 23/11/61.

Cobertura: Em 12/12/61.

Capinas: Foram feitas quatro capinas manuais, uma em 28/11/61, outra em 26/12/61, outra em 25/1/62 e a outra em 28/3/62.

Pulverizações: A fim de combater ataques de lagartas, foram feitas duas pulverizações com BHC, uma em 7/12/61 e outra em 22/12/62.

Colheita: Em 17/4/62, quando o milho estava bem seco.

S O L O

1) Classificação: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

2) Análise: Esta foi feita pelo INSTITUTO AGRICOLÓGICO DE CAMPINAS, cujo resultado analítico vai, abaixo, discriminado:-

Matéria orgânica (N x 20)	3,80%
Azoto total (N g)	0,19%
Índice pH	5,45
Fósforo (PO ⁴ me)	0,34
Cálcio (Ca me)	6,30
Potássio (K me)	0,32

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Outubro de 1961 a Abril de 1962. As "normais" encontra-se na obra de JOSÉ SETZER, intitulada "CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO CLIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO:-

<u>M e s</u>	<u>CHUVAS-mm.</u>	
	<u>Normais</u>	<u>- Caídas</u>
Outubro	117	87,1
Novembro	136	104,1
Dezembro	208	248,7
Janeiro	252	208,9
Fevereiro	211	256,1
Março	122	390,5
Abril	67	95,4

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, também, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto da Estação Experimental.

Cumpra, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o Ensaio em referência, cerca de uns 3,5 quilômetros, podendo, assim, haver algumas diferenças pluviométricas.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

O ensaio foi cuidadosamente instalado, seguindo rigorosamente o plano, desde a sua instalação até a colheita, usando todo o recurso necessário.

Ocorrência: Em 25/3/62, o ensaio sofreu uma forte ventania, que contribuiu para a elevação de numeros de plantas acamadas e quebradas.

RESULTADOS DAS PRODUÇÕES EM GRÃOS, EM RELAÇÃO AOS
TRATAMENTOS E AS TRÊS ADICIONAIS

Trata mento NPK	PESO EM GRÃOS		Trata mento NPK	PESO EM GRÃOS	
	Kgs/30m ²	Kls/Ha.		Kgs/30m ²	Kls/Ha.
000	10,000	3.333	120	17,000	5.667
001	6,420	2.140	121	6,500	2.167
002	2,220	740	122	12,620	4.207
010	12,500	4.167	200	15,460	5.153
011	5,020	1.673	201	14,880	4.960
012	7,440	2.480	202	15,420	5.140
020	4,840	1.613	210	16,050	5.350
021	13,780	4.593	211	19,200	6.400
022	16,200	5.400	212	18,880	6.293
100	14,100	4.700	220	17,080	5.693
101	13,400	4.467	221	17,950	5.983
102	18,100	6.033	222	20,150	6.717
110	8,250	2.750	A	19,220	6.407
111	17,320	5.773	A	22,080	7.360
112	15,080	5.027	A	18,350	6.117

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS EM KGS
EM REFERÊNCIA AOS TRATAMENTOS N.P.K.

	P D			P 1			P 2		
	K ₀	K ₁	K ₂	K ₀	K ₁	K ₂	K ₀	K ₁	K ₂
H ₀	10,000	6,420	2,220	12,500	5,020	7,440	4,840	13,780	16,200
H ₁	14,100	13,400	18,100	8,250	17,320	15,080	17,000	6,500	12,620
H ₂	15,460	14,880	15,420	16,050	19,200	18,880	17,080	17,950	20,150

JMF/

Damos, a seguir, as médias de produção em grãos, em quilos por hectare, aumentos e porcentagens, em referência das doses aplicadas.

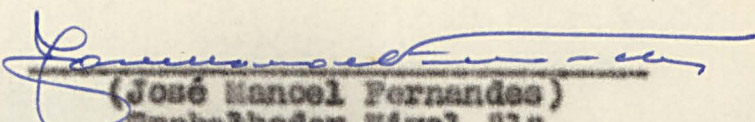
Dose	A Z O T O			F Ó S F O R O			P O T Á S S I O		
	Kls/Ha	Aum.	Porc.	Kls/Ha	Aum.	Porc.	Kls/Ha	Aum.	Porc.
0	2.904	---	---	4.074	---	---	4.269	---	---
1	4.532	+1.628	+ 56,0	4.435	+ 361	+ 8,8	4.239	- 30	- 0,7
2	5.743	+2.839	+ 97,7	4.671	+ 597	+ 14,6	4.671	+ 402	+ 9,4

Para observações mais detalhadas, o quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensaio de que trata o / presente relatório, como sejam: stand inicial antes e após o desbaste, fases de pendramento e embonecamento, números de plantas acasadas e / quebradas, altura média das plantas e das espigas, stand final, total de espigas, número de espigas atacadas de moléstias, peso em quilos, de espigas com palha, sem palha e em grãos.

OBSERVAÇÃO: As espigas atacadas de moléstias, foram computadas no total de espigas e no peso.

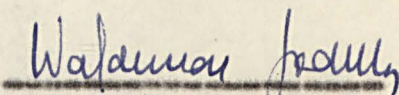
As alturas médias, das plantas e espigas, estão expressas por letras de A a D e D+ que no sistema métrico, correspondem as seguintes medidas aproximadas - A = 0,50 m., B = 1,00 m., C = 1,30 m., D = 1,65 m. e D+ acima de D.

E.E.B., 19 de Junho de 1.962


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor


(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O


WALDEMAR GABEIRA
CHEFE

JMF/

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaios de Adubação Mineral

Instituição interessada: INSTITUTO AGRÔNOMO DE CAMPINAS

Ano agrícola 1961 / 62

Nº	do	Trata	stand inicial	rendos-	rebons-	Nº de planta	Altura média	stand	Total	Nº de	Peso	em	Kgrs.		
controle	mento	antes do	após	mento	mento	controle	quebra	planta	espiga	final	espigas	at.mol	espigas	espigas	Grão
		destraste	destraste			das	das						o/palha	o/palha	
1	000	253	144	15/1/62	19/1/62	3	4	D+	C	140	112	3	14,200	13,000	10,000
2	201	251	146	19/1/62	25/1/62	0	7	D+	D	131	129	0	20,400	19,000	14,980
3	111	241	148	11/1/62	15/1/62	0	24	D+	D	142	141	6	23,800	22,000	17,320
4	120	242	146	11/1/62	15/1/62	0	44	D+	D	142	128	8	23,200	21,000	17,000
5	222	267	148	11/1/62	15/1/62	0	30	D+	D	143	149	3	27,200	25,200	20,150
6	021	270	148	11/1/62	15/1/62	0	55	D+	D	144	131	4	18,800	17,200	13,780
7	102	243	147	15/1/62	19/1/62	0	18	D+	D	144	147	3	25,200	22,600	18,100
8	012	253	150	19/1/62	29/1/62	0	22	D+	D	149	96	2	11,200	9,900	7,440
9	A	257	149	11/1/62	15/1/62	4	16	D+	D	146	150	10	26,200	24,200	19,220
10	210	242	147	15/1/62	19/1/62	0	20	D+	D	144	145	5	21,000	19,500	16,050
11	110	239	149	15/1/62	19/1/62	0	21	D+	D	142	119	19	12,200	10,800	8,250
12	020	260	147	19/1/62	29/1/62	0	21	D+	C	144	80	10	7,400	6,400	4,840
13	A	256	146	11/1/62	15/1/62	3	27	D+	D	143	145	5	29,600	27,000	22,000
14	101	248	149	15/1/62	19/1/62	0	12	D+	D	148	117	1	19,400	17,000	13,400
15	212	257	148	11/1/62	15/1/62	0	13	D+	D	146	146	1	26,000	23,600	18,980
16	221	267	148	11/1/62	15/1/62	0	12	D+	D	147	141	4	24,400	22,300	17,950
17	200	252	147	19/1/62	22/1/62	3	12	D+	D	146	145	3	22,000	19,800	15,460
18	122	250	145	15/1/62	19/1/62	0	25	D+	D	142	123	3	17,800	16,000	12,620
19	011	265	150	19/1/62	29/1/62	0	18	D+	C	147	93	2	8,200	7,000	5,020
20	002	258	148	22/1/62	6/2/62	0	15	D+	B+U	144	88	3	4,600	3,400	22,220

JMS/

- continua -

- continuação -

Nº	do	Trata	Stand inicial		Pendeo- mento	Sabono- camento	Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at.col	Peso em		Egre.
			antes do deabaste	após o deabaste			de	quebra das	planta	espiga				o/palha	o/palha	
21	121	243	148	15/1/62	19/1/62	0	43	D+	C-D	145	98	4	10,000	8,800	6,500	
22	220	256	148	15/1/62	19/1/62	6	32	D+	D	144	143	3	23,400	21,200	17,080	
23	010	248	148	19/1/62	22/1/62	0	24	D+	D	146	136	6	17,800	15,800	12,500	
24	202	261	144	19/1/62	22/1/62	4	11	D+	D	138	129	4	22,500	20,000	15,420	
25	112	274	147	15/1/62	19/1/62	0	21	D+	D	144	142	2	21,400	19,300	15,080	
26	022	230	140	15/1/62	19/1/62	10	14	D+	D	141	129	4	22,200	20,000	16,300	
27	A	236	143	15/1/62	19/1/62	0	21	D+	D	144	152	12	25,400	23,000	18,550	
28	100	224	146	15/1/62	19/1/62	0	21	D+	D	143	123	3	20,200	18,000	14,100	
29	211	246	147	15/1/62	19/1/62	20	45	D+	D	143	133	6	26,000	24,000	19,200	
30	001	236	147	22/1/62	2/2/62	12	24	D+	D-D	145	92	10	10,000	8,800	6,420	

JMF/

R.E.B., 19 de Junho de 1.962.

João Manoel Fernandes
(João Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Nli de Araújo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

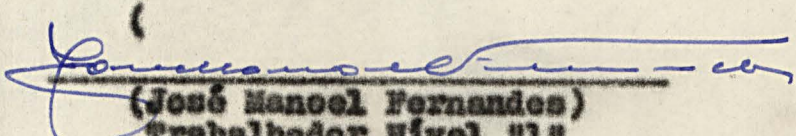
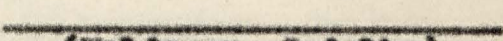
Waldemar G. Costa
WALDEMAR G. COSTA
GRUP

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATUAno agrícola 1961/62

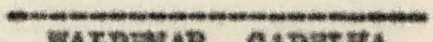
(Relatório de instalação)

Título: Experiências de Adubação Mineral para Feijão.Cultura: Feijão (Creme)Objetivo: Determinar a melhor adubação para os principais tipos de solos do Estado de São Paulo.Nº do experimento: S/N - S.E.B.Início: Em 1961Instituição interessada: Instituto Agrônomo de Campinas.Organizador: Seção de Leguminosas.Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes Trabalhador Nível "1".Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.Data da instalação: Em, 5/10/61.

E.E.B., 11 de Dezembro de 1.961.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor
(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S T O


WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

PLANEJAMENTO DA EXPERIMENTAÇÃO

Instituto Agrônomo

Comissão de Leguminosas

Cultura - Feijão

Título do Projeto - Experiências de Adubação Mineral para Feijão.

Objetivo: Determinar a melhor adubação para os principais tipos /
de solos do Estado de São Paulo.

Localidade: Diferentes localidades do Estado de São Paulo.

Início do Projeto: 1960/61 - Término provável 1965.

Trabalho de equipe

Organizador: Seção de Leguminosas - Instituto Agrônomo.

Colaboradores: Técnicos das diversas Seções do CIA e de entidades
constantes da relação anexa.

Observações: Antes da instalação da experiência favor ler as ins-
truções que acompanham.

Nota: Qualquer informação a respeito deste projeto favor se diri-
gir ao Eng. Agr. Shiro Miyasaka - Seção de Leguminosas, CIA.

JMF/

INSTRUÇÃO - Nº 1Projeto: Ensaio de Adubação Mineral para FeijãoAno Agrícola:Delineamento: 2 experimentos em um único campo.

- a) Fatorial 3^3 , com confundimento de NPK em blocos de 9 canteiros e uma repetição.
 b) 4 tratamentos extras em blocos no acaso com 3 repetições

Dimensões:

Área do ensaio	8,4 m x 77 m	=	646,8 m ²
Área do bloco	13 canteiros	=	132 m ²
Área do canteiro	2,8 m x 5 m	=	14 m ²
Área útil do canteiro	1,2 m x 5 m	=	6 m ²

Sementes: variedade: Creme
 Quantidade: 7 quilos - 4 sementes por cova espaçadas de 0,40 m x 0,20 m

Observações:

a) O canteiro é composto de 7 linhas de 5 m de comprimento.
 b) Espaçamento 0,40 m x 0,20 m
 c) Inoculação: Processo usual

Dosagens:

a) Adubação N P K - 3 níveis

N	P2O5	K2O
0	0	0
30	60	45
60	120	90

b) Outros elementos

Enxofre na forma de gesso	100 kg/ha
Zinco na forma de sulfato	20 "
Cobre na forma de sulfato	20 "
Boro na forma de borax	3 "
Molibdênio na forma de molibdato de sódio	75 g/ha

Protocolo:

a) Data da aplicação de calcário
 b) Data da aplicação de adubos e plantio de feijão
 c) Data da germinação
 d) Stand inicial
 e) Formação de nódulos aos 60 dias.
 f) Aspecto vegetativo das plantas
 g) Altura média das plantas
 h) Stand final
 i) Data da colheita
 j) Produção de grão da área útil do canteiro

JMF/

Tratamento:

a) 27 trat., b) 4 tratamentos (parte extra)

(parte fatorial) Rep. III, ABC (Y)

Cochran Cox

Bloco I	Bloco II	Bloco III	A - 000
100	200	000	B - 222
010	110	210	C - 222 - enxofre
220	020	120	D - 222 - enxofre + M.E.
201	001	101	
111	211	011	
021	121	221	
002	102	202	
212	012	112	
122	222	022	

Formas de adubos usadosNos canteiros da parte fatorial 3 x 3.

- a) N = sulfato de amônio (20% N)
b) P205 = superfosfato simples (20% P205)
c) K20 = sulfato de potássio (50% K20)

Nos canteiros da parte extra.

- a) N = nitrocálcio
b) P205 = superfosfato triplo
c) K20 = cloreto de potássio

Colabora, atualmente, na execução deste projeto a equipe de seguintes técnicos:

Eng. Agr. Shiro Miyasaka - Eng. Agr. Neme Abdo Neme

Seção de Leguminosas - Div. de Agronomia - CIA, Coordenadora do Projeto

En. Agr. Kosen Igue - Seção de Fertilidade do Solo - Div. Solos Mec. Agr. e Tecnologia - CIA.

Eng. Agr. Armando Conagin - Div. Agronomia, CIA. (Diretor)

Eng. Agr. Reinaldo Forster - Div. Est. Experimentais, CIA. (Diretor)

Eng. Agr. Hernano Vaz de Arruda - Est. Exp. Ribeirão Preto-D.E.Exp.-CIA.

Eng. Agr. Hélio Scaranari - Est. Exp. Pindorama - D.E.Exp. - CIA.

Eng. Agr. Vicente G. de Oliveira - Est. Exp. Tietê - D.E.Exp. - CIA.

Eng. Agr. Tálvio Ribeiro da Rocha - Est. Exp. Mococa - D.E.Exp. - CIA.

Eng. Agr. Armando Petinelli - Est. Exp. Tatui - D.E.Exp. - CIA.

Eng. Agr. Nelson Schmidt - Est. Exp. Pindamonhangaba - D.E.Exp. - CIA.

Eng. Agr. Aldo Alves - Est. Exp. "Theodoreto de Camargo" - D.E.Exp. - CIA.

Eng. Agr. Carlos Roessing - Est. Exp. Limeira - D.E.Exp. - CIA.

Eng. Agr. Milton Alcover - Est. Exp. Capão Bonito - D.E.Exp. - CIA.

Eng. Agr. Sebastião Alves - Est. Exp. Monte Alegre do Sul - D.E.Exp.- CIA

Eng. Agr. Mário Périco Campana - Est. Exp. Jaú - D.E.Exp. - CIA.

Eng. Agr. José Cione - Est. Exp. Pariquera-Açu - D.E.Exp. - CIA.

Eng. Agr. Geraldo Guimarães - Campo de Pesquisa - D.E.E.

Eng. Agr. Flávio Lazzarini - Catanduva - PDV

Eng. Agr. Waldemar Gadelha - Chefe da Est. Exp. de Botucatu - IEEA.

e outros que eventualmente venham a colaborar.

JMF/

ESQUEMA DE CADA PARCELA NO CAMPO

77 m

0	000	210
37	38	39
022	A	202
34	35	36
B	112	120
31	32	33
101	011	D
28	29	30
012	B	221
25	26	27
D	121	200
22	23	24
001	110	A
19	20	21
020	C	211
16	17	18
111	102	222
13	14	15
010	B	212
10	12	12
A	021	D
7	8	9
220	C	201
4	5	6
002	100	122
1	2	3

Bloco
III

Bloco
I I

Bloco
I

8,40 m

JMP/

ESQUEMA GERAL DO CAMPO

77 metros

P A R C E L A - 1

Ensáio de Adubação Mineral de Feijão

Ano Agrícola 1961/62

2,80
ms

80 metros

P A R C E L A - 2

Adubação de Calcareo e plantio de Dolichos
para Adubação Mineral de Feijão

Ano Agrícola até 1965

10
ms

77 metros

P A R C E L A - 3

Reserva de Area para o

Ano Agrícola 1962/63

2,80
ms

JMP/

INSTRUÇÃO Nº 2**Sobre "Ensaio de Adubação Mineral para Feijão"****I - Primeiras providências a tomar:****a) Escolha do terreno**

O terreno deve ser mais ou menos plano, sem mancha de fertilidade e que represente padrão de fertilidade da região:

b) Área do terreno:

parcela = $8,40 \times 77 \text{ m} = 646,80 \text{ m}^2$

área total = $25,20 \times 77 \text{ m} = 1.940,40 \text{ m}^2$. Essa área é utilizada da parceladamente conforme esquema geral do campo.

c) Tiragem de amostra de terra para análise química do solo conforme instrução 2-1 e preencher o "questionário para análise de terra".

d) Remeter a amostra de terra bem como o questionário devidamente preenchido, à Seção de Leguminosas, CIA.

II - Instrução para plantio

a) Demarcação do esquema geral do campo. Na parcela 2 será aplicada o calcário conforme necessidade e plantado Dolichos lab-lab e na parcela 1, será plantado o ensaio de N.P.K. e de outros elementos menores.

b) Os responsáveis locais do presente ensaio receberão um saco / contendo etiquetas parafinadas e saquinhos de adubos minerais com os respectivos números dos canteiros, juntamente com 7 quilos de sementes de / feijão, variedade Creme, e inoculante para essas sementes.

De posse desses materiais e depois de uma chuva, pode-se efetuar o plantio do ensaio

Com a ajuda de operadores de campo proceder o seguinte:

Inicialmente, arranjar 39 estacas de bambu de 1 metro de altura, estaquear os canteiros, já demarcados anteriormente, de acordo com o esquema e amarrar as respectivas etiquetas.

Em seguida, abrir os sulcos de 40 em 40 cm, de cerca de 12-15 cm de profundidade dando assim 7 linhas de 5 metros em cada canteiro.

Feito isto, distribuir, nos respectivos canteiros, os sacos de papel numerados que contêm 7 saquinhos com adubos minerais. Em seguida, / cada um dos 7 saquinhos é colocado em frente a cada uma das linhas do / canteiro respectivo, de maneira que basta o operador distribuir, ao longo do sulco de 1 linha de 5 metros, o adubo contido em cada saquinho.

Uma vez procedida a adubação, a fim de evitar o contato direto do adubo mineral com as sementes, faz-se necessária a abertura, com ajuda de enxada, de novos sulcos, a 5 cm de distância dos sulcos primitivos, e cerca de 7-10 cm de profundidade destinados à sementeação.

Neste sulco, em cada cova distanciada de 20 em 20 cm semear 4 sementes inoculadas de véspera, por metro ao longo do sulco.

JMP/

Inoculação das sementes: Pode-se efetuá-la do seguinte modo:

Colocar os 7 quilos de semente num vasilhame, para facilitar a operação que se segue.

Umedecer com uma xícara de água das de chá, mais ou menos, os sete quilos de sementes de feijão, em seguida misturar bem o pó prôto (quantidade total de inoculante que acompanha) até que as sementes fiquem uniformemente recobertas desse pó.

Enquanto uns operários plantam, outros irão cobrindo as sementes com uma camada de terra de 4 cm, aproximadamente, a fim de que / não resseque o inoculante, (Não esquecer de anotar no protocolo a data / do plantio).

2 - Germinação

Anotar a data da germinação das sementes e também as diferenças, por ventura observadas, entre os vários canteiros.

3 - Stand inicial - Nº de plantas realmente existentes nas 3 linhas centrais de cada canteiro, após uma semana da germinação.

4 - Aplicações do adubo azotado

a) 1ª aplicação - 7 a 10 dias após a germinação.

b) 2ª aplicação - 40-45 dias após a germinação

Encontra-se esse adubo nos saquinhos de matéria plástica com numeração do canteiro e a indicação (primeira aplicação de nitrogênio) / ou (segunda aplicação). A pessoa que for aplicar esse adubo poderá fazer uso de uma xícara das de café, enche-la do adubo (mais ou menos 30 grammas) quantia para uma linha) e distribuir toda essa quantidade no sulco de 5 metros. Cada saco de matéria plástica contém, aproximadamente, 7 xícaras de adubo o que é suficiente para adubar as 7 linhas do canteiro.

JMF/

Instrução nº 3Sobre "Ensaio de adubação mineral para feijão"Seção de LeguminosasAno Agrícolaa) - Ficha de Protocolo nº 2

Experiência:

Data da aplicação de calcário e plantio de Delichos lab-lab

Data do plantio de feijão

Data da germinação:

Data da 1ª chuva após o plantio:

Data do desbaste:

Adubo em cobertura: Data da 1ª aplicação:

Data da 2ª aplicação:

Informes sobre eventual ataque de pragas e doenças e dados pluviométricosb) - Instruções sobre os protocolos da ficha nº 3

1) Stand inicial = nº de plantas realmente existentes nas 3 linhas centrais logo após o desbaste.

2) nódulos = O grau de formação de nódulos será anotado em uma escala de / pontos de 1 (um) a 10 (dez), dados subjetivamente um para plantas / com pouca ou nenhuma formação de nódulos e 10 para aquelas com má - xima formação de nódulos.

Esta observação será feita com o exame do sistema radicular de 10 plantas de cada canteiro, sendo que 5 plantas serão arrancadas da 1ª linha e outras 5, serão da 6ª linha.

3) aspecto vegetativo = Também será anotado em uma escala de pontos de 1 (um) a 10 (dez) dados subjetivamente, um para o canteiro que apresenta plantas com péssimo aspecto vegetativo e 10 para aquele canteiro que apresentar plantas com ótimo aspecto vegetativo.

4) Altura da planta = Será medida com a fita métrica ou régua, uma planta escolhida visualmente como representativa da altura média de plantas de cada canteiro.

5) stand final = nº de plantas realmente existentes nas 3 linhas centrais na véspera da colheita.

6) Produção de massa total = Pêso de todas as plantas de 3 linhas centrais

7) Produção de grão = Pêso de sementes produzidas nas 3 linhas centrais de cada canteiro.

JMF/

INSTRUÇÃO Nº 4

COMBATE ÀS PRAGAS E DOENÇAS

240

1 - Faz-se necessária, de maneira preventiva, a aplicação de uma solução preparada com a mistura de Dithane M-22 e Endrex, em dois estágios diferentes da cultura, respectivamente:

1ª aplicação aos 25 dias após a germinação

2ª aplicação aos 28 dias após a 1ª aplicação.

2 - Para a pulverização é preciso tomar as seguintes providências:

a) Ter em mão os materiais abaixo:

280 gramas de Dithane M-22

70 cc de Endrex.

(Essas medidas são calculadas para poder pulverizar a área de 646,8 m². de plantação de feijão, justamente a área correspondente ao ensaio).

b) Arranjar pulverizador costal.

3 - Com o uso do pulverizador, posto em disponibilidade, proceder a determinação de quantos litros de água vão gastar para pulverizar a área de 646,8 m²., pois o volume d'água varia conforme o bico do pulverizador.

Para isso basta colocar no pulverizador 5 litros de água (pura) e pôr em funcionamento, um operador com a máquina às costas, pulverizando as plantinhas com passo normal.

Suponhamos que se consiga pulverizar x m² de área, então teremos uma regra de três, assim:

Em 6 m² gastou-se 5 litros de água
em 646,8 m² gastarão x litros de água.

Esse x litros pode variar de 20 até 200 litros conforme o bico de alta ou baixa pressão.

4 - a) Arranjar em seguida, vasilhame com a capacidade de 20 ou 200 litros (conforme a necessidade) e encher de água na quantidade pedida terminada. Colocar nessa água 280 gramas de Dithane M22 e 70 cc de Endrex e procurar fazer uma solução bem homogênea, remexendo bem com o auxílio de um bastão (bambu, por exemplo), ao misturar os ingredientes.

b) No caso de não conseguir os vasilhames grandes e adequados, pode-se contornar a situação com uma lata de 20 litros, fazendo a operação parceladamente.

Vamos supor que foi previsto em 100 litros, o gasto de água para pulverizar a área do ensaio todo. Como o pulverizador comum, costal, tem capacidade de 15 litros, precisaremos abastecer 7 vezes o pulverizador para terminar o serviço.

Nestas condições, proceder a mistura parceladamente, isto é, dividir os 280 gramas de Dithane e os 70 cc de Endrex em 7 partes iguais, isto é, tomaremos 40 gramas de Dithane e 10 cc de Endrex e fazer a mistura com 15 litros de água, pondo todos os ingredientes no vasilhame de 20 litros. Essa operação é facilitada com o uso de medidas improvisadas com latas de 5 ou de 1 litro.

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1961/62

(Relatório Final)

Título: Experiência de Adubação Mineral para Feijão.

Cultura: Feijão (Crema)

Objetivo: Determinar a melhor adubação para os principais tipos de solos do Estado de São Paulo.

Nº do experimento: 1.344 - S.E.M.

Início: Em 1.961.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Leguminosas.

Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatório de instalação.

Adubado: Em 5/10/61.

Plantio: Em 5/10/61.

Germinação: Em, 24/10/61.

Stand inicial: Em 27/10/61.

Coberturas:

1ª aplicação em 6/11/61.

2ª " " 27/11/61.

Pulverizações:

1ª aplicação em 9/11/61

2ª " " 28/11/61

Capinas: Foi feita somente uma capina a enxada, em 3/11/61.

Colheita: Em 2/1/62.

JMF/

S O L O

Classificação: Terra Rôxa misturada e arenosa.

Análise: Esta, foi feita pela instituição interessada, mas até o momento não temos em mãos, os resultados analítico, da referida área onde foi instalado o ensaio.

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Outubro de 1961 a Janeiro de 1962. / As "normais" encontra-se na obra de JOSÉ SETZER, intitulada "CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO CLIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO:-

<u>M e s</u>	<u>CHUVAS-mm.</u>	
	Normais	Caídas
Outubro	117	87,1
Novembro	136	104,1
Dezembro	208	248,7
Janeiro	252	208,9

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, também, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto da Estação Experimental.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

O ensaio foi cuidadosamente instalado, seguindo rigorosamente o plano, desde a sua instalação até a colheita, usando todo o recurso necessário. O referido ensaio transcorreu satisfatoriamente, / sem nenhuma ocorrência que o prejudicasse.

RESULTADOS DAS PRODUÇÕES EM GRÃOS, EM RELAÇÃO AOS

TRATAMENTOS E AS ADICIONAIS

JMF/



Tratamento NPK	PESO EM GRÃOS		Tratamento NPK	PESO EM GRÃOS	
	Kgs/6m ²	Kls/Ha.		Kgs/6m ²	Kls/Ha.
000	0,035	58	120	0,065	108
001	0,015	25	121	0,060	100
002	0,090	150	122	0,235	392
010	0,080	133	200	0,005	8
011	0,040	67	201	0,015	25
012	0,035	58	202	0,120	200
020	0,015	25	210	0,060	100
021	0,100	167	211	0,130	217
022	0,165	275	212	0,170	283
100	0,050	83	220	0,115	192
101	0,065	108	221	0,100	167
102	0,025	42	222	0,140	233
110	-0-	-0-	A	0,010	17
111	0,120	200	B	0,283	472
112	0,190	317	C	0,192	320
			D	0,207	345

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS EM KGS;
EM REFERÊNCIA AOS TRATAMENTOS N.P.K.

	P 0			P 1			P 2		
	K 0	K 1	K 2	K 0	K 1	K 2	K 0	K 1	K 2
	0	1	2	0	1	2	0	1	2
N 0	0,035	0,015	0,090	0,080	0,040	0,035	0,015	0,100	0,165
N 1	0,050	0,065	0,025	-0-	0,120	0,190	0,065	0,060	0,235
N 2	0,005	0,015	0,120	0,060	0,130	0,170	0,115	0,100	0,140

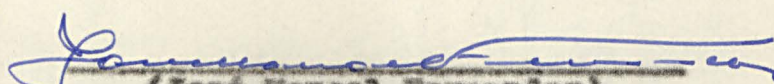
JMF/

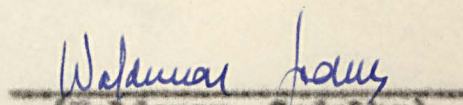
Damos, a seguir, as médias de produção em grãos, em quilos por hectare, aumento e porcentagens, em referência das doses aplicadas.

Dose	A Z O T O			F O S F O R O			P O T Á S S I O		
	Kls/Ha	Aum.	Porc.	Kls/Ha	Aum.	Porc.	Kls/Ha	Aum.	Porc.
0	106	---	---	78	---	---	78	---	---
1	150	+ 44	+ 41,5	153	+ 75	+ 96,1	119	+ 41	+ 52,6
2	158	+ 52	+ 49,0	184	+ 106	+135,9	217	+ 139	+178,2

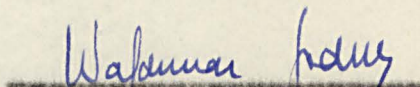
Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de por si, todos os dados resultantes do ensaio de que trata o presente relatório, como sejam: stand inicial, altura média, stand final, peso em quilos de massa e em grãos.

E.E.B., 16 de Março de 1.962.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nivel "1"
Executor


(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O


WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMP/

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Experiência de Adubação Mineral para Feijão

Inst. Inter: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agrícola 1961 / 62

Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Altura média cm.	Stand final	Peso em Kgrs.	
					Massa	grão
1	002	264	21	124	0,360	0,090
2	100	280	22	203	0,250	0,050
3	122	273	24	231	0,610	0,235
4	220	278	27	230	0,520	0,115
5	0	274	23	216	0,580	0,160
6	201	266	14	152	0,140	0,015
7	A	276	12	129	0,160	0,010
8	021	278	26	229	0,420	0,100
9	D	261	13	215	0,620	0,190
10	010	285	15	267	0,340	0,080
11	B	270	29	220	0,700	0,230
12	212	285	24	240	0,450	0,170
13	111	272	25	241	0,450	0,120
14	102	277	13	142	0,180	0,025
15	222	274	27	187	0,450	0,140
16	020	271	13	240	0,180	0,015
17	C	268	24	206	0,550	0,150
18	211	274	16	200	0,380	0,130
19	001	274	13	127	0,140	0,015
20	110	274	9	102	0,080	-0-
21	A	273	11	50	0,020	-0-
22	D	258	24	220	0,760	0,265
23	121	281	20	211	0,300	0,060
24	200	274	12	143	0,100	0,005
25	012	258	10	210	0,200	0,035

JMF/

- continua -



Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Altura média cms.	Stand final	Peso em Kgrs.	
					Massa	grão
26	B	268	27	233	0,760	0,300
27	221	266	26	188	0,350	0,100
28	101	249	14	192	0,260	0,065
29	011	274	13	165	0,160	0,040
30	D	271	23	220	0,530	0,165
31	B	281	24	230	0,830	0,320
32	112	274	28	195	0,550	0,190
33	120	251	27	193	0,320	0,065
34	022	280	21	252	0,540	0,165
35	A	283	17	108	0,140	0,020
36	202	271	16	180	0,350	0,120
37	C	251	22	233	0,800	0,265
38	000	276	15	206	0,220	0,035
39	210	271	18	165	0,240	0,060

JMF/

E.B.B., 16 de Março de 1.962

Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHFE

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATUAno agrícola 1961/62(Relatório de instalação)

Título: Ensaio de Variedades de Arroz de Sequeiro.

Cultura: Arroz

Nº do experimento: S/N - S.E.B.

Início: Em 1.961

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Genética.

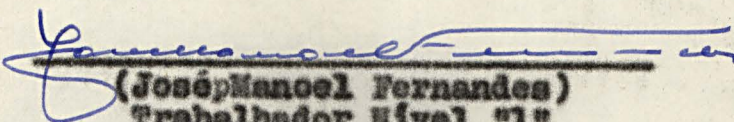
Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

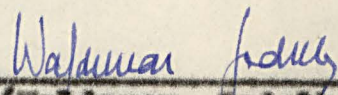
Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes
Trabalhador Nível "1"

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

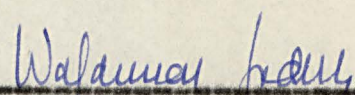
Data da instalação: Em, 17/11/61.

E.E.B., 11 de Dezembro de 1.961.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor


(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S T O


WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF

ENSAIO DE VARIEDADES DE ARROZ DE SEQUEIROAno agrícola 1961/62LOCALIDADE: Estação Experimental de BotucatuPLANO: Lattice parcialmente balanceada, 5 x 5, com 3 repetições e com 2 controles intercalares (Pratão e Dourado Precoco)CANTEIRO: Três linhas de 6 metros de comprimento.ESPAÇAMENTO: 70 cm por filete contínuo de semente. Base: 1,5 gramas / de sementes por metro de sulco linear.ADUBAÇÃO: a) na sementeira, misturar os adubos.Superfosfato de cálcio (21% P_2O_5)..... 30 kgCloreto de potássio (50% K_2O)..... 7 kg

Aplicar 110 gramas da mistura por sulco de 6 metros de comprimento, misturando bem o adubo com a terra antes de se fazer a sementeira.

b) adubação em cobertura:

Sulfato de amônio (20% N) 30 kg

Aplicar 90 gramas do adubo por sulco de 6 metros de comprimento, 30 dias após a germinação, ao longo e do lado de cima das fileiras de arroz.

COLHEITA: Colher e pesar as sementes abanadas das 3 linhas de cada canteiro.ANOTAÇÕES: a) Datas: plantio, germinação, capinas e adubação em cobertura.b) Observações por canteiro1) data do início do florescimento: marcar esta data quando metade das plantas de cada canteiro tiverem iniciando o seu florescimento.2) acamamento: serão dadas notas de 1 (um) a 5 (cinco), da seguinte maneira: Nota 5 (não acamado); Nota 4 (pouco acamado); Nota 3 (regular); Nota 2 (muito acamado); Nota 1 (pessimo).3) "Stand" final: serão dadas notas de 1 (um) a 5 (cinco), para cada canteiro, da seguinte maneira: Nota 5 (muito bom); Nota 4 (bom); Nota 3 (regular); Nota 2 (mau); Nota 1 (pessimo).4) altura média: com uma regua tirar a altura média do canteiro.5) produção de grãos abanados: serão pesados os grãos correspondentes às 3 (três) linhas de cada canteiro.6) moléstias nas panículas: serão dadas notas de 1 (um) a 5 (cinco), com o seguinte critério: Nota 5 (sem moléstia); Nota 4 (pouca moléstia); Nota 3 (regular); Nota 2 (muita moléstia); Nota 1 totalmente atacado).

N.B. - Estas observações por canteiro serão anotados nos anexos que acompanham o plano. As observações com referência ao acamamento, stand final e altura média serão efetuadas por ocasião da colheita.

No caso da área de plantio for sujeita a capina, misturar ao adubo, o inseticida Aldrin a 2,5% na base de 40 kg/alq. (1 grama/metro de sulco).

JMF/

58 Ensaio de Variedades - Arroz

Localidade: Botucatu

Ano 1961/62

Nº de sorteio	Nome da Variedade	Nº da Progenie	Tipo de grão	1ª Rep.	2ª Rep.	3ª Rep.
16	Pratão (Agulha x Perola)	58-1013	ag br 1	88	14	24
10	(Pratão x Perola) H.16	58-1019	ag br 1	86	34	68
3	D.agulha(Perola x Cateto)	58-1035	ag br 1 ap	48	98	17
25	Pratão x Perola	58-1045	ag br 1	45	11	67
5	Pratão (Perola x Cateto)	58-1228	ag br 1	4	74	70
13	(Perola x Cateto)(D.Ag.xPer)	58-1233	ag br 1	91	75	20
20	Pratão x Perola	58-1246	ag br 1	81	97	64
8	Dourado agulha	58-1295	ag br 1	3	12	19
22	Dourado agulha x IAC-4	58-1376	ag br 1	2	32	101
17	Iguape agulha x IAC-3	58-1391	ag br 1	49	72	102
9	Dourado agulha	58-1466	ag d 1	80	76	58
6	IAC-8 Ens.Prg. 58	56-1063	ag br 1 ap	46	51	28
23	IAC-4	56-1014	ag br 1	82	55	21
14	Iguape x IAC-3	59-1300	ag br 1	43	31	61
4	IAC-4	59-1560	ag br 1	39	9	57
21	Dourado agulha x IAC-4	60-1125	ag br 1	37	73	25
7	(Perola x Cateto)(D.ag.xPer)	60-1165	ag br 1	42	94	103
15	Pratão x Perola	60-1175	ag br 1	41	53	65
1	Dourado agulha x Iguape ag	60-1262	ag br 1	84	30	27
24	Pratão (Perola x Cateto)	60-1340	ag br 1	89	96	62
12	57 - 1092 IAC-4	60-1374	ag br 1	79	8	100
18	Dourado agulha x Pratão	60-1470	ag br 1	36	33	16
11	Pratão	60-1532	ag br 1	6	92	23
19	Pratão(Dourado ag x Perola)	60-1636	ag br 1	5	56	59
2	Dourado agulha x Pratão	60-1637	ag d 1	85	50	105
0	Dourado Precoce			1	13	18
				38	35	26
				44	52	63
				78	71	66
				87	93	99
0	Pratão SC.			7	10	15
				40	29	22
				47	54	60
				83	77	69
				90	95	104

58 Ensaio de Variedades Arroz -- Ano 1961/62

18 Rep.

28 Rep.

38 Rep.

2	10	0	16	24	0	13	11	0	7	0	24	28	3	0	12	22	17	7	0	2
85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105
1	0	23	20	9	12	0	0	9	13	5	21	17	0	5	0	10	25	0	15	20
84	83	82	81	80	79	78	77	76	75	74	73	72	71	70	69	68	67	66	65	64
14	0	25	6	0	3	17	2	6	0	15	0	23	19	4	9	19	0	14	24	0
43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63
7	15	0	4	0	21	18	0	10	18	22	14	1	0	6	1	0	21	16	11	0
42	41	40	39	38	37	36	35	34	33	32	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22
0	22	8	5	19	11	0	12	4	0	25	8	0	16	0	18	3	0	8	13	23
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21

65 linhas de 34 metros
espaçamento de 0,70 m.

JMB/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1961/62

(Relatório Final)

Título: Ensaio de Variedades de Arroz de Sequeiro.

Cultura: ARROZ.

Nº do experimento: 1.351 - S.E.E.

Início: Em 1.961.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Genética.

Responsável: Engº Agrº Waldemar Cadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatório de instalação.

Adubação: Em, 16/11/61.

Plantio: Em, 17/11/61.

Germinação: Em, 25/11/61.

Cobertura: Em, 24/1/62.

Capinas: Foram feitas três a enxadas, uma em 7/12/61, outra em / 12/1/62 e a outra em 28/2/62.

Colheita: Diversas (vide quadro geral)

S O L O

Classificação: Varzea, terra arenosa.

Análise: Até o momento não foi feita pela instituição interessada.

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Novembro de 1961 a Abril de 1962. As "normais" encontra-se na obra de JOSÉ SETZER, intitulada "CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO CLIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO:-

<u>M e s</u>	<u>CHUVAS-mm.</u>	
	<u>Normais</u>	<u>- Caídas</u>
Novembro	136	104,1
Dezembro	208	248,7
Janeiro	252	208,9
Fevereiro	211	256,1
Março	122	390,5
Abril	67	95,4

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, também, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto da Estação Experimental.

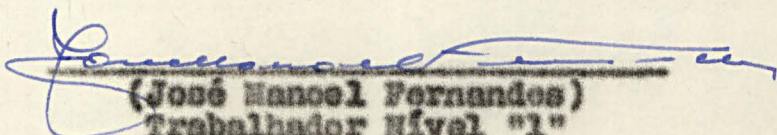
OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

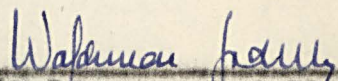
O ensaio foi cuidadosamente instalado, seguindo rigorosamente o plano, desde a sua instalação até a colheita, usando todo o recurso necessário.

RESULTADOS DAS PRODUÇÕES MÉDIAS, EM GRÃOS EM RELAÇÃO
AS VARIEDADES

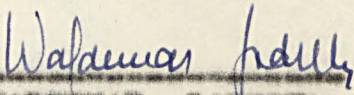
Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensaio de que trata o presente relatório, como sejam: nº do canteiro, data do florescimento e da colheita, acamamentos, stand final, altura média, moléstias nas panículas e produção em grãos.

H.E.B., 25 de Maio de 1.962


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor


(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O


WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
Ensáio de Variedades de Arroz de Sequeiro
Inst. inter: Instituto Agronômico de Campinas
Ano agrícola 1961 / 62

Nº	do	Data do	Data da	Acama-	Stand	Altura	Hel. nas	Produção
canteiro	floroso	colheita	mentos	final	média	panicul.	em grãos	
1	5/3/62	1/3/62	5	4	0,70	5	1,560	
2	8/3/62	11/4/62	5	4/5	0,95	5	1,980	
3	8/3/62	11/4/62	5	4/5	1,05	5	2,260	
4	5/3/62	4/4/62	5	4/5	1,00	5	2,850	
5	5/3/62	4/4/62	5	4	1,00	5	3,000	
6	8/3/62	11/4/62	4/5	4	0,97	5	2,940	
7	5/3/62	5/4/62	5	4/5	1,06	5	2,880	
8	8/3/62	11/4/62	4/5	4/5	1,01	5	3,020	
9	8/3/62	11/4/62	5	4/5	1,04	5	3,460	
10	5/3/62	4/4/62	5	4/5	1,04	5	2,750	
11	5/3/62	4/4/62	5	4/5	1,10	5	2,520	
12	12/3/62	11/4/62	5	4/5	0,93	5	2,100	
13	5/2/62	1/3/62	5	4/5	0,75	5	1,600	
14	8/3/62	4/4/62	5	4	0,95	5	1,820	
15	8/3/62	11/4/62	5	4	0,99	5	1,950	
16	19/3/62	11/4/62	5	4/5	1,03	5	1,940	
17	8/3/62	11/4/62	5	4	0,90	5	2,000	
18	13/2/62	1/3/62	5	2/3	0,92	5	1,000	
19	12/3/62	13/4/62	5	4	1,04	5	1,760	
20	8/3/62	11/4/62	4/5	4	1,16	5	3,580	
21	8/3/62	13/4/62	4	3/4	1,16	5	3,380	
22	8/3/62	13/4/62	4	4	1,03	5	2,620	
23	19/3/62	13/4/62	5	5	1,05	5	2,000	
24	8/3/62	11/4/62	5	5	1,00	5	2,280	
25	19/3/62	13/4/62	5	5	0,97	5	2,300	
26	5/2/62	1/3/62	5	4/5	0,80	5	1,860	
27	8/3/62	4/4/62	5	4	0,98	5	1,500	
28	8/3/62	4/4/62	5	4	1,00	5	2,090	

JMF/

- continua -

256

Nº	do	Data de	Data da	Acana-	Stand	Altura	Mel. nas	Produção
canteiro	florosc	colheita	mentos	fianl	média	panicul.	em grãos	
29	8/3/62	11/4/62	5	4	1,01	5	1,950	
30	8/3/62	11/4/62	5	5	0,99	5	1,800	
31	12/3/62	11/4/62	5	4	0,99	5	2,340	
32	19/3/62	13/4/62	5	4/5	0,99	5	1,460	
33	19/3/62	13/4/62	5	4	0,97	5	1,300	
34	28/2/62	4/4/62	5	3/4	0,97	5	1,900	
35	5/2/62	1/3/62	5	5	0,77	5	1,840	
36	8/3/62	11/4/62	5	4	1,03	5	2,000	
37	8/3/62	13/4/62	5	4/5	1,04	5	2,000	
38	5/2/62	1/3/62	5	4/5	0,80	5	1,770	
39	12/3/62	11/4/62	5	4	1,02	5	2,380	
40	8/3/62	4/4/62	5	3	1,20	5	2,000	
41	28/2/62	4/4/62	4	4	0,99	5	2,340	
42	8/3/62	4/4/62	5	4/5	1,03	5	2,120	
43	8/3/62	4/4/62	5	3	0,98	5	1,650	
44	5/2/62	1/3/62	5	4/5	0,81	5	1,580	
45	8/3/62	5/4/62	5	4	0,85	5	1,980	
46	28/2/62	4/4/62	4	3/4	0,94	5	1,880	
47	8/3/62	5/4/62	5	3/4	1,10	5	2,080	
48	8/3/62	5/4/62	5	4	0,98	5	1,960	
49	8/3/62	11/4/62	5	4/5	0,97	5	2,040	
50	8/3/62	11/4/62	5	4	0,92	5	2,120	
51	28/1/62	4/4/62	5	4	0,97	5	2,050	
52	5/2/62	1/3/62	5	4	0,80	5	1,620	
53	28/2/62	4/4/62	4	3	1,08	5	2,900	
54	8/3/62	4/4/62	5	5	1,15	5	2,700	
55	8/3/62	11/4/62	5	4	1,10	5	2,500	
56	5/3/62	4/4/62	5	3/4	0,99	5	2,400	
57	8/3/62	5/4/62	5	4	0,96	5	2,540	
58	8/3/62	4/4/62	5	4	1,03	5	1,880	
59	8/3/62	4/4/62	5	4/5	0,90	5	1,760	
60	8/3/62	4/4/62	5	4/5	0,95	5	2,300	

JMP/

- continua -



Nº	do	Data de	Data da	Acasa-	Stand	Altura	Hól. nas	Produção
canteiro	floresc	colheita	mentos	final	média	panicul.	em grãos	
61	8/3/62	11/4/62	5	4	0,87	5	1,820	
62	8/3/62	4/4/62	5	5	0,96	5	2,060	
63	5/2/62	1/3/62	5	4	0,80	5	2,170	
64	28/2/62	4/4/62	5	5	0,83	5	2,500	
65	28/2/62	4/4/62	5	5	0,83	5	2,000	
66	5/2/62	1/3/62	5	4/5	0,60	5	1,420	
67	8/3/62	11/4/62	5	4	0,83	5	1,860	
68	28/2/62	4/4/62	5	3/4	0,99	5	1,580	
69	8/3/62	11/4/62	5	4	0,97	5	1,860	
70	5/3/62	5/4/62	5	4	0,97	5	2,680	
71	5/2/62	1/3/62	5	4	0,77	5	1,680	
72	8/3/62	11/4/62	4/5	4	1,09	5	3,440	
73	12/3/62	13/4/62	4/5	4/5	1,08	5	2,880	
74	5/3/62	4/4/62	4	4/5	1,15	5	3,100	
75	8/3/62	11/4/62	5	3/4	1,04	5	2,850	
76	5/3/62	4/4/62	5	3/4	1,00	5	1,980	
77	8/3/62	11/4/62	5	4	1,08	5	1,980	
78	7/2/62	1/3/62	5	3/4	0,90	5	1,140	
79	12/3/62	11/4/62	5	4/5	0,95	5	2,140	
80	8/3/62	4/4/62	5	4/5	0,98	5	1,840	
81	28/2/62	4/4/62	3	3	0,97	5	1,760	
82	8/3/62	5/4/62	5	3/4	1,00	5	1,920	
83	5/2/62	5/4/62	5	3	1,02	5	1,920	
84	8/3/62	4/4/62	5	3/4	0,99	5	1,220	
85	8/3/62	4/4/62	5	3	0,80	5	1,180	
86	28/2/62	4/4/62	5	2	0,97	5	0,700	
87	7/2/62	1/3/62	5	3	0,77	5	0,740	
88	5/3/62	11/4/62	3/4	3/4	0,96	5	1,380	
89	28/2/62	4/4/62	5	3	1,05	5	1,700	
90	8/3/62	11/4/62	4	4/5	0,97	5	1,900	
91	8/3/62	11/4/62	5	4	1,03	5	1,940	
92	19/3/62	11/4/62	5	4/5	0,96	5	2,200	

JMF/

- continua -



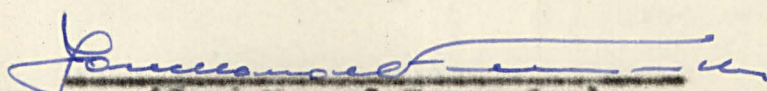
- continuação -

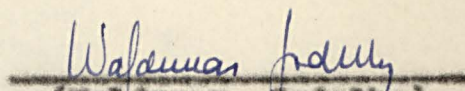
- 4 -

Eng	do	Data de	Data da	Acama-	Stand	Altura	Mol. nas	Produção
canteiro	floresc.	colheita	mentos	final	média	panicul.	em grãos	
93	13/2/62	1/3/62	5	4	0,90	5	1,300	
94	19/3/62	11/4/62	5	4	1,04	5	2,020	
95	8/3/62	11/4/62	5	4/5	1,12	5	2,280	
96	5/3/62	5/4/62	5	4/5	1,03	5	2,580	
97	28/2/62	4/4/62	4/5	4/5	0,95	5	3,620	
98	8/2/62	11/4/62	5	4/5	1,09	5	2,600	
99	7/2/62	1/3/62	5	4	0,83	5	2,060	
100	8/3/62	11/4/62	5	4/5	0,97	5	2,540	
101	19/3/62	11/4/62	5	4	0,99	5	1,700	
102	8/3/62	11/4/62	5	4	0,88	5	1,620	
103	8/3/62	11/4/62	5	4/5	1,08	5	2,950	
104	5/3/62	5/4/62	5	4	0,97	5	2,480	
105	5/3/62	11/4/62	5	5	0,97	5	2,320	

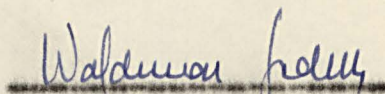
JMF/

E.B.B., 23 de Maio de 1.962.


(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor


(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O


WALDEMAR GADELHA
CHEFE

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATUAno agrícola 1961/62

(Relatório de instalação)

Título: Ensaio de Adubação Mineral para Amendoim.Cultura: Amendoim (Tatu)Objetivo: Estudar a reação do amendoim aos elementos fertilizantes (NPK).Nº do experimento: S/H - S.E.B.Início: Em 1.961Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.Organizador: Seção de Oleaginosas.Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes Trabalhador Nível "1".Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.Data da instalação: Em, 27/10/61.

E.E.B., 11 de Dezembro de 1.961.

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ENSAIO DE ADUBAÇÃO MINERALAno agrícola 1961/62Localidade: Estação Experimental de Botucatu.Objetivo: Estudar a reação do amendoim aos elementos fertilizantes (NPK)Variedade: Fatu.Delimitamento: Fatorial 3 x 3 x 3 com 2 repetições.

Dimensões: área do ensaio : 53m x 18m = 954 m²
 área do canteiro : 3m x 5m = 15 m²
 área útil do canteiro: 1,8m x 5m = 9 m²

Canteiro: 5 linhas de 5 metros de comprimento plantadas no espaçamento de 0,60 m. entre linhas e 0,10 m. entre covas. Plantar 1 semente por cova.

Colheita: Das 3 linhas centrais de cada canteiro.Adubação: 3 níveis NPK, sendo 1 repetição com calagem.

N = 0 30 60

P₂O₅ = 0 45 90K₂O = 0 30 60

A d u b o	D o s e 1		D o s e 2	
	gr/cant.	gr/linha	gr/cant.	gr/linha
Superfosfato (20,5% P ₂ O ₅)	330,00	66,00	660,00	132,00
Cloreto de potássio (60% K ₂ O)	75,00	15,00	150,00	30,00
Sulfato de amônio (20% N)	225,00	45,00	450,00	90,00

NOTA: O sulfato de amônio será aplicado em cobertura, quando o amendoim tiver cerca de 30 dias de idade.

ATENÇÃO: Tirar uma amostra de terra no local onde será instalado o ensaio.

JMF/

AMENDOIM - Ensaio de adubação

INTERESSADO: Seção de Oleaginosas - CIA.

LOCAL: Estação Experimental de Botucatu

ANO AGRÍCOLA: 1961/62

ENSAIO: 10

Rep. I			Rep. II --3ms--			
112	020	201	000	101	021	5 ms
49	50	51	52	53	54	
100	121	210	012	110	211	
48	47	46	45	44	43	
222	011	002	122	220	202	
37	38	39	40	41	42	
111	221	200	210	011	002	
36	35	34	33	32	31	
120	001	102	112	100	121	
25	26	27	28	29	30	
212	022	010	201	222	020	
24	23	22	21	20	19	
211	101	000	001	200	102	
13	14	15	16	17	18	
110	202	012	120	010	221	
12	11	10	9	8	7	
220	122	021	111	212	022	
1	2	3	4	5	6	
----- 18 ms. -----						

53 ms

JMF

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATUAno agrícola 1961/62

(Relatório Final)

Título: Ensaio de Adubação Mineral para Amendoim.Cultura: Amendoim (Tatu)Objetivo: Estudar a reação do amendoim aos elementos fertilizantes (NPK)Nº de experimento: 1.350 - S.E.E.Início: Em 1.961.Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.Organizador: Seção de Oleaginosas.Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.Executor: Na Estação Experimental de Botucatu, José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1"Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatório de instalação.Aplicação do calcário: Em, 9/10/61, sómente na Repetição IIAdubação: Em, 27/10/61.Plantio: Em, 27/10/61.Germinação: Em, 6/11/61.Stand inicial: Em, 24/11/61.Cobertura: Em, 4/12/61.Florescimento: Em 27/11/61.Capinas: Foram feitas duas a enxadas, uma em 10/11/61 e a outra a fim de chegar terra, em 11/12/61.Pulverização: Foram feitas três aplicações de Endrex 19,5%, 4 cc por litro de água, uma em 27/11/61, outra em 18/1/62 e a outra em 30/1/62.Colheita: Em 6/2/62.

S O L O

Classificação: Terra Rôxa misturada e arenosa.

Análise: Esta, foi feita pela instituição interessada, mas até o momento não temos em mãos, os respectivos resultados analítico, da referida área onde foi instalado o ensaio.

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Outubro de 1961 a Fevereiro de 1962. As "normais" encontra-se na obra de JOSÉ SETZER, intitulada "CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO CLIMA DO ESTADO DE SÃO PAULO:-

<u>M e s</u>	<u>CHUVAS-mm.</u>	
	Normais - caídas	
Outubro	117	87,1
Novembro	136	104,1
Dezembro	208	248,7
Janeiro	252	208,9
Fevereiro	211	256,1

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, também, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto da Estação Experimental,

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

O ensaio foi cuidadosamente instalado, seguindo rigorosamente o plano, desde a sua instalação até a colheita, usando todo o recurso necessário.

Ocorrência: Os canteiros 52, 53 e 54, da repetição II, foram prejudicados pela erosão.

RESULTADOS DAS PRODUÇÕES EM MASSA VERDE E EM FRUTOS

EM RELAÇÃO AOS TRATAMENTOS

Tratamento	Repetição I = sem calcáreo				Repetição II = com calcáreo			
	Em massa		Em fruto		Em massa		Em fruto	
	Kgs/9m ²	Kls/Ha	Kgs/9m ²	Kls/Ha	Kgs/9m ²	Kls/Ha	Kgs/9m ²	Kls/Ha
000	3,600	4.000	0,910	1.011	1,500	1.667	0,640	711
001	0,820	911	0,240	267	5,160	5.733	1,660	1.844
002	1,640	1.822	0,370	411	3,300	3.667	1,250	1.389
010	2,350	2.611	0,680	755	7,600	8.444	1,840	2.044
011	1,400	1.555	0,590	655	6,200	6.889	1,900	2.111
012	4,540	5.040	1,230	1.367	3,700	4.111	1,130	1.255
020	0,920	1.022	0,360	400	5,760	6.400	1,100	1.222
021	5,860	6.511	1,480	1.644	2,560	2.844	1,100	1.222
022	1,680	1.867	0,520	578	6,920	7.689	2,020	2.244
100	2,480	2.755	0,700	778	6,740	7.489	1,650	1.833
101	3,300	3.667	1,100	1.222	1,180	1.311	0,520	578
102	2,320	2.578	0,450	500	6,020	6.689	1,600	1.778
110	4,380	4.867	1,020	1.133	4,040	4.489	1,260	1.400
111	2,500	2.778	0,740	822	7,730	8.589	2,140	2.378
112	2,180	2.422	0,770	855	7,200	8.000	2,090	2.322
120	4,150	4.611	1,140	1.267	7,860	8.733	2,150	2.389
121	2,960	3.288	1,060	1.178	11,620	12.911	2,650	2.944
122	6,680	7.422	1,600	1.778	5,740	6.378	2,040	2.267
200	1,920	2.133	0,340	378	6,100	6.778	1,460	1.622
201	2,240	2.489	0,550	611	6,400	7.111	1,690	1.878
202	5,840	6.489	1,500	1.667	4,800	5.333	1,290	1.433
210	3,520	3.911	0,680	755	5,000	5.555	1,700	1.889
211	4,580	5.089	1,230	1.367	5,850	6.500	2,150	2.389
212	4,000	4.444	1,220	1.355	9,840	10.933	2,550	2.833
220	6,360	7.067	1,460	1.622	8,560	9.511	2,200	2.444
221	2,200	2.444	0,960	1.067	8,440	9.378	2,030	2.255
222	4,350	4.833	1,060	1.178	11,300	12.555	2,730	3.033

JMP/

OBSERVAÇÃO: Na ocasião das pesagens, foram pesados separadamente a massa e o fruto.

QUADROS DEMONSTRATIVOS DA PRODUÇÃO DE FRUTO EM KGS.
EM REFERÊNCIA AOS TRATAMENTOS N.P.K.

Repetição I = sem calcáreo									
	P 0			P 1			P 2		
	K 0	K 1	K 2	K 0	K 1	K 2	K 0	K 1	K 2
	0	1	2	0	1	2	0	1	2
N 0	0,910	0,240	0,370	0,680	0,590	1,250	0,360	1,480	0,520
N 1	0,700	1,100	0,450	1,020	0,740	0,770	1,140	1,060	1,600
N 2	0,340	0,550	1,500	0,680	1,230	1,220	1,460	0,960	1,060

Repetição II = com calcáreo									
	P 0			P 1			P 2		
	K 0	K 1	K 2	K 0	K 1	K 2	K 0	K 1	K 2
	0	1	2	0	1	2	0	1	2
N 0	0,640	1,660	1,250	1,840	1,900	1,130	1,100	1,100	2,020
N 1	1,650	0,520	1,600	1,260	2,140	2,090	2,150	2,650	2,040
N 2	1,460	1,690	1,290	1,700	2,150	2,550	2,200	2,030	2,730

Damos, a seguir, as médias de produção em fruto, em quilos por hectare, aumentos e porcentagens, em referência das doses aplicadas.

Repetição I = sem calcáreo									
Dose	A Z O T O			F O S F O R O			P O T Á S S I O		
	Kls/Ha	Aum.	Porc.	Kls/Ha	Aum.	Porc.	Kls/Ha	Aum.	Porc.
0	787	---	---	760	---	---	900	---	---
1	1.059	+ 272	+ 34,6	1.007	+ 247	+ 32,5	981	+ 81	+ 9,0
2	1.111	+ 324	+ 41,2	1.190	+ 430	+ 56,6	1.076	+ 176	+ 19,5

Repetição II = com calcáreo									
Dose	A Z O T O			F O S F O R O			P O T Á S S I O		
	Kls/Ha	Aum.	Porc.	Kls/Ha	Aum.	Porc.	Kls/Ha	Aum.	Porc.
0	1.560	---	---	1.452	---	---	1.728	---	---
1	1.988	+ 428	+ 27,4	2.069	+ 617	+ 42,5	1.955	+ 227	+ 13,1
2	2.197	+ 637	+ 40,8	2.224	+ 772	+ 53,2	2.061	+ 333	+ 19,3

JMF/

Dose	A Z O T O				P O S P O R O				P O T A S S I O			
	com cale.	sem cale.	Aum.	Porc.	com cale.	sem cale.	Aum.	Porc.	com cale.	sem cale.	Aum.	Porc.
0	1.530	767	+ 743	+ 94,4	1.452	760	+ 692	+ 91,0	1.723	900	+ 823	+ 92,0
1	1.983	1.059	+ 929	+ 87,7	2.069	1.007	+ 1.062	+ 105,5	1.955	931	+ 974	+ 99,3
2	2.197	1.111	+ 1.086	+ 97,7	2.224	1.190	+ 1.034	+ 86,9	2.061	1.076	+ 985	+ 91,5

Em referência das doses aplicadas, em relação da presença e ausência do calcário, dêmos, an nas as médias da produção em fruto, em quilos por hectare, aumentos e porcentagens.

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensaio de que trata o presente relatório, como sejam na do canteiro, / tratamentos, stand inicial e final, peso em quilos, massa e em fruto.

B.H.B., 16 de Março de 1.962

Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadella
(Waldemar Gadella)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

JMF/

Waldemar Gadella
WALDEMAR GADILLA
CHEFE

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensáio de Adubação Mineral para Amendoim

Inst. inter: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agrícola 1961 / 62

Nº do canteiro	Tratamento	S t a n d		Peso em Kgrs.	
		inicial	final	massa	fruto
1	220	142	138	6,360	1,460
2	122	135	136	6,680	1,600
3	021	135	127	5,860	1,480
4	111	138	140	7,730	2,140
5	212	143	140	9,840	2,550
6	022	139	146	6,920	2,020
7	221	142	134	8,440	2,030
8	010	140	135	7,600	1,840
9	120	140	140	7,860	2,150
10	012	137	139	4,540	1,230
11	202	127	126	5,840	1,500
12	110	134	142	4,380	1,020
13	211	135	134	4,580	1,230
14	101	135	148	3,300	1,100
15	000	142	142	3,600	0,910
16	001	139	136	5,160	1,660
17	200	139	139	6,100	1,460
18	102	137	148	6,020	1,600
19	020	141	144	5,760	1,100
20	222	136	142	11,300	2,730
21	201	140	140	6,400	1,690
22	010	135	131	2,350	0,680

JMF/

- continua -

- continuação -

NR canteiro	do Tratamento	s t a n d		Peso em Kgrs.	
		inicial	final	massa	fruto
23	022	138	121	1,680	0,520
24	212	141	118	4,000	1,220
25	120	142	142	4,150	1,140
26	001	129	124	0,820	0,240
27	102	144	129	2,320	0,450
28	112	134	141	7,200	2,090
29	100	142	132	6,740	1,650
30	121	140	137	11,620	2,650
31	002	133	146	3,300	1,250
32	011	135	125	6,200	1,900
33	210	132	145	5,000	1,700
34	200	138	135	1,920	0,340
35	221	142	142	2,200	0,960
36	111	141	135	2,500	0,740
37	222	144	139	4,350	1,060
38	011	140	122	1,400	0,590
39	002	137	125	1,640	0,370
40	122	137	144	5,740	2,040
41	220	140	130	8,560	2,200
42	202	139	135	4,800	1,290
43	211	138	144	5,850	2,150
44	110	146	127	4,040	1,260
45	012	142	129	3,700	1,130
46	210	134	126	3,520	0,680
47	121	138	128	2,960	1,060

JMF/

- continua -

- continuação -

Nº do canteiro	Trata- mento	S t a n d		Peso em Kgrs.	
		inicial	final	massa	fruto
48	100	131	134	2,480	0,700
49	112	138	136	2,180	0,770
50	020	136	132	0,920	0,360
51	201	143	140	2,240	0,550
52	000	136	130	1,500	0,640
53	101	132	130	1,180	0,520
54	021	134	130	2,560	1,100

JMF/

E.E.B., 16 de Março de 1.962

Jose Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHEFE

Nº 00267
DC 0030



